SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.251 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1912 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326, Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza ,em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Para que se inventaram as irmandades—Bellas estrophes do poema universal—Incoherencia, ou mesmo patetice dos pseudo-catholicos—Posuit Episcopos regere Ecclesiam—Cohesão doutrinal, cohesão social—Para quem o clero é* padralhada...—*Genese dos patrimonios das confrarias—Catholicismo sem Deus, culto sem padres—Pintura humilde, mas conceituosa...*

As confrarias ou irmandades, tão numerosas em nossa terra, dando assim testemunho do zelo e fervor religioso dos tempos em que foram instituidas, nada mais são do que corporações de fieis para o esplendor do culto e serviço da religião.

Os bens temporaes que por ventura possam adquirir, ordinariamente por doação de fieis, apenas são meios para a realização de taes fins. Toda a existencia do sodalicio para elles se encaminha; e tão impossivel se torna, logicamente, comprehender uma confraria catholica e que postergue esses intuitos, quanto absurdo fôra imaginar a tripolação de um navio disposta a nunca navegar, ou um batalhão que terminantemente affixasse o proposito de jámais combater.

As confrarias ou irmandades, em nosso paiz, têm prestado importantes serviços. Dellas ha que extraordinariamente realçam o culto, promovendo essas bellissimas festas em que se enfloram os templos, resôa a musica, regorgitam de crentes os amplos recintos, e, no meio de luzes, canticos e perfumes, toda a egreja é como que uma estrophe viva do universal poema da adoração.

Por outro lado, a irmandade ou confraria não raro leva a effeito importantissimas obras de caridade: custeia estabelecimentos de educação christan, hospitaes, provê á manutenção e decôro de cemiterios etc., etc.

Mas, notae-o bem, tudo isto se acha subordinado ao escopo principal, que é o serviço da religião. Se a confraria, irmandade, ordem terceira, ou qualquer nome que caiba ao sodalicio, effectuam qualquer de taes obras fóra do espirito e da disciplina da Egreja Catholica, já não mais será uma corporação auxiliar da mesma Egreja. Ter-se-ha posto fóra do gremio della. Será, talvez, uma associação philanthropica, porém já não catholica, porque essencialmente aberrou dos intuitos para que fôra creada, quero dizer, o esplendor do culto, o serviço de Deus dentro da sua Egreja.

Sim, mas que egreja? A catholica. A confraria ou irmandade tem de ser catholica, ou deixará de ser o que é. Perderá sua razão de ser. Ficará tão absurda quanto, como acima disse, a marinhagem que, congregada para a faina de bordo, depois se nega a navegar; ou como a companhia de soldados que jurou bandeira e depois se recusa a combater.

A confraria ou irmandade (relevem-me neste artigo as repetições que não evito porque sobretudo desejo maxima clareza) ha de, pois, forçosamente ser catholica, viver a vida catholica, conformar-se aos ensinamentos e preceitos da religião catholica. Quem não os aceita, quem os menospreza ou vilipendia, faz muito mal em ser membro de um sodalicio catholico. Ahi não é seu logar. Se não tem religião alguma, evite os templos e as ceremonias religiosas. Se, adoptando algumas das verdades catholicas, rejeita outras e não é, portanto, **um catholico integral,** abstenha-se de entrar nas fileiras daquelles cuja dedicação á Egreja não se contenta com o cumprimento dos deveres communs, mas accorre aos actos cultuaes em publicas manifestações de fé. O que não se entende, porque em verdade ultrapassa as raias do absurdo, ou mesmo da patetice, é a situação de espirito de um homem que, não sendo integralmente catholico, fórma parte de sodalicios catholicos; que, desprezando a lição da Egreja, porfia em dizer-se filho e cooperador da Egreja; que, procurando abater e humilhar as autoridades ecclesiasticas, insiste em formar nas fileiras instituidas para as auxiliar no serviço religioso.

Mas — dir-se-ha — não seria possivel a confraria catholica sem essa ligação, sem tal dependencia da autoridade ecclesiastica? Não se poderá conceber uma irmandade em luta com o vigario, quando este acaso commetta uma imprudencia, ou exorbite da sua esphera de acção? Não; — porque acima do parocho injusto ou exorbitante estão os Diocesanos, estão os Bispos que, segundo a crença catholica, foram postos pelo Espirito Santo para reger a Egreja de Deus. Appelle-se para elles. E a confraria ou irmandade que desconhece a competencia episcopal e a menospreza, só por isto deixa de ser catholica, e com o seu acto de rebeldia lamentavelmente se colloca fóra da grei dos fieis.

Quatro, ensina o catecismo, são as notas da Egreja Catholica: una, santa, catholica e apostolica. Repetindo essas quatro notas, dous escriptores modernos, L. de Grandmaison e P. Rousselot, no capitulo que escreveram para o *Christus* de Joseph Huby, manual da historia das religiões publicado em 1912, fazem sentir que taes caracteres distinctivos, definidos sobretudo em face da rebellião protestante, poderiam ser, não substituidos, mas actualizados dizendo-se que a Egreja Catholica é: — *intransigente, heroica, comprehensiva e hierarchica.* Assim como o principio da cohesão doutrinal é a *intransigencia*, isto é, a recusa de pactuar com o erro, assim tambem o principio da cohesão social é a hierarchia. Temos o Papa, os Bispos, e representantes destes, fazendo suas vezes, os vigarios ou parochos. Desacatar o parocho, injurial-o, amesquinhar-lhe a força moral, é um attentado contra a hierarchia, isto é, contra o grande principio social da Egreja. O homem póde errar; appelle-se delle para a autoridade superior. Attacal-o como autoridade, é que não se pode fazer sem attentar contra a hierarchia e deixar de ser catholico.

Quão divorciados, portanto, á luz destes principios, que não padecem contestação, se acham da verdade e da justiça os membros de uma irmandade catholica que, ha dias, subscreveram um artigo desrespeitoso não só contra o parocho da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, mas contra Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo! *Padralhada* chama-se ahi o clero... Expressões soezes de que transuda o odio ao catholicismo, dão medida dos sentimentos do escriptor, que provavelmente não foi nenhum dos signatarios. Membros de um sodalicio catholico a ridicularizarem a mais alta autoridade desta provincia ecclesiastica e o prelado a quem o Summo Pontifice não trata senão como a um irmão veneravel! Que aberração dos intuitos logicos dessa formação catholica! E que são, afinal, esses homens que, não sendo atheus nem livres-pensadores, absolutamente não professam religião definida e, nas suas horas de enfado ou despeito, pagam a quem cuspa sobre aquillo que elles juraram venerar?

Accresce uma questão que—Deus me livre!—não me proponho discutir juridicamente, não faltam para isso doutores e até *ulemas*, mas para a qual apenas peço um momento de reflexão a todos os homens de san consciencia. As irmandades em sua maioria possuem bens temporaes, e algumas são opulentas. Sim, mas como os obtiveram? Por donativos, legados testamentarios etc. Ora, eu pergunto si jamais constou que de um doador não-catholico hajam partido taes doações ou legados. Nunca. Movimentos de gratidão para com o divino Doador da saude e de outros bens terrenos; rendimentos da impiedade á evidencia do milagre; desejos de propiciar o Eterno Juiz ante o formidando transe da morte—eis entre outras as causas que inspiraram taes doações ou legados. Mas, insisto, o crente, ao fazel-os, acaso cogitou nos irmãos ou na personalidade do sodalicio? Não visaram mais alto suas dadivosas effusões? Imagine-se um pobre homem que, subitamente curado de perigosa enfermidade, mediante a intercessão de Nossa Senhora da Penha, para quem recorrêra em angustiados momentos, sobre o leito de operações, todo jubiloso lá se vae, na festa da Santa, levar-lhe em dinheiro a sua *promessa*. Em que pensa este homem? Qual o intuito do seu donativo? E quem não percebe que a irmandade só daquillo póde usar segundo as intenções do doador, isto é, para o serviço de Deus, para o culto da Santa Intercessora, e tudo dentro dos ensinamentos e regras da Egreja a que pertence o doador?

Não podeis servir a Deus e ao dinheiro — ensina o Evangelho. *Non potestis Deo servire et mammonae.* Os bens temporaes das irmandades são o ponto de mira de alguns pseudo-catholicos, que desajudados da fé se afferram aos sodalicios religiosos. Não entendem (ou fingem não entender) que os patrimonios das irmandades, piedosamente constituidos por donativos de catholicos, para nenhum outro fim foram outorgados senão para servir a Deus. Os pseudo-catholicos acreditam ser aquillo seu, phantasiam que a personalidade juridica póde frustrar os fins primordiaes e essenciaes do instituto; e, assim como do positivismo disse Spencer que era um catholicismo sem Deus, querem elles forgicar umas irmandades catholicas em guerra com o parocho e investindo contra o arcebispo!

E' ridiculo.

Uma vez, em uma pequenina egreja mineira, para ouvir missa tive de ajoelhar quasi na porta, e fiquei ao pé da caixa de esmolas, em cujo retabulo um **pintor, mais engenhoso do que habil, tinha** pintado cousas que me impressionaram. Entre nuvens, ao fundo, havia um anjo, todo de branco, que nas mãos sostinha e parecia offerecer uma moeda escura de bronze ou cobre. E ao fundo o diabo, com a sua costumeira caracterização, despejava, de uma para outra mão, uma cascata de moedas de ouro. Por que a moedinha humilde para Deus e tanto dinheiro para o diabo? Perguntei-o, depois, ao vigario, latinista, como todos os mineiros daquelle tempo; e logo elle me respondeu com Horacio: — *Pictoribus atque poetis...*

Isto é uma simples reminiscencia de viagem. O que eu peço a certos honrados membros de irmandades catholicas, é que da imaginação do pintor não façam uma triste realidade. As irmandades crearam-se, não para azoinar vigarios e injuriar bispos, mas para exalçar o culto divino na Egreja Catholica — a Egreja que entre as notas caracteristicas tem a sua intransigencia em frente do erro, o seu heroismo em frente do perigo, a sua faculdade comprehensiva, abrangente do tempo e do espaço, e, ainda por cima, o grande principio da cohesão social, isto é, a sua bella, a sua grande, a sua indispensavel hierarchia.

C. de L.

O tempo.

O dia de hontem não foi um dia bello na verdadeira accepção da palavra, pois o céo só por poucos momentos esteve bem limpo.

Durante a manhã, assim como em grande parte da tarde, o firmamento ou se apresentou nublado ou encoberto. A' noitinha, o seu aspecto era francamente ameaçador.

Apesar da physionomia pouco segura do céo, as familias desceram para a cidade e a encheram de vida e alegria.

O thermometro registrou a maxima de 24°,4 e a minima de 20°,8.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Ainda hontem o Sr. presidente da Republica recebeu em conferencia o Sr. ministro da guerra, que tratou longamente das operações da força federal no territorio entre Paraná e Santa Catharina.

O Sr. prefeito municipal teve hontem uma conferencia com o Sr. presidente da Republica sobre a carestia da vida, iniciando medidas a proposito da venda de carnes verdes.

O senador argentino Manuel Lainez, director de *El Diario*, de Buenos Aires, foi hontem apresentado ao Sr. presidente da Republica pelo Sr. ministro das relações exteriores.

O corpo de alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa foi hontem cumprimentar o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete.

Os alumnos, que iam acompanhados dos directores do estabelecimento, fizeram varias evoluções e entraram para o jardim do palacio, onde descansaram.

Foi o Sr. presidente da Republica saudado pelo alumno Drummond da Costa e todos cantaram um hymno.

Depois de outros exercicios retiraram-se os Salesianos.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Abrindo os seguintes creditos supplementares, para occorrer ás despezas com a prorogação da actual sessão legislativa: de 852:500$, sendo 657:200$ destinados ao pagamento de subsidios dos deputados e réis 195:300$ dos senadores, e de réis 30:500$, sendo 18:000$ para occorrer ás despezas com a secretaria da Camara dos Deputados e 12:500$ para as com a secretaria do Senado.

O Sr. Raymundo de Miranda justificou hontem no Senado a seguinte indicação, a proposito do porto de Jaraguá:

"Indico que a commissão de finanças, tendo em vista as disposições dos arts. 35 § 2° e 52 § 1°, combinados com o art. 54, n. 8, da Constituição da Republica, na revisão dos orçamentos, faça incluir nessas leis annuas uma disposição que assegure os direitos dos Estados, instituições e serviços publicos no recebimento das dotações orçamentarias feitas pelo Congresso Nacional, quando o ministro respectivo renovar o auxilio legal, não podendo, em caso algum, se deixar de tornar effectivo o favor concedido pelo Congresso."

A requerimento do Sr. Bueno de Paiva, o Senado inseriu, na acta da sessão de hontem, um voto de pesar pelo passamento do ex-deputado Adalberto Ferraz.

O Sr. Azeredo declarou hontem, da tribuna do Senado, que na sessão secreta de ante-hontem não insinuara á presidencia a transformal-a em sessão publica, como noticiaram alguns jornaes. Apenas, na sua bancada, falou que isso não seria prejudicial.

Na sessão de hontem, do Senado, o Sr. Generoso Marques leu um telegramma do presidente do Paraná, agradecendo ao Senado as manifestações de sympathia que tem dispensado aos paranaenses, por occasião dos ultimos acontecimentos ali desenrolados.

A Camara votou hontem 106 emendas offerecidas ao orçamento da receita.

Foram approvadas apenas as que tiveram parecer favoravel da respectiva commissão.

Entre as approvadas, figuram as que fixam em 5.000:000$ o imposto de transmissão de propriedade no **Districto Federal, e em 7.000:000$,** o imposto de industria e profissão, no mesmo districto.

Como as demais, estas duas emendas foram approvadas sem que nenhum deputado encaminhasse a votação.

Entretanto, depois da votação da ultima emenda, o Sr. Thomaz Delfino, *leader* da bancada carioca, protestou em nome desta contra estas duas emendas, que ferem a autonomia municipal.

S. Ex. criticou a maneira da Camara votar ora contra, ora a favor de projectos e emendas, sem estudal-os, e, muitas vezes, sem mesmo conhecer o assumpto de que se trata. Terminou enviando á mesa um protesto collectivo da bancada contra a approvação das referidas emendas.

No mesmo sentido, falou o Sr. Nicanor do Nascimento, que disse serem as emendas inconstitucionaes.

A emenda autorizando o governo a entrar em accordo com os concessionarios de portos, onde até agora não era cobrada a taxa de 2 0|0, ouro, para que os mesmos equiparem as taxas por elles cobradas ás estabelecidas para o porto do Rio de Janeiro, podendo, para tal fim, indemnizar-lhes dos prejuizos, que, porventura, tenham com o producto da taxa de 2 0|0, ouro, submettida a votos, ficou empatada, devendo ser votada na sessão de hoje.

Temos já o prazer de ver confirmadas em seus primeiros actos, as promessas com que o Dr. Castro Pinto annunciou as grandes linhas do seu programma de governo, no Estado da Parahyba.

Os nossos telegrammas de hontem falam no exito dos esforços de S. Ex., afim de que a magistratura local se desligue das luctas politicas em que se acha envolvida.

Alguns juizes de direito, que ostensivamente se encontravam investidos da funcção de chefes politicos, tiveram que abandonar esses ultimos postos, por cujo prisma distribuiam justiça aos povos...

O nosso commentario visa menos o elogio do impavido e correcto governador do que a triste constatação dessa pavorosa realidade: a magistratura ostensivamente politica. De facto, não admira que nos logares em que isso succede, haja malfeitores e bandidos da envergadura de Antonio Silvino, insurgindo-se contra a pseudo-ordem constituida.

Todavia, vem a talho de foice dizer alto e bom som que o energico impulso administrativo do Sr. Castro Pinto, pondo o dedo na ferida cancerosa que corroe a magistratura do seu Estado, chega no momento em que a nomeação de um juiz para o Supremo Tribunal arrancou do Sr. Feliciano Penna, no recinto do Senado, a declaração que justamente hontem foi publicada nos jornaes.

E é por isso que a attitude do Sr. Castro Pinto merece notavel destaque. Ella transpõe as fronteiras do modesto Estado do norte e contrasta com as pessimas normas vigentes, de que não está livre a propria União, em face da magistratura federal.

Os telegrammas da Parahyba annunciam ainda que o seu novo governador, em obediencia ao preceito terminante da Constituição Federal, suspendeu o pagamento das accumulações remuneradas.

São actos que revelam uma rara firmeza de convicções, manifestando-se no genero em inteira conformidade com o programma préviamente traçado pelo Sr. Castro Pinto.

A nossa satisfação mede-se agora pelas esperanças que nestas columnas formulámos, ao felicitar o governador, no momento em que partia para desempenhar a sua nobre tarefa.

Oxalá esse exemplo frutificasse, de modo a corrigir os moldes da administração publica em grande parte dos nossos Estados.

A requerimento do Sr. Nabuco de Gouveia, a Camara approvou hontem a nomeação de uma commissão, que ficou composta dos Srs. Nabuco, Jacques Ourique e José Tolentino, para dar as boas vindas ao senador argentino Sr. Manoel Lainez.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem o parecer relatado pelo Sr. Felix Pacheco, contrario ao projecto do Sr. Jacques Ourique, autorizando o governo a erigir um monumento ao generalissimo Deodoro da Fonseca, podendo para isso abrir creditos até a quantia de 1.500:000$000.

A commissão, embora "reconhecesse e proclamasse a justiça e o fervor republicanos que ditaram ao illustre autor do projecto", aconselha á Camara a sua rejeição, em vista de ter deliberado já, ha tempos, auxiliar com 100:000$ o monumento projectado.

O parecer foi assignado por todos os membros da commissão.

O Sr. Lamenha Lins, em discurso hontem proferido na Camara, agradeceu, aos poderes executivo e legislativo, bem como a todas ás classes sociaes, os votos de pesar que fizeram pelos tristes factos occorridos no Paraná, entre a policia e os bandoleiros de José Maria.

O Sr. Pedro Lago requereu hontem á Camara, sendo approvado o seu requerimento, que fossem publicados no *Diario do Congresso* todos os documentos relativos ao adiantamento de 4.000:000$, feito pelo Banco do Brazil á Estrada de Ferro Central do Brazil, para supprimento de despezas com pessoal jornaleiro da mesma via ferrea, nos annos de 1911 e 1912.

Ainda hontem a nomeação do Sr. Mibielli para ministro do Supremo Tribunal deu motivo a que occupassem a tribuna da Camara, para defender esse magistrado das accusações que lhe têm sido feitas, os Srs. Flores da Cunha e Evaristo do Amaral.

Tanto o deputado cearense como o riograndense defenderam o Sr. Mibielli, negando todos os factos articulados contra S. Ex., lendo em seu abono telegrammas assignados pelo Sr. Alcides Maia, em que esse cidadão diz ser falsa a noticia de que o Sr. Mibielli tenha recebido, sem entregar ao respectivo dono, subsidio de um deputado seu amigo.

O Sr. Flores da Cunha accrescentou ainda que o recem-nomeado não é o primeiro politico militante que entra para a alta magistratura da Nação.

Citou os nomes dos Srs. Alberto Torres, Amaro Cavalcanti, André Cavalcanti e Epitacio Pessoa, para concluir que, sem embargo de serem esses ministros politicos, e politicos extremados, comtudo no Supremo Tribunal Federal deram sempre os seus votos de accordo com suas consciencias, não se deixando dominar pelos interesses da politica.

Assim acontecerá tambem, terminou o Sr. Flores, com o Sr. Pedro Affonso Mibielli, que no Supremo Tribunal saberá honrar a toga de juiz e a magistratura do Rio Grande do Sul.

Echos do passado...

O *Paiz* de 30 de outubro de 1884 commentava alegremente o facto de bom numero de candidatos á deputação geral desistirem das suas candidaturas.

E' que as coisas politicamente estavam de tal maneira *encrencadas*, como se diz hoje, que os politicos não viam diante de si outra saida senão a desistencia.

O *Paiz* lamentava que os candidatos publicassem tantos programmas, tantos manifestos para solicitar o voto do eleitor e depois, com um descortez laconismo, participassem a esses mesmos eleitores que... já não eram mais candidatos.

"E' tratar o eleitor com muita sem ceremonia dizia esta folha.

Tambem, perguntava em seguida, para que diabo serve o eleitor, desde que se não lhe vai pedir o voto?" Ainda viverá, senhores, quem traçou estas linhas?

Se vive, faça mentalmente um cotejo entre aquelles ominosos tempos e os de hoje. Certos estamos de que o escriptor ha de convir comnosco em que a Republica, esta Republica que bons ideologos fundaram com tão nobres intenções, muito tem soffrido dos que mais directamente são responsaveis pela sua direcção.

O jornalista de 1884 achava digno de registro o facto de alguns candidatos desistirem das suas cadeiras.

Que diria elle se alguem lhe sussurrasse aos ouvidos, que, 28 annos depois, em pleno dominio das idéas republicanas, teriamos de presenciar não candidatos apresentando programmas e depois desistindo das candidaturas, em virtude de interesses partidarios e politicos de momento, mas apenas o *avança* nas cadeiras da representação nacional, sem programma de especie alguma, sem manifestos nem plataformas, nem o mais leve indicio de consideração pelo eleitorado? Consideração pelo eleitorado?!...

Sem sequer um ligeiro signal de que conhecem a existencia constitucional dessa entidade que se chama — o eleitor!

O jornalista então teria uma syncope cardiaca, se lhe dissessem que nestes tempos parecidos haveria que teriam a maior pressa em declarar que não foram, não eram nem seriam candidatos... á presidencia da Republica, parecendo ser este um cargo tão estapafurdio, que ninguem o deseja para si...

Mas a verdade não é esta. O que ninguem póde negar é que os nossos grandes homens de hoje rejeitam a presidencia só por modestia, por uma grande, irresistivel e inabalavel modestia, filha de um enorme desprendimento e neta de um inexcedivel patriotismo.

Voilà tout.

A commissão de finanças da Camara, na reunião de hontem, assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Felix Pacheco, concedendo, apenas com ordenado, a licença do Sr. Eduardo Studart; concordando com o substitutivo apresentado pela commissão de justiça ao projecto de reforma do regimento de custas do Districto Federal; contrario ás emendas offerecidas ao projecto sobre honorarios devidos a advogados; opinando pelo adiamento da execução do projecto que autoriza o governo a erigir um monumento que concretize a idéa republicana; contrario á emenda apresentada pelo Sr. Francisco Veiga ao projecto que autoriza a construcção de um monumento ao barão do Rio Branco;

Do Sr. Caetano de Albuquerque abrindo os creditos de 246:000$ e de 230$, para pagamento de munições fornecidas á brigada policial e a D. Umbelina de Barros, em virtude de sentença judiciaria;

Do Sr. Mangabeira, contrario ao projecto n. 319, de 1912, e favoravel ao projecto que manda pagar soldo dobrado ás viuvas dos inferiores mortos no desastre do *Aquidaban;*

Do Sr. Antonio Carlos, concedendo licença, apenas com ordenado, a Alberto Mesquita Bastos e a Manoel da Silva Guimarães Ferreira;

Do Sr. Raul Fernandes, favoravel ao projecto que manda analysar as aguas thermaes do Estado de Goyaz.

A Camara approvou hontem um projecto da commissão de constituição e justiça prorogando a actual sessão legislativa até o dia 3 de dezembro vindouro.

Foi mandada abrir concurrencia limitada para a execução das obras de illuminação electrica no deposito naval, desta capital.

Ao superintendente do material **determinou o chefe do estado-maior da armada que mande opportunamente retirar de bordo do couraçado *Minas Geraes*, e transportar para a directoria de armamento da marinha, para mais rigoroso exame, tres** canhões de 120 m|m, daquelle couraçado, que carecem de indispensaveis reparos.

Foi exonerado do cargo de capitão do porto do Estado do Ceará o capitão de corveta Antonio da Silva Braga.

Foi nomeado o 2° tenente graduado patrão-mór Joaquim Domingos de Souza patrão-mór da capitania do porto de Sergipe.

Foi exonerado, a seu pedido, do logar de chefe do serviço de engenharia junto ao quartel-general do commando da brigada mixta provisoria o major Emilio de Azeredo.

O ministerio das relações exteriores remetteu ao ministerio da guerra um exemplar da partitura do hymno da Republica Oriental do Uruguay.

O coronel Francisco Silveira Lobo foi hontem ao ministerio da guerra despedir-se do general Vespasiano de Albuquerque, por ter de seguir para o Havre, onde vai exercer as funcções de consul brazileiro.

Pelo Sr. ministro da guerra foram classificados na arma de cavallaria: no 7° regimento, o 1° tenente Honorio da Costa Maia; no 8° regimento, os 1°s tenentes Elino Souto e Adalberto Diniz; no 17° regimento, o 1° tenente Dionysio Affonso Fernandes; no 6° regimento, o 2° tenente Alberto Prado de Oliveira; no 8° regimento, os 2°s tenentes Carlos Alberto Kiel e Francisco Pinto Barreto; no 4° regimento, o 2° tenente Edgard Fontoura de Barros, e no 12° regimento, o 2° tenente Tancredo de Mello Cardoso.

O inspector da 9ª região militar remetteu ao chefe do departamento da guerra a exposição apresentada pelo aspirante a official Arthur Teixeira de Loreto, sobre as faltas por elle observadas no estabelecimento naval de Itaqui, onde se acha aquartelado o 15° regimento de cavallaria.

Neste paiz essencialmente agricola, cada vez mais tudo é politica, cada vez mais os interesses partidarios se sobrepõem a tudo. E quem faz politica é necessaria e principalmente o Sr. presidente da Republica.

Assim, quando morreu o illustre Dr. Adalberto Ferraz, distribuidor geral do fóro desta capital, ao mesmo tempo que faziam o seu necrologio, tratavam os jornaes de indagar qual seria o riograndense seu successor. Sim, porque francamente seria um riograndense... Do Rio Grande, seu glorioso Estado, é que o marechal-presidente, convencido de que de uma estreita politica regional é que se podem colher os mais largos resultados, tira hoje tudo — os ministros de Estado e os juizes do Supremo Tribunal, os altos funccionarios e os continuos de repartição.

Qual seria o riograndense nomeado? Varios palpites surgiram. Palpites, meros palpites... Só agora surge um nome decisivo, o do Sr. Armenio Jouvin.

Ao lerem esse nome, temos certeza, os leitores não conseguirão reprimir um arrepio de espanto ou de indignação.

Mas o Sr. Jouvin está absolutamente no caso de ser nomeado. E' riograndense do sul. Foi o mais celebre dos directores da Imprensa Nacional. Foi o organizador do tiro 179. Foi o chefe da horda que tentou empastelar os orgãos de opposição nesta capital. Para provar a sua dedicação ao governo não recuou diante de coisa alguma. Ordenou empastelamentos, aggressões, incendios, assassinatos, vaias... E' um homem precioso. Precisa ser estimulado, precisa ser recompensado.

E' uma coisa liquida. Esperemos agora tranquilamente a nomeação do novo distribuidor geral do foro.

Não se póde negar que ella é justa e, depois, tem os seus lados interessantes.

O Sr. Jouvin é, naturalmente, o candidato do Sr. Mario Hermes. Não ha melhor garantia de viabilidade, e além disso, o joven tenente ha de fazer junto do seu illustre pai "questão fechada", porque a nomeação terá de ser assignada pelo Sr. ministro da justiça.

Ora, o Sr. Rivadavia Correia não póde assignar a nomeação do Sr. Jouvin para cargo algum e muito menos para um cargo que foi exercido por um homem da envergadura intellectual e moral do Dr. Adalberto Ferraz. Mas que poderá fazer o Sr. marechal Hermes, que sympathiza tanto com o Sr. Jouvin, se o joven e prestigioso tenente impuzer?

Felizmente o Sr. marechal tem, e não raro, saidas deliciosas. E o Sr. Jouvin terá o justo premio dos seus sinistros serviços.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu hontem, em seu gabinete, no ministerio, a visita do Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura.

O senador Leopoldo de Bulhões, relator do orçamento da fazenda, e o senador Bueno de Paiva, membro da commissão de finanças, conferenciaram, hontem, com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, no Thesouro Nacional.

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará hoje as seguintes folhas, correspondentes ao ultimo dia util: chefe do Estado e seu gabinete, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios e reformados da brigada policial e bombeiros.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 189:346$ e recebeu, na mesma especie, das delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Bahia, 844:000$; de Alagoas, 305:270$; de Piauhy, 305:450$, e do Paraná, 14:200$, no total de 1.468:920$000.

A QUESTÃO DAS CARNES

Pelo Sr. prefeito foi hontem assignado o seguinte decreto, sob n. 880:

"Considerando que cumpre á administração municipal velar pelos interesses da população, recorrendo a todos os meios para facilitar a vida collectiva, sem esquecimento de nenhuma das preoccupações hygienicas exigidas pela saude publica;

Considerando que a população desta cidade lucta com uma carestia de carne verde, principal genero de sua alimentação e cujo consumo se resente da interferencia abusiva de intermediarios no commercio do gado em pé;

Considerando que resulta desse facto uma alta excessiva no preço da carne verde, pesando principalmente sobre as classes desfavorecidas da fortuna que della fazem o seu habitual alimento;

Considerando que á administração incumbe evitar semelhante exploração, facultando provisoriamente ao publico o consumo de carnes frigorificas oriundas dos Estados da Republica;

Considerando que essas carnes, convenientemente examinadas por autoridades sanitarias, não prejudicam os interesses da saude publica e são consumidas em todos os paizes estrangeiros;

Usando das attribuições que lhe conferem os §§ 3° e 8° do art. 27 da consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Art. 1°. A carne frigorifica proveniente de gado abatido nos Estados da Republica só será dada a consumo publico se vier acompanhada de attestado das autoridades sanitarias do logar da matança e pelo qual se verifiquem as condições sanitarias das rezes abatidas, cumpridas as disposições dos artigos seguintes.

Art. 2°. Todo aquelle que pretender expor á venda, a retalho, a carne a que se refere o artigo anterior, deverá requerer ao prefeito a competente licença.

Art. 3°. Só depois de examinada e julgada boa a carne destinada á venda, será permittido o seu consumo publico, pago ainda préviamente o imposto a que se refere a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, art. 20.

Art. 4°. Vindo o gado esquartejado, o imposto será cobrado na razão de 25 réis pelo gado bovino, 40 réis pela vitella, 35 réis pelo gado suino e 50 réis pelo gado lanigero ou caprino, por cada kilogramma.

Art. 5°. A carne considerada boa para o consumo publico será dada uma guia, logo após o exame feito pela autoridade, depois de pago o imposto a que se referem os arts. 3° e 4°."

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Prefeitura do Districto Federal uma faixa de terreno á rua Pedro Ivo, para attender a um seu pedido.

O Dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega desta capital, na conferencia que hontem teve com o Sr. ministro da fazenda, no Thesouro, submetteu á consideração de S. Ex. uma nova tabela de inflammaveis.

O Sr. ministro da fazenda aceitou as fianças prestadas pelos seguintes funccionarios, para garantirem o exercicio dos seus cargos: Salustiano de Araujo Negrão, em Caraça; Avelino de Andrade Leite, em Santo Antonio da Ponte Nova; dona Isaura Luiza Caproni, em Machado; D. Belmira Carolina de Almeida, em Dores dos Turvos; Antonio Vidal Pereira, em Capim Branco, no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas; D. Maria Gonzaga, em Capim Branco, no municipio de Paracatú; D. Anna Candida de Mello, na cidade do Pará, todos agentes do correio no Estado de Minas Geraes; Joaquim Francisco de Pinho, collector das rendas federaes em Abre Campo, no mesmo Estado; João Quintino de Menezes Galliardo, identico cargo em Torre, no Estado de Pernambuco; Eloy João Pierri, secretario interino da capitania do porto do Estado de Santa Catharina; e de reforços de fianças, José Amoré Vieira, collector das rendas federaes em Santa Barbara, e Alvaro Maniconi, escrivão da collectoria das mesmas rendas em Barbacena, ambas no Estado de Minas Geraes, e Joaquim Carlos da Silva, collector das mesmas rendas em Thomazina, no Estado do Paraná.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo de D. Eugenia Dias da Silva Reis, viuva do tenente do exercito Gilberto da Silva Reis; de montepio de D. Liberalina Gomes Tenorio, viuva do alferes Narciso Tenorio, e de D. Edwiges Leopoldina de Magalhães e Justina Maria de Magalhães Brito, respectivamente irmãs solteira e viuva do capitão de mar e guerra cirurgião da armada Dr. Galdino Cicero de Magalhães, e de meio soldo, de D. Etelvina Gomes da Silva, viuva do soldado do exercito José Gomes da Silva.

O Sr. ministro da fazenda resolveu suspender a circular que fixa a quantidade de vinho nos cascos de madeira importados do estrangeiro, vigorando a referida circular sómente para os nacionaes.

Para os cofres da Caixa de Conversão entrou o Banco do Brazil com 200.000 libras esterlinas, equivalentes a 3.000:000$ em notas conversiveis.

O mesmo banco fará hoje igual deposito de ouro.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o Dr. Justiniano Martins de Azambuja Meirelles a passar a Rosalino Fernandes Moreira o dominio util do terreno de marinha desmembrado do de n. 23 á rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy.

CARTA DE PARIS

A guerra do Oriente — Uma lucta gigantesca — A Europa hesitante —Sangue e mais sangue — José Augusto Prestes em Paris — A idéa de uma missão industrial franceza no Brazil — A ida de Magalhães Lima ao Rio — Uma festa do livre pensamento em honra do Brazil.

PARIS, 10 de outubro.

Emfim, temos a guerra no Oriente. E foi o minusculo Montenegro que se lançou com furia contra a Turquia, de espada erguida para demolir o crescente musulmano.

E escusado será dizer que a guerra do Oriente é o assumpto do dia tanto em Paris como nas principaes cidades da Europa. Nos cafés, nas cervejarias, nas redacções, nos clubs não se fala noutra coisa: é a lucta no Oriente, por emquanto localizada na fronteira do Montenegro, mas que, na opinião geral, se vai alastrar em toda a fronteira dos povos balkanicos, se por acaso a Austria e a Russia não quizerem tambem entrar na contradansa.

E, como sempre succede, as opiniões dividem-se.

Uns são pelos heroicos povos balkanicos, pela Bulgaria militarizada, pela Servia irrequieta, por Montenegro guerreiro e pela Grecia sempre idéalista. O turco — como ha oito seculos — é sempre o inimigo.

Mas outros desconfiam dos christãos balkanicos, desses catholicos orthodoxos, gregos religiosos, dominados por arcebispos e patriarchas, levantando a cruz symbolica contra a Turquia musulmana, mas que hoje se emancipou e que tem no meio dos seus homens de Estado tantos positivistas e constitucionaes.

Foi o massacre de Kotchana que deu origem ao conflicto actual. Lembram-se, de resto, dessa ignobil matança de christãos bulgaros e servios na Turquia. A Bulgaria e a Servia convulsionaram-se de mal refreiada e terrivel colera. O povo pediu a vingança dos seus irmãos mortos pelos turcos barbaros. E deram-se os primeiros conflictos á mão armada na fronteira.

A Europa acordou, emfim, e, temendo a guerra, quiz apagar esse começo de incendio. Muito tarde! Nem os homens de Estado como Guéchow, como Pachitch e como Venizelos, presidentes do conselho da Servia, da Bulgaria e da Grecia, nada puderam contra a corrente popular. A agitação bellica abafou a acção dos diplomatas.

Na Bulgaria, na Servia, na Grecia e em Montenegro o povo pensa já no fim do dominio dos osmalis na Europa e alguns exaltados annunciam já a tomada proxima de Constantinopla pelas tropas balkanicas.

Illusão!

A Turquia tem contra ella os armenios, que soffrem as atrocidades dos kurdos; tem a luctar contra a Albania, desejosa de se emancipar; as ilhas de Creta e de Samos querem se ligar á Grecia; a Rumelia protesta; os libanos reclamam; a Macedonia quer a sua independencia; a Servia e a Bulgaria tentam alargar os seus territorios! Pobre *homem doente*, como vulgarmente, entre os diplomatas, chamam á Turquia.

E tudo isso por que? Porque a Turquia, com imbecil má fé, nunca quiz cumprir o dever que lhe impuzera a Conferencia de Berlim: as reformas que seriam applicadas ás populações christãs que vivem ainda em territorio turco.

Em resumo—ahi temos a guerra, com todas as suas consequencias terriveis.

A lucta só poderá terminar com a applicação integral das reformas na Macedonia, dando aos funccionarios christãos toda a força e todo o apoio, sob a vigilancia das potencias européas e dos Estados balkanicos.

Mas estarão os turcos dispostos a aceitar agora essas imposições? A maioria dos musulmanos se revoltariam. E seria o suicidio do Islam.

A razão de toda esta embrulhada sanguinolenta já aqui a expuzemos ha tempos, em uma das nossas "Cartas parisienses": é não existir mais o que outr'ora se chamava *concerto europeu*.

Ou, se existe, é um concerto muito desafinado, um ignobil concerto, em que os instrumentos de corda ou de latão se encontram arrombados, partidos, falhos de som, desmantelados, mais dignos do monturo, da estrumeira e do barril do lixo.

Se houvesse um concerto europeu em termos, não teria havido nunca ensejo para reclamações das potencias balkanicas, porque de ha muito a Turquia se teria visto obrigada a cumprir o que lhe impuzera o tratado de Berlim. A Turquia zombou sempre da Europa. E as potencias européas, occupadas com outros assumptos, nunca tomaram a serio os martyrios e os soffrimentos dos christãos submettidos ao jugo turco.

Ah! se em vez das pobres mulheres bulgaras ou servias que têm sido violadas e mutiladas e mesmo assassinadas pelos kurdos e pelos turcos ferozes, as victimas fossem, pelo contrario, primas, ou irmãs, ou esposas de banqueiros da *city* ou do *boulevard*, de altos funccionarios de Berlim ou de Vienna, de popes russos, de aristocratas italianos ou de nababos americanos, as coisas teriam mudado de figura. Mas, Santo Deus! as victimas são pobres diabos obscuros de obscuras montanhas, de nomes barbaros lá dos confins do Oriente, gente que não lê o *Times* e o *Figaro*, nem se veste no Paquier e no Drecoll, nem passeia em Hyde-Park ou no Bois de Boulogne, não tendo o nome no *tout Paris*, gente rude, sincera, crente, digna, com gostos tão diversos dos *snobs* e das *snobinettes* das grandes capitaes européas.

Mas, um dia os clamores da plebe ignara e ignorante, abandonada das chancellarias européas, soam tão alto, entre gritos de raiva e dor, que os 500.000 soldados da peninsula balkanica se armam e marcham para a fronteira. Panico na Bolsa! Descida dos fundos ottomanos! Frémitos nervosos. Os diplomatas principiam a abrir a boca num bocejo ultimo. Haverá guerra? E a serio? Oh! diabo! e se o incendio se apropaga! Ha o velho ditado: ao ver as barbas do vizinho a arderem, vou pondo as minhas de molho. Sempre é bom a gente preparar-se para o que der e vier. E a velha Europa cynica, indolente, corroida de vicio, incapaz de esforço, incapaz de um movimento generoso e grande, está hoje espavorida, estarrecida de pasmo, ao ver o minusculo Montenegro com os seus 37.000 soldados declarar a guerra ao milhão de soldados turcos, e entrar na lucta desesperada e cruel, não para conquistar um palmo, sequer, de territorio, mas para acudir aos seus irmãos de raça, aos armenios, aos albanezes, aos servios, aos bulgaros, aos macedonios, que soffrem o jugo turco.

Admiravel Montenegro!

*

Temos estado com o eminente republicano portuguez, o Sr. José Augusto Prestes, presidente do Centro Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, que aqui se encontra com sua Exma. esposa e filhos, habitando um *appartement* do Hotel du Pavillon, na rua de l'Echiquier.

O ardente e sincero democrata tem recebido em Paris muitas felicitações. E deve retirar-se muito satisfeito da França com as manifestações que tem recebido de todos os compatriotas e admiradores.

O Sr. Prestes tomou parte no banquete de 5 de outubro no Restaurante Metropole, em Paris, banquete presidido por Magalhães Lima, pronunciando de improviso um magnifico discurso, em que saudou o Brazil na pessoa do Sr. José Augusto Correia, o grande democrata paraense, que ali estava representando a democracia brazileira.

O illustre republicano recebeu o diploma de membro de honra da Société des Études Portugaises de Paris e vai ser nomeado membro correspondente da Union Latine Americaine, de que é presidente o sabio Dr. Leon de Rosny.

Tambem foi eleito membro, por acclamação, do Cercle Berthelot e da Union des Cercles Civiques Republicains de Paris.

*

Na revista em lingua portugueza que se publica nesta capital e que tem por titulo *Carteira de Paris* publicámos um artigo sobre o senador Mascuraud, de que vamos transcrever os principaes periodos:

"E' um dos maiores amigos que Portugal tem sempre contado em França. Amigo de hontem e amigo de hoje. E, sobretudo e acima de tudo, amigo valiosissimo, porque Mascuraud é uma das figuras de maior destaque do pessoal superior da Republica em França, querido e respeitado em todos os meios de Paris, tanto nos circulos politicos como no alto commercio da capital franceza. Tem sido o braço direito, o homem de acção da democracia.

Varios jornaes tinham annunciado a sua proxima visita a Portugal, por occasião de uma curiosa e interessante missão a Marrocos.

Cremos que ainda não se realizará desta vez a sua promettida visita a Lisboa, onde seria recebido como um irmão.

Mais tarde, cremos bem, havemos de ver Mascuraud seguir para terras mais longinquas, onde irá lançar em terreno de ha muito bem preparado a fertil e fecundante semente da França. Queremos falar de uma futurosa e necessaria viagem de instrucção commercial dos grandes representantes da industria franceza aos grandes centros prosperos da America do Sul, a esse Brazil celleiro do porvir, onde está todo o futuro do genio latino.

Mascuraud só, com a sua extraordinaria actividade, com o seu genio creador, com o seu alto tino e *flair des affaires*, com o seu impulso, com o seu poder de attracção e de sympathia poderá levar a cabo, tão bella empreza, que o Brazil será o primeiro a saudar com enthusiasmo, aplanando todas as difficuldades e auxiliando com todo o prazer uma obra de fraternal *entente* com a França bem amada.

"Um grupo de activos commerciantes e de industriaes francezes, 30, 50 ou 100 mesmo, que admiravel viagem de estudo não realizariam nas regiões progressivas de S. Paulo e de Minas Geraes, nos deslumbrantes portos do Rio e de Santos. Todos esses francezes, com olhos de ver, poderiam estudar um vasto programma de intercambio commercial, que tantos e tão bellos resultados dariam aos fabricantes e industriaes de França.

Sabemos que esta idéa seria recebida no Brazil de braços abertos, com enthusiasmo. Mas tambem podemos affirmar que ninguem é mais competente do que o illustre senador Mascuraud para a realizar com o exito desejado.

E' o homem superiormente indicado para tão alta empreza.

Nelle plenamente e cegamente confiamos."

O director da *Carteira de Paris*, nesse mesmo numero, accrescentou esta pequena e interessante nota ao nosso artigo, que pedimos venia para tambem transcrever, porque é o applauso incondicional á nossa idéa.

Eis a nota:

"A idéa acima exposta pelo nosso amigo e collaborador Xavier de Carvalho é excellente. Cremos poder affirmar que encontrará serio apoio em todo o Brazil e, sobretudo, nos centros politicos e industriaes do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Com a missão de Mascuraud podia ir o nosso grande democrata Magalhães Lima, que o Brazil espera de ha muito e que iria completar a obra de boa *entente* latina, de maneira que a missão pudesse ter uma mais larga significação, não sendo apenas um passeio de industriaes, mas uma consagração da democracia latina. Mascuraud em nome da França e Magalhães Lima em nome de Portugal—que grande obra de pacificação, de fraternidade republicana e de solidariedade latina!

O grande democrata portuguez (que é preciso notar nasceu no Rio de Janeiro) fôra já convidado para ir dar uma serie de conferencias no Brazil.

Mas, no Rio de Janeiro como em S. Paulo, reclama-se, ao lado da oratoria brilhante de Magalhães Lima, um vasto programma de immediatas e urgentes medidas de alevantamento industrial, de alargamento de relações commerciaes, de fomento agricolas, introduzindo no novo Brazil, cheio de vitalidade e cheio de esperança,a força e a energia da Europa.

Os dois grandes embaixadores do pensamento e da acção não podem deixar de ser Magalhães Lima e Mascuraud."

Nilo Peçanha, Assis Brazil e Lauro Sodré, para não citar senão os nomes destes tres illustres e grandes brazileiros, desejam ardentemente a realização desse bello projecto, que é muito bem visto pelos chefes dos principaes grupos politicos do Parlamento brazileiro. E o momento é excellente para realizar o acto supremo: o confraternal abraço das tres bellas democracias latinas: a França, Portugal e o Brazil.

Damos agora a palavra ao proprio Brazil.

Esteve brilhantissima a festa do Cercle Berthelot, em honra da Republica Brazileira, da Republica Portugueza e da Republica Chineza.

Presidiu-a o venerando e augusto democrata Lampiére, deão do corpo da Municipalidade de Paris e conselheiro geral do departamento do Sena. No seu bello discurso, saudou o Brazil com enthusiasmo. E depois convidou todos os bons pensadores presentes a adherir ao congresso de Lisboa, no anno proximo.

Magalhães Lima pronunciou um brilhante discurso e o Sr. José Augusto Prestes saudou a França em nome de todos aquelles que no Brazil adoram a patria de Voltaire e de Hugo.

O Sr. Hain-Jou, em nome dos republicanos chinezes, saudou o Brazil e Portugal, terminando a serie de discursos o Sr. Charbonnel, secretario geral do Cercle Berthelot.

A' porta foram distribuidos graciosamente a todos os assistentes, que eram mais de 500, exemplares da traducção franceza da *Portugueza* e o *Hymno a Camões*.

Foi, em resumo, uma festa brilhante, em que se confraternizaram quatro Republicas: a França, a China, o Brazil e Portugal.

XAVIER DE CARVALHO.

O CORREIO E O MONTEPIO CIVIL

Escreve-nos um distincto funccionario postal:

"O "Paiz" assignalou, com estranheza, que a Directoria dos Correios e o ministerio da viação ainda não tenham feito cessar o desconto para montepio a que, desde novembro de 1909, estão sujeitas as gratificações addicionaes dos empregados dos correios.

E' certo haver o Tribunal de Contas resolvido não serem computaveis aquellas gratificações para o effeito do montepio. Esta decisão, entretanto, sem embargo da autoridade e do saber dos seus prolatores, não póde ser recebida como a ultima palavra sobre o assumpto.

Fundou-se ella no seguinte argumento:

O art. 379 do decreto n. 7.653, de 11 de novembro de 1909 estatue que os empregados da directoria, administrações e sub-administrações dos correios perceberão uma gratificação addicional relativa ao tempo de serviço postal, "que será considerada "para todos os effeitos", inclusive a aposentadoria, como parte integrante dos seus vencimentos". Mas, considera o tribunal, para que esse dispositivo pudesse entender-se com a pensão do montepio e tivesse o effeito de derogar, quanto aos empregados dos correios, a lei organica do montepio, na parte em que mandou esta excluir do calculo das pensões as gratificações de qualquer natureza, "preciso fôra declaração expressa, qual a que faz o art. 379, do regulamento de 1909, em referencia ás aposentadorias" (decisão, em sessão de 10 de maio de 1912, á pag. 6.405 do "Diario Official" de 15 do mesmo mez).

Este é o unico argumento em que o tribunal funda a sua decisão.

Ora, a contribuição e a pensão do montepio são calculadas pelos vencimentos do empregado; o montepio está visceralmente ligado aos vencimentos; a pensão é reputada mesmo como "uma parte do vencimento", pagavel não contemporaneamente á prestação dos serviços, mas destinada a concorrer e garantir a subsistencia da familia do empregado, maximé em caso de morte deste.

Não ha, pois, como recusar á expressão "para todos os effeitos", que se encontra no art. 379 do regulamento postal de 1909, a amplitude que ella tem, de modo a attingir o montepio.

Se, para maior clareza, o regulamento faz referencia explicita á aposentadoria, isso não autoriza inferir-se tenha elle pretendido excluir o montepio da expressão que o precede "para todos os effeitos".

Dado embora que assim não fôra, desde 3 de novembro de 1911 vigora a disposição do art. 400 do regulamento postal que acompanhou o decreto n. 9.080, nos seguintes termos:

"Os empregados do quadro da directoria geral, das administrações e sub-administrações perceberão, além dos seus vencimentos, uma gratificação addicional relativa ao tempo liquido de serviço postal e que será accrescentada integralmente aos mesmos vencimentos "para os effeitos de montepio" e ligada, tambem integralmente, aos vencimentos de inactividade."

Ahi temos "declaração expressa, qual a que faz o art. 379 do regulamento de 1909 em referencia á aposentadoria", como a que exige o Tribunal de Contas em sua decisão supracitada.

O regulamento vigente parece ter prevista a duvida suscitada pelo tribunal e fez jorrar luz meridiana sobre esse ponto.

O tribunal reconhece que a disposição do regulamento postal sobre aposentadoria tenha tido a efficacia de derogar a lei da aposentadoria.

A esse respeito tem elle jurisprudencia firmada em innumeros julgados.

Por que negar ao regulamento dos correios igual efficacia quanto á lei do montepio?

Gozará esta do privilegio da intangibilidade? Escapará ella á contingencia e imperfeições humanas, de que participa o direito, quando é traduzido em preceitos escriptos, por isso mesmo temporarios e perfectiveis?

Não faltam, portanto, motivos da maior ponderação para que o ministerio da viação e a directoria dos correios ainda não tenham providenciado de accordo com aquella decisão, que se oppõe a preceito terminante do regulamento postal e que o Tribunal de Contas, em sua sabedoria e justiça e com mais detido exame do assumpto, terá certamente de reconsiderar."

O HOSPITAL S. SEBASTIÃO

De ante-camara da morte a uma instalação hospitalar modelo

UMA VILLA HOSPITAL

Quando em principio do seculo passado D. João VI lançou o decreto creador do ensino medico no Brazil, com a instituição de uma escola na capital da Bahia, trazia elle o indistructivel cabedal de energias para que a instituição prosperasse, superior á adversidade dos tempos. Mudaram-se as gerações, e como um patrimonio inseparavel, todos os titulos benemeritos que o sacerdocio enfecha, crearam para o medico as excellencias moraes da sciencia ao serviço da caridade infinita. Como então, como hoje, como amanhã, sob a acção renovadora e fertilizante dos tempos, os systemas e methodos soffreram as imitações que abriram um fosso entre a antiga e moderna sciencia, e no presente, ao influxo dos novos principios, podemos serenamente descansar a consciencia na paz consoladora de que os nossos medicos honras fazem ao progresso scientifico do paiz. E, para que nos convençamos de que, além das capacidades dos professores, como A. Austregesilo, Werneck Machado, Abreu Fialho, Aloysio de Castro..., existem outros attestados eloquentes da nossa cultura scientifica, basta que queiramos abandonar a cidade, e procurando no Cajú, ou Retiro Saudoso, visitar o hospital S. Sebastião, onde enfermarias, gabinetes e laboratorios, completos, estão ao serviço das molestias infecto-contagiosas, como a variola, a peste bubonica e a febre amarela, que sempre formaram a trindade sinistra. Entretanto, nas enfermarias do S. Sebastião, sob os cuidados dos seus dedicadissimos profissionaes, encontram-se doentes de muitos outros males, inclusivé tuberculosos.

A 9 de novembro proximo, o hospital terá 23 annos de bons serviços prestados á causa publica, e nesta existencia laboriosa, como as que mais o forem, luctando contra os horrores das epidemias e a escassez de meios de acção, a modelar estação sanitaria teve, hoje, todos os melhoramentos de especial relevancia. Possue verdadeira hygiene hospitalar e os gabinetes e laboratorios, de construcção moderna, levantados aqui e ali, sobre solo impermeabilizado, occupam largas areas divididas em salas, sem os condemnados angulos, cubadas com precisão mathematica, largamente ventiladas, na orientação devida, visitadas pelo sol e varridas pelos ventos.

Era um erro gravissimo, após as epidemias, fechar os hospitaes, dispensando o pessoal habilitado e pratico e abandonando o material de trabalho. Convencidas da vantagem de instalações hospitalares modernas, merecedoras de maxima attenção, as superiores administrações do Estado, acertadamente mantêm abertas as enfermarias, e, o hygienista, chefiando as brigadas permanentemente organizadas, póde com facilidade suffocar as epidemias, abafando-lhe os primeiros fócos, com a prophylaxia especifica das molestias infecto-contagiosas.

Como o soldado que espera no quartel o momento em que defenderá o pavilhão do seu paiz, os medicos e os enfermeiros estão a postos para que no caso de necessidade, o isolamento seja humano e a collectividade tenha segura a defesa sanitaria.

Dissemos que o hospital tem luctado contra a escassez de meios para agir e por esta causa as suas enfermarias são ainda seis pavilhões de madeira pintada, levantados para soccorro durante as ultimas epidemias. Em nada recommenda a existencia desses pavilhões, se bem que o material de que dispõem para tratamento dos doentes seja o melhor possivel; deveriam ser extinctos com a construcção de amplas enfermarias, como os laboratorios, mesmo porque já foi observado que a construcção de madeira permitte a oscillação brusca da temperatura no interior. E é assim uqe o thermometro da enfermaria de varioloses já marcou em um dia 35 e meio grão de calor, descendo no dia seguinte a 9° 1|2!...

De resto, a construcção de novas enfermarias é uma necessidade que se impõe, dado o augmento sensivel da nossa população. As enfermarias de madeira beneficiadas, poderão servir, como até agora, para receber em seu bojo os immigrantes que em cerca de 1.100 já foram a S. Sebastião para se curarem de diversas molestias. Aceita a idéa de se construirem as novas enfermarias, forçoso é augmentar-lhes o numero, pois que as oscillações proprias das leis epidemiologicas exigem esteja a estação sanitaria sempre preparada para soffrer os rigores das procellas epidemicas. Actualmente S. Sebastião tem seis pavilhões, emquanto o hospital de isolamento de Buenos Aires possue vinte e cinco.

Quanto aos outros serviços que lhe são affectos, pode se dizer que o hospital S. Sebastião honra a capital da Republica, com a apresentação dos quartos particulares, do edificio para tratamento dos casos cirurgicos e dos gabinetes que permittem a applicação dos modernos processos de physioterapia, além do modelar laboratorio de microscopia e analyses clinicas, onde, como em todas as demais dependencias do hospital, o material hospitalar é magnifico e moderno, mandado vir da Europa pelo eminente scientista que é o Dr. Carlos Seidl, a cuja capacidade de trabalho e valor se deve a grande obra que transformou em um verdadeiro hospital o casarão a que se chamou, por muito tempo, a "antecamara da morte".

Ar, agua e luz não faltam; e dos reservatorios do Pedregulho ha canalização d'agua directa para o hospital.

Assim vai a magnifica estação sanitaria proseguindo em sua humanitaria missão, e, comquanto conservado o antigo arcabouço hospitalar, os que hoje nella trabalham devem ufanar-se das galas de limpeza e de conforto que vestem e como se apresentam as enfermarias e gabinetes, capazes de se desempenharem de sua ardua missão.

Resolvendo o problema complexo do saneamento do Rio de Janeiro, a obra que o S. Sebastião representa, eleva o valor dos que nestes 22 annos de luctas têm dado assistencia ao povo, nullificando ou attenuando as funestas consequencias da infecção que se irradia de focos multiplos nas crises dolorosas dos momentos epidemicos.

Amparando os pobres, mitigando-lhes o infortunio, dispensando-lhes desvelo e conforto, alliando os preceitos da caridade ás leis da civilização, triumphando das molestias, o hospital merece dos publicos poderes attenções especiaes; e os homens, portadores dos titulos de benemerencia, que naquelle departamento da Saude Publica trabalham pelo bem da collectividade, cumprindo um real preceito de direito, são credores da gratidão publica.

E', hoje, o Dr. Antonino Ferrari quem dirige o hospital S. Sebastião, sendo vice-director o Dr. Zeferino Meirelles. Os Drs. Julio Monteiro, Antonio Pires Salgado, Leão de Aquino e Garfield Almeida, com os internos Luiz Salgado Lima, Raphael Valentim e Clovis Aquino, formam o corpo clinico do hospital.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

O expediente lido careceu de importancia.

No expediente falaram os Srs. Bueno de Paiva, Raymundo de Miranda, Azeredo e Generoso Marques.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

O parecer da commissão de finanças, opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Corina Adelina de Gusmão Fontoura, viuva do inspector da Repartição Geral dos Telegraphos Gustavo Olympio de Miranda Fontoura, solicita do Congresso Nacional relevamento da prescripção em que incorrera o seu direito á pensão de montepio instituida por seu marido;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com dois terços de vencimentos, para tratamento de saude, ao bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, promotor publico da comarca do Acre;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado fixando o ordenado do fiel de armazem da Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, em 1:600$ e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença por seis mezes, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao bacharel Manoel Durval, juiz substituto federal na secção do Estado da Bahia.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 127 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Lamenha Lins, sobre os successos do Paraná; Flores da Cunha e Evaristo do Amaral, sobre a nomeação do Sr. Pedro Mibielli para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, e Pedro Lago, sobre a publicação de uma mensagem do presidente da Republica pedindo um credito de 4.000 contos, para o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto prorogando a sessão legislativa até 31 de dezembro vindouro.

A requerimento do Sr. Simeão Leal, a Camara votou preferencia e em seguida as cento e seis emendas offerecidas ao orçamento da receita, tendo encaminhado a votação os Srs. Carlos Peixoto, Ribeiro Junqueira, João Simplicio, Homero Baptista, Calogeras, Pedro Lago, Joaquim Ozorio, Nicanor do Nascimento e Thomaz Delfino.

Não houve numero para a votação da ordem do dia, sendo encerradas, sem debate, as discussões de todos os projectos que estavam sobre a mesa.

A's 5 horas da tarde foi levantada a sessão.

Vai afinal ser contemplada com um importante melhoramento a praça Onze de Junho, o tradicional Rocio Pequeno dos nossos avós, onde existe ha muitos annos em estado de quasi abandono o velho chafariz projectado pelo notavel architecto Grandjean de Montigni, de saudosa memoria, e que constitue, de facto, uma preciosa reliquia dos nossos tempos coloniaes.

Ha tempos, a repartição de aguas e obras publicas organizou um orçamento dos trabalhos de que carecia aquelle monumento historico, mas não póde executal-o por falta da necessaria verba.

O general Bento Ribeiro, porém, resolveu tomar a si a execução de tão util quanto patriotico trabalho, e determinou ao Dr. Julio Furtado, director de mattas e jardins, mandar orçar, de accordo com o primitivo plano do architecto Grandjean, as obras de reparação dessa preciosa obra de arte.

O Sr. prefeito do Districto Federal approvou hontem o projecto da inspectoria de mattas e jardins, devendo os respectivos trabalhos ter inicio na proxima semana.

Em resposta ao ministerio da justiça e negocios do interior, solicitando providencias no sentido de serem recolhidos aos armazens da Alfandega e não aos da Companhia do Cáes do Porto os materiaes destinados ao corpo de bombeiros, constantes das relações annexas ao pedido, vindos pelo vapor *Santos*, declarou o Sr. ministro da fazenda que o referido vapor já se achava atracado ao alludido cáes, razão por que o pedido não poderia ser satisfeito, pois, por conveniencia dos serviços de descarga e conferencia, a carga dos navios não é dividida.

Pelos engenheiros municipaes vão ser vistoriados no dia 3 do corrente os predios da rua Pernambuco numeros 89, 91 e 93, de Maria Pinto Moreira.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o seu collega da viação e obras publicas, ordenou o pagamento á Madeira-Mamoré Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, da quantia de 432:939$478, proveniente de medições provisorias dos trabalhos executados em maio e junho ultimos, e 297:407$385, de medição provisoria do material importado no mesmo periodo.

O Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene e assistencia publica, no intuito de melhor combinar os serviços a cargo dos commissarios de hygiene, resolveu reunil-os no seu gabinete semanalmente, em dias préviamente determinados, juntamente com os chefes dos respectivos districtos, e com elles estabelecer uma acção conjunta e uniforme no desempenho das attribuições que lhes foram conferidas, com o que muito lucrará a população da capital, mórmente na quadra que vamos atravessar.

Pelo decreto n. 1.454, o Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal, que exclue das disposições da lei n. 1.392, de 28 de junho do corrente anno, sobre construcções e reconstrucções de predios, os districtos ruraes de Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba e ilhas, salvo o disposto no art. 2° da mesma lei.

Foi ordenado ao agente do 4° districto, S. José, por ordem do Sr. prefeito e de accordo com a requisição da directoria geral de hygiene e assistencia publica, o cassamento da licença com que funcciona á rua D. Manoel n. 18 a fabrica de aguas gazozas Lealdade.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

A inspectoria de obras contra as seccas, de hoje a 28 de novembro proximo, recebe aqui ou em Fortaleza propostas para a construcção do grande açude Poço dos Páos, no municipio de S. Matheus, no Estado do Ceará. As obras estão orçadas em 4.558:863$123, não incluindo as despezas com desapropriações e fiscalização, que serão feitas pelo governo, que fornecerá, tambem, na estação de Iguatú, da Estrada de Ferro de Baturité, o cimento necessario á construcção.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *O milagre da virgem*, ou o *Sonho de uma donzella*, zarzuela em tres actos e cinco quadros, original de Mariano Pina Dominguez, musica do maestro Chapi.

A companhia hespanhola Pablo Lopez levou á scena, hontem, em primeira, no theatro Recreio, a zarzuela em tres actos e cinco quadros, de Pina Dominguez, musica de Chapi.

A representação correu bem, salientando-se, como de costume, a Sra. Elena Parada, no papel de Maria, e o Sr. Luiz Anton, no de Roberto.

Os demais artistas foram a contento geral. Seja-nos licito fazer aqui um reparo ao dialogo que a actriz Elena Parada faz, ás vezes, com o ponto e ao sorriso que em situações de gravidade lhe afflora aos labios. A grande actriz póde, sem difficuldade, corrigir-se destes dois senões que enfeiaram hontem o seu trabalho de artista de grande merecimento.

Córos e scenarios, bons.

Oschestra, apesar do maestro Muqueza pouco se preoccupar em dar a entrada aos varios instrumentos que a constituem, regular.

Um bom espectaculo o de hontem.

Hoje, em primeira, as zarzuelas *La verbena de la paloma* e *Alma de Dios*.

Theatro Municipal.

Repete-se hoje o ultimo grande successo nacional—*A bella Mme. Vargas*, a formosa peça de João do Rio.

Theatro Lyrico.

Em ultima récita de assignatura, leva-se hoje a famosa *Viuva alegre*, sendo o papel de Anna Glavari, desempenhado pela Sra. Maria Ivanisi.

Theatro Recreio.

Representam-se hoje, pela primeira vez, a popular zarzuela *La verbena de la palma* e *Alma de Dios*.

Theatro Apollo.

O *Ranzinza* é peça para se conservar em scena ainda muito tempo.

Hontem, tiveram os autores occasião de verificar quanto a sua revista é apreciada, pois o Apollo teve duas colossaes enchentes.

Foi um triumpho para os autores, artistas e maestro, pois foram todos delirantemente applaudidos.

Os ensaios da peça *O gato preto* estão adiantadissimos.

Theatro S. Pedro.

Repete-se hoje a opereta *O noivo é outro...*, que está sendo representada pela companhia do S. Pedro, com enorme agrado.

No desempenho tomam parte os artistas Abigail Maia, Esther Bergerath, Annita Campille, Amelia Silva, Davina, Dolores, Victoria, Martins Veiga, Leonardo, Ghira, Justino Marques, Bragança, Fontes, etc.

Palace-Theatre.

Haverá hoje funcção variada, em que tomam parte, entre outros, Sorelle Florida, os Cerchi e Lise Damourt.

Theatro Maison Moderne.

Hoje, quatro estréas, em uma funcção variada: Branca de Fleury, Alzira Campos, a bella chilena, continuando a lucta de box entre Jack Murray e Ben Smith.

Pavilhão Internacional.

Continúa em scena a engraçada revista *O chegadinho*, que já festejou brilhantemente o seu meio centenario.

Cinema-theatro S. José.

A pedido geral, volta hoje á scena a chistosa opereta *A mulher soldado*, que fez ali um grande successo na primeira serie de representações.

Cinema-theatro Rio Branco.

Vai ainda hoje e em tres sessões consecutivas a bella revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica de Paulino do Sacramento—*1.400*.

Cinema-theatro Chantecler.

Sobe hoje á scena pela primeira vez o vaudeville *Um noivado de arrelia*, que vai ser um brilhante successo da companhia Apollonia Pinto.

Imprensa musical.

Tem o titulo de *Primavera de amor* uma nova valsa do Sr. David Prado, joven e inspirado compositor musical, a quem agradecemos as expressões de sua delicada offerta.

A TRAGEDIA DO PARANÁ

CORITIBA, 29.

Estudando a situação do governo em face dos acontecimentos que se têm desenrolado no Estado, o *Diario da Tarde* publicou hoje o seguinte:

"A opinião publica precisa ter muita serenidade para não ser levada pelos juizos temerarios, injustos e falsos no grande momento de afflicção que temos atravessado. As intromissões da politicagem e dos elementos de dissolução e anarchia, sempre promptos a escudarem as suas deducções em exageros sempre falhos do menor fundamento racional, não podem, não devem calar no animo publico nesta hora de lagrimas em que ainda resistem á voracidade dos vermes as ultimas fibras daquelles que foram aos campos do Irany gravar com grossas letras de sangue as paginas mais luminosas do valor e da bravura militares que o Paraná tem esculpido na sua pequena, porém digna historia.

O *Diario da Tarde*, jornal imparcial e sem a menor relação de dependencia com quaesquer partidos ou grupos destacados da opinião publica, sente que commetteria uma acção perfeitamente antagonica com o seu programma se saisse fóra da linha que se tem traçado, de franco apoio aos poderes constituidos do Estado em todas as deliberações decorrentes dos graves acontecimentos do Irany. Neste caso, em cada coração, em cada peito, o malogrado coronel João Gualberto contava um amigo leal e apaixonado. Era aqui que vinha confabular todos os dias depois do trabalho diario, em que exercia a sua actividade e solicitude admiraveis.

Portanto, ninguem absolutamente mais que o *Diario da Tarde* tem interesse em acompanhar as medidas tomadas pelas autoridades da Republica, afim de serem castigados os factores das desordens e dos crimes que deram em resultado o desapparecimento tragico do brioso militar, que foi o coronel João Gualberto, e de quantos com elle se bateram nessa lucta desesperada que, se foi cruel, se foi monstruosa, tambem foi proficua, porque deu em resultado a morte do bandido José Maria que, sob a figura de monge, andava a incendiar os sertões do nosso Estado e do de Santa Catharina com as labaredas sinistras de um fanatismo revolucionario e, com essa morte, a dissolução do grupo insurgido contra a lei e ameaçador para a tranquilidade da Nação.

A acção do governo do Dr. Carlos Cavalcanti tem sido energica e digna de todos os applausos do povo paranaense. Mas a acção de qualquer governo, para ser efficaz, tem que ser prompta, é verdade, mas ao mesmo tempo serena e elevada.

As paixões que o momento nada resolveu, constituem apenas os fermentos subversivos que não podem ser acolhidos por aquelles que, embora podendo ter opiniões particulares ou privadas, não devem manifestal-as publicamente no momento, para de qualquer modo não prejudicarem a acção dos que empolgam as responsabilidades da administração.

Confiado nos poderes dirigentes da nossa terra, o *Diario da Tarde* continúa a hypothecar-lhes todo o seu applauso quanto ás medidas que está tomando, quer para a manutenção da ordem, quer para a punição legal dos selvagens que trucidaram o coronel João Gualberto nos campos do Irany."

CORITIBA, 29.

Partiu hoje para Palmas, seguindo de Porto União da Victoria, a columna das forças federaes sob o commando do coronel Pyrrho.

Aqui chegu hoje o Dr. Pereira de Lemos, medico do regimento, que vem com parte de doente, e que deixou a cidade de Palmas dois dias depois do combate do dia 22.

—Continuam a chegar pormenores occorridos no combate do Irany, na sua maioria já transmittidos. Dentre elles, mais uma vez a confirmação de que fôra morto, em combate, o pseudo monge José Maria por um sargento da expedição João Gualberto, que o conhecia perfeitamente, pois, fazendo parte do destacamento de Palmas, teve occasião de ver por vezes José Maria, que estivera preso por crime de morte, de que fôra accusado como autor.

— Affirma-se ainda que fôra morto tambem Fabricio Neves, sendo o seu cavallo conduzido para a cidade de Palmas.

— O fanatico que desfechou o tiro de morte contra o coronel João Gualberto foi tambem morto pelo commissario Nascimento, que combatia ao lado do coronel João Gualberto, de quem, recolhendo a espada, após o seu fallecimento, levou-a a Palmas.

— O coronel João Gualberto, sabe-se, deu combate affrontando a superioridade do numero, não obstante os insistentes conselhos do parlamentar coronel Domingos Soares, que havia ido ao acampamento dos fanaticos para aguardar o reforço que, de facto, o coronel João Gualberto havia pedido na vespera ao grosso do regimento que se achava na distancia de 14 leguas.

— O combate foi inopinado e vibrante, tendo cada soldado que luctar contra quatro e cinco inimigos senhores do terreno.

— Noticias hoje recebidas e transmittidas pelo governador de Santa Catharina, informam que os bandidos voltaram a Coritibanos. Nesse despacho, o governo daquelle Estado pede um contingente de 15 homens para obstar-lhes a passagem.

Sendo impedidos os dias 1 e 2 de novembro proximo, o montepio dos servidores do Estado faz pagamento dos pensionistas que se apresentarem hoje e amanhã.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Annuncia-se para hoje um programma novo com as seguintes fitas: *Fascinação e deshonra*, *Pai e padrinho* e *Nas Indias*.

Cinema Odeon.

O Odeon muda hoje o seu programma, offerecendo aos seus *habitués* as fitas *Demasiado tarde*, *Narni*, *A filha do mestre de forjas* e *Suicidio de Bébé*.

Pavilhão Internacional.

A empreza dá hoje uma exhibição da importante fita *O bombardeamento de Zanzar, pela esquadra italiana, durante a guerra italo-turca*.

Cinema theatro Carlos Gomes.

Exhibem-se hoje as fitas *Usos e costumes do Japão*, *O perdulario*, *Bertholdinho se enfarrusca* e *Coração de aldeã*.

Cinema Avenida.

Será hoje exhibido pela primeira vez o grandioso "film" *O lirio do brejo*. Completam o programma: *Bertholdinho se enfarrusca*, *Uma boa acção* e *Gaumont-Journal*.

Cinema Paris.

Os filhos do general, "film" da Nordisk, constituem o ultimo successo do Paris, em cujo programma figuram outras fitas escolhidas.

Cinema Idéal.

Como sempre, o Idéal reune um programma de obras primas. São ellas: *O lirio do brejo*, *Demasiado tarde* e *O perdulario*, ultimas novidades européas.

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor apresenta hoje um programma attrahente, no qual figura como fita principal *O engano fatal*.

UMA FESTA DE CONFRATERNIDADE

O BANQUETE DO "PAIZ" AO SENADOR LAINEZ

DISCURSOS SIGNIFICATIVOS

Não sabemos se será vituperio registral-a, tal qual a sentimos, a impressão da festa realizada hontem nesta redacção, em honra do nosso illustre hospede, o eminente jornalista e politico argentino senador Manuel Lainez. A condição de ser ella offerecida pelo *Paiz* deveria, no modo de ver geral, impedir que dissessemos della aquillo que é justo dizer; liberta-nos, entretanto, desse constrangimento a consideração de que a homenagem prestada o foi, realmente, pela sociedade brazileira, nos seus elementos mais representativos, de que esta folha foi apenas o factor inicial. Máo grado a iniciativa do *Paiz*, dando fórma ao sentir de todos, a festa, pelo caracter que teve, é, antes de tudo, uma manifestação collectiva do espirito novo da nacionalidade, firmando, em um merecido preito pessoal, um principio necessario. Para nós, basta-nos o desvanecimento de termos sido o movel dessa manifestação.

O *Paiz* reuniu hontem em seu salão o que a vida intellectual brazileira tem de mais expressivo, sem que as côres politicas se chocassem, nem as posições partidarias pudessem servir de separação entre os individuos irmanados no mesmo pensamento. Jornal opposicionista, folha de combate, divergindo da orientação do governo actual, elle teve, entretanto, no recinto fechado pelas paredes do seu edificio, membros os mais illustres da alta direcção do paiz; e esta presença não representou, de modo algum, uma transigencia de uns e outros, porquanto o que estava em causa não era o diario de lucta, mas o sentimento de paz, de confraternidade, de aproximação, de affectos e interesses que ella buscava exprimir em uma festa ao jornalista que, na outra patria agora aproximada, tão galharda e victoriosamente se batera pela mesma aspiração.

O salão do *Paiz* foi, por isso mesmo, um campo neutro, onde todos se achavam bem para celebrar a victoria de uma generosa cruzada, sem procurar saber que armas terçou cada um delles ou em quantas bandeiras se dividiu, dentro do campo em festa, exercitos confraternizados por um pensamento superior ás suas divisões.

O senador Manuel Lainez guardará fatalmente da festa de hontem essa impressão imperecivel. O banquete que foi offerecido pelo *Paiz* tem, por aquelle mesmo facto, uma significação que não póde ser illudida: o que se traduziu della é que a vida brazileira aspira a harmonia e a paz, que a sua civilização deseja apenas o trabalho proficuo, e que a sua sociedade e a sua organização official fazem timbre de externar a sua solidariedade e reconhecimento a quantos se bateram e se batem por esse alto objectivo.

Não são tão mesquinhos nem tão despreziveis os interesses latino-americanos, antes de tudo neste sul de continente que não se deva ser grato aos que os defenderam, mesmo quando a desorientação transitoria dos povos parecia tel-os esquecido, e os tornaram triumphantes pela tenacidade e pelo talento; e isto disseram as manifestações feitas a Julio Roca, como as que agora se repetem a Manuel Lainez, completando a obra do politico e estadista com a do batalhador de imprensa.

Ha, entretanto, nesta mesma homenagem, um facto que nos deve desvanecer a todos que fazemos da letra de fórma um factor de remodelação e progresso: é justamente a condição, consagrada no banquete de hontem, de terreno onde se podem aproximar, em dado momeno, todas as bandeiras, tanto elle é indifferente á côr que ellas trazem e aos individuos que as conduzem, desde que ellas chefiem uma organização ou uma acção de bem e de justiça. Os choques, os entrevellos, os prelios, ás vezes formidandos, travados dentro della não chegam a tornar suspeita a arêa onde se travam, porque isso é apenas um accidente da grande contenda, em que todos se empenham pela definitiva verdade. O valor da imprensa foi bem accentuado nesse episodio, bastante sensivel a um homem que fez, como o senador Manuel Lainez, da imprensa, a um tempo, o seu escudo e o seu labaro.

A reunião de hontem teve ter apresentado, nesse mesmo dominio, ao nosso illustre hospede, uma outra face, de muito lisonjeiro aspecto para nós: é o grão da cultura social brazileira, dentro da qual todos os principios se defrontam sem rancor e todos os pensamentos divergem sem incompatibilidades. A impressão porventura levada lá fóra por incidentes de occasião, por pequenas violencias que se explodem, como nos phosphoros de alluminar, pela exigencia de um instante, desfez-se bastante na confraternidade do agape de hontem; e o que fica é a sensação apenas de uma grande energia vital, que é a propria condição do surto de um paiz, energia que tanto se affirma em intransigencias quanto em affectos, conforme o objecto inspira a repulsa ou a sympathia.

O senador Lainez, o seu combate, os seus principios, o seu paiz inspiraram esta ultima. Elle teve bem a impressão disso na festa, de cuja iniciativa o *Paiz* se desvanece.

Cerca de 8,15 da noite, já estando presentes todos os convidados do *Paiz*, chegou o senador Lainez, sendo recebido por todos os directores e redactores desta folha, que o acompanharam aos salões por onde se espalhavam todos os illustres cavalheiros que haviam gentilmente accedido ao nosso convite.

Momentos depois, o senador Lainez e os demais cavalheiros passaram ao salão principal do edificio do *Paiz*, onde fôra disposta uma mesa em fórma de duplo T.

Ao centro sentou-se o Sr. João Lage, director do *Paiz*, tendo á sua direita o senador Manuel Lainez, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Herman Velarde, ministro do Perú; Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores; visconde de Salignac Fénelon, encarregado de negocios da França; Dr. Epitacio Pessoa, ministro aposentado do Supremo Tribunal; deputados Drs. Rodrigues Lima e Floriano de Brito; D. Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina. A' esquerda, sentaram-se os Srs. senadores Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica; Antonio Azeredo; Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; Parravicini, encarregado de negocios da Argentina; desembargador Ataulpho Paiva, presidente da Côrte de Appellação; deputados João Lopes, Rodrigues Alves Filho, Felix Pacheco, Celso Bayma e D. Manuel Bernardez, consul geral do Uruguay.

Na face opposta, ao centro, sentou-se o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, que teve á sua direita os Srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; senador Leopoldo de Bulhões; Dr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara dos Deputados; deputados Ribeiro Junqueira e Antonio Carlos; barão de Ibirocahy, Dr. Villela dos Santos, presidente do Club dos Diarios; Antonio Ferreira Botelho, director-gerente do *Jornal do Commercio*; commendador Ferreira Sampaio, director do *Paiz*. A' esquerda sentaram-se os Srs. senadores general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do *Jornal do Brazil*; deputados Drs. Miguel Calmon, Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados; Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa; Valois de Castro, Irineu Machado, Prudente de Moraes Filho; conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico; engenheiro Dr. Pedro Nolasco, deputado Dr. João Maximiano de Figueiredo, director do *Paiz*.

Em uma das faces do T sentaram-se, ao centro, o Dr. Vicente de Ouro Preto, director da *Epoca*, tendo á sua direita os Srs. Dr. Morales de Los Rios, Nestor Rangel Pestana, redactor-secretario do *Estado de S. Paulo*; Alberto Ramos, da Agencia Havas; Belisario de Souza, redactor-secretario e Joaquim Salles, ambos desta folha; á esquerda sentaram-se os Srs. Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; Dr. Eduardo Ramos, e Eduardo Salamonde, chefe da redacção do *Paiz*.

Na face opposta, sentaram-se os Srs. coronel Rodolpho Abreu, Paulo Barreto, redactor da *Gazeta de Noticias*; Sebastião Sampaio, redactor-secretario da *Imprensa*; Candido de Campos, secretario da "Concordia"; Pereira Rego, redactor da *Noite*; Raul Costa, redactor do *Seculo*; José Mattoso Maia Forte, Alfredo Neves, Lindolpho Azevedo, Jarbas de Carvalho e Ranulpho Cunha, desta folha.

Ao champagne, o Sr. João Lage, director do *Paiz*, saudou o senador Lainez, proferindo estas palavras:

"O *Diario*, a brilhante folha argentina, tão superiormente dirigida pelo espirito privilegiado do Sr. Manuel Lainez, desempenha em Buenos Aires, com relação á politica internacional ou, melhor dito, com relação á politica argentino-brazileira, o mesmo papel que entre nós tem desempenhado o *Paiz*.

Foram constantemente estes dois jornaes arautos da politica de aproximação e de amisade leal e confiante entre as duas republicas sul-americanas, cabendo a gloria dessa nobre e elevada iniciativa, em Buenos Aires, depois do grande Mitre, ao eminente jornalista que hoje temos a honra de receber na nossa modesta tenda de trabalho, e aqui, no Brazil, a Quintino Bocayuva, o mestre inigualavel, que acaba de atravessar os humbraes da immortalidade, deixando nesta casa, entre os seus amigos e discipulos devotados, junto com uma saudade imperecivel, o proposito firme de nos cingirmos á admiravel orientação que, com mão firme e consciente, elle traçou como programma do *Paiz*, desde o seu primeiro numero.

Dadas as tradições de ininterrupta amisade deste jornal para com a grande Republica do Prata, era natural que ao *Paiz* coubesse a honra insigne de promover esta homenagem ao confrade illustre, que na Argentina secundou com a sua vibrante penna essa politica de bom senso e de verdadeiro patriotismo, que ha vinte e oito annos era prégada nas columnas da nossa folha.

Creia o nosso illustre hospede que nos desvanecemos do acolhimento que no nosso meio social e politico teve a idéa desta prova de sympathia e de affecto ao Sr. Lainez, pois ella correspondia de tal modo ao sentimento nacional, que o *Paiz* póde sentar em torno desta mesa os vultos de maior destaque da politica brazileira, de todos os matizes, reunidos aqui pelo mesmo sentimento de carinho e de admiração por quem tão elevadamente tem sabido interpretar os verdadeiros interesses das duas grandes nações sul-americanas.

Ao regressar á sua patria, o director do *Diario* póde affirmar aos seus patricios que assistiu no Brazil a um espectaculo de alta significação, pois, sendo entre nós tão ardentes as luctas da politica interna, esquecemos por um momento todas as divergencias, para fazer esta affirmação de franca sympathia a um amigo e a um convencido apostolo da politica de paz e de confiança reciproca que sempre advogamos.

Se esta prova de cordura e de superioridade espiritual nos honra, como manifestação de cultura e de apreciavel educação politica, ella deve ser excessivamente grata ao eminente jornalista que se vê querido e festejado pelos legitimos representantes de todas as facções politicas do Brazil, numa unanimidade que não póde ser convencional, mas que exprime em toda a sua eloquencia quaes os sentimentos da Nação Brazileira para com os seus amigos do Rio da Prata.

Agradecendo, em nome da redacção do *Paiz*, a todos os nossos illustres convidados a honra que nos conferiram da sua assistencia a esta modesta festa de imprensa e de confraternidade, levanto a minha taça em homenagem ao Sr. Manuel Lainez, brindando o mestre consagrado do jornalismo continental, o estadista de admiravel visão politica e, sobretudo, o grande, o constante, o dedicado amigo do Brazil."

Depois de breves momentos, levantou-se o senador Manuel Lainez, que pronunciou um formoso discurso, de improviso.

Disse que era o primeiro a ser surprehendido pela extraordinaria demonstração que lhe sahia ao encontro, quando procurava com interesse que a lealdade esplendida do progresso brazileiro elevava rapidamente até a admiração, aspectos intimos da vida deste povo, para mais reforçar *de visu* as suas fundas convicções antigas a respeito da affinidade que, continuando o glorioso passado, devia ligar e ligaria indissoluvelmente o futuro destas duas nacionalidades.

Proferiu o orador brilhantes periodos oratorios, de uma vigorosa e facil eloquencia, que a nobre figura do orador realçava, a respeito da vida do jornalismo e dos seus deveres austeros, onde não se conta com o applauso que, por isso mesmo, quando surge como neste caso, mais surprehende e commove.

Falando das relações entre os dois povos, argentino e brazileiro, teve phrases vibrantes de sentimento e de verdade. Affirmou que jámais houvera uma questão entre a Argentina e o Brazil; tiveram questões de politica interna, pretendendo projectar sua sombra insidiosa sobre a politica externa; simples nuvens que interesses inferiores pensaram condensar em borrascas, esperando colher os beneficios do cataclysma.

Glorias communs, affinidades de historia, identidade de destinos, foram topicos que na eloquente palavra do senador argentino passaram em phrases rutilantes. E lembrou ainda o eminente tribuno, num rasgo bellissimo que emocionou o espirito do auditorio, a nobre hospitalidade dada a illustres argentinos que em horas amargas da sua organização politica encontraram na terra brazileira.

No final da oração, o nosso illustre hospede teve arroubos de eloquencia, em rasgos magistraes. Disse elle que nunca os sentimentos de animosidade, as tentativas de discordia tiveram origem na alma argentina, e, mostrando o pergaminho do *menu*, que os presentes acabavam de assignar para lh'o offerecer, declarou que já não levava sómente suas impressões; ia agora documentado para falar aos seus concidadãos sobre o Brazil e sobre os seus sentimentos.

O senador Lainez concluiu o seu formoso discurso brindando pelo Brazil tradicional e por um novo Brazil, que vai avançando em um largo campo de luz, a caminho de um futuro grandioso.

Outro aspecto da mesa, vendo-se o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, entre os Srs. Edwin Morgan, embaixador americano, e general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

UMA VISITA DE SENHORAS

Já havia terminado o banquete que o *Paiz* offereceu ao senador Manuel Lainez e conservavam-se os convivas a palestrar, quando chegaram á nossa redacção as Sras. M. Lainez, Souza Lage, viuva Franklin Sampaio, viuva Fajardo, Enéas Martins, Carlos de Carvalho, Miranda Braga, Lóla Carneiro da Rocha e Manuel Bernardez e senhorita Geny Morales de los Rios, que deram á festa que esta folha organizou em homenagem ao illustre argentino uma nota de intensa elegancia, immensamente alegre e distincta.

Recebêmos os telegrammas e cartas que adiante publicámos:

Do senador Ruy Barbosa:

"Rio—Uma indisposição desta manhã me impede comparecer hoje banquete offerecido senador Lainez. Agradecendo redacção *Paiz* honra seu convite, deploro não estar presente justa homenagem assim prestada ao illustre politico argentino e á grande nação amiga, que elle representa. Mas com os meus applausos a ella me associo de coração."

Do senador Ferreira Chaves, 1º secretario do Senado Federal:

"Agradecendo o honrado convite com que V. Ex. se dignou distinguir-me, sinto declarar que, por motivo estranho aos meus desejos, sou forçado a não comparecer ao jantar que a illustre directoria do *Paiz* offerece amanhã ao illustre director do *El Diario*, de Buenos Aires, Sr. Manuel Lainez.

Esperando que V. Ex. terá a bondade de desculpar-me a falta involuntaria, logo se digne expedir suas ordens ao amigo affectuoso e admirador, etc."

Do senador Francisco Glycerio:

"Aos amigos da directoria do *Paiz* cumprimento affectuosamente e, agradecendo o convite que se dignaram enviar-me para o banquete que offerecem hoje ao illustre Sr. Manuel Lainez, homem politico e homem da imprensa, peço a gentileza de aceitarem escusas pelo não comparecimento, por motivo de força maior, servindo-se transmittil-as ao distincto homenageado."

Do senador Arthur Lemos:

"Força maior impede-me ultima hora comparecer banquete illustre redacção offerece eminente amigo Brazil, senador Lainez. Associo-me, porém, justas homenagens. Saudações cordiaes."

Do senador Urbano Santos:

"Sinto que estado minha saude me não permitta acompanhar illustre directoria *Paiz* na justa homenagem que presta ao eminente senador Manuel Lainez. Cordiaes saudações."

Do senador Francisco Sá:

"Não podendo, por doente, comparecer banquete offerecido Sr. Lainez, peço aceitar seguranças de minha solidariedade com essa justa homenagem prestada ao grande jornalista argentino."

Do Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal:

"Não posso aceitar honroso convite motivo molestia. Peço saudar eminente jornalista argentino nome familia Bocayuva."

Do deputado Carlos Peixoto:

"Vivamente contrariado por não poder acceder seu amavel convite, pedir-lhe-hia desculpar-me e ainda apresentar ao Sr. senador Lainez a homenagem dos meus melhores cumprimentos, pois, de coração, me associo ao affectuoso acolhimento que lhe é feito."

Do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal:

"Indisposição passageira priva-me de comparecer ao banquete offerecido illustre senador Lainez. Saudações cordiaes."

Do deputado Domingos Mascarenhas:

"Agradeço penhorado convite para o jantar ao Sr. Manuel Lainez, lamentando não poder comparecer motivo molestia; solidario com essa significativa homenagem, aproveito opportunidade para apresentar meus protestos de alto apreço ao nosso eminente hospede. Saudações."

Do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia:

"Não podendo comparecer por motivo força maior banquete com que imprensa brazileira, pelo orgão do *Paiz*, festeja visita que nos faz eminente senador Lainez, grande amigo Brazil, rogo aceitardes minhas escusas, apresentando a S. Ex. respeitosas e vivas congratulações."

Do nosso confrade Manoel de Oliveira Rocha, director da *Noticia*:

"Penhoradissimo pela alta distincção do convite para o jantar offerecido ao eminente jornalista argentino senador Lainez, tenho, entretanto, o pesar de não poder comparecer por motivo de força maior. Cordiaes saudações."

Do Dr. Raul Pederneiras, vice-presidente da Associação de Imprensa:

"Infelizmente é impossivel, por motivo de força maior, participar do banquete offerecido pela directoria do *Paiz* ao eminente argentino Sr. Manuel Lainez. O oblativo do meu corpo magro não obsta a minha presença de espirito á justa manifestação. Peço-te que faças constar que ahi estou em alma e coração, a collaborar nas provas sinceras de estima e de apreço ao illustre hospede, indubitavelmente um dos primeiros vultos da nação irmã."

Do deputado Pedro Moacyr:

"Agradecendo honroso convite, associo-me homenagens muito justamente prestadas illustre argentino senador Lainez."

Durante o banquete tocou escolhido programma, em uma das salas desta folha, uma excellente orchestra dirigida pelo professor J. Levrero.

Aspecto da mesa, vendo-se o senador Lainez entre o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e João Lage, director do *Paiz*.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Por portaria do Sr. ministro, foi nomeado Calando Maximé, para exercer interinamente o cargo de chefe de jardinocultura e horticultura da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro, emquanto durar o impedimento do effectivo, Jean Kuyl.

— Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças, respectivamente para tratamento de interesses: Pio Jardim, auxiliar da inspectoria do 9º districto, dois mezes, e Americo Alves de Souza, ajudante da inspectoria do 11º districto, dois mezes, do serviço de inspecção e defesa agricolas.

— Ao Dr. Pedro de Toledo informou o Dr. Amandio Sobral, director do horto florestal, haver distribuido, gratuitamente, hontem, 10.402 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: Dr. João Teixeira Soares, estação Teixeira Soares, 7.588, e João Crysostomo Pimentel Barbosa, Juiz de Fóra, 2.814.

— Ao Sr. ministro solicitaram privilegios de invenção os seguintes interessados:

José Romaguera, para uma carteira registro de matriculas em geral;

Capitão Manoel Boanova Araujo, para um fogão denominado "Boanova", para carvão vegetal ou coek;

Lucien Gélas, para aperfeiçoamentos em instrumentos de corda, guitarras, rabecas, harpas e outros;

Empire Machine Company, para aperfeiçoamentos em apparelhos de descer mangas puxadas de um banho de vidro derretido.

Opportunamente serão convidados os inventores para assistirem á abertura dos envolucros que contém os relatorios referentes a essas invenções.

— Ao Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que, no dia 28, seguiram para estação de Conquista, em Minas Geraes, 14 familias portuguezas, comprehendendo 78 immigrantes agricultores; e, no dia 29, seguiram, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 39 familias portuguezas tambem, num total de 176 pessoas, e 27 immigrantes hespanhóes, constituindo cinco familias, destinando-se todos esses trabalhadores ás lavouras do Estado de S. Paulo.

Existiam hontem na hospedaria da ilha das Flores 505 immigrantes.

— Esteve hontem no ministerio, em demorada conferencia com o Dr. Pedro Toledo, o coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina.

— Ao Sr. ministro informou o director do serviço de veterinaria que começa a ser distribuido o 5º numero da "Revista de Veterinaria e Zootechnia", editada pelo ministerio. O numero presente corresponde ao mez que se finda, e traz, além da parte official, grande variedade de assumptos tratados por profissionaes, recommendando-se, entre outros, os trabalhos firmados pelos Drs. Henrique Marques Lisboa, sobre "Pneumonia dos porcos"; Samuel Hardman, sobre "Avicultura"; Charles Conreur, sobre "Rachitismo dos suinos"; Augusto Femm, sobre a criação do cavallo de guerra em S. Paulo; Manoel Bernardez, sobre a pecuaria brazileira, e variada secção de consultas e informações.

No hospital de S. Sebastião estavam isolados em 26 do corrente 9 enfermos de variola e 3 de peste.

Em 25 do corrente foi celebrado contrato com a respectiva camara municipal para o fornecimento e producção de energia electrica e luz e viação na prospera cidade de Pouso Alto e seus districtos, Estado de Minas Geraes.

Foi contratante desse serviço o Sr. Alceu de Oliveira Pinto Dias, com escriptorio technico nesta capital.

Tomou o n. 1.453, o decreto pelo qual o presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução do mesmo Conselho autorizando a contagem, sómente para os effeitos da jubilação, ao professor cathedratico Alfredo Pedroso Alves de Magalhães, do tempo que menciona.

Durante a semana de 20 a 26 do corrente deram-se nesta cidade 440 nascimentos, 109 casamentos e 387 obitos. Entre estes sobrelevam 70 casos de tuberculose pulmonar, 47 de affecções do apparelho circulatorio, 65 do digestivo, 37 do respiratorio, 23 do systema nervoso, 15 de grippe, 14 de cancer e outros malignos e de affecções do apparelho urinario, 10 de affecções da primeira idade e vicios de conformação, 12 de sarampo, 17 mortes violentas (excepto suicidios), 2 de coqueluche, 1 de peste e de diphteria, 5 de febre typhoide e 2 de dysenteria.

Foi transferida para a 6ª escola mixta do 16º districto a professora Clara Azurara Alves da Fonseca, da 6ª masculina do 12º.

—Foram designadas: para reger interinamente a 11ª escola feminina do 2º districto; e para terem exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas Cacilda Gilaberto, 2ª feminina do 2º; Rita Olga de Vasconcellos, 8ª do 2º; Emilia de Oliveira Freitas, 12ª mixta do 8º, e Laura da Silva Maul, 3ª mixta do 1º.

—Passou para o 16º districto com a denominação de 6ª mixta a 9ª escola mixta do 14º.

A DEFESA DA BORRACHA

A ESTRADA DE FERRO DE BELEM A' PIRAPORA — A SUA EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA — AS VICTORIAS DA ARGUMENTAÇÃO DO SR. LUCIANO PEREIRA —O PARECER DO SENADOR ARTHUR LEMOS—COMO O SR. LUCIANO PEREIRA CONCLUIU — O SERVIÇO DA DEFESA DA BORRACHA E O ENGENHEIRO PEREIRA DA SILVA — SEJAMOS PATRIOTAS E NÃO PESSIMISTAS.

Da ultima vez que occupou a tribuna o Sr. Luciano Pereira, rapida e concludentemente refutou, ponto por ponto, a critica do Sr. Pandiá Calogeras referente á construcção da estrada de ferro de Belem a Pirapora e incluida no plano de defesa economica da borracha.

Sob qualquer aspecto que seja considerada, essa estrada é de importancia capital para o Brazil. Ha o motivo estrategico: no caso de uma invasão estrangeira pelo norte, como nos defender, como enviar tropas, se o inimigo estabelecer o bloqueio das nossas costas? Essa estrada é o meio unico de evitar que, numa emergencia dessas, seja irremediavelmente o Brazil scindido em duas partes e, só á nossa imprevidencia deve ella o facto de não estar ainda construida. Ha o motivo politico, complexo, mas basta assignalar as enormes vantagens de uma aproximação real dos nossos Estados entre si. Até hoje esta grande patria tem andado desunida, dispersa, ignorando-se os seus filhos uns aos outros. Ha o motivo economico: nem é preciso, para comprehender todo o seu enorme alcance, detalhal-o. Basta interrogar: — Que não valerá uma estrada de aproximação das duas zonas do paiz productoras do café e da borracha, atravessando regiões fertilissimas em que ha todos os climas e que porá em contacto rapido e directo o Rio de Janeiro com a capital do Pará, entreposto commercial, chave do Amazonas e de quasi todo o valle do grande rio e ponto mais proximo da Europa e da America do Norte?

Apesar de tudo isso o Sr. Calogeras achou que a estrada de Pirapora a Belem, com os seus ramaes á direita e á esquerda, poderia servir a todos os interesses menos aos da borracha!

Admirando-se de que o governo a tivesse incluido no rol das medidas que pediu ao Congresso, o Sr. Calogeras achou que essa linha não serve a zonas de *hevea* que não sejam attingiveis por linhas menores, partindo da zona equatorial para o sul, que o seu trafego não será tão cedo remunerador e que representa uma despeza colossal e pouco util de mais de duzentos mil contos talvez. Emfim, o Sr. Calogeras categoricamente declarou que era contra a construcção da estrada por não ver nella a menor vantagem para o paiz.

Theoria assim absurda é tanto mais estranhavel quanto vem de homem das responsabilidades do representante de Minas.

O Sr. Luciano respondeu separadamente aos dois pontos da critica do Sr. Calogeras: ao que negava a utilidade da construcção da linha para a defesa da borracha e ao que a considerava prejudicial ao paiz.

Nada melhor que examinar as suas palavras:

"Permitta-me S. Ex. que, antes de mostrar-lhe essa ligação (com a defesa da borracha), abra um parenthesis para lembrar-lhe que o que se convencionou denominar o *Problema do norte*, não é nem o problema das seccas do nordeste nem o da defesa da borracha no noroeste, considerado cada um isoladamente, mas esses dois problemas conjuntamente, porque, sendo economicamente e socialmente solidarios os interesses das populações que habitam o norte, a principar da Bahia até o Territorio do Acre, sómente a solução de ambos poderá assegurar de um modo estavel o progresso de toda a região.

Não ha solução completa possivel para o *problema do norte*, sem a construcção dessa rede de viação ferrea ligando os Estados do norte entre si e com os Estados do centro e do sul da Republica.

Belem occupa aproximadamente o centro da costa oceanica e amazonica, que vai do cabo de S. Roque a Tabatinga.

A' esquerda de quem chega do oceano, os dos Estados do Maranhão até Bahia constituem um viveiro de homens audazes, laboriosos e intelligentes, que nem sempre encontram na terra natal o trabalho remunerador, que satisfaça ás suas necessidades ou á sua ambição.

A' direita, estende-se o valle do Amazonas, a região do ouro negro e das riquezas legendarias, onde os thesouros inexplorados reclamam o braço laborioso e fecundante.

No valle do Amazonas, uma rede fluvial navegavel, cuja kilometragem se avizinha da centena de milhar, estende as suas malhas até milhares de milhas pela terra a dentro, através de florestas opulentas, banhando os terrenos mais ferozes do mundo; nos Estados do nordeste, a circulação do homem é difficil e penosa, e o trabalhador, quando resolve emigrar, precisa primeiramente buscar o litoral por interminaveis caminhos, que lhe esgotam as forças e consomem os parcos recursos.

Uma vez que já está projectada e em construcção nesses Estados uma rede de viação ferrea que os ligará a todos, desde o Maranhão até a Bahia, construia-se o trecho de ligação de Belem com a Estrada de S. Luiz a Caxias e a circulação dos trabalhadores entre cada um dos povoados sertanejos do nordeste e diversos rios do Amazonas, se tornará tão facil, que nunca mais faltarão braços para a exploração das industrias, que ali possam dar resultado.

Esta linha de ligação de Belem com a Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias atravessa no seu percurso a zona agricola e pastoril do Maranhão.

Com 24 horas apenas de viagem, poder chegar ao grande entreposto de Belem o gado e os cereaes em extraordinaria abundancia e por baixo preço, é o problema da alimentação, um dos mais importantes factores da carestia da vida, facilitado enormemente para uma grande zona do valle do Amazonas—a que se abastece directamente do porto de Belem.

E eis ahi como esta linha da grande rede interessa profundamente o problema do norte, levando ao valle do Amazonas o trabalhador e facilitando-lhe a alimentação sadia e barata."

Em aparte o Sr. Raphael Pinheiro suggeriu que talvez fosse mais conveniente emprehender a desobstrucção do rio Araguaya, tornando-o navegavel em todo o seu curso.

Ora, essa conveniencia não existe, por varias razões, e o Sr. Luciano Pereira promptamente enumerou as seguintes:

1ª, a desobstrucção do rio Araguaya, tornando-o navegavel em todo o seu curso, mesmo que fosse possivel, não preencheria os fins da estrada de Belem a Pirapora, porque do ultimo ponto navegavel até Pirapora ainda ficaria uma grande distancia, que para ser transposta exigiria sempre construcção de uma grande estrada de ferro.

2ª, dado o volume de aguas do rio Araguaya, a sua navegação só poderia ser feita por pequenas embarcações de marcha e tonelagem reduzidas, não compativeis com um grande trafego;

3ª, o curso do rio é interrompido por cachoeiras, que, para serem eliminadas, exigiriam obras hydraulicas de um custo elevadissimo. Ou essas obras ou a construcção de pequenas estradas de ferro para salvar as zonas encachoeiradas, com os inconvenientes das baldeações;

4ª, sommadas todas as despezas a fazer com essas obras ellas attingiriam a uma somma certamente muito superior á necessaria para a construcção da estrada de Belem a Pirapora, isto em troca de um melhoramento que não offerece a centesima parte das vantagens que apresentará a construcção da estrada.

E o Sr. Luciano Pereira proseguiu:

"As razões que acabo de apresentar são as que me occorrem de prompto na mente, havendo ainda muitas outras indicadas pelo bom senso, a uma simples comparação dos dois melhoramentos, diante de uma carta geographica do Brazil.

Respondido assim por alto o aparte com que me honrou o meu illustre collega Sr. Raphael Pinheiro, continuarei a enumerar as vantagens da construcção da estrada.

As palavras que já pronunciei foram para justificar o ramal de ligação linha tronco com a estrada de S. Luiz a Caxias, em Coroatá, no Maranhão, tambem autorizado pelo art. 6º, n. III, do decreto n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912.

A linha tronco de Belem a Pirapora ainda é mais importante para a solução do problema do norte. A sua influencia é mais vasta e mais decisiva.

Ao problema da alimentação no valle do Amazonas, para o qual concorre levando o gado e os cereaes do sul do Maranhão e de Piauhy e do norte de Goyaz e os lacticinios, conservas de carne e outros generos do Estado de Minas, é preciso accrescentar o desenvolvimento da zona agricola do Estado do Pará, situada nos valles de Guamá e do Capim e da industria extractiva da borracha e da castanha no alto censo do Capim; a defesa, que só ella póde assegurar, do valle do Amazonas contra uma aggressão estrangeira (visto que não nos podemos assegurar no caminho do oceano); a vantagem de facilitar a importação de braços de todos os Estados do centro e do sul, animados pela facilidade e rapidez das viagens, que garantam o regresso no caso de um insuccesso qualquer; a facilidade de encontrarem os doentes ou os que precisam retemperar as forças esgotadas pelo ardor do clima, logares saudaveis e estações de aguas, sem as longas e dispendiosas viagens á Europa, necessitando apenas de dois dias para chegarem a Minas; as maiores facilidades de transacções e consequente expansão do credito com os preços de mais recurso do sul do paiz; todos estes factos, cuja realidade não se poderá desconhecer, têm a mais intima ligação com o problema do norte e ainda mais—são indispensaveis para a sua completa solução.

A estrada de Belem a Pirapora não offerece, todavia, sómente essas vantagens de caracter regional, embora de maior relevancia.

A sua importancia é de tal ordem, sob o ponto de vista do interesse geral do paiz, que nenhuma outra lhe poderá correr parelha."

O effeito da cerrada argumentação do Sr. Luciano Pereira não podia ser mais decisivo. Em aparte, apesar de collocado num ponto de vista de opposição systematica a tudo o que se emprehenda no ministerio da agricultura, o Sr. Nicanor do Nascimento achou "que as vantagens da construcção da estrada eram incontestaveis" e que apenas, na sua opinião, os trabalhos de construcção deviam ser entregues ao Dr. Paulo de Frontin.

Esse aparte era preciso e o Sr. Luciano Pereira assignalou-o e declarou que a questão da pessoa a quem a construcção devia ser confiada era secundaria. Quando se realizar a concurrencia que a lei exige deve se escolher quem mais vantagens offereça.

Proseguindo, o orador fez notar que ainda se podia comprehender que o Sr. Calogeras puzesse duvidas á utilidade da estrada no tocante á defesa da borracha. O que é impossivel de comprehender é a negação das vantagens da estrada sob o ponto de vista dos interesses geraes da Nação.

Basta lançar os olhos sobre o mappa do Brazil. A extensão das costas indica claramente a necessidade de um caminho terrestre que ponha em contacto seguro e rapido o norte e o sul do paiz.

E entretanto, até hoje vivemos no erro de não ter construido essa estrada, que será o verdadeiro espinhaço do nosso systema ferroviario, no qual se irão entroncar todas as estradas de penetração que partindo da costa procuram o sertão.

A estrada de ferro de Belem a Pirapora, ligando a grande cidade nortista, chave natural de todo o valle do Amazonas, ao Rio de Janeiro, é a estrada nacional estrategica por excellencia, visto que permitte com a mais absoluta segurança fazer circular tropas do norte para o sul e do sul para o norte, quando seja necessario e isso no menor espaço de tempo possivel.

Ha ainda outras vantagens de uma importancia não inferior a essa. Como se aproximasse o fim da hora do expediente e faltasse tempo para enumeral-as detalhadamente, o Sr. Luciano Pereira resolveu apontal-as *á vol d'oiseau*:

"A estrada estabelece, pela ligação das bacias do Amazonas, do Tocantins, Araguaya, do Parnahyba e do S. Francisco, pelas estradas de ferro em construcção, desde o Maranhão até o rio Grande do Sul e Matto Grosso, a circulação por viação interna aperfeiçoada entre todos os Estados da Republica: ella valorizará no dobro ou no triplo a Estrada de Ferro Central do Brazil, entregando-lhe em Pirapora um trafego consideravel, que esta effectuará apenas com uma parcella insignificante de despeza, augmentando assim os seus saldos: ella fará ganhar dez dias nas communicações de todo o sul do Brazil e das nações do Prata com os Estados Unidos e pelo menos dois dias com a Europa; ella trará grandes economias nas despezas de administração do paiz e valorizará em grandes proporções vastissimas zonas centraes de terrenos, que actualmente nenhum valor possuem.

Se em um paiz que se diz ser rico, uma estrada de ferro, que reune taes vantagens e prestará taes serviços, não remunerar os capitaes nella empregados, é o caso de desconfiar das leis economicas.

Foi construindo estradas de ferro iguaes a essas que os Estados Unidos, o Canadá e a Argentina conseguiram o desenvolvimento que agora possuem. A Inglaterra está ultimando a Estrada de Ferro de Cabo ao Cairo. A Russia não teve a menor duvida em construir os 8 000 kilometros da Transiberiana."

Estava a terminar a hora. O representante do Amazonas esgotara magistralmente a questão. Apesar disso, era seu desejo ler á Camara o parecer que a respeito da estrada de Belem a Pirapora elaborara, no Senado, o senador pelo Pará, Sr. Arthur Lemos. Esse documento, que o Sr. Luciano Pereira classificou de "luminoso e exhaustivo" e que, de facto, tem uma importancia enorme, estuda detidamente os motivos estrategicos, politico e economico que nos obrigam a construir essa estrada, não foi lido por falta de tempo, mas foi publicado no *Diario Official*, juntamente com os discursos.

E foi com estas palavras, cheias de elevação e repassadas de patriotismo, que o illustre Sr. Luciano Pereira terminou, sendo muito applaudido:

"Vou terminar, Sr. presidente. O nobre deputado por Minas Geraes, Sr. Calogeras, está no seu direito de fazer a critica que entender á estrada de Belem a Pirapora; uma coisa, porém, é licito affirmar sem o menor receio de erro, e é que uma tal estrada sempre pesará menos ao Thesouro do que os milhares de kilometros de pequenas estradinhas, feitas para attender a interesses de aldeia, que temos construido e continuamos a construir, sem que nos lembremos que é á grande Patria, ao Brazil, que precisamos primeiramente servir."

Ao publico que nos lê cremos ter fornecido seguros elementos para bem julgar da magna e tão debatida obra da defesa da borracha. Della depende a solução de um problema economico de importancia capital e vital para o Brazil. Por ora, ataques como esses que se fizeram na Camara são inuteis. O programma traçado é bom, é criterioso, é viavel. O engenheiro Pereira da Silva, que dirige o serviço, é homem de esclarecido espirito e de uma probidade pessoal e profissional inatacavel.

Que precisamos, pois, para attingir aos altos fins collimados? Que se execute intelligentemente o programma, que se cumpra o regulamento. Como apenas começámos, é indispensavel esperar ainda um pouco. Por ora, por que havemos de ser pessimistas?

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registrados 58 guias, na importancia de 1:835$500, sendo: Santa Rita, imposto 5$; S. José, multa 80$, imposto 61$; Santo Antonio, multas 100$, praça 5$; Santa Thereza, multa 10$, matricula de cães 7$; Lagôa, multas 60$; Gavea, multas 10$; Espirito Santo, multas 100$; S. Christovão, multas 250$; imposto, 10$; Engenho Novo, multas 314$, praça 10$, impostos 97$; Meyer, praça 10$, enterramentos 240$; Inhaúma, multas 11$, matriculas de cães 21$, enterramentos 60$; Irajá, praça 17$, impostos 193$500; Campo Grande, enterramento 120$; Santa Cruz, multa 4$, enterramentos 40$000.

Adquiriram immoveis:

João Gonçalves de Oliveira, um terreno á rua Dr. Garnier, junto ao numero 85, por 4:500$; Affonso Vizeu e Hercules Gianini, terreno á rua Ribeiro Guimarães, Aldeia Campista, por 9:000$; The Tennale Academy of the Sacred Hearth, predios á rua Boa Vista n. 33 e rua Ferreira de Almeida ns. A 2, 2 e 10, por 106:000$; Antonio José Ferreira e Jacintho Teixeira Pinto, predio á rua Mariz e Barros n. 205 e um terreno ao lado sem numero, por 41:000$; 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, terreno á rua Dr. Domingos Ferreira, Copacabana, por 14:000$ e major Francisco Mendes da Silva, predio e terrenos á rua do Bispo ns. 57 e 59, por 22:000$000.

A CRISE BALKANICA

As forças militares que podem entrar na campanha.

Em 2 de outubro lia-se num grande jornal europeu:

"Eis alguns dados precisos sobre os exercitos dos differentes Estados que podem envolver-se na guerra dos Balkans: — No decorrer dos cinco ultimos annos, desde 1907 para cá, os creditos normaes para o exercito, sem contar as despezas extraordinarias, subiram, na Turquia, a 247 milhões de francos; na Bulgaria, de 28 milhões e meio a 40 milhões e meio; na Servia, de 20 a 27 milhões e meio; na Rumania, de 46 milhões e 700 mil francos a 74 milhões e 400 mil, e na Grecia, de 18 milhões e 400 mil a 21 milhões. Além disso, o exercito grego ha dois annos que vem passando por uma transformação completa, dirigido por uma missão de officiaes francezes, á frente da qual se encontra o general Eydoux.

Os turcos dizem poder mobilizar, em caso de guerra, um milhão cento e cincoenta mil homens. Esses calculos, porém, não passam de hypotheses administrativas, sendo preciso descontar aos numeros que nelles figuram baixas provenientes de causas diversas. Grande numero de soldados e reservistas terão de guardar, vigiar e guarnecer os pontos vulneraveis das costas da Asia e da Arabia e até Constantinopla, se o perigo commum não puzer termo, na capital turca, ás dissensões que por lá lavram. Além disso, não é demais pensar-se no que se poderá esperar dos soldados christãos recentemente incorporados. Nesta guerra imminente entre a Turquia e os seus vizinhos de raça ou de religião, bulgaros, servios e gregos, qual será a attitude dos recrutas christãos? Não representarão elles, porventura, no proprio coração do exercito ottomano, um elemento de franqueza, para não dizer um perigo? Os corpos do exercito turco terão ainda de fazer face ao inimigo por tres lados: pela fronteira servia, pela fronteira bulgara e pela fronteira grega. Basta esta divisão de forças para tornar difficil todo e qualquer prognostico, não podendo nenhum delles escudar-se na superioridade do numero. Os turcos podem postar nas partes mais ameaçadas da Turquia da Europa 225.000 ou 230.000 homens. E depois?

Um redactor militar da *Gazeta de Colonia*, fazendo o calculo das forças disponiveis bulgaras e gregas, encontrou o seguinte: Bulgaria, 20 classes (de 20 a 30 annos), 283.000 homens de infanteria, 1.920 cavalleiros, 126 baterias, comportando 488 canhões; Grecia: 10 classes (de 21 a 30 annos), ou sejam 86.400 homens de infanteria, 1.920 cavalleiros e 43 baterias, com 172 canhões.

Segundo um especialista allemão, nem a Bulgaria, nem a Grecia podem contar com mais gente, sob pena de terem de fazer marchar valores absolutamente negativos. Segundo se affirmou já, a Servia fará reunir ao exercito bulgaro um contingente de 50.000 homens apenas. Se a noticia se confirmar, verificar-se-ha que a Servia não quer de modo algum desguarnecer os pontos vulneraveis da sua fronteira do lado da Hungria, nem a sua capital, que fica a um tiro de canhão de Semlin e na vizinhança de dois corpos de exercito austro-hungaros. E essa precaução é tanto mais necessaria quanto é certo haver-se a Austria arrependido já de ter entregado Novi-Bazar á Turquia, parecendo disposta, para obedecer a pressões da opinião publica, a retomar quanto antes essa região, habitada, na sua maior parte, por gente servia, e, portanto, objectivo do irredentismo servio. O total das forças servias que podem ser utilmente empregadas, seria, segundo a *Nouvelle Presse Libre*, de 160.000 homens de infantaria, 8.600 cavalleiros e 564 canhões. No quadro geral dos agrupamentos politicos e militares dos Balkans, a Roumania conserva uma posição completamente á parte. Falou-se muito, ha dois annos, de um entendimento entre a Turquia e esse paiz, na previsão de acontecimentos que presentemente parecem imminentes. Entretanto, não tardou que se reconhecesse que não iam para os seus vizinhos danubianos as sympathias da Roumania. A Bulgaria deverá, segundo todas as probabilidades, immobilizar do lado da Roumania forças de observação, mesmo no caso provavel da Roumania se conservar na attitude em que se encontra hoje.

O exercito da Roumania, objecto de todas as preoccupações do rei Carlos, é excellente. Em Plevno, contra as melhores tropas turcas de Osman Pachá, mostrou grandes qualidades militares, não tendo peiorado de então para cá nem o seu commando nem a sua organização.

A Roumania dispõe das seguintes forças: 17 classes (de 21 a 37 annos), ou sejam 225.000 homens de infanteria, 12.000 de cavallaria e 144 baterias de artilheria com 576 canhões. A Roumania não mobilizou ainda um só homem nem deixou, por ora, prever que o mobilisario, sendo, porém, provavel que reforce as suas guarnições de fronteira, o que forçará a Bulgaria a imital-a.

O exercito turco, desde 1909, que está sendo reorganizado, segundo as theorias allemãs e sob a direcção suprema do feldmarechal von der Goltz Pachá, com a collaboração das altas autoridades turcas formadas na sua escola, entre as quaes sobresahia ainda ha pouco o ministro da guerra Mahmoud Chevetret.

As manobras de 1910, segundo opinião dos criticos, marcaram um grande progresso sobre as anteriores.

Além dos numeros citados mais acima, outros se apontam ainda nas publicações militares européas. Segundo esses numeros, as forças turcas immediatamente disponiveis constam de sete corpos de exercito da Turquia da Europa, com 450.000 homens de infanteria, 21.000 cavalleiros e 1.043 peças de artilheria, incluindo as metralhadoras. A mobilização dessas forças póde, no entanto, levar bastante tempo. E' isso o que faz com que o governo ottomano ponha a pouco e pouco em pé de guerra os 180.000 homens que vão a caminho das fronteiras bulgara e servia.

Os dados recolhidos pelo Woods no seu livro *A Turquia e os seus vizinhos* são os mais recentes que se conhecem sobre o exercito ottomano, e os mais interessantes pelo que respeita á artilheria e á instrucção militar, conforme os novos methodos.

Diz esse escriptor inglez:

"A artilheria de campanha do exercito turco encontra-se actualmente assim distribuida: 1º corpo de exercito, 30 baterias; 2º, 48; 3º, 48; 4º, 30; 5º, cerca de 20; 6º, idem; 7º, cerca de 24. (Esses sete corpos de exercito, como fica dito mais acima, são os da Turquia da Europa. As baterias têm 4 e 6 peças.)

Depois da proclamação da Constituição, os canhões fornecidos segundo os differentes contratos firmados de 1903 a 1905, sairam dos arsenaes, onde estavam depositados desde a sua entrega em Constantinopla, sendo por esse tempo distribuidos ao exercito. Depois disso, a Turquia adquiriu canhões de tiro rapido, systema Krupp, municiados com 500 cartuchos cada um, para armar 93 baterias mais, de seis peças cada uma. Além dessa artilheria, os turcos encommendaram mais á fabrica Creusot, em março de 1910, nove baterias de tiro rapido. Logo que sejam entregues, serão as primeiras dessa marca adquiridas pela Turquia, e serão semelhantes ás usadas nos exercitos Servio e Bulgaro. As baterias a que não foram distribuidos ainda canhões de tiro rapido possuem os canhões Krupp de 8,7 c/m.

A quantidade de artilheria montada é, no exercito turco, limitada. Presentemente, essa arma se encontra representada apenas nos primeiros tres corpos de exercito, cada um dos quaes possue seis baterias Krupp, antigo modelo. As baterias de montanha estão divididas pelos corpos de exercito pouco mais ou menos da seguinte fórma: 1º corpo, seis baterias; 2º, sete; 3º, 15; 4º, seis; 5º, tres; 6º, uma ou duas; 7º, uma ou duas. Vinte e seis dessas baterias de seis peças foram rearmadas recentemente com canhões Krupp de tiro rapido de 7,5 c/m.

Todas as baterias armadas de novo foram collocadas nos quatro primeiros corpos de exercito. O exercito turco possue onze baterias de obuzes de campanha, armadas com canhões Krupp de 15 c/m; tres baterias de canhões de 10,9 c/m, e 70 metralhadoras Hotchkiss e 50 Maxims de 120 milimetros, as quaes vão ser dispostas em companhias de metralhadoras.

Quanto á instrucção, o exercito turco tem nos ultimos tempos realizado os maiores progressos. Só a pratica do tiro, pelo que respeita á artilheria, é desconhecida. Nas manobras de 1910 tomaram parte certa de 70.000 homens."

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

EM COPACABANA

O automovel n. 1.727 viajava com velocidade exagerada e contra mão, pela rua Gustavo Sampaio. Na curva para a rua Salvador Correia, chocou-se violentamente com o auto n. 1.453, dirigido por Victorino Alves Teixeira, ficando ambos bastante avariados.

No auto n. 1.727 viajava João Castellar da Silva, residente á rua General Caldwell n. 238, que ficou ferido.

O *chauffeur* evadiu-se.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto, fazendo medicar o passageiro ferido na assistencia e abrindo inquerito para apurar a responsabilidade do culpado pelo encontro.

O *chauffeur* do auto n. 1.453, Victorino Alves Teixeira, prestou declarações.

O gabinete de identificação, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 104 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 102 com valor de folha corrida e dois sem este valor, e 50 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 141 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou 5 pedidos de cancellamento de notas; expediu 69 attestados de bons antecedentes, registrou 27 promptuarios e expediu 71 officios.

A secção de identificação criminal identificou 27 detentos; verificou a identidade de 32 presos; procedeu a cinco verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de dois individuos para sairem da casa de correcção e tres para entrarem; escripturou 287 individuaes dactyloscopicas e 32 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica criminal do 1º trimestre deste anno, concluiu a do movimento do serviço medico legal, relativo ao 2º e bem assim a da inspectoria de policia maritima e iniciou a do deposito de presos do 3º.

A secção photographica, attendeu a uma requisição para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de dois cadaveres de pessoas desconhecidas; retratou 30 presos; confeccionou 140 carteiras de identidade; forneceu duas photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

CARTA DE LONDRES

11 de outubro.

Naquelle dia, 8, em que as potencias effectivavam junto as potencias balkanicas a sua intervenção conciliadora, nesse mesmo dia o Montenegro, o mais pequeno desses Estados (a sua superficie orça por uma das medianas provincias portuguezas) declarava a guerra á Turquia. Esta declaração precedeu apenas umas duas horas a notificação das potencias e não nos resta duvida, agora, de que ella teve por fim antecipar-se á *démarche* combinada dos grandes Estados, collocando-os em presença do facto consummado. Essa acção parecia ter ficado assente no dia 5. Mas os escrupulos do sub-secretario inglez dos estrangeiros, Sr. Arthur Nicholson, que assumira a direcção do ministerio na ausencia de Sir Edward Grey, retardaram-a, por entender que devia ser ouvido o proprio ministro. Este, que estava em villegiatura em uma occasião tão critica, teve de regressar a Londres no dia 6, e, nesse mesmo dia, á tarde, ficou fechado o accordo. Mas a communicação aos representantes da Austria e da Russia junto dos pequenos Estados balkanicos foi assim demorada um dia, pelo menos. No entretanto, o Montenegro fazia a sua declaração de guerra.

O Montenegro quiz precipitar a guerra. Por que? Fal-o-hia espontaneamente, porque assim o julgasse do seu proprio interesse, sem consultar os Estados alliados? Ou procederia sob impulso da Bulgaria, que não desejaria assumir a responsabilidade de romper as hostilidades, embora a opinião bulgara esteja completamente adquirida para a causa da guerra?

Como quer que seja, parecem completamente annulladas as esperanças de paz. A esta hora, não temos ainda conhecimento da declaração de guerra por parte da Bulgaria e da Servia; mas não estranhariamos que, conjuntamente com este artigo, apparecessem os telegrammas que a annunciassem. A essa declaração se seguirá, a breve trecho, o movimento offensivo contra a Turquia; esta, por emquanto, parece manter-se na defensiva.

A Bulgaria avançará sobre Andrinopla; a Servia sobre o *sandjak* de Novi-Bazar, prolongamento da Bosnia, pelo qual a Austria-Hungria sonha estender-se até ao mar Egeu; o Montenegro procurará intender-se com os inquietos albanezes. A Grecia talvez vá mais vagarosamente: os principaes aggravos com a Turquia estão antes do lado do mar—Creta e ilhas do archipelago—do que do continente.

Suppomos que as entradas da Bulgaria hão de ser impetuosas, attendendo ao espirito bellicoso que anima todo o reino e á escolha feita do commandante. O rei Fernando nomeou para seu primeiro logar-tenente o general Savoff, o verdadeiro organizador do exercito bulgaro e que é um partidario convicto da efficacia da tactica offensiva. Quanto á marcha sobre Andrinopla, a que acima nos referimos, não offerece duvidas de que será a primeira operação séria da Bulgaria; está naturalmente indicada, dada a pequena distancia que separa aquella cidade turca da fronteira bulgara (uns trinta kilometros): e o seu ataque é, ha muitos annos, um dos assumptos obrigados na escola militar de Sofia.

Essa escola modelar, pela sua installação grandiosa e cuidadoso ensino, fóra de proporção mesmo com a grandeza do Estado a que pertence, tem, na sua sala de conferencias, a representação em grande escala e em relevo dos arredores e fortes de Andrinopla. Assim, todos os officiaes bulgaros tiveram, quando cadetes, presente á vista o que depois, por certo, lhes ficou sempre presente ao espirito: Andrinopla, a cidade turca a conquistar!

Esse o objectivo que o exercito bulgaro se terá talhado; esse o anceio da população bulgara. Talvez o seu rei, que na paz tantas victorias diplomaticas alcançou, tenha o espirito turvado pela duvida; sairá victorioso o exercito que elle preparou cuidadosamente por tantos annos, com tão entranhado esforço? E, nesse caso mesmo, que vantagens poderá colher a Bulgaria, dada a attitude das potencias? Diz-se que Fernando I fôra empurrado sob a pressão da opinião publica, cuja violencia ameaçava saltar por cima do rei, da dynastia e mesmo do regimen. Attribue-se áquelle chefe de Estado a phrase: "Manterei a paz, emquanto puder fazel-o sem me arriscar a receber uma facada." A guerra terá rebentado *malgré lui*; mas a elle, como representante do mais poderoso dos Estados alliados, incumbe tomar a direcção das operações militares.

Quanto á Servia, as suas pretensões de engrandecimento á custa do territorio que a separa do Montenegro (sandjak de Novi Bazar) são conhecidas e motivam a má vontade da Austria, que por esse motivo esteve a ponto de lhe declarar a guerra em 1909: as pretensões austriacas, adormecidas com a digestão da Bosnia e da Herzegovina, revivem agora. Não comprehendemos como, entendidas as potencias em localizar a guerra, desde que a não evitaram, a Austria ameace occupar aquelle sandjak, desde que alguma das potencias belligerantes o ataque. Occupal-o em seu nome? Nesse caso a Austria cooperaria com os Estados balkanicos na guerra á Turquia. Occupal-o em nome da Turquia? Não nos demoramos nessa hypothese, por divertida. Mas, já que encarámos a possibilidade de uma entrada em scena da Austria, apontemos-lhe a consequencia: a Russia interviria então e teriamos a guerra entre os dois imperios. Essa guerra, porém não obrigaria os respectivos alliados, a Allemanha e a França, segundo os tratados de alliança, que só entram em jogo em outras hypotheses.

Republica dominicana.

O transporte americano "Prairie", chegou traz-ante-hontem, á capital da Republica Dominicana, com a commissão de inquerito, e 780 homens de tropas de infanteria de marinha, destinados, segundo consta, a uma intervenção na ilha.

As forças desembarcarão, se tanto fôr necessario, para recuperar e proteger as alfandegas occupadas pelos revolucionarios, e que devem ser administradas por um commissario americano, em virtude do tratado de 1907, que estabeleceu a fiscalização dos Estados Unidos sobre a Republica Dominicana.

A intervenção terá ainda por fim assegurar, sob a protecção dos Estados Unidos, uma nova eleição presidencial, da qual serão banidos o actual presidente Sr. Eladio Victoria, o seu sobrinho e ministro da guerra, Sr. Alfredo Victoria, o verdadeiro chefe do governo e os chefes da revolução Arias e Horacio Vasquez.

O governo americano concidera todas essas individualidades como incapazes de manter a Republica Dominicana no seu verdadeiro regimen democratico e com uma administração honesta.

Incubação artificial.

Desde os mais longinquos tempos que o Egypto e a China conheceram a incubação artificial dos ovos.

Ainda ha, actualmente, no Cairo, e em outras localidades do territorio egypcio, chocadeiras, que são grandes fornos de tijolo, que podem conter milhares de ovos ao mesmo tempo.

O calor conserva-se assiduamente nellas, durante 10 dias.

Os segredos dos processos de incubação, sómente os conhecem algumas familias que os transmittem, ciosamente, de pais a filhos.

Tornou-se uma industria importante.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

HISTORIA DO MONTENEGRO

O SEU EXERCITO

Os montenegrinos são os yugoslavos ou, para melhor dizer, servos que após o desastre de Kossolo (1389) conseguiram conservar na Tchernagora, graças ao accidentado do paiz e tambem á protecção de Veneza e dos principes christãos, a sua independencia e o seu tradicional culto grego.

Organizados militarmente, alimentados os seus habitos guerreiros, quer pelos repetidos ataques dos turcos, quer por differentes expedições e saques que emprehendiam na Servia e na Albania, foram até 1499, governados por principes laicos, depois por "vladikas", que eram simultaneamente bispos e soberanos temporaes, dos quaes o mais celebre foi Pedro I (1782-1830) que conseguiu disciplinar um pouco o seu povo — e, emfim, desde 1851 por "kniaz" ou principes hereditarios, de que o primeiro foi o principe Danilo, succedendo-lhe seu sobrinho o principe Nicoláo, hoje rei de Montenegro.

A amisade da Russia servia-lhe para em 1878, pelo tratado de Berlim, augmentar muito o seu territorio para o sul e sobretudo para possuir um porto no Adriatico, que lhe foi assegurado por uma manifestação collectiva das potencias na bahia de Dulcigno.

Finalmente, o Montenegro adquiriu novas sympathias e garantias pelo casamento da princeza Helena, com o então herdeiro da corôa de Italia, hoje Victor Manoel III.

O rei é o chefe supremo do exercito composto de "tropas de instrucção" permanentes sob o commando do ministro da guerra.

A cavallaria fórma a guarda do rei e duzentos gendarmes as guardas das fronteiras.

O serviço militar é obrigatorio desde os 17 aos 60 annos e em caso de guerra os homens de 25 a 40 formam cincoenta e oito batalhões divididos em nove brigadas, das quaes uma de guarda, com baterias de seis peças para um effectivo de trinta e seis mil infantes e mil a mil e duzentos artilheiros.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin o telegramma abaixo: "Em nome do Estado agradeço penhorado V. Ex. e pessoal Estrada Central sentimentos pesar se dignaram enviar-me. Cordiaes saudações."

Perda de um submarino inglez.

A navegação submarina, conta nova catastrophe.

Perdeu-se o submarino inglez "B 2", que no dia 4 do corrente foi abordado pelo grande transatlantico "Amerika".

Dos 14 homens que o tripulavam, só o 2º commandante escapou ao sinistro, salvando-o um vapor. Quando foi recolhido a bordo mal podia falar.

O submarino "B 2" fôra construido em 1905. Comportava 320 toneladas e tinha 11 metros de cumprimento.

E' o 4º submarino que desapparece, por abordagem.

Esta série de incidentes prova que o choque de um submarino, em submersão, com um navio navegante á superficie, é um dos mais frequentes perigos da navegação submarina.

Cumprirá envidar esforços para se aperfeiçoarem os microphonios, ou outros apparelhos que actualmente se usam para revelar aos submarinos, a approximação de um navio que navegue á superficie das aguas.

O rei Jorge V mandou ás familias das victimas, um telegramma de commovida sympathia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Escrevem-nos:

"Impressionado pelo desastre que acaba de acontecer ao illustre capitão João Gualberto e conhecendo a sua familia, composta de mulher e 10 filhos, venho convidar-vos para que com todo vosso prestigio vos auxilie num pedido ao governo no sentido de ser promovido por acto de bravura o heroico João Gualberto, a exemplo do que tem sido feito com todos os officiaes que morrem em defesa da ordem e cumprimento do dever.

Certo do vosso patriotismo, ahi deixo a idéa para ser patrocinada e levantada pelo vosso jornal. Vosso, etc. — *J. B. d'Abreu.*"

Festas.

Commemorando o 5° anniversario da fundação do posto central de assistencia, o seu pessoal technico e administrativo realiza um festival no dia 1° de novembro proximo, ás 3 horas da tarde, sendo por essa occasião collocado no salão nobre do seu edificio o retrato do general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal.

*

Chegou ante-hontem da Europa, a bordo do *Avon*, o negociante José da Silva Guimarães, que foi recebido no cáes Pharoux por um grande numero de amigos e admiradores.

A sua Exma. familia offereceu hontem, á noite, ás pessoas de suas relações, um banquete, que esteve muito concorrido.

Após o banquete, que se realizou na sua aprazivel residencia, na estação do Meyer, seguiu-se uma *soirée* dansante, que esteve muito animada, até alta noite.

Recepções.

A ultima recepção da Sra. Souza Ribeiro, na presente estação, foi transferida para amanhã, por motivo do anniversario natalicio de sua filha senhorita Lucilia de Souza Ribeiro.

*

Encerram-se na proxima sexta-feira no concorrido salão da Sra. Vicentina Costa Leite as recepções deste anno.

Concertos.

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realiza-se, a 1° de novembro proximo, um grande concerto lyrico, organizado pela maestrina Sra. Mariath, com o concurso dos distinctos professores Octavio Mariath, Gurgulino de Souza, Pedro Bruno e o poeta Goulart de Andrade e das eximias *virtuosi* Sras. Dolores Senna di Gennaro e Adelina Savart de Saint Brisson e senhorita Paulina Lopez.

E' este o programma a que obedecerá esta festa artistica:

1ª parte — Nazareth, *Adieu*, romance sem palavras para piano, Sra. Mariath; Posti, *Donna vorrei morir*, e *L'ultima canzone*, baixo, Octavio Mariath; Rossini, cavatina do *Barbeiro de Sevilha*, "Una voce poco fà", soprano ligeiro, Sra. Dolores Senna di Gennaro; H. Wieniansky, *Roman sans parole* e rondo elegante, violino e piano, senhorita Paulina Lopez e maestro Gurgulino de Souza; Verdi, *Aida*, "Ritorno vincitor", aria de soprano, Sra. de Saint Brisson; Rotoli, *La mia sposa será la mia bandiera*, e Giordano, *Fedora*, barytono Pedro Bruno.

2ª parte — Papini, *Delirio del cuore*, violino e canto, senhorita Paulina Lopez e Sra. de Saint Brisson; Carlos Gomes, *Salvator Rosa*, Octavio Mariath; Ch. Bériot, 7° *concerto*, violino e piano, senhoritas Paulina Lopez e maestro Gurgulino de Souza; Gurgulino de Souza, *O nome della*, letra do distincto poeta Goulart de Andrade, Sra. Saint Brisson e o autor; Mariath, *Desalento*, melodia, canto e piano, letra da Sra. Adelina Savart de Saint Brisson, pelas autoras; Meyerbeer, *Dinorah*, valsa da sombra, Sra. Dolores Senna di Gennaro; Faure, *Ducto do crusifix*, Sra. de Saint Brisson e Octavio Mariath.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Gurgulino de Souza e Mario Mariath.

Conferencias.

Proseguindo na serie das interessantes conferencias que sobre assumpto didactico tem o Collegio Militar desta capital com o mais brilhante exito, realizar-se-ha, quinta-feira proxima, ás 8 horas da noite, naquelle estabelecimento, uma palestra pedagogica pelo professor Hemeterio José dos Santos.

Tendo em vista o successo das conferencias anteriores e a capacidade do profissional que vai occupar a attenção do auditorio, pode-se antecipadamente prever o seguro exito de mais essa reunião intellectual da magnifica serie que se deve aos esforços incansaveis do coronel Alexandre Barreto, director daquella casa de ensino.

*

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, mais uma conferencia da serie realizada por iniciativa da directoria do Instituto dos Advogados, na respectiva séde social, á praia da Lapa.

Occupará a tribuna o illustrado desembargador Virgilio de Sá Pereira, que dissertará sobre *Saleilles, suas doutrinas e o projecto do Codigo Civil quanto aos direitos dos proletarios, das mulheres e das crianças.*

A conferencia é publica.

*

Realizase amanhã, ás 7 ½ horas da noite, á rua General Camara, na séde social da Liga dos Eleitores do Districto Federal, uma conferencia publica sobre assumptos espiritas, sendo orador o 1° tenente Dr. Vianna de Carvalho.

*

O Dr. Placido Modesto de Mello falará hoje, no salão do Circulo Catholico, sobre o thema *Composição das forças catholicas no ponto de vista eleitoral, o partido, o programma, o plano, a patria.*

Almoços.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, offereceu hontem, a 1 hora, no palacio Itamaraty, um almoço ao illustre senador argentino Dr. Manuel Lainez, director do *El Diario* de Buenos Aires.

Tomaram parte nesse almoço as seguintes pessoas:

Dr. Lauro Müller e senhora, senador Lainez e senhora, Carlos Peralta Alvear, Sra. Mathilde A. E. Diaz Velez, senhorita Maria Luiza Alvares de Toledo, Maria Elena Rodriguez Egana, Ofelia Rodriguez Egana, Mercedes Espoche Gimenez, Carmen Diaz Velez, Raymundo Parravicini, major Manuel Costa, Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, e senhora; Frederico Affonso de Carvalho, ministro Barros Moreira e senhora, ministro Costa Motta e senhorita Stella Costa Motta, Oscar Teffé e senhora, consul geral Paula Fonseca, Lafayette de Carvalho e Silva e Luiz Avelino Gurgel do Amaral.

Viajantes.

A bordo do *Duque de Abruzzos*, regressa hoje para a Europa o illustre redactor do *Temps*, de Paris, jornalista Jean Carrere.

A colonia franceza offereceu-lhe hontem uma festa de despedida que deixou, dos breves dias, em que comnosco esteve Jean Carrere, uma encantadora lembrança.

Diversos membros da colonia franceza, acompanhados das respectivas familias, embarcaram, ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux e, numa lancha cedida pelo Sr. Baudin, fizeram uma esplendida excursão pela bahia e desembarcaram na ilha da Agua, onde realizaram um pic-nic.

A' sobremesa, o Sr. Briguiet, presidente das associações francezas de beneficencia do Rio, fez um eloquente discurso saudando o intrepido jornalista, em nome dos francezes residentes no Rio e em nome de todos os brazileiros amigos da França. O Sr. Jean Carrere respondeu, mostrando quanto o sensibilizaram todas as provas de sympathia que tem recebido nesta terra onde os francezes vivem como na sua propria patria. O distincto jornalista, depois de ter feito uma calorosa saudação ao paiz onde prosperam e vivem felizes tantos compatriotas seus, terminou promettendo voltar ao Brazil em março ou abril proximo, afim de poder, com a sua alma e o seu enthusiasmo de latino, melhor conhecer e melhor estudar esse paiz de que leva já tão fundas e gratas recordações.

Os excursionistas desembarcaram no cáes Pharoux, ás 7 horas.

O embarque de Jean Carrere effectua-se hoje, depois do meio-dia, no mesmo cáes.

*

Em viagem de recreio, está no Rio de Janeiro o Sr. Antonio Tito de Carvalho, nosso collega do *Correio Mercantil*, de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Asturias*, o nosso antigo collega de imprensa e guarda-livros desta praça Sr. M. J. F. de Alegria Junior.

O seu embarque effectuar-se-ha ás 10 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas para conducção de seus amigos até a bordo.

*

Partiu hontem, pelo nocturno paulista, para Taubaté, o Sr. Alexandre Monteiro Patto Sobrinho, negociante naquella cidade, e que esteve alguns dias a passeio nesta capital.

*

Seguiu hontem pela manhã para Mangaritiba o Sr. Aurelio Portella de Figueiredo, delegado auxiliar interino da policia fluminense.

*

A bordo do paquete inglez *Asturias*, partirá hoje para a Europa o Sr. marechal Alipio Costallat, acompanhado de sua familia.

*

Partirão hoje para a Europa, a bordo do paquete *Asturias*, os Srs. Manoel Levi, Fernando Oliveira, Olympio Pereira, Joaquim Coimbra, Manoel Barros, Alfredo Soares, Joaquim Lobo, Cassiano de Mello Bettencourt, Gabriel Pratz, Nascimento Correia, Julio Pires, C. J. Hargreaves, Camillo Bicalho, conde de Solage, Allan Reid, Dr. David Rabello, J. Costallat, Manoel José Ferreira Alegria Junior, Luiz Buarque de Macedo e Antonio Augusto Ferreira.

*

Embarcarão hoje para a Europa, a bordo do *Asturias*, o Sr. barão e baroneza de Reilles.

*

Acompanhado de sua familia, partirá para a Europa, a bordo do paquete *Hollandia*, o Dr. Affonso Bandeira de Mello.

*

Regressa hoje para o Piauhy, a bordo do *Brazil*, o engenheiro-chefe da commissão de estradas para as obras do porto de Amarração Dr. Ladislão de Mendonça.

*

Afim de representar o Centro Parahybano no embarque do coronel F. J. da Silveira Lobo, que parte amanhã para a Europa, a directoria daquella corporação designou os Srs. coronel Jonathas Barret, major Cesar de Albuquerque, Dr. Julio Pimentel, pharmaceutico Francisco de Albuquerque e capitão Carlos Pimentel.

Conforme já noticiámos, o coronel Silveira Lobo será passageiro do *Hollandia*, que zarpará amanhã do nosso porto.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. barão de Maia Monteiro, Annibal Sampaio, F. A. Baygton, José Lopes, J. S. Brandão, G. José Gonçalves, Rubens de Andrade, Victorio Mousini, Thomaz Saraiva, A. Diedetichson e familia, ministro do Perú, Odorico José da Costa, Dr. Hormindo Leite e familia e commendador Augusto Pinto e familia.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Ramiro de Barros, José B. Rodrigues, Raul Silva, Dr. Teixeira Abreu, Dr. C. Costa, Alcides de Moraes, J. Baptista, Antonio Lamone, major A. Lacerda, Orlando Neves, H. Better, Miguel Jorge e senhora, Maria das Dores, Jayme Lopes da Silva, Antonio Cordeiro, José Angelo, Rufiniano Sampaio, Americo Pereira Guimarães, J. A. Morse, C. Marcondes, Francisco Paula Teixeira, João Salles Pereira, Alfredo Mendes, João Gomes Machado Junior, Felippe Pereira Nunes, José Lemos Horta, Fortunato A. Lobão e José Bento Teixeira.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Olympio Vieira da Silva, Souza Ruas, tenente Benjamin Castello Branco, Dr. Alberto Duque Estrada, capitão Pedro Paulo Pereira, José Vieira de Souza, Olympio Santos, Pedro Marcondes, João de Almeida Santos, Joaquim S. Junior, Mariano Cotte e João Gaudencio.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Diogo Cavalcanti, Abrahão Pinto, José Moreira, coronel Americo Lago, Francisco de Assis Rodrigues, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, Dr. Tancredo Lopes, Antonio Lannes Rabello, Oswaldo Dutra, Olympio Almeida, coronel Martiniano Souza Monteiro, Miguel Cury, coronel Irineu Werneck Passos, A. M. Andrade, Dr. J. Moraes Filho, Dr. Aleixo Ducrey, Mario Azevedo Quintanilha, Carlos Antonio Ferraz e familia e José Weiss.

*

Pelo paquete *Columbia*, partiu hontem para Buenos Aires o Sr. Francisco de Mauro, em companhia de sua senhora.

*

Para Villa Nova e escalas, seguiram hontem pelo paquete nacional *Satellite* os seguintes passageiros:

Gaspar Fontes, Augusto de Moura Brazil, Silverio Cunha, Agostinho Pinto da Rocha, Francisco Soares Baptista, Dr. D. Lima e familia, Dr. José H. T. Bello, Milton Araujo, A. Cavalcanti, A. Mendes Tavares e familia, Marcello Mello Cardoso, Antonio Ferreira da Silva e José Marron.

Nascimentos.

Tem o seu lar em festa, com o nascimento do primogenito Olavo Lydio, o Dr. Olavo Meirelles de Mesquita, cirurgião dentista.

Anniversarios.

A Exma. Sra. D. Maria Gonçalves dos Reis, esposa do Sr. José da Motta Reis, negociante desta praça, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

*

O cirurgião-dentista Silvino de Mattos faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o Sr. J. Luiz Anesi, funccionario da Companhia Equitativa.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Rosa Guimarães Costa, esposa do Dr. Godinho Costa, medico oculista nesta capital.

*

O Sr. Francisco Figueiredo de Albuquerque, director da Liga do Operariado do Districto Federal, completa hoje mais um anno de existencia.

*

Cy, filha do major Dr. Liberato Bittencourt, faz annos hoje.

*

Passou ante-hontem o anniversario da menina Lelia, filha do Sr. Carlos Correia, mordomo da Associação de Imprensa.

Essa data festiva foi motivo para que se reunissem na casa dos pais da pequena anniversariante diversos amigos de seus progenitores, formando-se então dansas e jogo de prendas, que se prolongaram até alta madrugada, reinando sempre a maior cordialidade.

Todos os presentes retiraram-se muito sensibilizados pela requintada gentileza do Sr. Carlos Correia e sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Carmen Correia.

*

Passa hoje a data natalicia do major Dr. Liberato Bittencourt, lente da Escola de Artilheria e Engenharia.

O anniversariante receberá, por este faustoso dia, as homenagens de que é merecedor, pela grande sympathia de que goza no seio de seus innumeros amigos e admiradores.

*

O dia de hoje é festivo para o lar do Sr. Rosa Junior, auxiliar das actas do Senado, pois o seu filhinho Fariolando completa tres annos de idade.

*

Faz annos hoje o Sr. Constantino Rodrigues Ferreira Veiga, empregado no commercio.

Casamentos.

No dia 3 do corrente, ao meio dia, realizouse em Paris, na igreja de Saint Pierre de Chaillot, o casamento do Sr. Gustavo Adolpho de Sá Rheingantz com a senhorita Margarida Grandmasson.

Foi numerosa a concurrencia de brazileiros e francezes relacionados com as familias dos nubentes, e que, depois da benção sacerdotal, dirigiram-se para um dos salões do Elysée Palace Hotel, onde a familia Grandmasson offereceu um *lunch* aos seus convidados.

No acto civil foram testemunhas, da noiva, os Srs. Albert Grandmasson, cavalheiro da legião de honra, e Albert Suais, cavalheiro da legião de honra, e, do noivo, os Srs. Dr. Olyntho de Magalhães e Oscar de Porciuncula; no religioso, da noiva, Sra. Emile Grandmasson e Sr. Alberto Grandmasson, e, do noivo, Sr. e Sra. Oscar da Porciuncula e Sr. e Sra. Francisco de Sá Rheingantz.

Ao entrarem os noivos da igreja o cortejo era assim composto:

Senhorita M. Grandmasson com o Sr. Emile Grandmasson, Sra. Carlos G. Rheingantz com o Sr. Gustavo Rheingantz, Sra. Emile Grandmasson com o Sr. Oscar da Porciuncula, Sra. Doux com o Sr. Modesto Grandmasson, Sra. Porciuncula com o Sr. Albert Grandmasson, senhorita Louise Grandmasson com o Sr. Adolpho Rheingantz, senhorita Lucie Prandmasson com o Sr. Paulo Rheingantz, senhorita Alice Ratif com o Dr. Mendes Campos, senhorita Georgette Guilot com o Sr. Wagner, senhorita Berthe Grandmasson com o Sr. Pierre Latif, senhorita Héléne Grandmasson com o Sr. Jean Grandmasson, baroneza de Steinberg com o Sr. A. Suais, Sra. Albert Grandmasson com o Sr. de Lalande, ministro da França no Brazil; Sra. Wagner com o Sr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil na França; Sra. Olyntho de Magalhães com o Sr. Frederic Masson, da Academia Franceza; Sra. Siqueira com o Sr. Latif, Sra. Frederico Masson com o Sr. Gaillard Lacombe, Sra. Latif com o Dr. Mario Ribeiro, Sra. Mario Ribeiro com o Sr. Costa Pereira, Sra. Guillot com o Sr. Paul Vandenhoeck, senhorita Jane Guillot com o Sr. Jules Latif e senhorita Ibos com a senhorita Rheingantz.

Entre as demais pessoas presentes notavam-se as seguintes:

Eduardo Ferreira Cardoso e senhora, Maurice Allain e senhora, Sra. e senhorita Vieira Monteiro, Triboulet e senhora, Sra. e senhorita de Piza, viscondessa da Cruz Alta, Sra. e senhoritas Ignacio Penteado, Ildefonso Dutra e senhora, Placido de Spuza e senhora, Delgado de Carvalho e senhora, senhoritas Ribon, Sra. e senhoritas Lisboa, L. Betim Paes Leme e senhora, Alfredo Torres, Possidonio da Cunha e senhora, Julian Quintana e senhora, Gaspar da Rocha e senhora, Argollo Ferrão e senhora, Irineu Wagner, Sra. Graça Aranha, Henri Leanté e senhora, Bienvaux, Paul Bodin e senhora, Emile Pilon e senhora, Pralon e senhora, Blanchard e senhora, Dessoliers e senhora, Paul Vandenboech e senhora, G. Lyon, senhorita Pauline G. Grosnier e Francisco Guimarães.

*

Contratou casamento com a senhorita Dalila Sá, dilecta filha do coronel José Francisco de Sá, alto funccionario da fazenda no Estado de Minas, o Sr. José Lopes Teixeira Junior, filho do Sr. José Lopes Teixeira, negociante no vizinho Estado do Rio.

*

Contratou casamento com a senhorita Anna Pereira de Mello, filha do coronel Severiano Pereira de Mello, o Sr. José Coelho, negociante em nossa praça.

Enfermos.

Em sua residencia, á rua Maurity n. 61, acha-se enfermo, desde domingo, o professor Angelo Torteroli.

*

Está enfermo ha dias o academico de medicina Tasso Abrantes, filho do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar.

*

Já se acha felizmente em franca convalescença a Exma. Sra. D. Gaby, virtuosa esposa do eminente escriptor patricio deputado Coelho Netto.

Durante a sua molestia, uma forte influenza que por longos dias a prendeu no leito, D. Gaby teve occasião de ver o quanto é querida, o quanto é estimada das innumeras pessoas que formam o circulo das suas relações, todas captivas dos encantos de sua alma bonissima.

Entre as pessoas que a visitaram quando estivemos em sua residencia, á rua do Rozo n. 70, vimos as seguintes:

Dr. Bernardino Machado, Dr. Alcides Maia, Dr. Lopes Martins, Sra. Bento Ribeiro, Dr. Silveira Martins Leão, Annibal Theophilo, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Segadas Vianna, Sra. Carvalho Leal, Sra. Hilda Montenegro, Sra. Sylvio Bevilacqua, Sra. Didimo da Veiga, Sra. Almeida Godinho, senhorita Baby Godinho, senhorita Astrea Palm, Sra. Odette Bittencourt, Christiano Guimarães, Baptista Coelho, Hugo Telmo, Dr. Sebastião Sampaio, Gustavo Barroso, Dr. Paes de Figueiredo, Arthur Guaraná, Sra. Cecilia da Silva Pereira, Sra. Paes de Figueiredo, Sra. Sergio Ascoli, senhorita Helena Tavano, senhorita Christiano Guimarães, Sra. Blanche Gomes, Sra. Ribeiro Dantas, senhorita Mariazinha Paes, senhorita Rosa Bittencourt, senhoritas Tross, Sra. Paranhos de Macedo, Sra. Valdetaro, Sra. Isa Guaraná, senhorita Floresta de Miranda, Sra. Sebastião Sampaio, Sra. Augusto Brazil, Sra. Salamonde, Sra. Costa Rodrigues, Sra. Maria da Gloria Bittencourt, tenente Gregorio da Fonseca, Dr. Paes de Figueiredo, Dr. Pedro Doria, Dr. Bandeira Junior, Caetano Montenegro Filho, Pedro Arruas e Dr. Roberto Gomes.

Manifestações de pesar

O nosso illustre hospede senador Manuel Lainez, director do *El Diario*, de Buenos Aires, foi hontem, pela manhã, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositar flores na sepultura de seu grande amigo o barão do Rio Branco.

Acompanhou-o nessa delicada homenagem, que muito sensibiliza o coração brazileiro, o ministro Barros Moreira.

Missas.

Em suffragio da alma da baroneza de Massambará, foi rezada hontem, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia.

Entre as pessoas que compareceram a esse acto religioso registramos as seguintes:

Eduardo de Avellar Andrade, D. Anna Netto Nogueira da Gama, Fonseca Santos, D. Rosa Gomes Bastos, D. Dhalia Gomes, Dr. Julio Calvet, por si e familia; Lucrecio de Oliveira, Amalita Oliveira, D. Julieta Lamare, Pedro S. de Queiroz, Dr. Carvalho Borges Junior, Dr. Rodrigues Silveira, Candido Gaffrée, Francisco Cardoso e senhora, Gabriel Rolim, João S. Vianna e D. Violeta Brandão Vianna, Alberto Rabello, C. Barradas, Nogueira da Gama, Honorio Machado e senhora, D. M. Netto Machado, D. Emilia N. Machado, Carlos A. Brandão, Dr. Avellar Brandão, Silva Araujo & C., J. B. Ferreira Facó, Paulo Rocha, Dr. França Carvalho, Raul Calvet, Hilario Caimes, desembargador Castro Rabello, Cesar Eboli e familia, Nicoláo Farani, Farani Sobrinho, desembargador Ferreira Lima, baroneza de Werneck, D. Henriqueta Diniz Cordeiro, Dr. Antonio Ramos C. Brito, D. Elisa Duarte Fonseca, Dr. Paulo Fonseca, D. Julieta Guimarães, Ramos Vasconcellos, Alvaro Barros, Jayme Vasconcellos, Antonio Portella, C. Portella, H. Porto e senhora, almirante Balthazar da Silveira e senhora, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Charles Oue, Dr. Didimo Veiga, Francisco B. da Silveira, senador Francisco Sá e senhora, Arthur Luiz Vianna, senhora e cunhada; Werneck Campello, Armando Willer, João B. Sayão, Dr. Ernesto Colin, Luiz Fragoso, Dr. Antonio Junior, coronel José Franco, Francisco Franco, Dr. De Lamare L. Paulo, Walfrido Ribeiro, José Magalhães, pelo deputado Dr. Raul Fernandes; Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, por si e pelo conselheiro Figueiredo; Thompson Mattos e familia, Bernardino Frazão e familia, G. Guinle, Francisco Xavier Guimarães, D. Honorina S. Paulo, desembargador Anisio S. Paulo, J. B. Moraes Rego, Tavares Silva, Carlos Araujo e senhora, Faustino Alves, D. Maria Alves, Elesbão Bittencourt, André Riches e familia, dona Zelia Veiga, conselheiro Augusto Silva, Durval Martins, D. Francisca Garcia, João Chaves e senhora, Dr. Agenor Leite, D. Magdalena Murtinho Braga, D. Margarida Graça e seus filhos, Pedro Leandro Lambert e Cicero Barbosa.

*

Por alma do nosso pranteado confrade Ludovico Lins, será rezada hoje missa, ás 8 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha.

*

Em suffragio da alma de D. Haydéa Favilla Nunes Alves, esposa do nosso confrade Mario Alves, reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7° dia.

*

Na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, será rezada no dia de finados missa por alma do Dr. Manoel Maria Del Castilho. Em seguida a esse acto funebre, que terá logar ás 10 horas, será inaugurado o mausoléo que o pessoal da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil fez construir e onde foi sepultado aquelle engenheiro.

*

Reza-se amanhã, ás 8 horas, na igreja de Santo Affonso, missa commemorativa do 18° anniversario do fallecimento de D. Maria Joaquina das Dores.

*

Por alma de D. Eulalia Felippina Torres Neves, será celebrado hoje, ás 9 horas, um officio funebre, na igreja da Cruz dos Militares, mandado celebrar pela irmandade da devoção de Nossa Senhora da Piedade.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, missa de 30° dia por alma de D. Maria Angela Del Vecchio, mãi da Exma. Sra. D. Rosina Del Vecchio e sogra do nosso companheiro Luiz Pastorino.

*

A devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na irmandade da Cruz, faz rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa por alma de dona Francisca Ratton.

*

Por alma de D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de Santa Anna.

*

Os 2os tenentes da turma de 1908 fazem celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do seu fallecido collega Stilicon Moniz Freire.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LIX

Sylvio Valdetaro Coimbra

Será mais facil arrancar a confissão de um velho vigario compenetrado da sua funcção divina, do que do risonho Sylvio Coimbra. Nem com os modernissimos processos do Hygino.

Chova ou faça sol, grite o Irineu na Camara ou o Pinheiro ponfique no Senado, haja ou não eclipse, o Sylvio tem sempre a mesma physionomia, semi-alegre, o mesmo sorriso amarelo, aquella indifferença de gelo, que põe desconcertada a ardentia gritona do Carijó.

O Sylvio é a propria simplicidade em pessoa, ninguem jámais lhe viu uma attitude pretenciosa e a mais insignificante pose provocaria no seu eu o escandalo de sanguinea papoula, recostada em alvo peito. E' um timido e um retraido.

Os homens, as coisas, os factos, passa tudo sem lhe deixar a menor impressão. E quando o deixem, quem será capaz de descobril-a?

Se é certo, como pensa Benlham, que as palavras devem ser pesadas como diamantes, o Sylvio leva este conselho ao absurdo.

Talvez que só em assumptos de corridas, em coisas de prado, seja possivel sondar-lhe o pensamento.

O irreprehensivel Sylvio, o inquieto Carijó e o ex-barulhento Fausto, formam uma trindade indissoluvel, em que o primeiro se destaca pela força do contraste. Estamos convencidos que a nenhum desses dois intimos amigos, o Coimbra fez a confissão, porque vai todos os domingos a Nitheroy, porque ia todas as noites o Recreio, applaudir na sua admiração polar, algida, a zarzuela Marina, sorrindo ingenuamente, em um transporte beatamente religioso, todas as vezes que esse doce nome evocava no palco...

Absolutamente bom, modesto, timido, quasi meigo, leal e devotado, o Coimbra é, comtudo, em certas coisas, um finorio que se faz sonso, com a astucia de uma rapoza, que sabe que o melhor do melão é o calado e que neste mundo tudo depende do saber viver...

Jota Abelhudo.

*

Resultado dos exames realizados em 28 do corrente para os cursos superiores da Escola Superior de Sciencias:

Para direito, Alvaro Monteiro de Barros, Pedro Luz e Castriciano André da Silva, approvados.

Para pharmacia, Waldemar Meirelles Fortes, Arthur Gomes da Silveira e Waldemar Chaves Vianna, approvados.

Faltou um.

*

Encerrar-se-ha amanhã, a 1 hora, na Faculdade de Medicina, a aula de pathologia geral, regida pelo professor Pinheiro Guimarães.

Seus discipulos preparam-lhe festiva despedida, orando por essa occasião o academico Veiga Cabral, que, em nome dos collegas do 5° anno medico, lhe offertará rica e bellissima *corbeille* de flores naturaes.

Lêmos no "Pharol", de Juiz de Fóra:

"A instrucção — "Gymnasio de Minas". — O acreditado estabelecimento de ensino Gymnasio de Minas (escola normal desta cidade) acaba de contratar para professora de piano, canto e esperanto a Exma. senhorinha Clotilde de Rezende Jagerribe, que já inaugurou as respectivas aulas no 1°, 2° e 3° annos dos cursos respectivos. A distincta e joven professora, que já tem dado sobejas provas de sua capacidade, no ensino de qualquer destas disciplinas, é uma das mais competentes adeptas e conhecedoras do esperanto. Será mais um excellente elemento dos bons creditos daquelle instituto de ensino."

CARTAS MILITARES

LI

Um intelligente official, R. Roca, vivamente irritado com as apreciações que fizemos em duas cartas sobre as manobras, pretendeu armar uma defesa ao seu quartel-general ou, como queira, ao seu chefe, já nos chamando de thuribuleiro do Kaiser, como se *lá* fosse como *cá*, e já dizendo que os Affonsos não vimos e ás manobras não fomos e, portanto, não nos habilitáramos a bem julgar.

Se ás manobras assistimos ou não, pouco importa saber. Averiguar, sim, se omittimos a verdade nos nossos conceitos e se fomos injustos, muito embora, jámais emittissimos juizo sobre factos ou coisas de que não estivessemos seguros da veracidade. E é o que a defesa não conseguiu fazer para dar por terra com a classificação de "abaixo da critica" que tanta indignação causou ao gentil R. Roca.

A sua dedicação extremada, porém, fez traçar o limite da defesa pelo seu quartel-general e ahi convergir toda a sua attenção para o contra-ataque, dizendo depois que "quanto ao resto (que aliás não é pouco e sim tudo), *nous avons de raizon*".

E' interessante "que tivessemos feito Avenida e cavaqueado no club e mal nos habilitassemos, prejulgando pretensiosa e commodamente", quando referencias fizemos ao acampamento, parte affecta ao quartel-general; e quanto ao resto *nous avons de raizon*, conseguintemente já, bem habilitados e não prejulgando mais pretensiosamente. E' bastante curioso e de bom effeito.

Vejamos, porém, os pontos rebatidos.

Dissemos na primeira carta que a escolha do local não havia sido das mais felizes; se uma parte da tropa lograra bom terreno, outra não tivera a mesma sorte. A isto nos contradisse o distincto official R. Roca, affirmando que "a fazenda dos Affonsos tem de extensão 4X2 kilometros; é terreno completamente arenoso e permeavel, alto, secco, ventilado, aramado..."

Parece ter sido quasi de encommenda! Mas não é assim, caro amigo.

Alta era a parte onde se instalou o quartel-general e baixa toda aquella onde acampou a brigada mixta e mesmo a estrategica.

E se os 4X2 kilometros da fazenda são todos de bom terreno, alto, arenoso, etc., que nos digam o 2° e 3° regimentos de infanteria e 2° de artilheria, que levantaram suas barracas entre estrepes e queimadas.

O que está nos parecendo é que o nosso caro R. Roca não se habilitou para a defesa, os *Affonsos* não viu. Contradisse por devoção.

Para nos confundir na critica das biquinhas que gotejavam, o illustre R. Roca começou a esticar canos e a atarrachar torneiras, acabando por contar dois milhares de metros de encanamento e quasi duas dezenas de torneiras, com o que concluiu que "a agua jorrava farta e até demasiadamente em Affonsos".

Entretanto, duas grandes pipas, R. Roca mesmo o affirma, lá estavam "para attender *as possiveis falhas*"...

E tiveram ellas trabalho, R. Roca por *bondade* não disse, mas nós lembramos. Dia não houve que ellas não fornecessem agua a cada unidade com a recommendação expressa de nenhuma prodigalidade, afim de todas serem contempladas.

E era assim que a agua jorrava farta e até demasiadamente. Dos taes dois grandes tanques, só um era de facto servido regularmente de agua, mas só quem não sabe o que é corpo montado poderá affirmar ser o sufficiente para dar de beber á cavalhada de dois regimentos de cavallaria, cinco baterias de artilheria e uma companhia de metralhadoras.

Sabe o dedicado R. Roca, que não é com o numero de torneiras que a agua jorra. Foi uma excessiva *bondade* vel-as derramar farta e demasiadamente.

Por ultimo, R. Roca confessa não comprehender acampamento sem muitos toques de cornetas, rufos de tambor que no seu entender "dispõem melhor o moral da tropa". E' original...

O *choro* que tanto alegrou ao nosso caro R. Roca e que não nos move nenhuma idéa de transformal-o dos encantos africanos em coisas mais connexas e civilizadas, sabemos bem que ainda perdura nos nossos habitos e tambem, que ainda nada fizemos nos quarteis que pudessemos geitosamente dar-lhe uma outra feição mais militar de sorte a não mais se ouvir o *mineiro páo* e quejandas tão desgraciosos e enjoativos.

O nosso reparo, porém, a proposito do choro visou outro ponto. Foi a semcceremonia com que elle foi á porta da barraca do general numa manifestação de... alegria. Talvez os canticos e os vivas enternecessem as almas sensiveis e por isso não fosse percebido o máo effeito, que, aliás, seria nenhum, se o inverso se tivesse dado.

Convirá, agora, o nosso illustre official R. Roca que em tudo tinhamos razão. Mesmo a falta de dinheiro não justifica nenhum dos erros apontados. Não depende da *pechinchada* a infanteria avançar a descoberto, a artilheria occupar cristas e a cavallaria não explorar, não informar.

Não é a falta de dinheiro que faz com que "os chefes de partidos deixem de commandar de facto, de saber dispor a sua tropa, de escolher as posições, de prever o inimigo, de dar ordens fundamentadas, interpretar o pensamento director".

E' sim a falta de estudo, a falta de uma critica severa dos chefes; é sim o receio de dizer a verdade, se sabem; é sim o elogio esparramado a mancheias, contra o que sempre profligamos.

Disse R. Roca, que ao ministro e ao chefe do estado-maior couberam as culpas.

De pleno accordo, accrescentando, de toda desorganização, anarchia e ignorancia que reinam em todo o exercito. Isto temos dito sempre e é fóra de duvida que "um exercito moderno exige um ministro que ao par de alta competencia technica profissional, tenha sobeja influencia e justeza de acção, ambas orientadas com firmeza, disciplina e sizudez bem como de um chefe de estado-maior com vasta competencia e vasto tirocinio de commando para, discriminando o joio do trigo, praticamente applicar os recursos á instrucção da tropa, a cuja unidade de organização deve presidir sempre o mesmo criterio, quer na ordem theorica, physica, moral ou pratica".

Mas na nossa apreciação não procuramos indicar os responsaveis, mesmo porque, a nosso ver, todos que dirigem têm responsabilidade.

Commentamos as manobras e dissemos que estiveram abaixo da critica. Provamos. E R. Roca nos deu, por fim, razão.

Agora o que resta é o director das manobras que "teve a ingloria e afanosa tarefa de acarretar com as responsabilidades inherentes e alheias", furtar-se aos elogios injustificados e dizer o que viu e sentiu—que naturalmente foi o que o nosso distincto official R. Roca sentiu e viu—em seu relatorio, sem rebuços nem meias palavras.

GIL.

Official da reserva.

P. S. — Apressamo-nos a declarar, como nos compete que nenhum laço de parentesco temos com o tenente Mario Clementino.

—Na ultima carta onde se lê *estabelecimento*, leia-se *estacionamento*; e em vez de "Emquanto ás situações particulares", leia-se quanto ás situações particulares". — GIL.

HYGIENE DAS CIDADES

Sobre este importante thema, o Dr. Baeta Neves realiza hoje, ás 8 ½ da noite, na Academia de Medicina, uma conferencia que, certamente, despertará grande interesse.

Damos a seguir o summario, que dá bem idéa do desenvolvimento que o conferencista dará ao seu cuidadoso estudo:

"A importancia da hygiene das cidades — O interesse da Academia Nacional de Medicina pelo interior do Brazil — Uma instituição em Minas — Considerações sobre o problema sanitario — Normas seguidas em Minas Geraes — Principios de hygiene conhecidos não applicados — Causas que retardam o progresso hygienico das pequenas cidades e os meios de combatel-as — Embaraços ás praticas hygienicas — Causas que privam as pequenas cidades do gozo de medidas sanitarias de valor não desconhecido no Brazil — Recursos financeiros, sua má applicação — Aversão ás theorias e a sua causa — Inconsciencia administrativa — Especuladores — Obras sem propriedade — Impaciencia e politica — Máos serviços — Imprevidencia — Seccas — Perigosas soluções — Regulamento sanitario de Minas — Deveres do administrador e do engenheiro — Um funccionario zeloso — Muita agua e pouco proveito com sua distribuição — Gastos para um futuro que os não aproveita — Medidores — Receitas orçamentarias mal applicadas — Os bons exemplos — Pesadas tarifas aduaneiras — Franqueza de mineiro — Dever dos governos — Ambiente hygienico — A cidade vergel — Cidades jardins — Cidades lineares — Preoccupações das cidades modernas — As arvores — Um medico do passado dá lições proveitosas ao presente — As descobertas da sciencia rehabilitando a floresta no seu papel saneador — A pureza da atmosphera — O ar livre — Graves problemas de saude resolvidos pelo ar puro — Uma escola federal onde bem se estuda — Florestas e quédas d'agua — A sciencia mostra o perigo da destruição das florestas — Energias futuras — José Bonifacio — O homem e as influencias meteorologicas — A lei florestal do Brazil, a sua necessidade — O primeiro dos direitos individuaes — Accidentes e recursos naturaes auxiliam a hygiene — Natureza mal imitada — Parques abandonados — Conforto bem distribuido — Se o homem não procura a hygiene, esta deve procural-o — Programma mineiro — Cidades em formação — Facilidade do progresso hygienico — Aguas e esgotos — Escolha das fontes — Serviços rudimentares — O que se faz no Chile — Projectos sem adaptação ao meio: sua causa — Profissionaes sem o sentimento intimo das necessidades de um meio estranho — Engenharia no Brazil — Plano de obras nas pequenas cidades — Combate á influencia da politica nas obras de hygiene — Exemplo do Recife — Medicos engenheiros e engenheiros sanitarios — Promessas que não se cumprem — Acção conjunta dos profissionaes: sua delimitação racional — Obras apropriadas e economicas — Projectos e serviços de agua — Como conseguil-os e executal-os nas pequenas cidades segundo o programma mineiro — Esgotos nas pequenas cidades — Systema aconselhavel — Prescripções para o estudo dos projectos — Cuidado no traçado da canalização — Descarga nos rios e cuidados que a devem seguir — Systema seccional — Applicação no Recife e em Santos — As pequenas cidades como elemento das grandes — Conquista da construcção moderna — Infiltração — Homenagem merecida — Uma visita illustre aos trabalhos do Recife — Aguas pluviaes — Solução logica — O que é sanitario nos esgotos e as difficuldades do problema — A influencia dos diametros — Condições politicas — Situação real a considerar — Imposição da pratica limitação de diametros — Razões injustificaveis — Limites sensatos da applicação do systema pela gravidade — Noções falsas — O que se deve fazer — Lavagem e ventilação nos esgotos — Destino dos despejos — Descarga *in natura* — Tratamento das aguas residuaes — A chave do problema hygienico — Hygiene domiciliaria — Unica solução — Um sacerdocio profissional — Educação do lar — Conquistas de um profissional brazileiro — Obra de alto valor executada no Recife — Meios de levar conforto aos pobres — Maximas sanitarias — Perigos — Males sanitarios — Um máo habito filho de um bom sentimento — Conselho pratico — A hygiene domiciliaria tratada na antiga capital de Minas a quem foi devida — Um mineiro que realizou e planejou o primeiro serviço regular de agua e esgotos em Minas Geraes — Continuação de uma obra — A nova capital de Minas — Medidas hygienicas aspiradas — Um administrador que procura realizar as aspirações do povo — O ambiente mineiro e seu progresso hygienico — O que se tinha e o que se vai ter — Projecto modelo — Programma administrativo — Uma lei sábia facilita as praticas dos principios sanitarios em Minas Geraes — Meios de acção — Uma feliz operação de credito — Fala um administrador — Emprestimo de 50 milhões de francos para os melhoramentos municipaes do Estado de Minas — Municipalidades favorecidas — Condições para o favor — A unificação das dividas municipaes dá folga para serviços indispensaveis á vida dos municipios — Meios de realização das obras — Commissão de melhoramentos municipaes; sua creação; seu programma — Respeito á autonomia municipal — Systema seguido — Estudos feitos segundo um programma seguro — Execução de projectos e fiscalização de obras pelo governo — O que se faz na commissão de melhoramentos municipaes — Dever profissional — Execução de obras — Concurrencia publica — Moralização de trabalhos — Resultados — Uma lição — Desenvolvimento economico de um Estado — A instrucção em Minas concorre para a solução do problema hygienico — Um povo que se educa na democracia — Minas se levanta para a felicidade do paiz — O mineiro não comprehende a liberdade sob a escravidão das molestias."

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Sob a presidencia do Dr. Raul Pederneiras, vice-presidente em exercicio, e com a presença dos directores Durval Cahet, João Mello e Roberto Tarlé, reuniu-se ante-hontem a directoria da Associação de Imprensa.

O Sr. presidente leu uma carta do 1° secretario, Sr. Nogueira da Silva, renunciando o seu cargo, por ser impossivel, devido aos seus multiplos afazeres, continuar a prestar os seus serviços á associação.

O presidente scientificou aos seus collegas de directoria tudo ter feito, afim de que o Sr. Nogueira da Silva retirasse a sua renuncia, o que não conseguiu.

Sendo irrevogavel o pedido, o Sr. presidente sujeitou-o á deliberação da directoria reunida, sendo a mesma aceita.

Em vista de tal decisão e de accordo com os estatutos, passou a exercer aquellas funcções o 2° secretario Durval Cahet.

Para, interinamente, exercer este cargo, foi pelo Sr. presidente designado o consocio J. Barros dos Santos.

Por proposta do 1° secretario foi designada uma commissão, composta dos consocios Jarbas de Carvalho e Belisario Junior, e presidida pelo Dr. Raul Pederneiras para, em nome da Associação de Imprensa, cumprimentar o senador argentino Lainez, director de *El Diario*, de Buenos Aires.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada ás 5 ½ horas da tarde.

Foram remettidos ao ministerio da viação os requerimentos de addicionaes: officio n. 4.036, José Pereira dos Santos; 4.097, Candido Baptista Maciel; 4.098, José dos Santos; 4.099, Messias Gomes de Oliveira; 4.100, José Antonio dos Santos; 4.102, Porfirio Vieira; 4.103, Oscar Baptista Guimarães, 4.104, Luiz Antonio dos Reis; 4.105, Francisco Pereira de Souza; 4.107, Tertuliano Barbosa; 4.108, João Arthur Short; 4.101, Francisco Fernandes Ennes Sobrinho.

—Ao ministerio da viação foram enviados os requerimentos de exercicios findos seguintes: 4.079, Manoel Custodio Cardoso; 4.080, Francisco Pinto Ferreira Morado; 4.081, Felippe Augusto de Oliveira; 4.082, Joaquim Olympio do Nascimento; 4.083, Antenor Dólor Pedro de Campos; 4.084, João Domingos; 4.085, Joaquim Teixeira; 4.086, Salvador Pontarelli; 4.087, Duarte Baptista Guimarães; 4.088, Alvaro Augusto; 4.089, Alceu Braga; 4.090, Manoel Rodrigues Fraga; 4.091, Carlos Alberto Pereira Cardoso; 4.092, Aurelio Chaves Leite; 4.093, João Paulo da Rocha; 4.094, Plinio Alves da Luz, e 4.095, Augusto Cesar de Carvalho Menezes.

—Teve ordem de servir, em Lafayette, o praticante Gaubaldino Machado de Sant'Anna Filho.

—Regressaram a seus logares o telegraphista Theodoro de Almeida, a D. Clara; praticante Mario Franco Vieira, a Alfredo Maia, e praticante Olivio Thompson, a Anchieta.

—Foi o seguinte o movimento de gado hontem:

Santa Cruz, recebidas, 821 rezes; Matadouro, abatidas, 521; Sitio, embarcadas, 96, e a embarcar, até 2 de novembro, 256, e Cruzeiro, embarcadas, 288.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 7.402 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 519.552 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 654.813 kilogrammas.

O rendimento do dia 26 do corrente foi de 3:476$000.

O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.267 saccas, com o peso de 742.212 kilogrammas.

A renda do dia 26 do corrente foi de 36:504$100.

—Já foi entregue ao serviço do trafego a locomotiva denominada "Nunes Berford", sob n. 410.

—O embaixador americano, Sr. Morgan, dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin o telegramma seguinte:

"Tendo chegado agora de S. Paulo, apresento a V. Ex. os meus sinceros agradecimentos pelo serviço extraordinario na estrada de ferro e cumprimento mui attenciosamente a V. Ex."

A GUERRA NOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 29.
Nos centros officiaes annunciam-se as seguintes alterações para o gabinete ministerial:
A pasta do interior foi offerecida por Kiamil-Pachá a Rechid-Bey; a da instrucção será novamente occupada por Abdur-Rhaman; para a da marinha foi nomeado Husui; para a da agricultura, Rechid-Akif, e para a da justiça, Forid-Bey.
CONSTANTINOPLA, 29.
O ministro dos negocios estrangeiros, Norad-Unghian, desmente categoricamente que tenha havido, como se propalou, um massacre de israelitas e christãos em Salonica.
CONSTANTINOPLA, 29.
O ministro da guerra recebeu um telegramma de Nazim-Bey, commandante de um dos exercitos turcos actualmente em operações em Tchorlou, no qual manifestava alimentar as melhores esperanças na victoria do exercito ottomano, na batalha ali travada contra os exercitos colligados.
CETTINHE, 29.
Encarregado de uma missão especial junto ao governo montenegrino, chegou hoje a esta capital o general Paprikow, membro da casa militar do rei Fernando da Bulgaria.
CETTINHE, 29.
Informam de Rieka ter chegado ali hoje o ministro da Inglaterra junto ao governo montenegrino, o qual teve immediatamente longa conferencia com o rei Nicoláo.
PARIS, 29.
Segundo noticia o *Echo de Paris*, o presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, teve hontem demorada conferencia com os Srs. Isvolsky e Tittoni, respectivamente embaixadores da Russia e da Italia nesta capital.
Aquelle jornal não diz qual fosse o assumpto dessa conferencia.
VIENA, 29.
O *Reichspost* diz que os montenegrinos cercam completamente a cidade de Scutari.
ATHENAS, 29.
As forças gregas apoderaram-se dos desfiladeiros de Tripotamos, que constituem a chave da cidade de Verria, a cincoenta milhas de Salonica.
CONSTANTINOPLA, 29 (*official*).
Está travada importante batalha com os bulgaros. As tropas turcas, segundo as ultimas noticias, ganham terreno.
LONDRES, 29.
As potencias mantêm-se em activas negociações, sempre de accordo, para aproveitarem a primeira occasião que se lhes depare, afim de intervir no sentido de restabelecerem a paz nos Balkans.
VIENNA, 29.
Falando na sessão de hoje da Camara dos Deputados do Reichsrath, o presidente do ministerio austriaco, conde de Sturgkh, declarou que, no momento opportuno, a Austria-Hungria faria o possivel para contribuir, juntamente com as demais potencias, para a proxima terminação das hostilidades nos Balkans.
Exprimindo as suas esperanças de que essa intervenção das potencias daria um bom resultado, o conde de Sturgkh terminou o seu discurso desmentindo categoricamente as noticias espalhadas no estrangeiro de que a Austria-Hungria tinha já tomado todas as medidas necessarias a uma immediata mobilização do exercito e da marinha.
BELGRADO, 29.
Noticias aqui recebidas de Vranja dizem que as forças turcas, sempre perseguidas pelos servios, se retiraram na direcção de Monastir e de Salonica.
CONSTANTINOPLA, 29.
Pediu demissão o grão-vizir Ghazi Ahmed Mukhtar-Pachá.
A demissão foi aceita pelo sultão, que nomeou para chefe do gabinete Kiamil-Pachá, antecessor de Mukhtar-Pachá e ex-ministro dos negocios estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 29.
As ultimas noticias recebidas da Europa asseguram que está resolvido o desmembramento da Turquia, que se effectuará depois da guerra, ficando muito reduzidos os seus dominios na Europa.
Serão constituidos os principados da Albania e da Macedonia, governados, respectivamente, por um principe sueco e um dinamarquez.
A Bulgaria tomará a Rumelia, tendo, assim, uma saida pelo mar Egeu; a Servia continuará como actualmente; o Montenegro adquirirá Scutari e a Grecia o Epiro.
As mesmas noticias dizem que os servios continuam avançando sem encontrar resistencia.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 29.
O ministro da justiça, Dr. Correia de Lemos; o senador Antonio Macieira e o deputado Affonso Costa assistirão á inauguração da Tutoria da Infancia do Porto, que brevemente será ali instalada.
Falleceu repentinamente o conhecido capitalista Arsenio Pinto Leite.
PORTO, 29.
O *Jornal de Noticias*, narrando os acontecimentos de Villa Flor, informa que appareceram alguns livros da repartição de finanças daquella povoação, golpeados por foices e machados.
Os habitantes de Villa Flor censuram, em geral, o acto do grupo de exaltados que promoveu o ataque ás repartições fiscaes.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 29.
O rei Affonso XIII recebeu hoje, em audiencia especial, o Sr. Geoffray, embaixador da França nesta capital.
MADRID, 29.
Telegrammas de Burgos informam ter fallecido repentinamente ali monsenhor Murua y Lopez, arcebispo daquella cidade.
BARCELONA, 29.
Os estudantes da Escola de Commercio e da Faculdade de Mediicna desta cidade declararam-se hoje em parede. A' hora da abertura das aulas os estudantes, que desde muito cedo se tinham reunido em frente aos edificios onde funccionam essas escolas, penetraram tumultuosamente nos salões. Em seguida vieram para a rua e apedrejaram as fachadas dos edificios.
O reitor pediu á policia que se abstenha de intervir junto aos estudantes, afim de evitar successos de maior gravidade.
Mais tarde, encontrando-se os paredistas com o director da Escola de Commercio, que se oppuzera a que elles entrassem no edificio, fizeram-lhe ruidosa manifestação de desagrado e em seguida envolveram-no e atiraram-no ao chão, soccando-o e pisando-o.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 29.
Os Srs. Rubem Dario e Alfredo Guido, directores das revistas *Mundial* e *Elegancias*, chegaram sem novidade a esta capital, sendo recebidos por diversos amigos.
MARSELHA, 29.
Deram-se hoje varios conflictos entre a policia e os operarios do canal do Rórano, que estão em parede. Foram trocados alguns tiros de revólver, ignorando-se, por emquanto, se ha feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.
Monsenhor Felix von Hartmann, bispo de Munster, na Westphalia, foi eleito arcebispo de Colonia.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 29.
Falleceu o senador Roberto Paganini.
ROMA, 29.
Foi publicada hoje uma ordem do dia na qual o rei Victor Manoel elogia vivamente o exercito e armada pelos serviços prestados ao paiz durante a guerra com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

TRIPOLI

TRIPOLI, 29.
O chefe da tribu de arabes da Kavia e commandante do corpo de cavallaria da mesma tribu, acompanhado do *cheik* local, veiu a esta cidade conferenciar com o governador geral sobre a attitude da sua gente em face da terminação da guerra.
A conferencia revestiu-se de notavel cordialidade, tendo o governador feito servir champagne, que o chefe arabe aceitou, declarando nessa occasião que muito se regosijava com a paz assignada entre a Italia e a Turquia.
O chefe arabe e o *cheik* regressaram a Zavia, prestando-se-lhes as homenagens devidas.

(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

CHINA

PEKIM, 29.
O governo chinez, attendendo, segundo parece, aos conselhos da Inglaterra, restabeleceu a autoridade, com todos os seus antigos titulos, do Dalai-Lama do Thibet.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.
O Atheneu Hispano-Americano enviou um telegramma ao presidente do Mexico, Sr. Madero, pedindo-lhe em nome da alta cultura argentina, a sua clemencia para com os vencidos de Vera Cruz e Malafarriga.
—Na esquadra argentina foram creadas tres divisões de instrucção, estacionando a primeira no porto militar e as restantes no Rio da Prata, compostas de nove navios de guerra.
—Solicitou-se dos governos da Turquia e da Bulgaria a necessaria licença para que os officiaes do estado-maior argentino, actualmente incorporados ao exercito allemão, possam acompanhar as operações de guerra entre aquellas duas nações.
BUENOS AIRES, 29.
O Dr. Manoel de Irionde, director do Banco da Nação, prestou informações ao Dr. Eduardo Perez, ministro da fazenda, sobre as condições actuaes da agricultura e das futuras colheitas, que considera excellentes, estando a situação da praça absolutamente firme.
O Dr. Eduardo Perez indicou-lhe a conveniencia do banco conceder emprestimos aos agricultores com relativa liberalidade, de fórma que possa desenvolver-se desafogadamente.
—O jornal *La Prensa* diz ser absolutamente certa a victoria da União Provincial nas eleições da provincia de Salta.
—O Dr. Celedonio Gomes, pertencente á magistratura do Estado de S. Paulo, que aqui se acha actualmente, visitou a repartição de policia, interessando-se especialmente pela secção de dactyloscopia e seu systema de classificação dos criminosos.
BUENOS AIRES, 29.
Realizou-se hoje uma conferencia, lida, pelo Dr. Reyes, diante de enorme concurrencia.
Nessa conferencia, o Dr. Reyes fez um largo historico das regiões que percorreu e as observações com que illustrou o seu espirito acerca dos usos e costumes dos habitantes das margens do Putumayo e do Amazonas.
Narra com muita precisão passagens muito interessantes da vida dos brazileiros que povoam o alto Amazonas e ali exploram a industria extractiva do "caucho".
Informa que os amazonenses erguem á margem dos rios e dos igarapés as suas barracas e ali exercem um brutal e grosseiro predominio sobre o espirito dos trabalhadores. Em cada barraca, diz o conferente, erige-se o poder absoluto, independente, iça-se uma bandeira, incitam-se ao crime homens machinas, brancos e pretos, contra as feitorias mais proximas, estabelecendo-se então o regimen da força, o que faz naquellas selvas uma vida de confusão e crueldades e tyrannias contra os nacionaes que se arriscam a penetrar naquellas paragens, onde vão buscar a fortuna ou a morte, quasi certa.
Terminando, o Dr. Reyes chama a attenção dos governos do Brazil, Perú e Bolivia, concitando-os a tomarem providencias no sentido de tornarem aquellas uberrimas paragens mais habitaveis e o homem mais humano, ligando aos centros mais populosos e civilizados aquelles pobres homens esquecidos do mundo e só entregues á brutalidade dos instinctos. Fala na necessidade da construcção de estradas de ferro que communiquem, meios faceis de communicação por que se possam exercer uma fiscalização mais consentanea com a civilização de que mui justamente se podem gloriar os paizes interessados ali.
Só desse modo poderão ser extinctas nas regiões inhospitas do Putumayo e do Amazonas as iniquidades que diariamente ali se praticam.
A conferencia, que teve enorme concurrencia, foi muito applaudida.
BUENOS AIRES, 29.
Continúa na ordem do dia o pleito eleitoral da provincia de Cordova, onde se nota grande agitação por parte dos partidos interessados nas eleições proximas.
Hoje mesmo, o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu um telegramma procedente daquella provincia, assignado pelo deputado Marcelo Alvear, communicando que os radicaes daquella provincia estão exercendo grande perseguição contra o officialismo, exigindo o seu comparecimento nas urnas e o voto incondicional, em favor da situação dominante ali.
Queixa-se o Dr. Marcelo amargamente dessa preponderancia, fazendo sentir a difficuldade em que se acham os seus correligionarios, de, confiantes, poderem votar livremente.
O Dr. Saenz Peña providenciará energicamente no proposito de fazer com que o pleito corra na melhor ordem.
Affirma-se, entretanto, que essas medidas do governo irão exasperar mais e mais os animos, já de si agitados pelas exigencias da situação.
BUENOS AIRES, 29.
Conforme foi publicado hoje pela imprensa desta capital, os ministerios augmentarão consideravelmente as despezas do Thesouro Nacional, com um augmento de mais de réis 5.000:000$, conforme os creditos abertos para o anno de 1913.
BUENOS AIRES, 29.
A imprensa desta cidade publicou ultimamente uma estatistica, informando que certas molestias, que atacam de preferencia a infancia, têm augmentado muito nesses ultimos tempos o numero de obitos.
O Dr. German Anschutz, do departamento de hygiene, demonstrou que a mortalidade das crianças de dois a 18 mezes é de 63 o|o, e que os obitos, na sua maioria, são occasionados pela gastro-enterite, molestia que attribue á má alimentação a que estão sujeitas as crianças, que se vêem depressa privadas da principal alimentação, que é o leite materno.
Accrescenta que em tenra idade são os meninos expostos a uma alimentação prejudicial e pobre de elementos nutritivos.
BUENOS AIRES, 29.
A familia Madariaga Anchorena offereceu ao Museu de Bellas Artes 103 quadros trabalhados por antigos e modernos artistas, especialmente da escola franceza, e reputados mestres incontestes.
Esses quadros estão avaliados em mais de 600:000$000.
BUENOS AIRES, 29.
O governo anullou o decreto que prohibia a importação de gados procedentes de portos paraguayos, como uma medida inopportuna no momento, uma vez que o gado paraguayo está capaz de entrar no mercado argentino sem os prejuizos de que fôra inquinado ha pouco tempo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.
Ao banquete offerecido ao Dr. Lemgruber Kropf, encarregado de negocios do Brazil, pelo coronel Chiapara, presidente da commissão uruguaya demarcadora dos limites da lagoa Mirim e do rio Jaguarão, compareceram os ministros das relações exteriores e obras publicas, o presidente da Alta Côrte de Justiça; a Camara estava representada pelos deputados José Rodo, Onetto Vianna e Gregorio Rodriguez; delegados da Junta de Jurisconsultos Zorilla San Martin e Alonso Criado, secretario da legação brazileira Eusebio de Queiroz, secretários da presidencia da Republica, presidente do Centro Militar e Naval, officiaes da commissão de limites e do exercito, commandante do porto, chefes politicos, introductor dos diplomatas, commando do cruzador *Uruguay*, commandante, immediato e officiaes do cruzador *Barroso*; personagens de significação social e membros da colonia.
O salão estava esplendidamente decorado e tinha grande profusão de luzes. Tocou uma orchestra.
Nas rodas politicas causou agradavel impressão a gentileza do Sr. Lemgruber, que, representando o ministro Müller, soube exteriorizar a opinião do governo do grande paiz do norte.
O *Diario de la Plata* publicará os discursos e photographias do banquete.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 29.
Está marcada para a proxima sexta-feira a inauguração da primeira sessão do Congresso de Operarios, de que já demos noticia anterior.
Têm chegado muitas delegações, que vêm tomar parte nas sessões iniciaes.
MONTEVIDÉO, 29.
Tentou hoje suicidar-se a artista franceza Magdalena Lansev, atirando-se de uma sacada do edificio em que se achava hospedada.
Com a quéda ficou enormemente ferida a referida artista, que apresenta uma abertura na cabeça, além de outras pelo corpo.
Pensa-se que a artista está fóra de perigo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.
A policia desta capital effectuou hoje a prisão de diversos funccionarios publicos, que serviram no governo do Sr. Liberato Rojas, defraudando nesse tempo os cofres da Republica.
ASSUMPÇÃO, 29.
O governo acaba de regularizar o funccionamento das instituições de beneficencia da Republica e que estão subvencionadas pelos cofres publicos.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 29.
Regressou hoje de Guimarães o coronel Antonio Bricio, que foi, antes de partir daquelle municipio, alvo de grande manifestação de apreço por parte dos seus amigos, que lhe offereceram um lauto almoço, na residencia do coronel Emilio Hanibe.
—Está marcada para o dia 1 de novembro a collocação da pedra fundamental do edificio do aprendizado agricola do municipio de Guimarães.
—O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, fériou o dia 1 de novembro, tricentenario da incorporação dos indios á civilização occidental, pelo compromisso de obediencia á França, que nesse dia se celebrará no salão nobre do palacio do governo.
—Na sessão solemne de encerramento da exposição commemorativa do tricentenario da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão, o discurso official será pronunciado pelo Dr. Justo Jansen Ferreira, professor de geographia do Lyceu Maranhense e lente de physica e chimica da Escola Normal e consagrado autor de trabalhos de inestimavel valor sobre geographia e historia patrias.
Nessa sessão serão tambem conferidos os premios ganhos na exposição.
—Fizeram annos hoje o major José Gameiro, commandante do 48º batalhão de caçadores, e o tenente-coronel Fernando Guapindaia, commandante do corpo militar do Estado, tendo sido ambos muito felicitados.
—Falleceram nesta capital o Dr. Antonio Caetano Rabello, juiz da cidade de Soure, no Estado do Pará, e, em villa Guimarães, o capitão Manoel Gonçalves de Souza Guimarães.
—Terminaram hontem, com extraordinaria concurrencia, os festejos de Nossa Senhora dos Remedios.
A ordem permaneceu inalterada ali, apesar do grande movimento.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 29.
Consta que apparecerá brevemente nesta capital um novo jornal, intitulado *O Radical*, sob a direcção do Dr. Gentil Falcão.
FORTALEZA, 29.
O presidente do Estado, coronel Franco Rabello, recommendou ao director do Lyceu que, accumulando o Dr. Claudomiro Figueira os cargos de professor do Lyceu e de pagador da inspectoria das obras contra a secca, reuna a congregação daquella instituição, afim de levar o facto ao conhecimento do governo, e instaure um processo disciplinar, com audiencia do mesmo professor, marcando o prazo de cinco dias para a opção de um dos dois cargos, sob pena de ser declarada vaga a cadeira que professa no Lyceu.
FORTALEZA, 29.
A convocação da Assembléa Legislativa, de que já demos noticia, foi concebida nos seguintes termos:
"A Assembléa Legislativa do Estado, não tendo podido discutir e votar na sessão ordinaria, que se encerrou a 31 de agosto ultimo, as leis annuaes para o proximo exercicio e considerando obrigação imperiosa dar cumprimento a essa attribuição suprema do seu mandato; considerando ainda a necessidade de investir a legislatura futura dos poderes indispensaveis de reformar a Constituição do Estado em pontos que serão préviamente designados, bem assim modificar o regimen eleitoral vigente, decretado por lei ordinaria; considerando mais a conveniencia de alterar o estatuto interno que rege a assembléa, para melhor harmonia dos seus preceitos dispositivos; finalmente, para tomar conhecimento dos recursos das eleições municipaes pendentes de decisão: resolve, constituida em maioria, de accordo com o art. 16 paragrapho unico da lei fundamental de 12 de julho de 1892, convocar-se extraordinariamente para o dia 8 de novembro proximo, afim de tratar e deliberar sobre assumptos comprehendidos e considerandos que motivam o presente acto de sua competencia legal. Em 28 de outubro de 1912 — Guilherme Rocha —Jorge de Souza — Raymundo Borges — Guilherme Moreira — Antonio Luiz — Lourenço Feitosa — Padre Maximo Feitosa — Alfredo Dutra — Alfredo Valente — João Studart — Raymundo Salles — Jovino Pinto — Eugenio Gadelha — Nogueira Brandão — Antonio Correia —Oscar Feital — Alves da Rocha— Salustiano de Mello — José Pinto— Monsenhor Vicente Pinto — Tiburcio Gonçalves — Casimiro Montenegro — Benjamin Accioly — Carlos Camara."
FORTALEZA, 29.
Prestigiando a reunião da Assembléa Legislativa, a *Folha do Povo* defende o governo das accusações formuladas pelo *Unitario*, jornal da opposição.
FORTALEZA, 29.
Seguiu hoje para o interior do Estado o engenheiro Ernesto Pyles, commissionado pela inspectoria geral contra as seccas, afim de estudar a bacia do açude dos Orós, no municipio de Icó, que vai ser o maior açude do mundo.
—Contratou casamento com a senhorita Nubia Bayma, filha do commandante Zacarias Bayma, o Dr. Pedro Sampaio, estimado clinico nesta capital.
—Assumiu o cargo de capitão do porto desta cidade o capitão-tenente Virgilio de Mesquita Barros.
—Está recebendo voluntarios a 4ª região militar, aqui estacionada.
—No começo do anno vindouro realizar-se-ha na cidade de Maranguape a exposição agro-pecuaria, de iniciativa do Dr. Marcondes Ferraz, encarregado da secção agricola ali.
—Hontem a policia effectuou um exercicio de fogo.
—Estão congraçados os elementos politicos com que contam os Srs. João Brigido, Dr. Thomaz Cavalcanti, coronel Solon Pinheiro e Thomaz Accioly.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 29.
Embarcaram hoje, a bordo do *Pará*, com destino a essa capital os Srs. Dr. João Machado, ex-presidente do Estado, e coronel Antonio Pessoa, vice-presidente recem-empossado. O coronel Antonio Pessoa desembarcará no Recife, onde aguardará um vapor estrangeiro. O embarque dos illustres politicos foi concorridissimo.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA, 29.
Occorreu hontem um desastre na Great Western. O trem horario, ao chegar nas immediações de Mandacarú, kilometro 16, descarrilou, ficando inutilizados oito carros, resultando a morte de um vendedor de jornaes e ferimentos em diversas pessoas.
O descarrilamento attribue-se a achas de lenha caidas sobre os trilhos.
—A bordo do *Pará*, seguiram para essa capital o Dr. João Machado e o coronel Antonio Pessoa. Ao embarque dos illustres viajantes compareceram varias autoridades e grande numero de pessoas gradas.
—Foi hoje desencalhado o paquete *Studart*, continuando guarnecidas pela policia as proximidades do local, no sentido de ser evitado algum roubo.
—Seguiram hoje para Lagoa do Monteiro officiaes de policia, que vão commandar a repressão ao banditismo naquella localidade.
—Chegou hoje a esta capital o illustre escriptor Carlos D. Fernandes, que pretende fazer aqui algumas conferencias literarias.
—O Dr. Castro Pinto, presidente do Estado, extinguiu as accumulações remuneradas pelo Estado.
PARAHYBA, 29.
Declarou-se hoje em greve o pessoal da Prensa Hydraulica Kronck.
—A reforma feita no batalhão policial decresce de muito as despezas orçadas para a manutenção das forças, diminue de 300 o numero de praças e organiza um pelotão de cavallaria e um corpo de metralhadoras, que ficará sob o commando de um militar de reconhecida competencia.
—O commercio desta cidade tem-se reanimado com a nova orientação administrativa do Dr. Castro Pinto, governador do Estado.
O Dr. Thomaz Mindello, director do Lyceu, está promovendo a reorganização da Escola do Commercio.
—A *Imprensa Catholica* e o *Estado da Parahyba* estão applaudindo a administração do actual governador.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 29.
Os funccionarios da secretaria do Estado collocarão amanhã, no salão dos despachos, o retrato do Dr. Arlindo Fragoso, por motivo do seu anniversario natalicio, que passa amanhã.
BAHIA, 29.
Foi aberto um credito de réis 300:000$, para despezas urgentes com a secretaria da agricultura.
BAHIA, 29.
Foi hoje, na Camara, approvada uma moção de pesar pelos luctuosos acontecimentos do Paraná, tendo falado, em nome da minoria, approvando a referida moção, o deputado Lemos Brito.
O acto foi levado ao conhecimento do governo daquelle Estado.
S. SALVADOR, 29.
O Dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, completa hoje 25 annos de casado.
—Completa hoje mais um anno que o *Jornal de Noticias* desta capital publica a secção de versos intitulada "Cantando e rindo", de collaboração do jornalista bahiano Lulú Parola (Aluizio de Carvalho).
—O deputado Angelo Dourado justificou hoje na Camara dos Deputados a sua attitude quanto á politica do municipio do Morro do Chapéo, em resposta ao *Diario da Bahia*.
S. SALVADOR, 29.
Os empregados publicos collocarão amanhã o retrato do Dr. Arlindo Fragoso no salão de honra do palacio Rio Branco.
—A bordo do paquete *Pará*, seguiram hoje com destino a essa capital o coronel Ismael Ribeiro dos Santos, representante do Lyceu de Artes e Officios, e o capitão Gabriel Godinho, representante do Museu Commercial. Aquelle vai representar o Lyceu de Artes e Officios no Congresso de Operarios.
—Falleceu hoje nesta capital dona Euphrosina Hery, irmã do Dr. Euphrosino Pantaleão Hery, director da Escola Normal, na capital do Pará.
—A bordo do vapor *Provence*, entrado hoje no nosso porto, falleceram os menores Basilio Della Marena, Emilia Real, Felippe Perez e Lopes Estevão Hanis.
—Ha poucos dias quatro rapazes sairam desta cidade, afim de fazerem uma pescaria, no logar denominado Pontinhas, em Villa Velha. De volta, ao chegar na barra de Garapuá, a embarcação que os conduzia foi assaltada por um forte temporal, que fez naufragar a embarcação.
Os naufragos conseguiram escapar, com excepção do de nome Manoel de tal.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 29.
Foi nomeado o Sr. João Gonçalves Junior para o cargo de collector de rendas em S. João do Muqui, municipio recentemente creado e para onde seguirão na proxima quinta-feira os Drs. Targino Neves e Archiminio Mattos, interventores ultimamente nomeados.
—Para o cargo de promotor da comarca de Alegre foi nomeado o Dr. João Alfredo Gondim.
—O presidente do Estado sanccionou a lei que autoriza o governo a ceder gratuitamente á União as terras necessarias para a fundação de um nucleo de colonias nacionaes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.
Regressou de Ouro Preto o Dr. Delfim Moreira, que teve magnifica recepção, trazendo muito boa impressão da visita que fez ás penitenciarias e a varias escolas do interior do Estado.
BELLO HORIZONTE, 29.
Com a diminuição das horas de trabalho na diaria dos operarios têm encarecido muito os materiaes destinados á construcção.
BELLO HORIZONTE, 29.
De diversos pontos do Estado chegam telegrammas, registrando o sentimento causado pela morte do Dr. Adalberto Ferraz.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.
Entrou hoje em julgamento no Tribunal do Jury o doutorando de medicina Sr. Alfredo Pocci, accusado do assassinio de sua madrasta Henriqueta Poligatti.
A defesa está confiada ao advogado João Dente.
—Realizou-se hoje a eleição para deputados e supplentes da Junta Commercial. Só ás 3 1|2 terminará a apuração dos votos.
Consta que serão reeleitos os Srs. João Candido Martins, João Ignacio Ferreira e Antonio Proost Rodovalho.
—O paquete *Avon* só entrará no porto de Santos ás 9 horas da noite, devendo o arcebispo metropolitano chegar a esta capital amanhã ás 10 horas da manhã.
—Falleceu em Sorocaba o professor Arthur Gomes, conhecido philologo.
—Na Camara dos Deputados, o Dr. Freitas Valle fundamentou um projecto reformando as escolas normaes secundarias e creando cinco logares de inspectores escolares.
—Teve enorme acompanhamento o enterro do velho e estimado medico e professor Horacio M. Lane, director da Escola Americana e do Mackenzie College, que se realizou hoje, ás 10 horas da manhã.
—Deve desembarcar, hoje, em Santos, de onde virá para esta capital, em trem especial, que chegará ás 9 horas da noite, D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano. Para ali seguiram os governadores dos arcebispados, os membros do cabido e do clero e varios representantes da imprensa.
—A bordo do paquete *Avon*, regressa a esta capital o coronel Paul Balagny, chefe da missão franceza instructora da força publica.
—O projecto de fixação da força publica divide a guarda civica em dois corpos de 1.000 homens cada um, com um augmento effectivo de 637 praças, constituindo o 5º batalhão, que será creado.
—Hoje, o professor Georges Dumas realizará na Escola Normal a sua penultima conferencia, tratando da "Philosophia de Nietzsche".
—Por estes dias chegarão a esta capital, vindos da França, os novos auxiliares da missão franceza, destinados á instrucção do corpo de bombeiros, que passará a executar exercicios especiaes nas instalações recentemente feitas no respectivo quartel central.
S. PAULO, 29.
Realizou-se hoje uma sessão na Camara dos Deputados. Lido o expediente, o Dr. Freitas Valle apresentou um projecto instituindo varias disposições acerca do ensino e creando cinco logares de inspectores escolares.
Na ordem do dia, occupou longamente a tribuna o Dr. Alfredo Pujol, combatendo os votos em separado do Dr. Villaboim, e relativos ao projecto que cercea a faculdade das Camaras Municipaes contrairem emprestimos.
O deputado Pujol falou até tarde, demonstrando a necessidade da aceitação do projecto, e defendendo a sua constitucionalidade.

(Agencia Americana.)

CHRONICA DOS FACTOS

Emilio Alves de Oliveira, Augusto Alves da Silva e Dora Gomes da Silva são tres figuras que diariamente, em companhia de outras de igual jaez, vivem a percorrer, da manhã á noite, todos os botequins e hospedarias da Saude.
Não têm occupação nem domicilio.
Hontem, á noite, Emilio teve ciumes de Dora e deu-lhe uma bofetada. Augusto, para defendel-a, puxou de uma faca, mas Emilio de um salto tomou-a e o aggrediu com a mesma, no braço esquerdo.
A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto, fazendo medicar o ferido e prendendo o aggressor, que foi recolhido ao xadrez.

Ambos são empregados da Estrada de Ferro e trabalham nas officinas da estação de S. Diogo.
Valeriano Bournier é chefe e João Garcia Ferreira, seu subordinado.
Hontem, pela manhã, quando em serviço, os dois tiveram uma altercação e acabaram se atracando.
O primeiro ficou ferido na face, a garfo e o outro no rosto e cabeça, por ter dado uma quéda quando em lucta.
A policia do 8º districto prendeu os dois luctadores em flagrante, conduzindo-os para a delegacia, onde foram autoados.

A's autoridades do 20º districto policial queixou-se hontem José Francisco de Souza, empregado na padaria da rua Manoel Victorino n. 153, de que fôra aggredido por Joaquim de tal, empregado tambem da padaria, e que se evadiu após a aggressão.
O delegado tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

Quando pretendia saltar de um bonde em movimento, na rua General Polydoro, foi victima da sua imprudencia o sexagenario Henrique José Gonçalves, que fracturou a perna direita e teve contusões em varias partes do corpo.
Soccorrido pela assistencia, foi medicado e depois levado para sua residencia, á rua Paulino Fernandes.

O operario Manoel do Nascimento, saltava, hontem pela manhã, de um trem em movimento, na estação do Engenho de Dentro, quando, perdendo o equilibrio, caiu, contundindo-se em varias partes do corpo.
Foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

Por uma reprehensão uma bala!

TENTATIVA DE SUICIDIO

Um tiro, ás primeiras horas da manhã de hontem, echoaram nos fundos do 1º andar do predio n. 12 da rua da Carioca, onde tem seu gabinete dentario o cirurgião Cesar Panain.
Policiaes e populares correram para o local e ahi encontraram, caido e sem fala, o empregado daquelle consultorio, Benedicto Augusto Xavier.
Tinha o ouvido ferido e ao lado um revolver.
Por isso verificou-se que elle tinha tentado suicidar-se.
Como o seu estado fosse grave, foi chamada a assistencia, que lhe prestou soccorros, removendo-o depois, para a Santa Casa.
A policia, indagando sobre os precedentes do facto, veiu a saber que Benedicto fôra hontem admoestado por seu patrão o dentista Cesar Panain, por não ter cumprido os seus deveres.
Sómente a isso se attribue a causa de seu acto de loucura.

ESPHACELADO POR UM TREM

A's 11 horas da noite, deu-se um outro desastre de trem, na estação de S. Diogo.
O cabineiro de 1ª classe Hermogenes José dos Santos foi apanhado pelo trem SU 95, que o esphacelou.
Seu cadaver foi removido para o necroterio.
A policia do 14º districto mtoou conhecimento do facto.

NAVALHADA

NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA

Agostinho de Araujo, barbeiro, residente na estação de Anchieta, ha tempos já que reparava no procedimento de Oscar Francisco da Silva, lavrador, que, abusando das relações que com elle mantinha, não perdia opportunidade para dirigir galanteios á sua mãi, D. Maria Rosa Magdalena.
Hontem, Oscar foi novamente á casa de Agostinho, que depois de lhe tomar satisfação o aggrediu, dando-lhe uma navalhada no ventre e evadindo-se em seguida.
O facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que fez medicar o ferido na assistencia, transportando-o depois para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

APANHADO POR UM TREM

Ao atravessar as linhas da Estrada de Ferro Central, na estação da Piedade, Francisco Clemente de Paula foi apanhado por um trem, ficando gravemente ferido por todo o corpo.
O infeliz foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Csaa, em estado grave.

A MANIA DO SUICIDIO

MAIS UM TIRO NO PESCOÇO

Hontem, á noite, mais um tresloucado resolveu acabar com os seus dias, que se tornaram amargurados de certo tempo a esta parte.
Vivia elle muito bem com sua mulher na casa n. 25 da rua do Proposito.
A sua companheira de muitos annos, porém, resolveu abandonal-o.
E desde que foi abandonado, Garcia sentiu-se isolado no mundo.
Não podendo supportar aquella situação, resolveu morrer.
Hontem, á noite, elle resolveu morrer.
Trancando-se em seu quarto, lançou elle mão de um revólver e deu um tiro no pescoço, do lado esquerdo.
Seus vizinhos avisaram á policia do 11º districto do occorrido e pediram os soccorros da assistencia.
Garcia foi soccorrido e depois removido em estado grave para a Santa Casa.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Uma festa sportiva — Foi realizada, no domingo passado, uma festa altamente sympathica, no Centro Instructivo Regina Elena, por occasião do offerecimento de um estandarte á escola mantida por aquelle centro, offerta essa de um grupo de senhoras e senhoritas da operosa colonia italiana desta capital.

A festa teve inicio com a leitura da carta em que a commissão fazia a offerta.

A seguir o Sr. Ricardo Setragni, presidente do Centro, saudou o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, que tivera a gentileza de fazer-se representarr.

A esse discurso respondeu o Dr. Pedro Carlos da Silva, que, numa feliz oração, agradeceu a saudação feita ao eminente secretario do interior do Estado.

Falaram ainda o Dr. Cecere Bevilacqua e a Sra. D. Cecilia Gosling, professora de portuguez daquella escola.

Em seguida, foi executado o seguinte programma, sendo todos os numeros muito applaudidos:

"Giuventú", hymno, cantado pelas alumnas; "Hymno escolar", cantado por todos os alumnos; "La nostra Regina", poesia, pela menina Rosita Guadagnin; "All'Italia", poesia, por Affonso Zinicola; "Ao Brazil", poesia, por America Giratti; "Roseline Biachi", trio, pelas alumnas Rosina Belletti, Nella Pavani e Magdalena Boscato; "Il Capitano", poesia, por Luciano Guadagnin e Yolanda Stefani; "Il piccolo Rè", por Giove Santandréa; "Cidade da Luz" (A Escola), poesia, pela alumna Rosa Malacco; "Inno alle navi italiani", cantado por todos os alumnos.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelas senhoritas Thereza Lapertosa, Zina Alta e Nêné Pazzanese.

Por ultimo, falou o Sr. Donato Alta, thesoureiro do Centro, que, encerrando a festa, agradeceu aos presentes o seu comparecimento.

A' festa compareceram muitas pessoas, tendo sido o Dr. Delphim Moreira representado pelo seu official de gabinete, Dr. Pedro Carlos da Silva.

Academia Mineira de Letras — A Academia Mineira de Letras, com séde em Juiz de Fóra, foi fundada a 25 de dezembro de 1909.

São em numero de 40 os membros effectivos, que abaixo enumeramos, com a designação dos respectivos patronos:

Albino Esteves, "Visconde de Araxá"; Amanajós de Araujo, "Azevedo Junior"; Aldo Delfino, "José Basilio da Gama"; Alvaro da Silveira, "Frei José Mariano da Conceição Velloso"; Alphonsus Guimarães, "Aureliano Lessa"; Avelino Foscolo, "Luiz Cassiano Junior"; Arduino Bolivar, "Silva Alvarenga"; Belmiro Braga, "Baptista Martins"; Brant Horta, "Claudio Manoel da Costa"; Bento Ernesto Junior, "Josaphat Bello"; Carlos Góes, "Santa Rita Durão"; Costa Senna, "José Candido da Costa Senna"; Carmo Gama, "José Pedro Xavier da Veiga"; Carlindo Lellis, "Alvarenga Peixoto"; Dilermando Cruz, "Bernardo Guimarães"; Diogo de Vasconcellos, "Conselheiro F. Paula Candido"; D. Joaquim Silverio de Souza, "Joaquim Felicio dos Santos"; Eduardo de Menezes, "Conde de Prados"; Estevão de Oliveira, "Bernardo de Vasconcellos"; Francisco A. Pinto de Moura", "Visconde de Caeté"; Francisco Lins, "Correia de Almeida"; Franklin Magalhães, "Arthur Lobo"; Heitor Guimarães, "Julio Ribeiro"; João Massena, "Augusto Franco"; José Rangel, "Americo Lobo"; José Eduardo da Fonseca, "Evaristo da Veiga"; José Paixão, "Correia de Azevedo"; João Lucio Brandão, "Barbara Heliodora"; Lindolpho Gomes, Aureliano Pimentel; Luiz de Oliveira, "Oscar de Gama"; Mario de Magalhães, "Edgard Matta"; Machado Sobrinho, "Lucindo Filho"; Mario de Lima, "Visconde de Sapucahy"; Mendes de Oliveira, "Thomaz Gonzaga"; Nelson de Senna, "José Eloy Ottoni"; Navantino Santos, "João Pinheiro"; Olympio de Araujo, "Basilio Furtado"; Paulo Brandão, "Beatriz de Assiz Brandão"; Gilberto de Alencar; Plinio Motta.

Não nos occorrem, no momento, os patronos dos dois ultimos.

Anteriormente á fundação da academia, duas ou tres tentativas, no mesmo sentido, haviam fracassado.

A iniciativa, victoriosa em 1909, muito deve aos esforços do poeta Machado Sobrinho, actual secretario da associação.

E' de notar que a academia muito tem feito, desde a sua creação, pelo desenvolvimento das letras em Minas.

Em obediencia a uma disposição regulamentar, já apresentaram as biographias dos respectivos patronos, algumas das quaes foram lidas em sessão solemne, os seguintes academicos: Carlos Góes, Carmo Gama, Dilermando Cruz, D. Joaquim Silverio de Souza, Lindolpho Gomes, Nelson de Senna, Olympio de Araujo e Eduardo de Menezes, que entregou, ha poucos dias, o seu trabalho.

Depois da installação da academia já publicaram livros e folhetos, usando o titulo academico, os socios Albino Esteves, um drama e um livro de fantasias; Amanajós Araujo, "Discursos"; Luiz de Oliveira, um volume de versos; Aldo Delfino, "José Miguel" (romance); Alvaro da Silveira, dois livros; Belmiro Braga, "Rosas", versos; Brant Horta, "Harpaeolia"; Bento Ernesto Junior, diversos poemetos; Carlos Góes, "Historias varias", contos; "Governador de Esmeraldas", drama historico e "Methodo de analyse"; Carmo Gama, varios opusculos; Dilermando Cruz, "Palestras" e um estudo sobre Bernardo Guimarães; D. Joaquim Silverio de Souza, um estudo sobre Joaquim Felicio dos Santos; Eduardo de Menezes, dois opusculos de assumptos medicos; Francisco Luiz, "Borboletas negras", chronicas; Franklin Magalhães, "Ondas e nuvens", versos; José Eduardo da Fonseca "Discursos"; José Paixão, "Pensamentos e reflexões"; Lindolpho Gomes, "O problema crisial", ensaio critico-literario, biographia de Aureliano Pimentel, "Festas escolares", e varias obras didacticas; Nelson de Senna, "Discurso" na Academia Mineira de Letras; "Ouro Preto, dois seculos de regimen municipal", memoria para o bicentenario ouropretano; "Elogio de José Eloy Ottoni" e estudo sobre a hulha branca em Minas; Olympio de Araujo, biographia do Dr. Basilio Furtado; Plinio Motta, "Pena de talião", ensaio de critica e polemica.

Têm obras em vias de publicação ou promptas para o prélo os seguintes academicos: Aldo Delfino, "Tia Manoela", contos, com prefacio de Garcia Redondo; Alvaro da Silveira, "As serras de Minas"; Alphonsus Guimarães, livros de contos e de poesias; Ardemiro Bolivar, uma traducção das Eclogas de Virgilio, em bellos alexandrinos; Belmiro Braga, um volume de poesias; Brant Horta, uma traducção do "Manfredo", de Byron e "Leonor Telles", drama; Carlos Góes, "Cartuxo de confeitos", novella policial; "Espelhos", versos; "Diccionario de affixos"; "Mil quadros" e "Elogios e conferencias"; Francisco Lins, um livro sobre a Suissa, onde se acha actualmente; João Lucio Brandão, "Pontos & C.", romance de costumes sul-mineiros; Mario Magalhães, "O fim", novella; Mario de Lima, um volume de versos e dois de chimicas e estudos; Mendes de Oliveira um livro de poesias.

Verifica-se do exposto que a academia veiu estimular o meio literario de Minas.

A academia tomou a si a organização de um "Diccionario Brazilico Mineiro", comprehendendo as oito secções seguintes:

O provincialismo ou dialecto regional; O folk-lore; A historia mineira; A chorographia mineira; A flora mineira; A fauna mineira; A geologia mineira; A ethnographia mineira.

Para aproveitar as bases desse trabalho, foi nomeada uma commissão composta dos academicos: Costa Senna, Carlos Góes, João Massena e Brant Horta.

A execução dessa obra, já iniciada, valerá pelo cumprimento da divisa da academia: "Per literas et pro patria laborare".

Dr. Adalberto Ferraz — Realizou-se ante-hontem, ás 8 horas da manhã, com enorme acompanhamento, o enterro do saudoso mineiro Dr. Adalberto Ferraz.

Antes do saimento, como occorrera no dia anterior, affluiram á residencia da familia enlutada representantes de todas as classes sociaes da capital, que iam levar suas condolencias á Exma. viuva e aos seus dignos filhos e prestar as ultimas homenagens ao illustre morto.

O feretro foi conduzido á mão até a matriz da Boa Viagem, onde fez a encommendação, de accordo com o ritual, monsenhor João Martinho de Almeida.

Da matriz foi o coche funebre acompanhado até o cemiterio por enorme cortejo de carros e automoveis, tendo nós tomado nota das seguintes pessoas que compareceram ao enterro:

Srs. J. Bueno Brandão, presidente do Estado; Dr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete e tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens; Dr. Delfim Moreira, secretario do Interior e seu official de gabinete, Dr. Pedro Carlos da Silva; Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura e seu official de gabinete; Dr. Carlos Pinto; Dr. Raul Franco, representando o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; capitão Alfredo Fust, representando o Dr. Americo Lopes, chefe de policia; Dr. Carneiro de Rezende, por si, pela bancada mineira e pelos Drs. Prudente de Moraes Filho, Carlos Peixoto Filho e Sabino Barroso; Drs. José Pedro Drummond e Aureliano Magalhães; senador Bernardo Monteiro; major Jorge Davis, por si e pela Equitativa; Dr. Manoel Lagoeiro; Olympio Magalhães; major Narciso Coelho Benjamin Flores e major Alberto Cintra, pelo conselho deliberativo de Bello Horizonte; major Raymundo de Paula Dias; major Alexandre Coutinho, Anthero Villela, D. Leonardo Gutierrez, vice-consul da Hespanha; Quintino dos Santos, Claudiano Martin, major Augusto Salles, Dr. Benjamin Jacob, Dr. Raul de Faria, redactor do "Estado"; Aurelio Lobo, Francisco Jacob, Dr. Enock de Souza, José Verdussen; Dr. Ferreira Paulino, Dr. Augusto Velloso, Dr. Olavo Drummond, Dr. Ernesto Cerqueira, por si e pelo Dr. Affonso Penna Junior; Dr. Ataliba Salles, major Castorino Magalhães, representante do "Jornal do Commercio"; Dr. Henrique Salles, Francisco Lopes Martins, Affonso Moreira, Anthero da Silveira, Luiz Gomes Pereira, coronel Joaquim Severiano de Carvalho, Francisco de Castro, coronel José Benjamin, Dr. Samuel Libanio, capitão Celso Werneck, Dr. Pedro Sigaud, academico Thomé de Vasconcellos, Dr. Olyntho Ribeiro, Joaquim Gomes de Carvalho, Dr. Carlos Prates, Dr. Benjamin Brandão, Paulo de Santa Cecilia, desembargador Edmundo Lins, Dr. Mendes Pimentel, por si e pelo desembargador Ferreira Tinoco; Dr. Francisco Barallos Corrêa, Pedro Cesar de Lima, André Chalbro, pela casa Bromberg; Dr. Diogo Renato de Vasconcellos, Dr. Jorge Brandão, Dr. Octavio Martins, Pedro Paulo Galloti, Vicente Melucci, Claudionor Martins, Dr. Nelson Baptista, Dr. Theophilo Feu de Carvalho, Anacleto Queiroga, Antonio Soares, Domingos de Meira, Dr. Estevão Pinto, Dr. Carlos Prates, Dr. Bernardino de Lima, deputado Fereira de Carvalho, Francisco Hygino de Oliveira, José Fonseca, major Antonio Lopes, academico José Mariano Pinto Monteiro Junior; academico João Beraldo; Dr. Elpidio Costa, Francisco Rosa, Sebastião Abreu, senador Pedro Matta Machado, Tito Novaes, Raymundo Nonato da Silva, Dr. Francisco Brant, pela administração dos correios de Minas; senador Gabriel Santos; Dr. Cicero Ferreira, Dr. Jarbas Vidal Gomes, Manoel Apollo, Paulo Sigaud, Altino Ottoni, Antonio Malard, Raphael Machado, Alberto Gomes, Dr. Olavo de Andrade, Victor Renault, Dr. Carlos Ottoni, deputado Honorato Alves, major Avila Goulart, coronel Leopoldo Gomes, Joaquim Pedro Serra; Luiz Peçanha, Dr. Rodolpho Jacob e deputado Ferreira de Carvalho, pelo Instituto Historico Mineiro; José A. Bahia Mascarenhas, por si e pela secretaria do Interior; Dr. Mario de Lima, director da succursal do "Paiz"; Carneiro de Castro, pelo "Estado"; Azeredo Netto, pelo "Minas Geraes"; José Avelino, pelo "Tempo"; Amaro Drummond, pela "Tarde", etc.

Em signal de pesar pelo infausto passamento, foi suspenso o expediente, segunda-feira, em todas as repartições publicas estadoaes e na Prefeitura da capital.

— Enviaram telegrammas de pesames á familia, os Srs: deputados federaes Prudente de Moraes Filho, Sabino Barroso, Anthero Botelho, Christiano Brazil, Josino de Araujo, Ribeiro Junqueira, por si e pela bancada mineira; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Felisberto Martins e familia, Dr. Joaquim Braz, D. Maria Guilhermina, Joaquim Libanio, Dr. Paula Rezende e senhora, Lindolpho Azevedo, Teixeira Lima, Bruno Feder, Dr. Costa Junior, Carvalho Lima além de outros cujos nomes não nos foi possivel obter.

— Viam-se sobre o feretro bellissimas grinaldas, entre as quaes as seguintes:

Saudades de Mathilde e seus filhos; saudades de Paulo e Julia; saudades de sua irmã; saudades de Bruno Brandão e senhora; homenagem da familia Bueno Brandão; saudades de Delfim Moreira e familia; saudades de Bernardo Monteiro e familia; ao bom amigo Adalberto, Prudente de Moraes Filho; ao amigo Adalberto, Carlos Peixoto Filho; homenagem da cidade de Bello Horizonte; saudades de Emiliano Olyntho e familia; ao inesquecivel Adalberto, Pansico e Naná; saudades de sua tia Emiliana Olyntho e filhos; saudades do Cicero Ferreira e familia; saudades de Zuleika, Narcesio Tavares e filhos; saudades de Caetano Lopes, Nenê e filhos; eterna saudade de Josephina e Diogo Renato de Vasconcellos; saudades de eHreulano Coelho; homenagem de Helena Pinheiro e filhos; saudades de sua madrinha Josephina; homenagem de Esther Brandão, filhos e afilhado Affonso; saudades de João e Candida; saudades de Cota e Olyntho; saudades de Nestor e Mulata; saudades de Ataliba Salles e Florentina; saudades de oJsé Ferraz e Quita; ao Dr. Adalberto, Lafayette Brandão e familia; ao Dr. Adalberto, Carneiro de Rezende e familia; homenagem de Arthur Haas e familia; homenagem da familia Affonso Penna; saudades de Casimiro Martins e familia; saudades da familia Goulart; gratidão dos cunhados Lia, Christiano e Ildefonso; ultimo adeus do Alberto e filhos; saudades do Padua Rezende e Carolina; saudades de Eurico Villela e senhora; saudades de Joaquim Libanio e senhora.

Vida social — Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Abilio Machado nosso collega do "Minas Geraes", e uma das mais brilhantes figuras da nova geração literaria do Estado.

Associação de Imprensa — Realizou-se domingo, á 1 hora da tarde, no salão nobre do Club Bello Horizonte, á rua da Bahia, mais uma reunião da Associação de Imprensa, aqui ultimamente fundada.

Nessa sessão, que foi presidida pelo Dr. Leon Roussonlièeres, secretariado pelos Srs. Aldo Delfino e José Oswaldo de Araujo, foram discutidos e approvados os estatutos da associação, correndo acalorados os debates em que tomaram parte os Srs. Ferreira de Carvalho, Abilio Barreto Mendes de Oliveira, Ernesto Cerqueira e J. Oswaldo de Araujo.

Por proposta dos Drs. Ernesto Cerqueira e Celso d'Avila, foram considerados socios honorarios, os Srs. conselheiro Ruy Barbosa, Alcindo Guanabara, Lindolpho Azevedo e Goulart de Andrade, os dois primeiros como mestres do jornalismo brazileiro, o terceiro em consideração aos grandes serviços prestados ao Estado, especialmente á capital, em cuja imprensa militou com grande brilho, e o ultimo, na qualidade de autor da peça historica, de assumpt mineiro, "Os inconfidentes".

Em dia, que será brevemente fixado, installar-se-ha solemnemente a Associação de Imprensa, cujos estatutos já estão sendo publicados.

Por todo o mez de novembro, serão expedidos aos socios, os respectivos diplomas.

Ouro Preto

A visita do Dr. Delfim Moreira — O povo de Ouro Preto foi agradavelmente surprehendido, no dia 25 do corrente, com a visita do secretario do interior Dr. Delfim Moreira que chegou a esta cidade pelo trem da noite, em companhia do Dr. Americo Lopes, chefe de policia, e major Raymundo Felicissimo. S. Ex., que continúa na patriotica viagem de inspecção, em boa hora emprehendida, ás diversas escolas do Estado, aqui veiu não só para esse fim como tambem para examinar as condições da Penitenciaria.

No dia 26, pela manhã, acompanhado por diversas pessoas gradas, pelo presidente da Camara e pelo director da Penitenciaria, visitou esse estabelecimento, percorrendo todas as suas dependencias e examinando detalhadamente todas as suas secções; em seguida visitou a Escola de Minas, onde foi recebido pelo vice-director, pelos corpos docente e discente da mesma.

Pelo lente Dr. Clodomiro Augusto de Oliveira foi gentilmente conduzido a todas as salas de aulas e gabinetes de trabalho, mostrando-se sempre vivamente interessado por tudo que viu.

Encantado com o que acabava de admirar, regressou ao Grande Hotel Trivelli, onde estava hospedado, para almoçar.

A' 1 hora da tarde, junto com o director da Escola de Pharmacia, visitou a mesma, sendo festivamente recebido pelos lentes e alumnos que sempre tiveram no Dr. Delfim Moreira um dedicado amigo. Com particular interesse, informou-se de tudo e procurou verificar "de visu" as condições do estabelecimento.

Terminada essa tarefa, seguiu para o grupo escolar D. Pedro II, acompanhado pelas autoridades locaes e por muitas outras pessoas.

Ao contrario do que succede nessas visitas officiaes que são, em geral, feitas "pro forma", S. Ex. percorreu classe por classe, examinando detida e proficientemente os trabalhos dos alumnos, o methodo dos professores e a perfeita execução dos programmas e regulamentos.

Fazendo ver discretamente essa ou aquella falha, dava instrucções seguras a seguir em proveito do ensino, mostrando-se assim o administrador apaixonado, que é, pela causa da instrucção que tanto tem sabido elevar em nosso Estado. Voltando a sala da directoria, examinou pacientemente a escripturação do grupo, revelando o maior desejo de conhecer as causas que determinam a irregularidade na frequencia. Procurou por todos os meios por-se ao par das necessidades urgentes do municipio, patenteando, por essa fórma, o extraordinario alcance dessa viagem aos diversos municipios do Estado e fazendo sentir o grande empenho que tem no perfeito conhecimento dessas mesmas necessidades, para melhor satisfazel-as e dar combate franco ao analphabetismo. Póde-se, pois, dizer que essa lucta contra o analphabetismo é o ideal politico de S. Ex.

Finda essa inspecção, as crianças cantaram o hymno escolar e o hymno de Ouro Preto, e muitos vivos foram dados ao Dr. Delfim Moreira, ao presidente Julio Bueno Brandão, ao chefe de policia, Americo Lopes, etc.

As tres horas saiu para a Escola Normal, annexa ao conceituado Gymnasio de Ouro Preto, dirigida pelo Dr. Alfredo Baeta, onde foi recebido pela directora e alumnas que cantaram o Hymno Nacional, á chegada de S. Ex. Visitou todos os salões de trabalho, trocando com o Dr. Alfredo Baeta idéas sobre o problema do ensino no Estado. Dali voltou para a Camara Municipal, onde o Dr. Custodio Braga, agente executivo, em nome do municipio fez a S. Ex. expressiva saudação, dizendo que, na pessoa do operoso e intelligente secretario do benemerito e fecundo governo do presidente Julio Bueno Brandão, fazia uma saudação sincera ao governo de Minas, desejando, para a prosperidade e felicidade do Estado, que as futuras administrações de Minas sejam todas uteis e proveitosas como a actual tem sabido ser.

A essa saudação, o Dr. Delfim Moreira respondeu dizendo que, com especial affecto, saudava na pessoa do Dr. Braga o municipio de Ouro Preto, tão cheio de recordações caras ao coração mineiro; que Ouro Preto terá nelle o mesmo amigo de sempre, prompto a prestar-lhe os seus esforços.

As palavras do Dr. Braga foram acolhidas com satisfação por todos os presentes e têm particular significação.

O Dr. Braga não é politico e está na presidencia da Camara de Ouro Preto, em virtude de um accordo, para afastar da administração municipal a politica. E' um homem independente e de valor, professor de reconhecido saber da Escola de Minas, caracter puro e inflexivel; acceitou o cargo de agente executivo sómente para prestar serviços a Ouro Preto, sem ter ambições e fazendo questão fechada de não se envolver na politica.

Nessas condições, as suas palavras em relação ao actual governo de Minas e, em especial ao Dr. Delfim Moreira, representam o julgamento desinteressado de um juiz autorizado, imparcial e recto.

A' noite, o Dr. Delfim Moreira visitou o Lyceu de Artes e Officios, tendo palavras de louvor e animação para o seu director.

Pelo trem da manhã do dia 27, S. Ex. regressou para Bello Horizonte, tendo recebido, durante a curta estada nesta cidade, inequivocas provas de apreço por parte da população, das autoridades locaes, classes academicas, etc.

Da visita do Dr. Delfim Moreira, da maneira por que foi feita, tudo vendo e xaminando, ficou em o espirito dos ouropretanos inapagavel recordação, porque verificaram o interesse com que procura conhecer as necessidades reaes do municipio que percorre, deixando entrever o empenho em que está, de bem servir o Estado, para o que não mede sacrificios. S. Ex. deixou nesta terra, além das multas amizades que já tinha, profundas sympathias, pela lhaneza de trato, pelo espirito democrata e por esse conjunto de qualidades raras que fizeram do actual secretario do interior de Minas um dos mais queridos e prestigiosos politicos do Estado.

S. José do Paraiso

Um louco — Ha cerca de tres mezes que está detido na cadeia desta cidade um homem completamente louco.

Tratando-se de pessoa miseravel, o Dr. delegado de policia providenciou para que elle fosse internado no hospicio de Barbacena; mas, em vez de ordem para fazer seguir o louco, aquella autoridade recebeu do Dr. chefe de policia um cartapacio para responder. Quer isto dizer que o tempo vai passando, o louco se enfurecendo cada vez mais, e os moradores e transeuntes da principal praça desta cidade soffrendo as consequencias do "regimen do papelorio".

E' de urgente necessidade que a chefia de policia interne semelhante homem no hospicio do Estado.

Ao Dr. delegado de policia têm chegado innumeras queixas das inconveniencias da infeliz criatura; mas, infelizmente, a digna e solicita autoridade nada póde fazer.

Foi devido ao proprio estado desse infeliz que o Dr. delegado tem de recolhel-o á cadeia, embora não sejam as cadeias feitas para loucos; pois, se esta providencia não houvesse sido tomada, talvez que tivessemos de lamentar graves occurrencias.

Entretanto, é bom que o Dr. chefe de policia fique sabendo que este louco está sozinho em uma prisão que elle transformou em um logar immundo, não obstante o zelo e cuidado do illustre Dr. delegado de policia.

Basta salientar que elle arrebentou toda a installação hygienica da prisão...

Agora, a justa reclamação do povo: A cadeia funcciona na parte inferior do edificio das sessões da Camara municipal. Este predio está situado, isoladamente, no centro da nossa principal praça. Em frente delle está o grupo escolar que é frequentado por grande numero de crianças de ambos os sexos. Isoladamente, como se acha, isto é, sem um cerco de muros, é devassado por todo o largo. Demais, as prisões não têm janelas de madeira, tanto que na época do frio e das chuvas os miseros sentenciados, para se agasalharem um pouco do vento humido ou da chuva que penetra nas prisões, pregam velhas colchas ou sujas aninhagens nos vãos das grades de ferro das janelas.

E, com que aspecto fica a grande casa da praça José Vieira!...

Pois bem; da sua prisão, o tal louco vê e observa tudo que se passa na praça. E, assim, comprehende-se, não respeita ninguem.

As familias que residem nessa parte da cidade não pódem chegar ás janelas de suas casas, porque elle lhes atira improperios e palavras obscenas.

Já não queremos nos referir ás crianças, algumas mocinhas, que se dirigem para o grupo escolar. E os Srs. professores ou professoras?!...

E a gritaria que elle faz durante toda a noite?...

Sem mais pormenores é o quanto basta para se ajuizar da justa reclamação do povo, que pede a retirada do louco para o hospicio de Barbacena.

Esperemos, pois, que o operoso Dr. chefe de policia autorize, incontinenti, ao digno Dr. delegado de policia, fazel-o seguir para aquelle logar.

Será um acto de inteira caridade para com o infeliz doente que poderá recuperar a razão, e de justiça para com o nosso povo, mormente, para as pessoas que residem ou são forçadas a transitar pelo largo da cadeia.

Tentativa de arrombamento — Em uma de suas ultimas visitas á cadeia desta cidade, o Dr. Antonio de Souza Valle, diligente e illustrado delegado deste municipio, verificou um começo de arrombamento em uma das prisões.

Devido a este facto, estão os detentos, em crescido numero, agglomerados em duas prisões, as unicas de que dispõe o Dr. delegado; porque, tendo a cadeia apenas quatro enxovias, uma está com o louco a que acima nos referimos, e a outra imprestavel com o começo de arrombamento.

E' esta a segunda tentativa de fuga, descoberta nestes ultimos seis mezes na cadeia desta cidade; e é bem de vêr-se que a nossa cadeia não tem a segurança e condições precisas para o fim a que se destina.

Alem Parahyba

Melhoramentos — Uma commissão de engenheiros norte-americanos esteve, ha dias, em Além Parahyba, a serviço da importante casa Behrend Schmidt & C.

A distincta commissão procedeu rigoroso estudo das diversas cachoeiras do rio Paquequer, que ficam mais proximas daquella cidade, afim de aproveital-as para o augmento da energia e luz do consumo local, que dia a dia cresce, tornando uma necessidade premente o desenvolvimento da capacidade productiva da actual usina, ou a montagem de novas.

Certamente que a Camara Municipal de Além Parhyba, constituida, como é, de elementos progressistas e que votam muito amor áquella terra, envidará esforços para que, em breve, seja uma realidade o projecto de aproveitamento das cachoeiras referidas.

Fala-se ali em diversos melhoramentos, inclusive a montagem de uma fabrica de tecidos e assim as obras de aproveitamento dessas cachoeiras representam uma verdadeira necessidade, attendendo á exiguidade da força que é fornecida pela usina existente.

Sabemos que o digno presidente da Camara de Além Parahyba, no empenho patriotico de trabalhar pela prosperidade daquelle municipio, tem prestado todo o seu apoio a esse importante commettimento.

Podemos adiantar ainda que, sendo aproveitadas as cachoeiras alludidas, o concessionario dotará Além Parahyba com uma linha de bonds electricos.

Donativo importante — O Dr. Virgilio Brigido, illustre deputado pelo Estado do Ceará e proprietario da importante fazenda do Paraizo, no municipio de Sapucaia, E. do Rio, acaba de fazer o valioso donativo de toda a cantaria precisa para o portão principal e obras que serão executadas, dentro de breves dias no hospital São Salvador, em Porto Novo.

Barbacena

Serviço telephonico — A Camara Municipal pretende restabelecer o serviço telephonico da cidade, ou concedendo autorização a particular ou empreza para exploração ou fazendo-o administrativamente.

Esta medida é de imperiosa necessidade. Este serviço, que foi feito durante longo periodo, prestando reaes serviços á população local e communicando a cidade com varios districtos, paralysou-se já ha bastante tempo, funccionando apenas, ultimamente, os apparelhos que ligam a Camara á colonia Rodrigo Silva e mais quatro ou cinco somente.

Deputado Irineu Machado — Deve passar em Sitio e Ilhéos a 3 de novembro proximo o deputado Irineu Machado, representante do nosso districto eleitoral no Congresso Nacional e que se dirige á cidade de Oliveira, e, de regresso, ás cidades de São João d'El Rey, Prados e Tiradentes.

Nas estações de Sitio e Ilhéos, deste municipio, será o illustre parlamentar recebido, em sua passagem, festivamente.

Em Sitio o capitão Mario Andrade offerecer-lhe-ha um "lunch" no Hotel Andrade.

Em Ilhéos, o coronel Manoel Simões Coelho prepara-lhe grande manifestação de apreço.

Desta cidade irão a Sitio cumprimentar o deputado Irineu Machado varios senhores e senhoritas, o pharmaceutico Alfredo Renault, o Dr. João Benedicto de Araujo, os Srs. José Alexandre, Jayme Ribeiro, Edmundo Vaz, Custodio Abreu, Thucydides Renault, Adelino Azevedo, Pedro Massena e muitos outros cavalheiros.

O Sr. Pedro Massena seguirá para Oliveira em companhia do deputado Irineu Machado.

Em companhia do deputado Irineu Machado são esperados tambem o coronel Cantidio Drummond, chefe de grande prestigio na zona da Matta de Minas, residente em Ponte Nova, o Sr. Nestor Massena, residente no Rio, o Dr. Randolpho Chagas, residente em Leopoldina, e o jornalista Dilermando Cruz, residente em Juiz de Fóra.

Melhoramentos locaes — O presidente da Camara Municipal desta cidade vai mandar arborizar todas as ruas que vão ter ao Campo, á igreja de S. Sebastião e á fabrica de carnes em conserva, dos Srs. Moller & C., fazendo ajardinar a praça de S. Sebastião, onde vão ser collocados varios bancos fixos para descanso das pessoas que todas as tardes fazem passeio a este pitoresco recanto da cidade.

Uma nova fabrica — Está em constituição, nesta cidade, uma empreza para o estabelecimento de uma grande fabrica de calçado pelos mais modernos processos.

A Universal — Com tres mezes apenas de existencia, a "Universal", companhia de seguros e peculios mutuos aqui fundada e que se acha sobre a conceituada direcção do Dr. Henrique Diniz, conta já cerca de tres mil socios, taes as vantagens e garantias que offerecem não só as combinações de seguros como os nomes dos que se acham á frente desta util instituição.

Batalhão do exercito — Virá se aquartelar nesta cidade, caso aqui seja mantido o Collegio Militar, o 6º batalhão de engenharia do exercito, para o qual será construido um edificio apropriado, em Registro, onde existe ha tempos uma enfermaria militar.

Oliveira

Dr. Irineu Machado — Estão sendo distribuidos em Oliveira exemplares deste boletim:

"Ao povo do municipio — E' chegado o momento de recebermos em nosso seio o eminente tribuno e valoroso parlamentar Dr. Irineu Machado.

Conforme ficou accordado, a illustre guarda avançada das nossas liberdades e imperterrito deputado mineiro deverá chegar a esta cidade pelo trem da tarde do dia 3 de novembro proximo.

Cabe-nos o grato dever de abrir os braços e apertar ao peito o melhor amigo do povo e o mais valente cavalheiro da cruzada em prol da liberdade civil do nosso paiz.

Quem é Irineu Machado?

Perguntai á liberdade, ao direito, á ordem constitucional, ás classes conservadoras e ao senso moral do paiz e todos responderão accordes: é o nosso paladino, é o nosso mais esforçado defensor!

Povo que tendes em Irineu Machado — o libertador! Cidade de Oliveira e cidadãos livres do municipio! Classes laboriosas e operarios! Correi ao encontro do operoso deputado que desembarca aqui no dia 3 de novembro proximo!"

Com o deputado Irineu Machado são esperados aqui, no mesmo dia, os Srs. coronel Cantidio Drummond, chefe politico em Ponte Nova, Nestor Massena (residente no Rio), Dr. Randolpho Chagas (residente em Leopoldina), o jornalista Dilermando Cruz (residente em Juiz de Fóra), Pedro Massena (residente em Barbacena) e outros chefes politicos do Estado.

S. João Evangelista

Festa do Rosario — A 6 do corrente effectuou-se nesta villa, com grande brilho, a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosario, com grande concurrencia de povo.

Hospital de Caridade — A convite do coronel Antonio Borges do Amaral e do professor Franklin Pereira dos Reis, em casa de residencia deste, houve a 13 do corrente, uma reunião de cavalheiros dos mais influentes desta villa, entre os quaes se achava o nosso vigario Rev. padre Octavio Domingos da Silva, para organização da Sociedade Anonyma Hospital de Caridade Evangelistano, a qual iniciará brevemente a construcção do predio, conforme é desejo do deputado Nelson de Senna, filho e incansavel bemfeitor desta terra.

Depois de expor o fim da reunião, enaltecendo o valor da grande idéa levantada por esse senhor, o professor Franklin dos Reis pediu que dentre os presentes fosse nomeada uma commissão para organizar o estatuto da associação, que ficará definitivamente fundada com approvação do mesmo estatuto, eleição e posse de sua primeira mesa administrativa, sendo unanimemente acclamada, membro a membro a commissão seguinte:

Relator do estatuto, professor Franklin Pereira dos Reis; commissarios: Revmo. padre Octavio Domingos da Silva, coronel Antonio Borges do Amaral, capitão José Cesario dos Santos e major Carlos Antonio Pereira Junior, pharmaceutico.

Gabinete de Leitura — A 15 de novembro proximo será festivamente installado o Gabinete Popular de Leitura S. Joanense, annexo ao grupo escolar desta villa, tendo sido encarregados de dar parecer sobre o estatuto do mesmo gabinete os Srs. tenente Antonio Borges do Amaral Junior, capitão José Coelho de Moura Guimarães e o telegraphista Antenor de Albuquerque.

Damas da Caridade — A Exma. Sra. D. America Diamantina do Amaral, esposa do tenente-coronel Arthur Borges do Amaral, collector do Estado, pretende fundar brevemente a Associação de Damas de Caridade de S. João Evangelista, que muitos serviços prestará, com certeza, ao hospital que se trata de fundar aqui. Esperamos em Deus, ver em breve realizados todos os melhoramentos, que muitos beneficios prestarão a este municipio e aos logares vizinhos.

Vida social — Vindo do vizinho districto de S. João do Juracy, de onde é filho e onde reside, aqui esteve ha dias o Dr. José Assumpção da Costa Ramos, formado recentemente pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

Os amigos do Dr. Ramos fizeram-lhe imponente manifestação de apreço, falando em nome dos manifestantes o professor Franklin dos Reis.

Respondendo a saudação desse senhor e agradecendo a manifestação, declarou o Dr. Ramos, que virá fixar aqui sua residencia, conforme o convite que neste sentido lhe haviam feito, por carta, diversos amigos d'aqui. Foi geral o contentamento de todos, por essa resolução do Dr. Ramos, pois é elle um moço de raras virtudes, muito conceituado, e que conta aqui alguns parentes e innumeros amigos pessoaes e de sua familia, além do que, tem este logar, pelo seu desenvolvimento e civilização, grande necessidade de um bom medico.

Mar de Hespanha

Vida social — Acha-se enfermo, já ha algum tempo, o Sr. Antonio José da Costa Frade, zeloso escrivão de orphãos desta comarca.

Impossibilitado de se dedicar ás suas trabalhosas funcções, o Sr. Costa Frade deixou, provisoriamente, de exercer o seu tabellionato, do qual se incumbe, interina e proficientemente, o coronel José da Cunha Lopes, escrevente juramentado e que já tem exercido funcções identicas em cartorios deste municipio.

O Sr. Costa Frade, que é muito estimado não só nesta cidade como em sua terra natal, a cidade de Formiga, e em varias localidades do Estado, onde é conhecido, sendo um homem de grande leitura e erudição, tem sido muito visitado por pessoas que se interessam pelo seu bem estar.

Sua esposa, D. Joanna E. [?] Vista da Costa Frade, filha do saudoso coronel Agostinho José Pereira, senhora muito estimada pelas suas qualidades, tem visto affluir á sua residencia um sem numero de pessoas de suas relações, que têm significado a sua estima ao casal Costa Frade.

— Acha-se contratado e marcado para o dia 28 de dezembro proximo o enlace matrimonial do tenente Adhemar Martins, representante de importante casa commercial do Rio, com a senhorita Herminia Reis, filha do major Antonio Vieira dos Reis, da casa Vouillon, Horton & C., dessa praça, e de sua Exma. Sra. D. Georgina Pereira dos Reis.

— Estão actualmente na cidade os Drs. Agostinho Pereira, ex-deputado estadoal pelo nosso districto eleitoral e ex-agente executivo municipal, actualmente advogado de nomeada no Rio, onde trabalha em companhia do deputado Irineu Machado, e Pedro Massena, cirurgião-dentista, residente em Barbacena.

— Já regressaram a esta cidade de suas excursões á Capital Federal os Drs. Mario da Silva Pereira, promotor de justiça da comarca, e José Eduardo da Fonseca, advogado nesta cidade.

— Para o Rio partiu sabbado passado o Sr. Abilio de Andrade, distincto cavalheiro aqui residente.

— Para Juiz de Fóra e d'ali para o Rio seguiu, ha dias, o capitão Antonio Gonçalves Moreira, proprietario nesta cidade.

Melhoramentos locaes — Comquanto morosamente, proseguem os trabalhos de ajardinamento da praça, fronteira á matriz desta cidade, denominada Barão de Ayuruoca.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Os moradores e proprietarios no prolongamento da avenida Mem de Sá vêm com tristeza o abandono em que se acha o trecho da mesma avenida, comprehendido entre o entulho do antigo Collegio Allemão e uma estalagem de propriedade de um intendente municipal. Pedras accumuladas pelo meio da rua, capim quasi dando córte para fornecimento de muitos muares, lama em quantidade tal que não permitte o transito pela rua Prefeito Barata, emfim, uma serie de irregularidades que parece estar collocada essa avenida no morro da Favella. Entretanto, não é tão grande a despeza para alliviar as voltas que é um mortal obrigado a fazer, quando é forçado a transitar por essas abandonadas bandas.

Ao Sr. prefeito, os miseros moradores desse trecho vêm humildemente solicitar que se digne prestar a sua attenção para esta infortunada zona.

Os moradores desse trecho abriram uma subscripção para o fim de solemnizar com uma estrondosa festa a desobstrucção dessas duas miserias, que collocadas em sentido transversal, interrompem o transito publico, acarretando consideraveis prejuizos.

Confiados na actividade do illustre prefeito, os moradores esperam uma urgente desobstrucção."

"Escrevem-nos:

Queira aceitar as minhas cordiaes saudações. Rogo-lhe o grande obsequio de chamar a attenção da policia para o abandono em que vivem a rua Conde de Bomfim e as travessas que lhe são perpendiculares, onde absolutamente não se vê um soldado de policia ou guarda civil, depois das 9 horas da noite! Os gatunos têm assaltado, á viva força, muitas casas dessa zona, tendo mesmo preferido a rua dos Araujos, onde existe uma delegacia a dormir a santa paz dos justos!

A força policial e os guardas civis não rondam depois das 9 horas da noite, porque confiam na existencia de uma guarda particular de vigilantes, que nunca apparecem quando delles se precisa. E não o podiam fazer, porque a propria guarda particular nos seus prospectos e recibos aos assignantes, diz, textualmente, que só attenderá aos que pagarem! Ora, como mais de duas terças partes da população não pagam ou não podem pagar, tambem não têm policia nem quem lhe defender a vida e a propriedade! Que fazer, pois?

Rogo muito encarecidamente á redacção para mandar certificar-se do que affirmo. Depois das 9 horas da noite, não se vê um tropego guarda nocturno encarregado dos assignantes, em tres ou quatro ruas; quanto aos mais... vivem ás moscas.

Tendo a brigada de policia cerca de 4.000 homens e a guarda civil tambem alguns milhares, não é justo que a vida, a propriedade e o socego dos moradores de uma zona das mais importantes do Rio de Janeiro esteja entregue á acção dos gatunos que, nas proprias barbas da policia vivem assaltando, matando, ferindo impunemente.

Certifique-se essa redacção e verá que tenho a maior razão em pedir as providencias necessarias."

A TRAGEDIA DO PARANÁ

Escrevem-nos:

"Impressionado pelo desastre que acaba de acontecer ao illustre capitão João Gualberto e conhecendo a sua familia, composta de mulher e 10 filhos, venho convidar-vos para que com todo vosso prestigio nos auxilie num pedido ao governo no sentido de ser promovido por acto de bravura o heroico João Gualberto, a exemplo do que tem sido feito com todos os officiaes que morrem em defesa da ordem e cumprimento do dever.

Certo do vosso patriotismo, ahi deixo a idéa para ser patrocinada e levantada pelo vosso jornal. Vosso, etc. — *J. B. de Abreu.*"

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de marca de fabrica — A Autopiano C. Ld., com séde na America do Norte, em acção summaria especial, movida no juizo federal da 2ª vara, pretendia a nullidade da marca "Autopiano Severo Dantas", registrada na Junta Commercial desta capital, sob n. 7.352, allegando ter anteriormente registrado no paiz de sua séde, na repartição competente, a palavra "autopiano", para uso exclusivo de sua marca de fabrica.

Processado o feito, o juiz, desprezando a preliminar levantada de não estar a companhia autora licenciada para funccionar no Brazil, julgou-o improcedente, sob o fundamento de ser a palavra "autopiano" de uso commum e não de fantasia.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem effectuada sob a presidencia do Sr. desembargador Affonso de Miranda, presentes os Srs. desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra, da Camara e Torquato de Figueiredo e Lamounier Junior, convocados.

Secretario o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 27 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; supplicante, Dr. Jayme Lessa; supplicada, D. Guiomar Mayrink Lessa. Julgaram improcedente a carta.

Aggravo de petição — N. 358 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Dr. Francisco Góes; aggravado, Guilherme Prado — Negaram provimento.

N. 362 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, o Banco Nacional Brazileiro; aggravado, J. E. Jacuean, liquidatario da massa fallida da Companhia Manganez de Queluz — Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quo", reformando a sentença aggravada, admitta o aggravante entre os credores da fallencia da Companhia Manganez de Queluz, classificado como privilegiado.

N. 388 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, Joaquim Luiz Dias; aggravado, Vicente Culffo — Negaram provimento.

N. 379 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, D. Alice Pereira da Costa, por si e como tutora de suas filhas menores Aleida e Maria e outros; Drs. curadores de residuos e de orphãos e Dr. 2º procurador dos feitos da fazenda municipal; aggravado, padre Francisco Conte de Ferra — Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. Lamounier Junior, que dava provimento por faltar ao aggravado qualidade para appellar.

N. 392 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, D. Julieta Cecilia de Oliveira Torres, por si e seus filhos menores e na qualidade de herdeira de seu fallecido pai João Cecilio de Oliveira e o Dr. curador de orphãos; aggravado, José Antonio de Paiva — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, torne sem effeito a venda do immovel e mande proceder a nova venda em praça no juizo.

N. 393, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Vicente Pareclla; aggravados, Souza Marques & C. — Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, torne de nenhum effeito o arresto por não ter sido a respectiva acção proposta dentro dos 15 dias (Reg. 737, de 1850), art. 331 § 2º.

N. 394, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, José Marques Braga; aggravado, Pedro de Almeida Vieira — Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado, restitua o aggravante no cargo de inventariante.

Divorcio — Manoel Rodrigues Pereira propoz no juizo da 2ª vara civel acção de divorcio contra sua mulher Albertina Guimarães Pereira, contra quem faz graves accusações.

Insinuação de doação — O juiz da 5ª vara civel julgou insinuada a doação do predio e terreno á rua Petropolis n. 63, feita por D. Maria de Jesus Farla Souto Carneiro, a suas filhas Manoela, Dulce, Maria e Loeticia, com assistencia do marido da doadora e acquiescencia dos demais seus filhos.

Ferimentos graves — Condemnação — O juiz da 2ª vara criminal condemnou a dois annos de prisão Arnaldo Gomes Martins, accusado de ter ferido gravemente a navalha, em 10 de março ultimo, no botequim da rua do Nuncio n. 10, a Candido Cruz.

Furto — Condemnação — Carlos Ramos Marinho, processado na 2ª vara criminal, sob a accusação de ter furtado em 3 de fevereiro do corrente anno, na casa n. 39 da rua Senhor dos Passos, joias e roupas avaliadas em 225$, foi condemnado a um anno e nove mezes de prisão e multa de 12 1/2 o/o sobre o valor furtado.

Por determinação do commandante — Habeas-corpus — A favor do piloto Candido de Oliveira, da barca portugueza "Emilia", que allega estar violentamente preso na Casa de Detenção, por determinação do commandante da referida barca, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 2ª vara criminal.

O pedido vai ser julgado amanhã.

Lenocinio — Denuncia — O 3º promotor publico offereceu denuncia contra Luiza Schiller, residente á rua do Riachuelo n. 103, accusada de exercer o lenocinio.

Habeas-corpus — Adelpho Portella, allegando estar violentamente preso á disposição do 2º delegado auxiliar pediu "habeas-corpus" ao juiz da 4ª vara criminal.

DR. JOÃO PINHEIRO

Vai, de anno em anno, se tornando cada vez mais vivo o culto dos amigos e admiradores do saudoso Dr. João Pinheiro pela sua memoria engrandecida por tantos actos patrioticos e meritorios, por elle praticados enquanto vivo.

Prova eloquente disso foi a romaria de hontem ao seu tumulo, em Caeté, a tradicional cidade mineira, que o inesquecivel estadista fez reviver para o trabalho fecundo e nobilitante da industria e da agricultura, com a instituição das feiras agricolas e pecuarias, cujos resultados praticos e proveitosos se vêm fazendo sentir em todo o Estado, a começar pela capital, que já teve, por duas vezes, occasião de aquilatar o alto alcance economico desses grandiosos certamens.

Foram as exposições agro-pecuarias de Caeté, pode-se bem dizer, o inicio dessa remodelação efficaz por que ora passa o trabalho rural, em suas differentes fórmas e generos, trazendo a animação e o estimulo ás populações do interior, que proclamam, com a sinceridade inherente aos seus costumes simples e bons, os elevados meritos do insigne administrador, que, felizmente, para gloria e proveito da nossa terra, tem sido seguido em seus planos admiraveis de ensino e reforma de serviços pelos eminentes compatricios que o succederam no poder, procurando, como acontece com o actual chefe do Estado, implantar neste a verdadeira politica, que se caracteriza por essa tolerancia admiravel e firme energia de agir do Exmo. Sr. Bueno Brandão.

Nessa homenagem, que synthetisa bem quão querido era dos mineiros o Dr. João Pinheiro, tomaram parte representantes de todas as classes sociaes, tendo a ella se associado os governos estadoal e municipal e distinctas familias do nosso escól social.

O especial, composto de cinco carros de 1ª classe, conduzindo os romeiros, em numero consideravel, partiu desta capital, hontem, ao meio-dia, tendo nelle tomado logar os Srs. Dr. Bueno Brandão Filho e tenente-coronel Vieira Christo, official de gabinete e ajudante de ordens da presidencia do Estado, pelo Exmo. Sr. Bueno Brandão; Dr. Pedro Cantos, pelo Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; Alysson Lobo, pelo Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Herculano Cesar, pelo Dr. Americo Lopes, chefe de policia; senador Gabriel Santos, tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, Dr. Carlos Prates, tenente-coronel Joaquim Severiano de Carvalho, Dr. Diogo de Vasconcellos, professor Egydio Soares, desembargador Edmundo Lins, professor Luiz Pessanha, tenente-coronel João Caetano Pereira da Silva, Dr. Antonio F. Paulino, Egydio Soares Filho, pelo Dr. João Carvalhaes de Paiva, director da secretaria do interior; Benedicto Pereira da Silva, coronel Francisco Hygino de Oliveira, Romulo Joviano, Francisco José Soares Moreira, Lisandro Pinto, Loth de Azeredo Coutinho, Francisco de Assis Martins, Dr. Gudesteu de Sá Pires, José Coutinho, Thomé de Vasconcellos, Eugenio Velasco, Dr. Joaquim Francisco de Paula, Dr. Barcellos Correia, pela Faculdade de Direito; Luiz Mourão, Vicente de Medeiros, Raul Mendes, Luiz Torres, pelo desembargador Fernandes Torres; Dr. Benjamin Jacob, pelo Dr. Rodolpho Jacob; Luiz Fonseca, pelo Dr. Donato da Fonseca; Eugenio Guidorini e Antonio Bromonteili, pela Sociedade Italiana Beneficente de Mutuo Soccorro; Cicero Lopes, Abilio Seabra, Anhambira Brazileiro e José Braulio Sobrinho, pelo "Instituto João Pinheiro"; Saint-Clair Velloso, pela 1ª secção dos correios; a 2ª pelo Sr. Sigefredo Fiusa e Belisario Medrado; a 3ª pelo Sr. Meirelles Filho e Azeredo Netto; a 4ª pelo Sr. José Cintra, que tambem representou o major Joaquim Julio dos Santos; a 5ª pelo Sr. José Castro; e a 6ª pelo Sr. Altino Ottoni; Altino Flores, pela Escola Livre de Musica; Dr. José Affonso, pela "Imprensa"; A. Pinheiro Brandão, pelo "Diario de Minas"; Azeredo Netto, pelo "Estado", e muitos outros cavalheiros.

A viagem se fez em excellentes condições, desta capital a Caeté, em hora e meia, sendo a machina dirigida pelo machinista de 1ª classe João Marques.

Por parte da Central, acompanharam os excursionistas os engenheiros Ribeiro de Almeida e Benjamin Jacob, que foram incansaveis em proporcionar-lhes toda somma de conforto possivel.

A chegada do especial a Caeté se verificou a 1 1|2 hora da tarde, sendo os romeiros recebidos na estação pelas autoridades locaes.

Trocados os primeiros cumprimentos, formou-se numeroso cortejo em direcção á igreja do Rosario, em cujo atrio repousa o pranteado Dr. João Pinheiro, ficando aquelle templo a cavalleiro da cidade, em uma bellissima collina.

O mausoléo do preclaro mineiro achava-se ornamentado com muito capricho, vendo-se nelle ricas e custosas corôas de flores artificiaes e naturaes, muitas destas depositadas pelos romeiros, tendo ali comparecido, por parte da familia do Dr. João Pinheiro e pela Camara Municipal, da qual é presidente, o Sr. Paulo Pinheiro; o juiz de direito da comarca, juiz municipal, promotor publico e demais autoridades.

Após haverem se abeirado do mausoléo quantos ali tinham ido, o Sr. Barcellos Correia pronunciou o excellente discurso que em seguida publicamos:

"Meus senhores, minhas senhoras:

Aprouve á vossa benevolencia e generosidade que fosse eu, este anno, o escolhido para traduzir os vossos sentimentos de saudade e de reconhecimento ao grande vulto que tantos serviços prestou á nossa estremecida patria e jaz agora, nesse tumulo para sempre, immobilizado pela morte.

A missão, honrosissima para mim, era demasiado pesada para que eu a aceitasse sem hesitação; reflecti, entretanto, que, se não podia proferir neste momento uma oração digna do homenageado e dos vossos nobres sentimentos, todavia poderia concorrer para cultuar a memoria do morto, illustre por uma forma que, embora modesta, tem sido igualmente consagrada.

Com effeito, costuma-se render homenagem aos heroes, rememorando-lhes os grandes feitos, e outra não foi a razão de vossa escolha; quereis ouvir de uma testemunha ocular e que teve a incomparavel felicidade de, com elle conviver durante mais de 26 annos, a narração de factos de todos vós conhecidos.

Simplificando assim o meu mandato e ajudado de vossa indulgencia, vou procurar desempenhal-o.

Não vos darei, pormenorizada, a historia de nossas relações nem de sua vida academica; direi apenas que, discipulo, mestre ou collega, em Ouro Preto, como em S. Paulo, já revelava na mocidade o que delle se poderia esperar mais tarde e que ninguem confirmou melhor do que elle o celebre conceito—que a vida de um grande homem é sempre um pensamento da mocidade realizado pela idade madura. Delle vos posso assegurar que toda sua vida foi a simples realização de projectos que já trazia da Academia.

Republicano de coração e patriota extremado, apenas graduou-se em direito, veiu para a capital de sua provincia lançar as bases do partido republicano, congregando para isso os elementos que encontrou esparsos e creando novos, por meio de uma propaganda, pela tribuna e pela imprensa, habil, paciente, tenaz e tão elevada que jamais lhe grangeou inimigos, mesmo quando, transformada em força politica formidavel, levava de vencida, em pleitos renhidos, os dois partidos contrarios.

Proclamada mais cedo do que era dado esperar-se, a Republica veiu encontral-o, aos 29 annos de idade, com uma prudencia, uma sabedoria, uma energia de alma, que mais pareciam de politico velho e experimentado que de um joven que apenas deixára os bancos academicos.

Não houve impopularidade que não affrontasse, interesse que não sacrificasse, affeições caras que não desprezasse, para manter firme, desde logo, o programma alto que se traçára, de uma politica elevada e nobre, que fizesse do bem da patria seu unico escôpo, fazendo desapparecer para sempre todas as rivalidades e emulações, deixando campo livre á selecção do merito e das capacidades.

Foi, principalmente, ao grande prestigio do seu desinteresse e á brandura de sua indomavel energia que se deveu a admiravel organização politica, graças á qual Minas conseguiu atravessar illesa o largo periodo revolucionario em que a anarchia campeou sem contraste em todos os Estados.

Deputado á Constituinte e membro da commissão dos 24, retirou sua candidatura á reeleição, vindo, em 94, para esta cidade, servir a seu paiz, de fórma que a sua actividade, em vez de elemento perturbador pudesse conciliar-se com todas as outras, como garantia de paz, de ordem e de progresso.

Deixando a culminancia do poder, volveu ao seio do povo, á convivencia com os humildes, que elle tanto amava, e envergou a blusa de operario para mostrar com seu exemplo a nobreza que ha no trabalho honrado.

Surdo aos insistentes appellos dos amigos, indifferente ás fascinações insidiosas da politica, aqui se manteve por 10 annos, talvez os mais felizes de sua vida, ao lado da nobre e valorosa companheira que fôra buscar na raça forte dos bandeirantes, na terra dos gloriosos descobridores de Minas Geraes.

Em trato intimo com o povo — o seu idolo de todos os tempos — e com elle confundido, auscultou-lhe os soffrimentos, conheceu-lhe as necessidades, experimentou-as tambem e conseguiu formular, com a maior nitidez, os nossos problemas sociaes, economicos e politicos, e largamente, e profundamente, e sem descanso, estudou-lhes a solução.

Para cada difficuldade pessoal que encontrava, procurava sempre a solução geral que a todos aproveitasse.

Foi nessa situação que veiu surprehendel-o o povo mineiro, procural-o, elegendo-o seu presidente.

O que foram os seus dois annos de governo está na memoria de todos.

Com actividade febril, entrou a executar um largo programma de reformas promissoras, pelas quaes desde logo conseguiu interessar o povo mineiro com aquelle dom extraordinario de seducção e persuasão que era o seu traço caracteristico de propagandista de grandes idéas.

Não era o programma invenção sua, elle o achou formulado pela civilização humana; seu merito, porém, não é menor por isso. Em nada diminue o merito de Oswaldo Cruz o facto de ter sido primeiro empregado em Cuba o processo de que elle se serviu com tanto exito para exterminar o dragão que por tanto tempo sequestrou ao mundo a formosa capital brazileira.

João Pinheiro tinha como ninguem o segredo de fazer vibrar a alma do povo. Quem poderá esquecer jámais aquelle momento sublime em que, por um momento do assombroso energia, conseguindo domar a insidiosa e pertinaz enfermidade que já o trazia subjugado, mostrou-se, pela ultima vez, ao povo que o acclamava em delirio e entoou aquelle hymno vibrante que era ao mesmo tempo um grito de victoria e uma eterna despedida ? !

Moysés, galgando o cimo do monte Nebo para mostrar a seu povo a terra promettida e onde não lhe seria dado entrar, não é mais sublime que João Pinheiro exclamando "Minas é um povo que se levanta", no momento mesmo em que começava a mergulhar na voragem da morte.

Ali, era o campo esteril e safaro por elle convertido em campo de experiencia, onde, como em um laboratorio, elle procurou resolver o problema de nossa producção agricola, provando experimentalmente como a terra mais ingrata se desentranha em farta seára e abundantes colheitas, quando fecundada pelo trabalho intelligente do homem.

Acolá, está a pequena varzea em que elle inaugurou as feiras modestas que serviriam de modelo, mais tarde, ás interessantes exposições agro-pecuarias. Além, a pequenina igreja de Santa Frutuosa, cuja ereção a lenda popular dizia imprescindivel para que a cidade prosperasse. Lá, no extremo da cidade, a ceramica, a grande industria que sempre se lhe afigurou o verdadeiro alicerce da grandeza desta cidade.

Ao iniciál-a, tão minguados eram os recursos de que dispunha que só por um desses milagres, em que são ferteis os genios, se poderia acreditar no successo da empreza.

Sem operarios, sem meios de transporte, sem ninguem que o guiasse nas surpresas que toda industria nova reserva aos seus iniciadores, tudo teve de inventar para vencer as grandes difficuldades que diariamente se lhe deparavam. E era de ver-se a calma, o sangue frio e audacia resignada com que enfrentava todos os embaraços, todos os revezes que a sua propria inexperiencia ou a de seus operarios lhe prodigalizavam. Muita vez, o vi com o semblante alegre e gracejando, mandar inutilizar toda a producção de um forno, que lhe custara 15 e mais dias de trabalho assiduo e cheio de cuidados.

Isso dá bem a medida do extraordinario dominio que se habituára a exercer sobre si mesmo e que o predestinara para a direcção do povo. Entretanto, através de todas as difficuldades, a fabrica ia se estendendo e se alargando em casas de operarios, barracões de machinas, fornos cada vez mais numerosos e elevadas chaminés sempre em actividade, golfando, para o azul, os negros rolos de fumo denso.

A' acção, necessariamente destruidora, dos heroicos sertanistas que primeiro aportaram a estas plagas, oppunha elle agora a actividade systematica que não explora simplesmente a riqueza já existente, consumindo-a, mas crea, produz e multiplica em um crescendo maravilhoso de ordem e de prosperidade.

Como na politica, na industria que elle creou, a sua morte determinou tal perturbação que a este povo se afigurou um completo anniquilamento.

Aqui, peior ainda, porque, se na politica, na direcção do Estado ficavam para substituil-o homens de boa vontade, de experiencia feita e competencia conhecida, aqui, para seu successor, ficava apenas uma criança, para cujos hombros era em extremo pesada a responsabilidade que ia assumir.

Entretanto, pouco depois, todos notavam, maravilhados, que aquella criança se transformara em um homem tão circumspecto e tão prudente que dava a illusão de que nenhuma mudança se occorrera nos negocios da cidade. E' que se confirmára plenamente a affirmação que ouvira de João Pinheiro, quando, ao participar-me o nascimento do seu primogenito, dizia-me: "o filho é um renascimento". Emquanto Paulo Pinheiro continúa aqui a obra grandiosa encetada por seu pai, os governos de Minas, em nobre emulação, porfiam em proseguir, sem desfallecimento e antes com ardoroso enthusiasmo, a execução do sabio programma que elle traçara com mão firme e que ha de levar Minas a occupar na Federação Brazileira o logar de destaque a que lhe dão incontestavel direito a fertilidade de suas terras, sua prodigiosa riqueza mineral, a nobreza de seus habitantes e suas gloriosas tradições.

Senhores: Conta-nos a historia que os povos antigos acreditavam que os seus mortos, quando recebiam o culto devido, não abandonavam os seus depois da morte e continuavam a velar por elles, a combater a seu lado, a guial-os e defendel-os em todos os perigos; a sciencia moderna, rectificando o conceito ingenuo da sabedoria popular, affirma que os vivos são cada vez mais governados pelos mortos.

João Pinheiro continuará, portanto, desta eminencia que elle proprio escolheu para seu eterno descanso, a velar pelos destinos do Brazil e este tumulo será para nós, mineiros, a ara sagrada em que todos os annos, neste mesmo dia, viremos, em romaria piedosa, renovar os nossos votos de gratidão para com o passado, solidariedade no presente e dedicada solicitude para com a posteridade, que ha de confirmar plenamente o culto que iniciamos, com protesto de jamais consentirmos que se apague em nossos corações o fogo sagrado do civismo."

CARTA DA HESPANHA

BARCELONA, 25.

A greve dos ferro-viarios catalães é um facto.

Hoje foi decretada e já o serviço total dos caminhos de ferro ficou paralysado de todo. As nossas previsões confirmaram-se. Os ferro-viarios foram á greve com um grande siso e serenidade; de uma fórma plebiscitaria a formularam as suas decisões. O resultado definitivo da votação por boletins, effectuada pela secção catalã, deu o seguinte resultado: Rêde catalã, M. Z. e A. em pró da greve, 4.983 votos, contra a greve, 13; Norte, em pró, 1.144, contra 23, em branco, 11. Vê-se, pois, que dos 6.000 e tal empregados e obreiros ferro-viarios associados, só uns 40 foram adversarios da greve. Essa unanimidade na extrema resolução manifesta o enthusiasmo dos grevistas e a confiança que têm no seu triumpho. Se se conservar até o ultimo momento essa união e essa fé, a causa da greve constituirá um exito indiscutivel para as reivindicações sociaes dos ferro-viarios catalães; mas, se estranhos elementos lograrem perturbar essa admiravel unanimidade de anceios e de acção, o grande movimento que começa poderia mallograr-se.

A's 24 horas da noite passada começou officialmente a greve. Depois da chegada dos ultimos comboios ás primeiras horas da manhã, o movimento paralysou por completo. Diz-se que os engenheiros militares vão restabelecer o trafego e que officiaes do exercito vão fazer de machinistas ferro-viarios e telegraphistas nas estações. A substituição, porém, torna-se difficil e perigosa. Hontem chegaram os comboios repletos de familias que permaneciam nos balnearios e nas thermas do norte da Catalunha, temerosas de ficarem incommunicaveis com a capital.

Falando com o companheiro Ribalta, presidente da União Ferro-Viaria Catalã, este mostra-se optimista. Ao manifestarmos a duvida de que os ferro-viarios da companhia de Madrid a Zaragoza e a Alicante não seriam secundados pelos das outras companhias, Ribalta affirmou que tinha a firme convicção de serem ajudados.

— Ainda mais — disse — se a greve de M. Z. e A. vai além de tres dias, creio que de parcial converter-se-ha em geral. Se antes de findar a semana o nosso conflicto não tem solução, começará a proxima semana com a greve geral dos ferro-viarios hespanhoes...?

— A greve será pacifica e todos os ferro-viarios serão os primeiros interessados em que se não dê a mais pequena desordem. As nossas melhores armas são o siso e a prudencia.

—Diz-se, ha dias, que entre nós outros pululam elementos estranhos. Não os conhecemos. Entre nós não ha politicos nem agitadores: ha só ferro-viarios.

—...?

—Não vejo solução, por ora. A unica possivel é que as companhias dêem plena satisfação a todas as petições que formulamos.

—A todas?

—A todas, absolutamente!

Eis a opinião do presidente e, por tanto, dos ferro-viarios, em face da greve.

* * *

Hontem á noite celebrou-se no vasto recinto do Velo Pista, um comicio dos ferro-viarios ao qual assistiram uns cinco ou seis mil operarios. Houve enthusiasmo e decisão e approvou-se, por absoluta unanimidade, a greve. A justificação do movimento societario obedece ás causas seguintes que varios oradores manifestavam claramente e que concreta o pensamento da circular publicada pela União Ferro Viaria Catalã.

O governo, nesta questão, mostrou-se francamente parcial, inclinado a balança da justiça em favor da poderosas companhias; estas, até agora, nenhuma petição dos ferro-viarios attenderam, offerecendo só implantar algumas melhorias das que com caracter local e secundario os ferro-viarios catalães accrescentaram á lista expressa das suas reclamações geraes, das quaes nem mesmo se inteiraram. Não querem conceder o augmento de salario, desse salario irrisorio que, nós obreiros, vai de 400 a 630 réis por doze, quatorze, dezeseis e mais horas de trabalho penoso, passando ás vezes dois, tres e quatro dias fóra de casa, descansando a intervalos irregulares, comendo com o comboio em marcha. Não querem conceder a progressão nos ordenados e nos ascensos, etc.

Perante a attitude das companhias e do governo, secundado, é claro, pelas sociedades economicas, industriaes e commerciaes, cujos interesses pódem soffrer detrimento com a greve ferro-viaria, os operarios catalães lançaram-se decididamente no movimento que prende hoje a attenção da Hespanha e mesmo da Europa, pela sua gravidade e magnitude.

A organização da greve, é modelar. Ribalta parece em chefe de estado-maior, ditando as ordens da batalha que começou. O conflicto atemoriza as autoridades pelas suas consequencias. As companhias mostram-se irreductiveis; nesse jogo perigoso movem-se grandes interesses nacionaes e estrangeiros. Rothschild é o amo e senhor da Companhia do Norte, os francezes dominam nos conselhos de administração das emprezas ferro-viarias; a intolerancia patronal póde exacerbar o conflicto e a autoridade militar quer suffoca-o a exemplo dos "cheminots" da França. A inepcia dos elementos militares, em 1909, provocou aquella grande revolta de julho que começou com um ordeiro protesto proletario contra a guerra de Melilla. Weyler, é hoje, o chefe militar da Catalunha, tem fama de energico e expeditivo; mas, "isto" não é uma colonia como Cuba ou Filippinas... O momento é sério e grave.

R. R.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 189:346$ e recebeu, na mesma especie, das delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados da Bahia, 844:000$; de Alagoas, 305:270$; de Piauhy, 305:455$, e do Paraná, 14:200$, no total de 1.468:920$000.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 12 de outubro.

As festas do 5 de outubro

Como era de prever, os festejos pelo segundo anniversario da Republica foram enthusiasticos. Não só no Porto, mas em muitas terras do norte de Portugal.

Aqui o programma, por nós enviado, foi rigorosamente cumprido; mas não "pro forma", foi com um calor verdadeiramente patriotico. O cortejo foi imponente; o festival no palacio deslumbrante; a concurrencia nas ruas extraordinaria; as illuminações formosissimas. Os espectaculos e as sessões partilharam do mesmo enthusiasmo das festas populares; quer dizer, o paiz é sinceramente, ardentemente republicano.

*

Em Braga, em Vianna, em Guimarães, em Famalicão, em Coimbra, em Chaves, em Villa Real, em Lamego, etc., etc., as festas decorreram magnificas. As musicas, os foguetes, communicaram ás multidões a alegria que deve enthusiasmar os cidadãos livres de uma nação heroica.

A expensas das commissões dos festejos houve bodas aos pobres em quasi toda a parte, — pois a caridade e a bondade não abandonarão jámais corações de portuguezes. Que dirão a tudo isso os reaccionarios e os panegyristas de uma detestavel monarchia de fraudes? Que dirão elles ao fervor indescriptivel que em toda a parte se manifestou espontaneamente, de uma fórma tão bella e tão singularmente expressiva? — Devem morder o beiço os que não morrem as unhas...

O monumento á Republica

Eis a relação dos individuos que, só num dia, subscreveram para o monumento commemorativo da proclamação da Republica, entregando as respectivas importancias no acto da subscripção:

Commissão administrativa da Camara Municipal do Porto, 100$; Manoel Machado, 1$; Pedro Augusto Ferreira, 1$200; Amilcar Cesar, 1$; F. J. da Silva Ferraz, 1$; Joaquim Mendes Guimarães, 2$500; Alfredo Luiz de Figueiredo, 1$; José Rodrigues Barata, 1$; José Luiz Fernandes Braga, 2$; Cristina F. Braga, 2$; Domingos A. da Silva Oliveira, 2$; Cristina F. da Silva Oliveira, 2$; José de Oliveira, 1$; Luiz de Oliveira, 1$; José Luiz Ribeiro, 1$; Alfredo Cunha, 1$; Guilherme B. Oliveira, 1$; Manoel R. dos Santos Romariz, 1$; João Pinto, 1$; João Nunes Folgado (tenente), 1$; Alvaro Amandio Folgado, 1$; Feliciano Rodrigues da Rocha, 5$; Marcelino Correia, 2$; Candido Augusto Jazeo, 1$; David Ferreira Junior, 2$500; Manoel José Pereira (medico), 1$; Manoel Alves Barbosa, 1$; Guilhermino Peixoto, 1$; Alfredo Figueiredo Ferreira, 1$; Antonio José de Almeida, 1$; Albano de Andrade, 1$; Jayme Arthur Garcia, 1$; José Augusto de Carvalho, 1$; Frederico Ribeiro Cardoso, 1$; Antonio Pinto de Moura, 1$; Antonio José Rodrigues, 1$; Antonio Lima, 1$; Antonio Ferreira da Costa Guimarães, 2$; Manoel Vieira da Silva Lima, 1$; José Gonçalves Peres, 1$; Abilio Teixeira Pinto, 1$; João Pinto, 1$; José Joaquim Simões Ferreira, 1$; José Joaquim da Silva (capitão), 1$; Manoel Bernardo Birra (medico), 2$; Antonio José dos Santos, 2$; Henrique Granha Nogueira, 1$; Manoel Joaquim Araujo V. Carvalho, 1$; Henrique Rodrigues, 1$; Alberto J. Costa, 1$; Antonio F. F. Salgado, 1$; J. Candido de Faria, 5$; Joaquim Ribeiro das Neves, 1$; José Mesquita e Sá, 1$; Albano Teixeira Basto, 1$; Antonio Roberto da Motta e Liz, 5$; Luiz dos Santos Monteiro, 5$; Domingos José Lopes de Barros, 1$; João Barreira Guimarães, 2$500; Ribeiro & Miranda, 3$; Joaquim Paulo Teixeira, 1$; Alberto Correia da Silva, 1$; Francisco Cordeiro dos Santos, 1$; Manoel Ribeiro de Faria, 1$; Fortunato Martins Monteiro, 1$; José Rodrigues Pereira Bastos, 1$; Carlos José de Lima (official do exercito), 1$; José Cassagno, 1$; Raul Marçal Brandão, 2$; Alfredo da Rocha Mattos, 1$; Joaquim A. Borges da Motta, 1$; Manoel Pereira da Silva, 1$; José de Oliveira Bastos, 10$; Joaquim da Rocha Silva, 1$; Alipio Silva, 1$; Manoel da Costa Ferreira, 5$; Francisco Emilio Ferraz, 1$; José Maria de Souza, 1$; Antonio Teixeira Fernandes, 1$; José Pires, 1$; Antonio da Silva Cunha, 5$; Henrique Taveira, 2$; Manoel A. de Faria Villaça (consul do Perú), 1$; Henrique Pereira de Oliveira, 2$; Alvaro do Amaral, 1$; Olivia da Conceição de Figueiredo, 1$; Abilio de Jesus d'Anciães Proença, 1$500; Consulado da Suissa, 5$; Albertino do Carmo Fernandes, 1$; Diniz Joaquim Praça, 2$; Antonio Peixoto, 1$; Albano de Magalhães (juiz da relação), 5$; Francisco de Salles Ramos da Costa (coronel de artilheria 6), 2$; Alexandre de Barros, 2$; Antonio Peixoto (1º tenente de marinha), 2$; Francisco J. de Queiroz (1º tenente de marinha), 2$; Antonio Maria de Freitas Monteiro (medico), 2$500; José Marques Castanheiro, 1$; Antonio de Souza Oliveira, 1$; Eduardo de Carvalho e Cunha, 1$; Antonio Tavares da Fonseca, 1$; Angelo Vidal, 1$; Aurelio Peres Monteiro, 1$; Americo B. M. Basto, 1$; José Cordeiro dos Santos, 1$; Antonio José Lopes, 1$; José Maria Ferreira, 1$; José Domingues Marques, 1$; Joaquim Fernandes da Cunha (secretario de finanças), 1$; Victorino José Mendes de Araujo, 1$; Matheus de Mattos Valerio, 1$; Joaquim de Souza Rodrigues, 1$; Alberto Marques de Souza, 1$; José Augusto de Barros Lima, 2$500; Eduardo Fernandes Reis, 2$. Total, 282$200.

Santos Pousada

Falleceu na noite de 6 do corrente, o senador Antonio dos Santos Pousada, republicano de sempre, cuja lista de serviços á causa democratica foi importante.

O seu funeral causou profunda impressão, attendendo de mais a mais ás circumstancias em que se deu.

Estava a discursar no Centro Evolucionista, pelas 22 horas, quando foi accommettido de um deliquio. Acudiram logo o medico Paul e um outro clinico que ali se encontrava, aconselhando a immediata remoção para o hospital. Foi mettido num trem, mas chegou ali morto. Depois de verificado o obito pelo medico de serviço, foi o cadaver transportado para a casa mortuaria. Santos Pousada morreu victimado por uma syncope cardiaca, quando terminava o seu discurso com estas palavras: "Todos os verdadeiros patriotas devem morrer pela Republica. Adeus, meus senhores!"

Retirou-se depois para um gabinete contiguo, onde se deu a morte. O cadaver seguiu em carro mortuario para o edificio da rua do Laranjal, séde dos Gremios Maçonicos. A sessão não continuou. A illuminação foi apagada e posta a bandeira a meia haste. O Centro Democratico de Campanhã, que foi organizado pelos dissidentes do Centro Evolucionista, suspendeu tambem as festas e delegou uma commissão para ir dar os sentimentos á direcção do Centro Evolucionista.

*

O enterro civil realizou-se na tarde de 8 do corrente no cemiterio do Prado do Repouso.

Apesar de não se terem feito convites e não se contar que se realizasse então, a concurrencia foi extraordinaria.

O cadaver ia coberto com a bandeira do Centro Evolucionista.

Saiu da casa de sua irmã, na rua de Santo Ildefonso, para onde tinha sido transferido da séde dos Gremios Maçonicos.

Tomaram parte no prestito os internatos do asylo de S. João, alumnos do Vintem das Escolas, Collegio dos Orphãos e Escola Commercial Raul Doria, commissão municipal republicana, Gremios Maçonicos, bombeiros voluntarios de Espinho, Associação de Soccorros Mutuos, associações politicas e muitas pessoas daquella praia, onde o finado fixára residencia; agremiações politicas do Porto, Federação Nacional das Associações de Soccorros Mutuos, representada por João Pinto de Azevedo, e muitos amigos do fallecido, do Porto e Gaya.

Junto da sepultura falaram o senador João de Freitas, Dr. Sá Mesquita Paul e Menezes Lima.

Os oradores enalteceram as qualidades de caracter do finado e os seus bons serviços á causa da Republica. Recebeu a chave do caixão o filho do extincto, Eurico Pousada, que veiu de Espinho logo que soube do triste acontecimento.

AINDA A INCURSÃO

Recompensas e louvores aos defensores da Patria

Saiu domingo uma "Ordem do exercito", especial, edição de luxo, contendo os decretos referentes ao levantamento do estado de sitio nos districtos de Braga e Vianna do Castello e parte do de Villa Real e ás recompensas concedidas aos que se distinguiram nos combates contra os couceiristas. O documento começa assim:

"Tendo o governo, autorizado pela carta de lei de 8 de julho ultimo, declarado o estado de sitio e suspendido as garantias constitucionaes nos districtos de Braga e Vianna do Castello e ainda em parte do de Villa Real; e representando-me o presidente do ministerio que já não subsistem as causas que tornaram essa providencia excepcional necessaria para garantir a defesa da Republica e assegurar a ordem publica, hei por bem, usando da faculdade que me confere o art. 47 da Constituição, decretar que nos mencionados districtos cesse o estado de sitio e sejam restabelecidas as garantias constitucionaes."

Segue-se depois a nota das recompensas, que é a seguinte:

Com a medalha do valor militar: capitão de cavallaria e do serviço do estado-maior, Manoel Firmino de Maia Magalhães; capitão de infanteria n. 19, Tito Livio José de Oliveira Barreira, e contramestre de clarins de cavallaria n. 6, Antonio de Azevedo.

Com a medalha de bons serviços: tenente de infanteria n. 19, José Affonso Pereira; alferes de cavallaria n. 6, Fernando Augusto Adão; alferes miliciano de cavallaria Henrique Luiz Carmona.

Medalha de merito, philantropia e generosidade, recompensa pecuniaria de 50 escudos, Justina Maria da Silva e Gloria dos Anjos Alves Carneiro.

Louvados e recompensados pecuniariamente com 100 escudos: Manoel Dias Fernandes; soldado do 2º esquadrão de cavallaria n. 6, Francisco Antonio Pinheiro, e Albino Adriano, e soldado da guarda fiscal Antonio Gomes.

Promovidos, a 2º sargento o 1º cabo do 3º esquadrão de cavallaria n. 6 João Ferreira, e a 1º cabo ferrador o soldado ferrador do 8º esquadrão do mesmo regimento, José Arthur.

Louvados, o tenente-coronel de cavallaria, commandante do sector entre Mente e Cávado, Custodio Alberto de Oliveira; major de infanteria 19, Antonio Gualberto da Fonseca Antunes; capitão de cavallaria 6, Antonio Mendes Sena; capitão de infanteria 3, José Xavier Barbosa da Costa; capitão de infanteria 29, Manoel Augusto Farinha Beirão; tenente do estado-maior de infanteria, Antonio Fernandes Beirão; tenentes de infanteria 19, Alexandrino José de Macedo e Francisco de Assumpção Pereira Soares; alferes do mesmo regimento, Francisco José de Carvalho; alferes de artilheria 4, José Carvalho Bellezza dos Santos; alferes de artilheria 8, Elisio dos Santos Lobo; alferes de cavallaria 4, João Lima de Moura; alferes de infanteria 19, Fortunato Pires e Antonio Ribeiro de Carvalho; sargento-ajudante do mesmo regimento, Manoel José Alfaro; 2º sargento de cavallaria 6, Assumpção Figueiredo; 2º sargento de infanteria 19, Cesar Seabra de Rangel; contra-mestre de corneteiros de infanteria 3, Antonio Candido; 1º cabo, José Exposto; 2º cabo, José Pereira; soldados, José Afavão, Custodio Sepêda e José Pedro Dias, todos de infanteria 19; João Antonio de Pinho, administrador do concelho de Monção; José Antonio Villarinho, thesoureiro da Camara de Celorico de Basto; cidadãos de Vianna do Castello, Norberto Gonçalves, Rodrigo Abreu e Lima, Adriano Enes, Jacintho José Alves, Dr. João Pereira Ramos Paz e Desiderio João Fernandes; os cidadãos de Chaves, Manoel Alves Nobrega, José Fernandes Canedo, Victorino Pereira, Antonio Cachaguz, Antonio José Luiz Pereira, Azevedo Festas, Amalia dos Santos Ribeiro, Manoel Cima, Manoel Antonio Rodrigues, Joaquim Falcão, José Reis, Deodoro Faria, Armindo Morato e o menor de 12 annos Luiz Pinto Ferreira.

Louvados: o commandante de Valença, guarnições militares de Valença e Chaves; officiaes, sargentos e mais praças das forças de marinha e guarda fiscal; pessoal das estações telegraphicas e grupos civis.

Louvados e trancados os unicos castigos que possuem: capitão da administração militar Francisco Felippe de Souza; 1º cabo de infanteria 3, Alipio Condessa.

São ainda louvados: general commandante em chefe das forças destinadas a operar no norte do paiz; general commandante da 8ª divisão do exercito; coronel commandante, interino, da 6ª divisão do exercito; commandante, officiaes e praças dos sectores de defesa entre o Minho e Cavado e entre Mente e Cavado; commandante, officiaes e praças do sector de defesa da Beira Baixa; commandante, officiaes e praças da columna volante de operações no norte do Douro; quarteis-generaes das divisões, columnas e sectores acima mencionados; officiaes e praças que tomaram parte na diligencia a Azola; guarnições de Bragança, Vianna do Castello e Braga; officiaes dos serviços administrativos da mesma columna e sectores; grupos civis de voluntarios de Braga, Vianna do Castello e Leiria; pessoal das estações telegraphicas dos districtos de Vianna do Castello e Villa Real.

Vão ser ainda louvados, pelos relevantes serviços prestados, Antonio Coelho e Francisco Alves.

Condecorada com a Cruz Vermelha, Anasia Ripado.

Julgamento de conspiradores

Em 8 do corrente, respondeu no tribunal de guerra, em Braga, accusado de aliciador, José Antonio da Silva Fonseca, natural daquella cidade, ausente.

Foi condemnado em quatro annos de prisão maior cellular, seguidos de oito de degredo, ou, na alternativa, em possessão de 1ª classe.

Tambem respondeu Manoel Antonio da Silva Fonseca, filho do primeiro accusado, e pelo mesmo crime.

Este foi absolvido, por falta de provas.

*

No mesmo dia foram julgados no tribunal marcial de Celorico de Basto os seguintes individuos, accusados de cumplicidade no movimento couceirista—de julho passado:

Maria Adelaide de Meirelles, Maria da Conceição Meirelles, da casa do Campo; Maria Augusta Barros, Albertina Machado Mesquita, Abilio Mendes de Souza, Deolinda de Souza Mendes, Amelia de Almeida Barreto e José de Souza, que foram absolvidos; José Teixeira Lopes e Manoel de Andrade Bastos, que foram condemnados a dois mezes de prisão correccional, comdesconto da prisão soffrida e 20 dias de multa a 100 réis; José Teixeira Marinho, Manoel Teixeira Lopes, Adriano dos Santos Carvalho, Serafim de Carvalho, João Leite, "O Bispo", Bernardino Pinto, "O José Pinto", que foram condemnados a dois annos de prisão maior celular ou tres de degredo; Joaquim de Souza e Amaro Exposto, que foram condemnados a seis annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa a 20 de degredo.

Foi defensor das rés Maria Adelaide de Meirelles e Maria da Conceição Meirelles o Dr. Malheiro, de Fafe, que proferiu um longo discurso; e da ré Albertina Machado Mesquita, seu tio, o tenente Camillo do Carmo Machado, revolucionario do 31 de janeiro.

A concurrencia foi extraordinaria.

Conspiradores de Fafe

O "Diario do Governo", do dia 8 publica os editaes, citando os seguintes conspiradores ausentes, que faziam parte do "complot" de Fafe, a se apresentarem ao tribunal marcial de Braga, sob pena de serem julgados á revelia:

Florencio Monteiro Vieira de Castro, Rosa Nogueira, Fernando de Freitas Guimarães, Luiz Nogueira Mendes Moniz, Antonio da Costa, o "Turra"; Albano Ribeiro de Freitas, o "Roda Forte"; Manoel da Silva e Costro, José da Silva e Castro, José Maria Pereira Marinho, José Magalhães Gonçalves de Souza, Manoel Joaquim Teixeira Alves, Antonio José de Castro Lopes de Sampaio, o "Padre da Cepeda"; Arnaldo José de Mattos, Francisco José Galvão, Clementino Teixeira Alves, Antonio de Faria Azevedo, Manoel de Faria Azevedo, Arthur de Faria Azevedo, João de Faria Azevedo, José Loleo, José Lopes da Silva, José Joaquim Carneiro Pinto Junior e Joaquim Carneiro de Almeida Pinto.

*

Veiu para o Porto o preso politico Arthur Veiga Vasconcellos Faria, que estava em Lisboa, no Limoeiro, pronunciado por abuso de confiança.

Conde do Côvo

Falleceu no seu solar, perto de Oliveira d'Azemeis, este illustre titular.

A geração moderna só tradicionalmente conhece o conde do Côvo.

Ha bos trinta annos, porém—para mais, que não para menos—o nome de Gaspar do Côvo, como então era mais conhecido, pronunciava-se todos os dias e quasi a toda a hora, como sendo uma das primeiras senão a primeira figura de um elegante grupo de rapazes que marcou época nesta cidade. Desse grupo, que não teve continuadores, nem mesmo imitadores, porque reunia simultaneamente educação, espirito, bom gosto e dinheiro e do qual faziam parte Ricardo Brown, Côrte Real, Guilherme Fernandes, Antonio Bernardo Ferreira e tantos outros que a morte pouco a pouco foi ceifando, Gaspar do Côvo era porventura o unico sobrevivente.

Fidalgo de raça, dos raros que sabiam evidenciar a linhagem pela distincção das suas maneiras e pela distincção das suas acções, proximamente apparentado com nobres familias portuguezas, o conde do Côvo era, no dizer das senhoras dessa época, a mais bella figura e o mais lindo rapaz daquelles tempos.

Comprehende-se, pois, que, com taes predicados, Gaspar do Côvo, emquanto solteiro, figurasse em bastantes aventuras amorosas e fosse, não só justificadamente invejado, como tambem querido e requestado nos salões, nos palcos, em toda a parte, emfim, onde havia o bulicio da mocidade elegante de então.

Após o seu casamento, Gaspar do Côvo pouco tempo residiu no palacete que aqui possuia, na rua Gonçalo Christovão.

Uma enfermidade indomavel, que no entanto a sua robusta constituição combateu por vinte e tantos annos, obrigou-o a recolher á sua quinta do Côvo, magnifica propriedade nos arrabaldes de Oliveira d'Azemeis, onde sempre com jubilo e fidalgamente recebia os amigos que lhe iam levar o conforto moral de que tanto necessitava o seu bizarro caracter. Era esse o seu unico lenitivo, além doutro que se comprazia em praticar prodigamente a caridade.

Que o digam os pobres das aldeias circumvizinhas da quinta do Côvo, que perdem nelle um grande amigo e um grande bemfeitor.

O conde do Côvo, Gaspar Maria de Castro Lemos Magalhães Menezes Pamplona, era irmão da condessa da Ribeira Grande, da condessa de Cascaes, da esposa do Dr. João d'Alarcão e da esposa do Sr. Arnaldo Novaes e tio dos nossos prezados amigos Dr. Sebastião de Castro e Lemos, delegado do procurador da Republica, em Villa Viçosa, dos de D. João, D. José, D. Pedro e D. Manoel de Castro (Rezendes) e da esposa do Dr. Fiel de Viterbo.

Gatunagem desenfreada

Volta a gatunagem a andar desenfreada, praticando as mais audaciosas proezas, sendo da maior necessidade que a policia effectue umas "batidas", tanto de noite, como de dia, em varias espeluncas e locaes das immediações do alto do Bomjardim, onde os amigos do alheio enxameiam.

Cerca das 3 horas da tarde do dia 8, varias pessoas que atravessavam a praça da Republica repararam, em um grupo de sete ou oito individuos que estavam questionando com um outro, typo de provinciano, que estava ao centro.

Houve alguem que ouviu algumas palavras, concluindo por que se tratava de uma malta de ratoneiros, que tentavam esfolar uma victima.

Do facto foram avisados alguns soldados de infanteria 18 e o guarda civil ali de giro, o n. 86, que se dirigiram para o centro da praça precisamente na occasião em que os ratoneiros se punham em fuga e o provinciano gritava: "agarrem os ladrões, que me roubaram e me queriam matar"!

Os gatunos, ao verem-se descobertos, tomaram direcções diversas, sendo os mais facilmente perseguidos os que metteram pela rua Heliodoro Salgado e travessa da Germalde, indo no seu encalço alguns soldados ciclistas nas suas machinas, policiaes, populares, etc.

A' esquina das ruas Gonçalo Christovão e Camões foi agarrado, pelo 1º cabo, n. 8, da 4ª companhia da guarda republicana, o conhecido gatuno Carlos Antonio da Fonseca, por alcunha o "Parolo", morador na travessa de Nova Cintra.

Dois outros foram refugiar-se na officina do sapateiro Adão Pinto Ferreira, na rua do Bomjardim n. 1.179, casa que a policia conhece como antigo refugio de gatunos.

Os policiaes entraram na loja, mas o sapateiro negou que ali tivesse entrado alguem. Umas mulherzinhas, porém, affirmavam que dois individuos ali se tinham refugiado, pelo que foi passada uma busca á casa, sendo encontrado debaixo de uma cama, todo cheio de teias de aranha, o gatuno Francisco dos Santos, morador na rua Silva Porto.

O outro não foi encontrado porque tivera tempo de se evadir pelas trazeiras da casa.

Por esse motivo foi o sapateiro tambem preso, sendo os tres conduzidos para a esquadra da Fontinha e revistados, sendo encontrada ao "Parolo" a quantia de 7$800.

Os presos foram recolhidos ao Aljube.

Pelo que se apurou, uns tres ou quatro do grupo conduziram até áquelle local o provinciano, a quem impingiram o "conto do vigario".

Como elle não se deixasse seduzir pelas "lindas falas", ameaçaram-no com um revólver, roubando-o, como se costuma dizer, á má cara.

VARIAS NOTICIAS

Nas cadeias da Relação foi intimado o depacho de pronuncia contra o hespanhol Remigio Gabano, que, na noite de 27 do mez findo, foi preso na estação de Campanhã, por ser portador de moeda falsa, sendo-lhe apprehendida, como noticiámos, a quantia de 865$500 em moedas de 500 réis falsas, além de 401 pesetas, tambem falsas. Foi-lhe arbitrada a fiança de dez contos de réis.

* * *

O espectaculo realizado no Salão Olympia para a compra de aeroplanos rendeu cento e tantos mil réis.

* * *

Em 1898 seguiu para o Rio de Janeiro o Sr. Zacarias Monteiro, morador na rua do Bomjardim, deixando em companhia de sua esposa Lucinda de Azevedo, um seu filho do primeiro matrimonio, de nome Domingos, que hoje deve contar 11 annos. O rapazito, devido aos máos tratos infligidos pela madrasta, fugiu-lhe de casa. O Zacarias Monteiro tendo conhecimento do facto, escreveu pedindo para que o procurassem e lho mandassem para a sua companhia. Como o não fizessem, veiu propositadamente a Portugal, communicando o caso á policia, para que esta o auxilie no descobrimento do paradeiro do filho.

* * *

A commissão promotora do monumento ao marquez de Pombal, a que já nos referimos, enviou uma representação ao governo, pedindo-lhe bronze para o monumento, e outra á Camara Municipal, pedindo a cedencia de terreno.

* * *

Os medicos que autopsiaram o cadaver do lavrador Domingos Moreira, de S. Pedro Fins, que appareceu afogado num ribeiro em S. Mamede, como dissemos, são de opinião que não houve crime, como a principio se julgou.

A morte foi causada, segundo os clinicos, por congestão, e os ferimentos resultaram da quéda no riacho. O administrador de Santo Tirso, Sr. Dionysio dos Santos Silva, continúa, no entanto, as averiguações.

O CONFLICTO BALKANICO

O "Matin" publicou uma entrevista que um dos seus redactores teve com o embaixador da Turquia em Paris e que é, na verdade, interessante.

Constando a esse redactor que aquelle diplomata havia recebido um despacho do seu governo, procurou-o para saber se o que lhe haviam dito era ou não positivo.

Era positivo.

O embaixador tinha, com efeito, recebido de Gabriel-effendi, ministro dos negocios estrangeiros da Turquia, o seguinte telegramma:

"O encarregado de negocios do Montenegro acaba de me enviar uma nota, na qual, allegando que o seu governo esgotara todos os meios amistosos para pôr termo aos numerosos conflictos com o imperio, termina por declarar que todas as negociações acabaram desde hoje, deixando o reconhecimento dos direitos do seu governo e dos seus irmãos que habitam a Turquia, entregues á sorte das armas."

— Como deve comprehender, disse o embaixador ao jornalista, a declaração de guerra do Montenegro, não nos apavora.

Qual é o movel deste acto?

E' esse acto espontaneo?

Procederam os montenegrinos de accordo com os governos dos outros paizes balkanicos?

Breve se saberá.

Quaes os aggravos que os montenegrinos têm contra nós?

Pediram uma nova delimitação da fronteira turco-montenegrina e a fronteira foi delimitada por uma commissão internacional mixta, segundo o tratado de Berlim.

Não têm, pois, razão nenhuma, absolutamente nenhuma, para nos declarar guerra. Talvez a razão não lhes diga respeito directamente.

Podemos bem com os montenegrinos.

Estão elles ligados com outros paizes balkanicos?

Ignoro-o. Existe um tratado bulgaro-montenegrino, como existe o tratado bulgaro-servio e o tratado bulgaro grego?

Não sei.

Em todo o caso, vê-se pelo despacho de Gabriel effendi, que os montenegrinos não fixaram prazo algum para emprehender as hostilidades.

— E a Bulgaria?, perguntou o jornalista. Tomará as armas amanhã, depois de amanhã?...

—Na hora actual—respondeu o embaixador—é impossivel saber-se o effeito que terá produzido em Sofia, a iniciativa das potencias.

Se a guerra estalar nessas condições, os alliados encontrarão diante delles um exercito que está resolvido a vencer—e que vencerá—tenho disso a certeza.

O mesmo jornalista intervistou tambem o Sr. Stancioff, ministro da Bulgaria em Paris, perguntando-lhe:

—A declaração de guerra do Montenegro, obriga o governo bulgaro a proceder por fórma identica? Ha algum tratado bulgaro-montenegrino?

—Ignoro—respondeu o ministro.

—Qual teria sido o effeito que a declaração de guerra produziu na Bulgaria?

—Não sei mesmo se essa noticia é já conhecida em meu paiz.

—E as outras nações alliadas declararão igualmente a guerra?

—E' impossivel saber-se isso. Se homens reflectidos como o rei Fernando e o Sr. Guechoff, seu presidente do conselho, se inclinarem para um ou para outro lado, é que procedem de harmonia com os interesses do paiz.

O Sr. Stancioff nada mais disse, a não ser que não tinha recebido nota ou despacho algum do seu governo.

Nos centros opliticos e diplomaticos europeus espera-se com anciedade a attitude que tomarão a Bulgaria, a Servia e a Grecia.

Dizem de Londres que toda a existencia do carvão que possuia uma companhia de navegação de Liverpool, fôra adquirido pelo governo ottomano.

As ultimas noticias ácerca da guerra são um tanto confusas, deprehendendo-se dellas que a lucta ainda não se generalizou nas fronteiras turco-servia e turco-bulgara. O que se tem dado até agora não passa de pequenas escaramuças, favoraveis para as tropas turcas.

Por um telegramma de Paris sabe-se que na madrugada de ante-hontem se ouvira forte tiroteio na fronteira turco bulgara e que o rei de Montenegro, á frente de uma forte divisão, marchára para Scutari, cidade turca.

O quartel-general servio estabeleceu-se em Nisi, capital da provincia de Mesenia.

Tambem noticias da mesma procedencia referem que o primeiro tiro que partiu das tropas montenegrinas foi de artilheria e disparado pelo principe Pedro, filho do rei Nicoláo, o qual, bem como seu pai, esteve sempre na linha de fogo, durante o combate.

O ministro da guerra turco, segundo tambem dizem telegraphicamente de Constantinopla, assignou ante-hontem dois decretos: um chamando os estudantes ás fileiras e outro prohibindo a permanencia dos jornalistas estrangeiros no campo das operações.

Um ultimo telegramma de Vienna diz constar ali que até segunda-feira, pelo menos, os governos bulgaro, servio e grego não declararão guerra á Turquia.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 de outubro

Governador do Pará

No dia 15 ou 16 do corrente é esperado em Lisboa o governador do Pará, Dr. João Antonio Leite Coelho. A Sociedade de Geographia e a sua commissão do accordo luso-brazileiro preparam-lhe um affectuoso acolhimento.

A campanha de Timor e a sua questão de fronteira

Foram informados, ha tempos, os leitores do "Paiz", por um telegramma aqui reproduzido, do respectivo governador, de que tinha terminado a campanha dos rebeldes daquella nossa colonia.

Não será de mais esta corroboração de uma carta de Timor para um jornal de Nova Gôa:

"Na manhã de 11 do corrente teve logar o final da campanha ha mezes encetada pelas nossas forças: a tomada da montanha de Leolaco, entrincheiramento do regulo de Manufahi.

Os rebeldes soffreram mais de mil baixas, mas foi impossivel o aprisionamento do regulo Boaventura, que conseguiu ardilosamente fugir na noite de 10 para 11, pela vertente do Leolaco, illudindo a vigilancia dos nossos arraiaes, segundo a declaração official em supplemento ao respectivo Boletim.

O Sr. governador regressou hoje, juntamente com alguns officiaes.

A Companhia Européa da India embarca no vapor "Empire", que é esperado no nosso porto. Para esse fim, seguiu ha treze dias para esta cidade.

O seu commandante, capitão Faure da Rosa, já se encontra em Dili desde hontem, vindo por terra.

Se não tiver fugido para o territorio hollandez, ainda ha probabilidades da captura do regulo Boaventura e sua comitiva.

Na tomada de Leolaco, dizem, foram mortas sua mulher e sua progenitora."

Corto do "Diario de Noticias" de terça-feira:

"O "Livre Orange", da Hollanda, ha dias publicado, contém documentos diplomaticos referentes á questão da fronteira de O'kussi, na ilha de Timor, pelo qual se vê que o governo hollandez aceitou a proposta do governo portuguez para que a questão seja submettida á arbitragem, tendo aquelle governo proposto ao de Portugal uma transacção a esse respeito."

Morte de Molungo, tio do celebre Gungunhana

Telegramma de Angra do Heroismo, datado de 7, noticia ter fallecido, no hospital local, um dos companheiros do famoso Gungunhana, seu tio Molungo.

Era bastante adiantado em annos e estava cegó, surdo e entrevado.

O "Seculo" recorda e informa o seguinte:

"Chegou a Lisboa no dia 13 de março de 1896, a bordo do "Zaire", seguindo no dia seguinte para o forte de Monsanto e pouco depois para Angra do Heroismo, onde, com Gungunhana, Zixaxa, Godide e as sete mulheres deste primeiro, ficou como deportado.

Gozava ali de uma relativa liberdade, conquistada com uma attitude pacifica e ordeira, que sempre manteve.

Matriculado na escola regimental de caçadores 10, aprendeu a ler, o que fazia correntemente.

Professava a religião christã, para o que havia sido baptisado na sé de Angra, onde tomou o nome de José.

Recorda-me ainda de o ter visto a bordo do "Zaire", quando, em 1899, chegou á Lisboa. Era alto, de uma extrema magreza e accentuava já traços de velhice na face negra e na carapinha grisalha. Não abandonava nunca os seus companheiros de presidio, os quaes seguia cabisbaixo. Um tremor nervoso agitava-lhe o craneo oval e o seu olhar era máo e traiçoeiro. As orelhas, cortadas no volvo até as cartillagens, davam-lhe um aspecto irrisorio e não largava da mão um lenço de assoar, que mantinha cuidadosamente dobrado. Era assim o guerreiro indigena, provavelmente heróe de longinquos feitos que a omnipotencia do nosso imperio colonial reduziu a uma condição ridicula e deprimente.

Que pensaria este pobre diabo, transportado para a civilização européa, dos homens que acaba de deixar?"

O Dr. João de Barros e o ensino em S. Paulo

Numa entrevista que teve com o "Seculo", disse o Sr. Dr. João de Barros acerca do ensino no Estado de S. Paulo: "a organização do ensino em São Paulo é verdadeiramente admiravel e honra sobremaneira aquelle povo prospero e culto. Desde a Escola Normal, ás escolas primarias e ás escolas profissionaes tudo é bom".

Conflictos em Silves com a guarda republicana

No dia 8, por motivo de ter sido desrespeitada uma praça da guarda republicana, aquartellada em Silves, deu-se um conflicto com os populares no qual intervieram as outras praças que fizeram fogo sobre o povo, ficando dois individuos gravemente feridos.

A "Capital", do dia seguinte, informa:

"Segundo telegramma de Faro recebido hoje, no ministerio do interior, sabe-se ter havido hontem á noite em Silves um grave conflicto entre populares e soldados do destacamento da guarda republicana que ali se encontra aquartelado.

O motivo da contenda foi quererem todos entrar de tropel num animatographo, de que resultou haver ferimentos de parte a parte.

O Sr. governador civil do Algarve, que hoje de manhã chegou a Lisboa e que aqui teve conhecimento do caso, demorou-se hoje mesmo em larga conferencia com o Sr. ministro do interior, ficando resolvido que seguisse para Silves uma pequena força da guarda republicana, a reforçar a que ali se encontra.

Parece tratar-se de um bando de arruaceiros, useiro na pratica de taes disturbios."

E o "Noticias", transcrevendo esta informação acrescentava:

"Devemos notar que, como os leitores verão na secção competente, já no dia 5 do corrente, por occasião das festas da proclamação da Republica, se dera em Silves um conflicto entre populares e praças da mesma guarda á saida de uma sessão animatographica, tendo sido dadas algumas pranchadas.

Por ultimo, resta-nos referir que as informações officiaes não attribuem importancia ao caso, e que se não confirma a noticia, acima reproduzida de se ter realizado a tal respeito qualquer conferencia entre o Sr. governador civil do Algarve e o Sr. ministro do interior."

Desde o dia 8 que os estabelecimentos fecham ás 9 da noite e as ruas são patrulhadas.

Resultado: socego.

A questão das pensões

O prior de Santa Engracia (a minha freguezia, ficam sabendo) monsenhor Elviro dos Santos, consultou, e pela segunda vez, a Santa Sé, acerca das pensões, e a resposta do seu procrader em Roma foi:

"Falei novamente com monsenhor Secretario da Congregação competente a respeito da petição, que V. me enviou. Repetiu-me mais uma vez que a Santa Sé deu aos Rmos. prelados portuguezes todas as instrucções necessarias para o assumpto, e que os padres, que estão em condições de precisar dellas, têm que se dirigir exclusivamente aos mesmos prelados."

Monsenhor Elviro dos Santos communicou ao "Diario de Noticias" a informação supra e, a proposito lhe fez os commentarios que o jornal assim reproduz:

"Em vista de tal resposta, parece-lhe que não tem fundamento a noticia publicada pelos jornaes, nacionaes e estrangeiros, de que os padres pensionistas iam ser excommungados por meio de documento official; antes assim, porque a imposição de tal pena ia, sem duvida, aggravar a situação da igreja em Portugal.

Confessa, porém, que, se as instrucções fossem favoraveis, no todo ou em parte, aos padres pensionistas, não havia necessidade de serem mysteriosas.

A resposta devia ser "affirmativa" ou "negativa", como costuma usar sempre a Santa Sé.

Esta procede assim, ao que parece, para evitar conflicto com o governo; os prelados não se atrevem a combater abertamente as pensões, como combateram as cultuaes, porque receiam, com bom fundamento, de serem processados de novo, como desobedientes.

Nenhum padre pensionista ainda declarou na imprensa que tinha consultado o seu prelado, antes ou depois de receber a pensão; se algum consultou, guardou segredo.

O que se sabe é que muitos padres pensionistas não exercem as suas ordens por falta de jurisdicção do seu prelado, ou as exercem sem ella; a principio foi tirada a jurisdicção a padres não culados; agora já se deu um caso com um parocho collado, da diocese dos Açores. Foi dispensado de todas as funcções parochiaes e substituido por um padre não pensionista."

Em summa, e sem falta de respeito, é uma reverenda trapalhada.

Um grande incendio em uma fabrica de cortiça do Caramujo

Na tarde de quarta-feira rebentou um violento incendio, nesta fabrica, da outra banda, propriedade da firma Bucknal & Sons, ficando reduzida a cinzas uma grande parte do edificio com machinismos e materia trabalhada e por trabalhar.

Os prejuizos são calculados em 50 contos, cobertos pela Phenix ingleza.

A causa: fusão de fios de uma das mós de moer cortiça. E não ardeu tudo, graças á rapidez e intelligencia do ataque, em que se assignalaram os proprios operarios.

No entanto, visto os corticeiros serem tidos por anarchistas, jornaes houve que noticiaram ter sido o fogo posto por operarios e terem sido presos dois por suspeitos.

Manifestamente que os corticeiros se indignaram com semelhante calumnia, e em numero de 600 a 700, mas por meio de uma commissão sua delegada, andaram pelas juntas a desfazel-a, para o que se documentaram com um attestado do administrador do conselho, o da Almada, e outro de um dos proprietarios da fabrica.

Transcrevemos do "Mundo":

"Recebemos a seguinte carta de que nos pedem a publicação:

"Sr. redactor — Vendo jornal de V. uma noticia que vem vexar os nossos operarios, relativa ao incendio que se manifestou hontem na nossa fabrica do Caramujo, na qual se diz que estão presos dois operarios por suspeita de terem deitado fogo á fabrica, lamentamos que qualquer mal intencionado fornecesse uma noticia tão erronea e attentatoria dos brios e dignidade dos nossos operarios, pois que, muito ao contrario do que essa noticia diz, elles foram incansaveis nos esforços que empregaram para a extincção do incendio, motivo este por que nos achamos bastante reconhecidos pelo seu procedimento. Não sendo exacto que fossem despedidos dois operarios da nossa fabrica, nem que haja suspeitas nenhumas, pois o fogo foi casual, como claramente está provado, pedimos a V. a fineza de inserir esta carta nas columnas do seu acreditado jornal — Somos de V. etc. — Henry Bucknall & Sons, Lda."

Evidentemente que o "Mundo", publicando a informação a que se refere esta carta, procedeu com boa fé, sem intuito algum de melindrar a classe dos operarios corticeiros. Trata-se simplesmente de uma informação errada, aliás colhida em fonte insuspeita, que nós registramos sem lhe accrescentar um commentario. De resto, desnecessarias são estas explicações porque é de todos conhecida a sympathia do "Mundo" pela classe corticeira."

Trasladação dos restos mortaes de Heleodoro Salgado

A secção da maçonaria Elias Garcia erigiu, no cemiterio do Alto de S. João, um mausoléo para definitiva e condigna jazida desse infatigavel e sempre ardente propagandista Heleodoro Salgado.

Esta tarde realizou-se a trasladação das suas cinzas, com copioso concurso dos elementos laicos e democraticos que se organizaram em cortejo na praça Marquez de Pombal.

A inauguração da pedra fundamental do edificio da "Voz do Operario"

O Sr. presidente da Republica assistiu, esta tarde, ao lançamento da pedra fundamental do novo e privativo edificio da importantissima associação de ensino escolar e assistencia funeraria intitulada "Voz do Operario", numa parte do terreno concedido pelo Sr. João Franco, da ultima vez que foi ministro.

A festa foi simples e tocante. O chefe do Estado visitou depois a actual séde e ahi teve para a sociedade e para todos quantos para ella trabalham palavras de paternal carinho.

Grande choque de comboios na linha do sul — 25 feridos

Na noite de quinta-feira partiu do Barreiro para Villa Real de Santo Antonio o combolo expresso n. 5, que, apesar de expresso, chegou com bastante atrazo á estação de Escoural, de onde retomou a marcha á meia noite. A 500 ou 600 metros de distancia ha uma pequena ponte e foi proximo della que occorreu o encontro entre o comboio que tinha partido de Escoural e um outro de mercadorias que andando em manobras, em Casa Branca, avançara, imprudentemente, imprudencia ainda aggravada pela circumstancia do respectivo machinista não attentar nos signaes a respeito do expresso.

Em todo o caso, o choque teria sido terrivel se não fosse o cuidado do machinista do expresso, que conseguiu um extraordinario contra-vapor.

Os cabeçotes das duas machinas ficaram achatados os "tenders" torcidos, varias carruagens escangalhadas, ficando feridas uma vinte e cinco pessoas, sendo de maior gravidade o foguista, que ficou com uma perna partida.

Uma louca ao Deus dará

Com esta mesma epigraphe, conta o "Seculo" de sexta-feira:

"Desembarcou ante-hontem na estação do Rocio uma pobre mulher doida, que vinha acompanhada de um individuo, o qual, conduzindo-a ao largo de Camões, ali a entregou aos cuidados de um policia, confiando-lhe tambem um maço de documentos de que vinha munido, e que, segundo se presume, serviam para dar ingresso á pobre mulher no manicomio Bombarda.

Feito isto, o homem desappareceu e o policia houve por bem guardar os papeis e deixar, por sua vez, a desgraçada demente ao abandono.

Depois de ter vagado pela cidade durante a noite, foi a infeliz encontrada caida perto da mesma estação em que desembarcara, reconhecendo-a então um individuo que por ali passou, que informou tratar-se de Maria Adelaide Barata, residente na freguezia de Meruje, concelho de Oliveira do Hospital, apurando-se mais que o individuo que a acompanhava era o regedor da terra.

Carinhosamente foi leval-a ao governo civil, mas ali não a quizeram receber.

E por ahi ficará a desventurada, visto não ter quem lhe valha e desconhecer-se o guarda que lhe ficou com os papeis."

Deviam ser castigados os responsaveis por este deshumano abandono.

Ministro do fomento

O Sr. ministro do fomento partiu na quarta-feira para Paris, onde ficará por uns vinte dias, por motivo de saude.

Será substituido na sua ausencia pelo ministro das colonias.

Grande borborinho, por um democrata ir substituir um evolucionista, sem se lembrarem de que, pelo facto do Sr. ministro das colonias ser um engenheiro distincto, estava mais nos casos de desempenhar aquellas funcções do que o Sr. ministro da marinha, que é advogado, embora tambem distincto.

Organização das classes médias

A Associação Commercial de Lojistas dirigiu a todas as associações congeneres do paiz, e bem assim a todas as associações industriaes e de caixeiros, uma extensa circular, em que advoga e justifica, como problema de instante necessidade, a organização das classes médias, de modo a facultar-lhes os meios de, tanto na agricultura como na industria e no commercio, trabalharem para o resurgimento economico da Nação.

O seguinte trecho resume o pensamento da referida associação:

"E', pois, necessario que organizemos as "classes médias", estudemos praticamente os seus problemas e os apresentemos aos poderes publicos, que certamente estimarão ver creada entre nós uma "lei moral superior" que nos congregue acima dos interesses e paixões de momento, com o ideal fixo na "dignificação das classes", organizadas e responsaveis; na "organização do credito" e na "instrucção" e "aprendizagem"; na consolidação dos laços entre patrões e empregados, no progresso do estreitamento das profissões, no desenvolvimento da cooperação e do mutualismo.

A's negras idéas em que se nos aperta o coração é necessario contrapôr o ideal da liberdade e da belleza da vida."

A circular termina pedindo sobre o assumpto o parecer das collectividades a quem é dirigida.

O heroe dos Dembos

Por procuração, casou civilmente em Aveiro, no dia 4, com a Sra. dona Laura Mendes Leite. A noiva partiu em seguida para Inglaterra, onde se effectuará o casamento catholico.

Informa o "Mundo" que o capitão João de Almeida pedira a sua demissão de official do exercito, depois de terminado o prazo que lhe fôra concedido para se apresentar e que o Sr. ministro da guerra lh'a não concedeu, evidentemente.

As colonias portuguezas na proxima exposição universal de Gand

Córto do "Seculo", de hontem:

"Teve hontem uma larga conferencia com o director geral das colonias o nosso ministro na Belgica, Dr. Alves da Veiga, que tratou da representação das colonias portuguezas na exposição universal que deve realizar-se em Gand, em maio do proximo anno. Sabemos que aquelle diplomata tem empregado os maiores esforços junto da Associação Commercial e de outras collectividades do paiz, no sentido de conseguir uma larga representação dos nossos productos naturaes e de industria. Seria da maior vantagem que o governo promovesse desde já a reunião de artigos das nossas colonias, fazendo-os acompanhar de memorias sobre os recursos naturaes destas e os progressos da sua administração. Os resultados brilhantes obtidos por Moçambique na exposição de Bruxellas de 1910, justificam as despezas que for necessario fazer. E' esse um ramo de propaganda colonial que paiz algum descura.

O Sr. Alves da Veiga tambem tratou com o Sr. Freire de Andrade de outros assumptos e entre elles de questões relativas á exportação de alcool de Angola para o Congo belga.

Assistiu á conferencia o negociante de Africa Sr. Marques Ribeiro, que informou aquelles senhores de que a quantidade de alcool existente em Angola era de mais de duas mil pipas e que não era conveniente exportal-o para qualquer parte, por isso que elle podia ser todo consumido naquella provincia."

Os aeroplanos "Republica" e "Creche Commercio do Porto"

O biplano "Republica", primitivamente "Avro", adquirido por subscripção aberta pelo directorio do partido republicano e por elle offerecido ao exercito, subiu, em Lisboa, a primeira vez, na quinta-feira, na presença do Sr. ministro da guerra, membros do directorio, officiaes, etc.

A's 17 e 20, o aviador Sr. Perry tomou logar na barquinha do apparelho, no qual tremulavam as bandeiras nacionaes. O motor Gnome, rotativo de 30 cavallos, começou accionando a helice, e d'ahi a pouco, um momento, tendo o biplano feito uma curva no terreno, o hippodromo, elevou-se logo a grande altura.

Tendo dado duas voltas no espaço, em quatro minutos, a uma altura de 350 metros, o "Republica" aterrava no meio de acclamações enthusiasticas.

A serenidade do vôo e a segurança com que as manobras foram executadas, despertou no 2º sargento electricista Sr. João Santos o desejo de acompanhar o Sr. Perry em nova digressão pelos ares.

O Sr. ministro da guerra, porém, não lhe concedeu licença para tal, promettendo-lhe, comtudo, acceder ao seu pedido d'aqui a mais algum tempo, e como o Sr. Nunes da Matta declarasse que se não oppunha a que qualquer civil subisse, offereceu-se logo o Sr. H. Wessel, que immediatamente tomou logar no biplano.

Num soberbo vôo de seis minutos, á altura maxima de 300 metros, o "Republica" avançou sobre Algés, voltou para a cidade até Santos e, após nova volta por cima do campo de aviação, fez a "aterrissage".

O terceiro e ultimo vôo, com o passageiro Sr. Reint Ronsesteck, filho, demorou 14 minutos, attingindo o apparelho a altura maxima de 450 metros, e passando sobre as povoações da margem esquerda do Tejo por um lado, e sobre a cidade até ao Alto de S. João, para o outro.

O "Republica" tornou a subir na sexta-feira, e num dos vôos tomou parte o Sr. Nunes da Matta.

Esta tarde, desta ella já e com a delicia igual á do d'a maravilhoso que hoje fei estava eu a contar com a correspondencia, quando me attrae á janela um rumor de acontecimento sensacional na rua. E com effeito: era o biplano da creche "Commercio do Porto", que viera voar sobre o plató da Graça e com toda a graça de uma ave.

D'z, depois, á noite, na "Capital", que o distincto Sr. Hermano Neves acompanhou em um dos vôos, o Sr. Trescartes. Seria naquelle que deliciosamente me interrompeu no meu correspondencial labor?! Amanhã o saberei, porque promette impressões. Pois se foi para isso que elle subiu!

Mercado cambial

Da chronica financeira do "Diario de Noticias":

Os cambios firmaram-se esta semana. Esta perturbação é porventura devida ao mal estar geral provocado pela crise balkanica; e Portugal, de resto, sabe bem que não é só ao factor economico que tem devido os aggravamentos das suas situações cambiaes. O factor psychologico e o politico não pequeno papel têm tambem desempenhado em épocas varias de crise."

São estas as ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 1/8	48
Londres, 90 dias....	48 5/8	
Paris, cheque.......	592	594
Madrid, cheque.....	925	935
Berlim, cheque.....	243	244
Amsterdam.	412 1/2	414 1/2
Nova York.........	1$020	1$030
Italia	585	592
Libras	4$940	4$920
Ouro portuguez....	9 1/2 %	11 1/2 %
Rio s/Londres.......	16 1/4	
Belgica	590	593

F. C.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 13 de outubro.

(Conclusão)

DE COMO FORAM FEITAS A NOVA ACQUISIÇÃO DE ARMAS E AS NOVAS MUNIÇÕES.

Proseguiam, pois, os trabalhos para nova acquisição de armas. E, na noite de 4 para 5 de julho, tinhamos junto a certo ponto perto de Hespanha, vinda por [illegible] cerca de 460 armas (1) e 60 mil cartuchos. Para esse mesmo ponto convergiam, nessa mesma noite, nove automoveis que, por caminhos diversos, se haviam aproximado da região a coberto de suspeitas. Ainda durante a mesma noite se fez o desembarque e o carregamento nos carros, seguindo estes viagem immediata, estradas fóra, sem passagens nem contactos com povoações.

Apesar das cautelas, não se completou, todavia o "raid" sem a perda de 100 armas e 26 mil cartuchos, caidos nas mãos da autoridade.

Mas, a maioria dos automoveis logrou, com exito, attingir na noite de 5 para 6, o ponto marcado para o encontro com os homens. Estes, embora viessem desde o mez anterior parmilhando, por agrupamentos separados, a sua peregrinação de expatriação á ordem da guarda civil, haviam, não obstante, conseguido, por meio de uma combinação de itinerarios antecipadamente fornecida, realizar uma concentração na data e local fixos.

Seguiu-se, sem perda de tempo, a distribuição das armas e a marcha para Portugal.

Tudo se fez sem o minimo obstaculo, mercê da rapidez e da escolha do caminho, por fóra da zona dos povoados e das estradas ordinarias.

A auctoridade não interveiu, porque materialmente lhe era impossivel intervir. De facto, entre o momento em que as armas se encontravam ainda no mar, livres de vistas e separadas da Fronteira de Portugal por trezentos kilometros de percurso terrestre, e o momento da columna alcançar, armada, o contacto com a raia portugueza, mediaram apenas as horas que vão desde cerca das 24 horas de 4 para 5, até ás 4 de 6, quer dizer, umas 35 horas, durante as quaes se executaram, consecutivamente, sem interrupção, todas as operações intermediarias: desembarque, carregamento de automoveis, percurso dos mesmos, descarga e distribuição aos homens e 30 kilometros de marcha destes."

DE COMO SE COMPUNHA A COLUMNA INVASORA

A força effectiva da columna, por occasião da entrada, representava-se por umas 360 espingardas e duas peças de montanha, a 150 tiros estas, a 110 aproximadamente aquellas.

E de mais—além de duas metralhadoras, cuja deficiencia de cartuchos caracterizava antes, como objectos de luxo, do que como instrumentos de efficacia—um rudimentar arremedo de serviços administrativos e de saude.

Pouco, decerto, para exercito invasor.

Não se tratava, todavia, de invasão, nem muito menos de conquista, mas apenas de servir de escolta a uma bandeira armada, segundo era voz geral, pela grande maioria do paiz. Escolta da "bandeira azul e branca", nada mais.

Nem outra coisa podia, como força, representar meia duzia de individuos, saidos furtivamente de terra estrangeira, sem remuniciamentos, sem linhas de communicação, sem serviços auxiliares, sem armamento sufficiente, falhos, emfim, de instrucção e de todos os preparativos regulares inherentes ás fainas da guerra, tendo que luctar contra uma resistencia organizada com todo o tempo, liberdade de acção, recursos materiaes, meios technicos e de commando, numa palavra, contra toda a massa de faculdades ao dispôr de qualquer nação normalmente constituida."

De como a columna invasora se houve em Chaves:

A entrada em Chaves tinha que effectuar-se tentando, com todos os nossos elementos de combate, forçar a porta por uma marcha seguida — ou então não se effectuaria.

E "marcha seguida" eis o que foi o ataque de Chaves. Marcha seguida até mesmo junto dos muros, cuja sombra abrigada salvou os nossos antagonistas.

Arrojou-se, pois, a columna, com alma e com pressa, como quem se vê na colisão de jogar os destinos em uma só cartada.

O pelotão da vanguarda, commandado pelo bravo tenente Julio de Ornellas e Vasconcellos (que lá ficou, o pobre), saltou no copablão da carreira, mesmo sobre Chaves, e ahi se bateu corpo a corpo com os defensores.

No entanto, o grosso da columna avançava. Tomaram-se successivamente tres posições de artilheria—a terceira a uns 400 metros da praça—e toda a infanteria, aproveitando o relevo do terreno e os pinhaes, se abeirou, desenvolvida, em linha de combate, para penetrar, sem demora na povoação. Era a marcha de enfiada a que acima nos referimos.

Mas, nesta face decisiva, o fogo do lado opposto recrescera, vivo e certeiro, preparado, decerto, desde muito, pela medição de distancias a pontos de referencia, nos terrenos circumdantes. Detraz dos muros e de todos os buracos saiam tiros, apontados a coberto, contra os nossos, a peito descoberto. As baixas começavam a avultar-nos em escala apreciavel. Eramos poucos e não havia reservas para preencher os vasios. O escudo de pedra dos nossos adversarios tornava o duelo manifestamente desigual. Mantivemo-nos durante certo tempo, mas a situação não podia prolongar-se.

E estando completamente fóra do nosso alcance e possibilidades pelas circumstancias a que acima alludimos guardar as posições conquistadas, havia que abandonal-as.

Nesse sentido se enviou ordem aos pelotões, determinando-lhes a retirada pela inversa do avanço, quer dizer occupando successivamente de diante para traz as mesmas posições, antes occupadas de traz para diante.

O pizo, a intervalos de terça solta ou arenoso, era máo. Os homens, perfeitamente extenuados, depois de uma marcha e de um combate de horas, sem descanso nem comida.

O retrocesso veiu-se arrastando vagarosamente, e, emquanto os tiros da praça nos acompanhavam passo a passo, os nossos escalões alternadamente lhes respondiam, detendo-se, ora uns, ora outros, nas orlas dos pinhaes, e successivas dobras do terreno.

Mas, em consequencia da separação que o desenvolvimento do ataque tinha aberto entre os pelotões, e em consequencia tambem de terem ficado sem commandantes por morte ou ferimentos, quatro delles—uma fracção importante da columna não acertou com a directriz indicada e foi-se afastando no rumo norte. E, conjuntamente, os serviços sanitario e administrativo.

A outra parte da columna, quer dizer aquella que, com o commando, seguiu o caminho exacto, como fosse a ultima a attingir o ponto de concentração, suppoz que a gente que ali faltava já houvesse seguido marcha ao longo do caminho marcado.

Assim não era. E esse desvio teve varios inconvenientes, entre elles o de nos levar a maior parte do gado, complicando terrivelmente o transporte das peças, pois a fadiga da gente já não permittia leval-as ás costas. Por tal motivo as perdemos, apesar de terem chegado a vir para trás durante algum tempo, á custa de arrancos de boa vontade de homens, cuja força physica attingira os limites de esgotamento.

Na garganta rochosa por onde desceramos para a veiga de Chaves, descansou finalmente um pouco a columna, ou, antes, a parte della, que, no momento, julgavamos apenas a sua guarda da rectaguarda.

Lentamente continuou a marcha depois, e, pelas 22 horas, bivacámos de novo em Soutelinho da Raia.

Foramos recebidos como verdadeiros inimigos—não restava duvida. E até, no conceito obscurecido de alguns, como inimigos estrangeiros, segundo nol-o dera a entender a exclamação admirativa de um soldado do 19 de infanteria, que encontrámos por terra na occasião do avanço—o qual, ao ouvir-nos a voz pedindo informação do ferimento que o havia prostrado, perguntou duvidoso:

"Então são portuguezes?"

Caso este que só parecerá estranho a quem desconheça os processos dos nossos adversarios.

Uma linha cerrada de pontas de lança, hostis e ferozes, surgia, ali mesmo, onde o animo esperançoso e crente dos nossos homens contava que se lhes abrissem, entre os assomos de uma parcial resistencia, multissimos braços de amiga confraternidade. Porque, de facto, na idéa delles—idéa que ninguem poderá classificar propriamente de absurda—a entrada era apenas uma especie de signal, como que uma escorva que, detonando, inflammasse aquella carga de explosivos latentes.

A evidencia dos factos surprehendera-os.

Cahia-lhes em cima uma "douche" de desillusões e desenganos.

O insuccesso, portanto, menos pelas suas durezas materiaes do que por esse choque brusco de realidades inesperadas, abatera-lhes sensivelmente o moral."

A moral da Serrota, segundo o dilemma que Paiva Couceiro estabelece logo de principio, emparrados pelos hespanhoes e attraidos pelos correligionarios portuguezes, é que ella não foi um erro militar, erro que, de maravilha, seria confessado, tanto mais que havia a aguental-o o corpo corrado das defecções, das tibiezas e das mil e uma contrariedades de uma larga conspiração.

F. C.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se domingo mais um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos atiradores, reservistas e alumnos da Escola de S. José.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até as 2 horas da tarde, tendo funccionado os alvos de 100, 200 e 400 metros, tendo dirigido o "stand" o 2º tenente atirador Eduardo Watson, que teve para auxiliares os sargentos Confucio Abdon e Humberto Paladini.

Dos membros do conselho director do Tiro Federal, estiveram presentes os Srs. tenente Escobar, presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario; Humberto Paladini, thesoureiro; Herbert Crockatt de Sá e Manoel Dias de Carvalho, vogaes.

Foram produzidas excellentes series, entre as quaes destacaram-se:

100 metros — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Alvo c. c. n. 2 — Horacio Lima, 147 pontos; Odilon Costa, 152; Isaias Tavares, 132; Francisco Durtevil, 127; Angenor Mattos, 117; José Robim Junior, 116; Wenceslão Jordão, 107; José Carneiro Patrocinio, 107; Luiz Monteiro, 106, tendo cerca de 50 outros atiradores obtido menos de 100 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Dr. Armando Guedes de Mello, 154 pontos; Adstodene Spinelli, 143; Dr. Agenor Guedes de Mello, 140; Arthur Barbosa Filho, 136; Odilon Costa, 133; Dr. Campos da Paz, 128; Angenor Cesar de Barros, 126; Horacio Lima, 123; Francisco Soares de Oliveira, 117; Humberto Paladini, 112, e muitos outros com pontos inferiores a 100.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Confucio Abdon, 122 pontos.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Floriano Escobar, 151 pontos; Manoel Dias de Carvalho, 144; Dr. Fernando Soledade, 139; Herbert Chrockatt de Sá, 119; tenente Mario do Nascimento, 106, e muitos outros com pontos inferiores a 100.

400 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Dr. Fernando Soledade, 153 pontos; Floriano Escobar, 129; Herbert Chrockatt de Sá, 122, e outros com pontos inferiores.

— Fez ante-hontem experiencia no "stand" do Tiro Federal, com resultado verdadeiramente surprehendente, com a alça de seu invento denominada "alça Brazil", o Dr. Fernando Soledade.

Sendo esse atirador incumbido pelo Tiro Federal de introduzir modificações na alça dos nossos fuzis, para o tiro de precisão, fabricou uma alça que se adapta admiravelmente ao nosso fuzil de guerra.

Esse apparelho, com extrema precisão, dá correcções micrometricas horizontaes e verticaes.

Além dessa vantagem extraordinaria para evitar e corrigir as variadas causas de desvios, permitte o tiro de alta precisão, por meio de um "olhal" collocado proximo ao entalhe de mira.

Resolveu assim o Dr. Fernando Soledade, o habil campeão de revólver e fuzil do Tiro n. 7, um delicado problema, sem absolutamente prejudicar o funccionamento da alça conforme existe nas carabinas do exercito.

Tal a excellencia do seu apparelho, que em 20 tiros, a 300 metros, conseguiu 16 centros, tendo obtido resultados semelhantes os atiradores tenente Escobar, Thiers de Faria, tenente Mario da Nascimento e Floriano Escobar.

O invento do Dr. Soledade, superior á adaptação feita, já patenteado pelo governo federal, será na proxima quarta-feira apresentado ao estado-maior do exercito.

Para esse fim o Dr. Soledade irá, em companhia do tenente Escobar, apresental-o ao general Caetano de Faria.

— Os atiradores matriculados no curso de tiro e evoluções para exame de reservista, deverão comparecer á séde do Tiro n. 7, ás 7 ½ da noite da quinta-feira.

—Por um grupo de atiradores do Tiro n. 7, já foi dado inicio á construcção do novo polygono de tiro da Quinta da Boa Vista, no terreno doado ao Tiro Federal pelo Sr. ministro da fazenda.

O novo polygono terá uma frente de 80 metros sobre 600 de fundos, com parabolas lateraes e, no fundo, naturaes, sendo os tiros até 300 metros perfeitamente horizontaes.

Pelos tenentes Aristides Brazil e Ildefonso Escobar, foi levantada a respectiva planta, approvada pelo Sr. ministro da fazenda.

Deve o tiro n. 7 o terreno que lhe foi doado aos Srs. marechal Hermes, Dr. Francisco Salles e general Cruz Brilhante, que com a maxima boa vontade coadjuvaram o conselho director dessa sociedade para que possa possuir o seu polygono de tiro em terreno proprio.

Pelo tenente Escobar já foi organizado o projecto para os novos stands que serão construidos, de cantaria, abrangendo um pavilhão para o tiro de fuzil, outro para o tiro de revólver, completamente independentes, duas casas para secretaria, arrecadação e demais dependencias, um pavilhão para "buffet", mictorios e no alto de uma collina um pavilhão de observação.

Será o terreno murado em toda a extensão.

Com a construcção de seu novo polygono, o Tiro n. 7 entrará em nova phase de existencia permanente, tendo os seus dedicados socios o prazer de ver seus esforços de sete annos de lucta insana, coroados do mais brilhante exito, dando assim exemplo de patriotismo, tenacidade e abnegação.

O horario para a disputa das provas "Annexa" e do "Campeonato", no proximo domingo foi organizado do seguinte modo no stand da Guarda Nacional:

Tiro rapido, 200 metros, fuzil, ás 9 horas da manhã; tiro lento, 300 metros, fuzil, para officiaes do exercito, marinha e policia, sómente, ás 10 horas da manhã; tiro lento, 300 metros, fuzil, campeonato, para officiaes da guarda nacional classificados nas provas eliminatorias de maio, á hora que o Sr. presidente da Republica chegar no stand.

Assistirão á disputa das provas além do marechal Hermes que fará entrega de um rico premio ao vencedor em 1º logar do campeonato, os Srs. ministros da justiça e da guerra; commandante superior da guarda nacional desta capital, coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministro da justiça, e coronel Josino do Nascimento, chefe do estado-maior da guarda nacional desta capital.

Nessa occasião o Sr. presidente da Republica verificará o grão de adiantamento em que se acham no tiro ao alvo, tanto no rapido como no lento os nossos officiaes do exercito, marinha, policia, guarda nacional e civis, pois, do modo pelo qual está organizada essa disputa, do concurso, não é mais do que verdadeiro cotejo de habilitação entre essas classes.

O coronel Dr. Joaquim Delamare, presidente da commissão directora do campeonato, pede, por nosso intermedio, aos officiaes do exercito, marinha, policia, guarda nacional e civis, que se inscrevam todos nas provas de domingo, tanto os effectivos, como os aggregados e da reserva.

Para disputar a prova de tiro rapido inscreveu-se mais, como representante do tiro 96, o atirador civil Joaquim da Silva Biato.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava; o capitão de corveta Luiz Perdigão, por ter sido desligado do corpo de marinheiros nacionaes, e nomeado para exercer o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital; e o 2º tenente graduado patrão-mór, Guilherme Frederico Augusto, vindo do Estado de Matto Grosso.

— Foi deferido pelo Sr. vice-almirante chefe do estado-maior da armada o encarregado do expediente deste ministerio, o requerimento do capitão de mar e guerra Francisco de Mattos, solicitando ser transcripto em seus assentamentos o elogio que lhe foi feito pelo contra-almirante Alexandre Baptista Franco, quando commandante da divisão de couraçados e constante da ordem do dia n. 33.

— Falleceu no dia 21 de junho do corrente anno na villa de S. Francisco, no Estado da Bahia, o capitão-tenente medico, reformado, Dr. Camerino Teixeira de Freitas.

— Embarcou no "scout" "Bahia" o capitão-tenente machinista Isidoro Joaquim Sacramento.

— Foi inaugurado hontem o pharolete da "Pedra da Baleia", no Rio Paraguassu, perto da cidade da Cachoeira, no Estado da Bahia, exhibindo o seu apparelho de luz lampejos brancos de 10 em 10 segundos. As suas coordenadas geographicas approximadas são as seguintes:

Latitude, 12° 39' 32'' Sul; longitude de 39° 01' 56'' W. Grw.

— Devem reunir-se na auditoria da marinha:

No dia 4 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado de seu curador 1º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes.

No dia 9 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Néro Rodrigues, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado de seu curador 2º tenente engenheiro machinista Horacio Paes de Campos.

No dia 9 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o mecanico naval de 1ª classe, José Alves de Castilho, devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha mecanico naval Demetrio Ribeiro Dias, embarcado no couraçado "S. Paulo."

— O uniforme, hoje, é o n. 3º.

Guerra.

O general de divisão Souza Aguiar, inspector permanente da 8ª região militar em additamento á ordem do dia regional n. 241, de 19 do corrente, mandou publicar o seguinte:

"Elogios — Muito me apraz declarar a parte saliente que tiveram os arbitros nomeados pelo Sr. general ministro da guerra, coroneis Annibal de Azambuja Villanova e Antonio de Albuquerque Soares major Manoel Liberato Bittencourt, do partido branco; coronel Antonio José Dias de Oliveira, major Emilio Sarmento, capitão João Manoel de Araujo, do partido vermelho os quaes, efficazmente contribuiram para o brilhante resultado do exercicio final das manobras realizadas pelas forças desta inspecção, sob meu commando, tornando-se, por isso, dignos dos elogios que ora faço pela capacidade e proficiencia de que deram exhuberantes provas.

São tambem merecedores dos meus elogios, pelos bons e reaes serviços prestados como auxiliares dos arbitros do partido branco, os capitães Sezefredo Francisco de Almeida, 2º tenente Luiz Mariano de Barros Fournier e aspirante a official Henrique de Azevedo Futuro, bem como são elogiados os primeiros-tenentes Justino Ribeiro Franco e Egydio Moreira de Castro e Silva, encarregados do levantamento da zona onde se realizaram esses exercicios, pela capacidade, intelligencia e dedicação ao trabalho de que deram provas nesse serviço."

— O conselho de investigação a que responde o 1º tenente Ricardo Goulart reune-se no dia 5 do mez vindouro, ao meio dia, na sala dos conselhos da 9ª região, do qual é presidente o major Raymundo de Abreu e primeiros-tenentes Fernando Coelho da Silva e Joaquim Luiz Bastos.

— Pela inspecção de saude a que se submetteram, pela junta medica da 9ª região, em sessão de 28 do corrente, o capitão Miguel de Oliveira Carneiro, segundos-tenentes Mario Maciel, João da Silva Leal, Raymundo José da Silva e aspirante a official Roberto Nogueira, foram julgados; o 1º, precisar de 20 dias de licença; o 2º, de 30 dias, ambos em prorogação, e os demais, promptos para o serviço.

— Foi nomeado representante da 9ª região junto á sociedade de tiro n. 169, o capitão do 3º regimento de infanteria, Pantaleão Telles Ferreira.

— Solicitou permissão para prestar o concurso á matricula na Escola de Estado-Maior, o 2º tenente Luiz Rabello Portes.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região afim de seguir para Bello Horizonte, onde foi mandado servir, o major do corpo de saude, Dr. Alfredo Ferreira Valle.

— Foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra, afim e reunir-se a seu corpo, o 2º tenente Ildefonso Gomes Jardim.

— Teve alta do hospital central, no dia 24 do corrente, o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte e Silva.

—O aspirante a official Felicio Vieira Nunes, do 1º batalhão de engenharia, foi designado para o logar de instructor do tiro n. 77.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães Francisco Euclides de Moura, do 11º regimento de cavallaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; Antonio de Areia Leão, da arma de artilheria, por conclusão de castigo; 2ºs tenentes Manoel Alexandrino da Luz, do 50º batalhão de caçadores, por ter sido mandado addir ao departamento da guerra; João da Silva Leal, do 3º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; aspirante a official Roberto Nogueira, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido julgado prompto para o serviço.

—O chefe do departamento da guerra indeferiu hontem os requerimentos em que o 1º sargento do 1º regimento de cavallaria Conrado Dantas, 3º sargento do 3º batalhão de infanteria Marcellino José Ferreira, cabo de esquadra do 51º batalhão de caçadores João Rufino dos Santos e soldado do 1º regimento de cavallaria João de Barros Cavalcanti solicitam, o primeiro permissão para servir addido, o segundo e terceiro, licença e o ultimo transferencia.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado do Rio de Janeiro, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 1º sargento amanuense do quartel-general da 11ª região e addido ao do commando da brigada mixta provisoria Carlos Honorato Lopes, o qual, logo que termine essa dispensa, deverá recolher-se á séde daquella região.

—Foram hontem concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos, para o 8º regimento de infanteria, ao 2º sargento intendente da 8ª companhia isolada Manoel Teixeira do Amaral; para a 1ª região, ao 2º sargento do 52º batalhão de caçadores Edilberto de Almeida Menezes; para o 8º batalhão da mesma arma, ao anspeçada do 2º batalhão de artilheria de posição Manoel Dionysio de Jesus; para o 8º regimento de infanteria, ao cabo de esquadra do 1º batalhão dessa arma Antonio Barbosa dos Santos; para o 19º grupo de artilheria, ao soldado do 1º batalhão de infanteria Manoel Luiz; para um dos corpos da 12ª região, ao soldado da 1ª companhia de metralhadoras Alfredo Malaquias dos Santos; para o 47º batalhão de caçadores, ao tambor do 8º de infanteria Antonio de Oliveira e Silva; para o 5º batalhão de artilheria, ao soldado do 2º batalhão dessa arma Firmino Baptista Ferreira e para o 14º regimento de cavallaria, ao soldado do 13º dessa arma Manoel Anacleto da Silva, conforme requereram.

—A dispensa do serviço concedida ao anspeçada do 52º batalhão de caçadores José Moreira da Silva foi com permissão para ir ao Estado de Minas Geraes, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao anspeçada do 51º batalhão de caçadores Holmos Franco e oito dias, ao servente do departamento da guerra Camillo Xavier de Oliveira.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem transferidas as seguintes praças por conveniencia do serviço: da 5ª para a 9ª região militar, o 2º sargento addido á 13ª companhia isolada Antonio Affonso de Mello, o 2º sargento Walfrido da Silva Neves e para a 11ª região, as seguintes praças: soldados João Francisco Xavier, Presideu Vieira de Mello, Manoel Procopio de Cerqueira e Jorge Eusebio do Espirito Santo, todos do 1º regimento de cavallaria; anspeçada José Bernardo da Silva, soldados Francisco dos Santos Couto, José Antonio de Souza, Antonio de Souza Lima, José de Castro Leal, José Julio da Silva, Cicero Romão Baptista, Euclydes José da Silva, Angelo José de Novaes, Osorio Antonio dos Santos, Severino Rodrigues de Oliveira, todos do 52º batalhão de caçadores; 2º sargento Francisco Caracioly de Amarante, conductores Manoel Estevam de Andrade, Francisco Ferreira de Oliveira, Antonio Lucindo Ferreira, Vicente Leite de Vasconcellos, João Domingos dos Santos, Amancio Gonçalves de Oliveira, Manoel Ferreira dos Santos, Vital Manoel das Dores, todos do 20º grupo de artilheria; soldados João de Barros Cavalcanti, Marianno Alves, João Guedes de Araujo, Appollinario Joaquim dos Santos, Porfirio João Balbino, Severino Vicente Ferreira, todos do 1º regimento de cavallaria e soldados Romeu da Conceição Figueiredo, Mauricio José dos Santos, Francisco Miguel Mendes, Sebastião Manoel da Silva, José Barbosa da Cruz, Jorge Ruffino da Cunha, José Ezequiel de Oliveira, Alberto Guimarães, Venancio Gomes de Mello, José Raymundo da Costa, Alipio Alves dos Santos, Augusto José de Araujo, Manoel Paulino, Sebastião Ferreira de Mello, Almedorino de Barros, Alvaro Pereira de Almeida, Antonio Jesuino de Sá, Melchisedeck de Souza Fraga, Theophilo Leandro Marques, Manoel Esidero Lessa, Sergio Torneiro da Silva, Dativo Freire de Brites, Manoel André dos Santos, Alfredo da Silva Ramos, João Archanjo dos Reis, Manoel Benedicto da Silva, corneteiros Manoel Marcellino de Oliveira, Manoel Benedicto dos Santos e tambor Benedicto José Francisco dos Santos, todos do 55º batalhão de caçadores.

— Em additamento ao boletim ante-hontem, do departamento da guerra, foram transferidos para 11ª região, as seguintes praças, por conveniencia do serviço: 2º sargento Joaquim Blandino da Silva, terceiros sargentos Manoel Octacilio da Silva e João de Araujo Andrade, anspeçadas Alfredo José do Nascimento e Manoel Felix da Silva, soldados Casemiro Bispo dos Santos, Manoel Vicente da Silva, José Francisco de Oliveira, Gonçalo Fausto da Cunha, Eulalio Marques dos Santos, Antonio José de Lima, Jeronymo Cardoso dos Santos, Theotonio dos Santos, Benedicto José da Cruz, João Damasio Carneiro, Manoel dos Santos da Silva, Jovino José Francisco da Silva, José Ferreira Lima, Antonio Caetano Bezerra, André Francisco Pedro

de Araujo, Domingos de Oliveira Leal, José Campos Barthodomeu, Antonio Canduru', Manoel Menezes de Carvalho; Pedro José Emilio dos Santos, José Correia Dantas, José Francisco Marques, José Angelo de Oliveira, Ernesto da Silva, Manoel Gonçalves Pereira, Francisco Ferreira Antunes, Joaquim Vieira dos Santos, Feliciano Evaristo da Silva, Manoel Lourenço de Sant'Anna, João Vieira da Silva, Manoel Ferreira de Lima, José Ignacio dos Santos, Florentino França, e José Bernardo da Silva, todos do 2º regimento de infanteria; soldados Reginaldo José da Silva, Manoel Luiz Santiago, Conrado José Muniz, José Francisco dos Santos, Juvenal Ferreira dos Santos, Manoel Jacintho dos Santos, Gastão Caetano da Conceição, Martim Ferreira dos Santos, Manoel Pedro da Silva, Carlos de Marys Cellany, José Francisco de Oliveira, José Fernandes de Moraes Barreto, João Ribeiro da Silva, Candido Francisco Braga, José Mauricio da Silva, Antonio Vianna de Moraes, José Gustavo Nunes, Severino Francisco Ferreira, Domentino Nicoláo do Nascimento, Francisco Pereira Fateixa, José Alves, José Caetano dos Santos, José Alves dos Reis, Manoel Genesio Correia da Silva, Nicanor Pereira do Amaral, José Pedro da Silva, Luiz Henrique da Silva e Urbano Felippe dos Santos, todos do 1º regimento de artilheria; clarim Joaquim José de Sant'Anna, conductor Laurentino José dos Santos, ambos do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica; soldados José Rodrigues Pereira, José Galdino da Silva, Luiz Tiburtino dos Santos e Manoel Pereira Lima, todos da 1ª companhia de metralhadoras; soldados Ricardo Alves Feitosa, Manoel Patricio Ribeiro, Antonio Pereira Filho, Avelino Alves da Silva, Julio Emygdio da Silva, José Bento Nunes, João Baptista Leão, Dionysio Mariano Alves, Euphrosino Luiz da Cunha, Antonio Vicente Tiburtino, clarins José Aristides Machado e Manoel José de Souza, todos do 13º regimento de cavallaria; cabos de esquadra Antonio Soares França, Alfredo Fernandes Evora, Raphael Silverio de Campos; tambor Heliodoro Alberto da Costa, soldados Manoel Francisco dos Santos, Raymundo Nonato da Silva, Pedro Joaquim da Silva, Ursulino Rodrigues da Silva, Manoel Marques de Barros, José Martins, Joaquim Francisco de Moura, Severiano Pinto, João Evangelista Contes, Francisco João Torres, Laurentino Lins de Albuquerque, Caetano Felix da Silva, Manoel da Hora Victor, Eduardo dos Santos, Antonio Manoel Pereira, Pedro Estevão, Sebastião Nelsou de Souza Rabello, José Ritto da Silva, Manoel Ferreira da Silva, Joaquim Calixto Pereira, Genesio Ferreira, Isidro Gabriel, João Francisco da Silva Segundo e José de Souza.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão João Sother da Silveira;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Leopoldo Augusto Leal;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 2º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria;

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Telles;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos, de dia ao hospital, o Dr. Galdino; de promptidão, o tenente Dr. Lima e interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia, os alferes Reis, Meira Lima e Lopes; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, alferes Castello Branco, um inferior de cavallaria;

Guardas, na Caixa de Amortização, o alferes Abdardo; da Caixa de Conversão, o alferes Octaciano; do Thesouro, o alferes Roque e da Casa da Moeda, o alferes Verissimo;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Mello e Silva; na cavallaria, o tenente Paranhos;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o tenente Albino; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o tenente Ferraz; na cavallaria, o capitão Gardel, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Coutinho;

Uniforme, 8º com polainas pretas.

União Musical.

Reuniu-se no dia 27 do corrente, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 13, séde da Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, gentilmente cedida pela sua directoria, grande numero de profissionaes das nossas bandas civis, para discutirem os estatutos da novel instituição musical.

A's 12 horas, assumiu a presidencia da assembléa e declarou aberta a sessão o professor Leandro de Sant'Anna, presidente da directoria provisoria, servindo como secretarios os Srs. Henrique Megid e Joaquim Luiz Alves.

Sendo lida a acta da assembléa anterior, foi a mesma approvada, sem debate. O expediente constou de um officio do Sr. tenente Luiz Leal, pedindo exoneração da commissão de estatutos e uma proposta do professor Theodoro Mondego, para a mudança do titulo da nova sociedade, resolvendo-se tratar do assumpto em ordem do dia. O pedido do Sr. Leal não foi tomado em consideração por proposta do maestro Raymundo Correia.

Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra o professor Theodoro Mondego e requereu preferencia para a sua proposta; sendo concedida, foi a proposta approvada, contra sete votos, ficando desta arte substituido o titulo da sociedade de Associação Musical Instructiva e Beneficente para o de União Musical.

Iniciando-se a discussão do projecto de estatutos por artigos, foram approvados, sem debate, 24 artigos. Devido ao adiantado da hora, foi encerrada a sessão ás 2 horas da tarde, sendo adiada a discussão para a proxima sessão.

Centro Parahybano.

Em sua séde, á rua de S. José n. 84, reune-se hoje o conselho administrativo do Centro Parahybano, ás 8 horas da noite.

Centro Alagoano.

Reune-se amanhã o conselho administrativo do Centro Alagoano, em sua séde á rua S. José n. 84, ás 8 horas da noite.

Partido Socialista Brazileiro.

Hoje, ás 7 horas da noite, se reunirão, em sessão semanal, o directorio e conselho desse partido, á rua Marquez de ... n. 41.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.433—DE 28 DE OUTUBRO DE 1912

Autoriza o Prefeito a mandar contar ao professor cathedratico das escolas primarias de letras Alfredo Pedroso Alves Magalhães, tão sómente para os effeitos da jubilação, o tempo de serviço que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar ao professor cathedratico das escolas primarias de letras Alfredo Pedroso Alves Magalhães, tão sómente para os effeitos de sua jubilação, o periodo de tempo correspondente a quatro (4) annos, dois (2) mezes e vinte e tres (23) dias, em que, de 25 de abril de 1889 a 17 de junho de 1893, serviu como escrevente da Casa de Detenção.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 28 de outubro de 1912—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.434—DE 29 DE OUTUBRO DE 1912

Exclue das disposições da lei n. 1.392, de 28 de junho de 1912 (construcção e reconstrucção de predios), os districtos ruraes que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. As disposições da lei n. 1.392, de 28 de junho de 1912, não se applicam aos districtos ruraes de Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba e Ilhas, salvo o disposto no art. 2º da mesma lei.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 29 de outubro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 879—DE 9 DE OUTUBRO DE 1912 (*)

Abre creditos extraordinario e supplementares, na importancia de 1.201:938$031, para os fins que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi conferida pela lei n. 1.427, de 8 de outubro corrente, decreta:

Artigo unico. Ficam abertos creditos extraordinario e supplementares, na importancia total de 1.201:938$031 (mil duzentos e um contos novecentos e trinta e oito mil e trinta um réis), assim discriminados:

a) Extraordinario:

I—Para occorrer ao pagamento de varios serviços da rubrica—Pessoal—da Directoria Geral de Instrucção Publica (exercicios findos)	8:597$857
II—Idem, idem, da rubrica—Material—da Directoria Geral de Instrucção (exercicios findos)	116:340$174

b) Supplementares:

I—Para reforço da verba—"Serviço de matança"—da rubrica—Material— do § 25	102:000$000
II—Para reforço da verba—"Pessoal de salario"—da rubrica—Material—do § 26	390:000$000
III—Para reforço da verba—"Material diverso"—da mesma rubrica	190:000$000
IV—Para reforço da verba—"Transporte de lixo por via maritima"—da mesma rubrica	15:000$000
V—Para reforço da verba — "Custas e percentagens" — da rubrica—Material—do § 30	30:000$000
VI—Para reforço do § 37	150:000$000
VII—Para reforço do § 44	200:000$000

Districto Federal, 9 de outubro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções

DECRETO N. 880—DE 29 DE OUTUBRO DE 1912

Faculta, provisoriamente, o consumo de carnes frigorificas, oriundas dos Estados da Republica

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que cumpre á administração municipal velar pelos interesses da população, recorrendo a todos os meios possiveis para facilitar a vida collectiva, sem esquecimento de nenhuma das preoccupações hygienicas exigidas pela saude publica;

Considerando que a população desta cidade lucta com uma grande carestia de carne verde, principal genero de sua alimentação e cujo consumo se resente da interferencia abusiva de intermediarios no commercio do gado em pé;

Considerando que resulta desse facto uma alta excessiva no preço da carne verde, pesando principalmente sobre as classes desfavorecidas da fortuna, que della fazem o seu habitual alimento;

Considerando que á administração incumbe evitar semelhante exploração, facultando provisoriamente ao publico o consumo de carnes frigorificas oriundas dos Estados da Republica;

Considerando que essas carnes, convenientemente examinadas por autoridades sanitarias, não prejudicam os interesses da saude publica e são consumidas em todos os paizes estrangeiros;

Usando das attribuições que lhe conferem os §§ 3º e 8º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Art. 1º. A carne frigorifica, proveniente de gado abatido nos Estados da Republica, só será dada a consumo publico se vier acompanhada de attestado das autoridades sanitarias do logar da matança e pelo qual se verifiquem as condições sanitarias das rezes abatidas, cumpridas as disposições dos artigos seguintes.

Art. 2º. Todo aquelle que pretender expôr á venda, a retalho, a carne a que se refere o artigo anterior, deverá requerer ao Prefeito a competente licença.

Art. 3º. Só depois de examinada e julgada boa a carne destinada á venda, será permittido o seu consumo publico, pago ainda préviamente o imposto a que se refere a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, artigo 20.

Art. 4º. Vindo o gado esquartejado, o imposto será cobrado na razão de 25 réis pelo gado bovino, 40 réis pela vitela, 35 réis pelo gado suino e 50 réis pelo gado lanigero ou caprino, para cada kilogrammo.

Art. 5º. A' carne considerada boa para o consumo publico será dada uma guia, logo após o exame feito pela autoridade sanitaria.

Paragrapho unico. Só se procederá a esse exame depois de pago o imposto a que se referem os arts 3º e 4º.

Districto Federal, 29 de outubro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 29 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Agostinho José Cerqueira, Firmo Alves Pereira (engenheiro), Francisco Machado de Souza, Guilherme Maia, José Rodrigues, Luiz Augusto de Magalhães, Martins & Amaro, Mario Tolentino, Pedro Mandarine, Raphael Gilin e Wadik Kalil—Indeferidos.

Domingos José da Silva—Mantenho o despacho da directoria.

José Pereira da Silva—Deferido, de accordo com a informação.

Amelia da Fonseca Fernandes—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Abrahão Jorge, "A Internacional" Pensões Vitalicia e Habitações Populares, Joaquim Ribeiro, Nassur Assad e Vieiras Mattos & C. — Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Herculano Daniel da Silva, Manoel Collares e Martinho da Costa—Deferidos.

João Desiderati & C.—Satisfaçam a exigencia

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

F. Xavier & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com charutaria, á rua da Quitanda n. 192, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e bem assim do § 1º do art. 23 do mesmo decreto (estarem funccionando com o referido negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Procopio Oliveira & C., representados pelo primeiro; Cinelli & Manhavite, representados por Ferdinando Manhavite; Rombanèr & C., representados por Marcos Capinhage, e João Reynaldo Coutinho & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma ns. 91, 86, 76 e 50 a 54, respectivamente, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição em seus negocios).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Antonio Ferreira das Neves, representado pelo Dr. José de Siqueira Alves Borgeth, multado em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito diversas obras no seu predio á rua Municipal n. 15, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

J. L. Barbosa & C., representados por Manoel Tavares Pereira, estabelecidos á rua Pedro Americo n. 76, e Moreira & Soares, representados por Daniel Francisco Moreira, á rua Senador Octaviano, multados em 500$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estarem vendendo bebidas no domingo);

Maria (menor), representada por Leite Barbosa, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos, sem licença, no predio á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 11).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

A. da Costa Dias, multado em 200$, por infracção do art. 21 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (continuar a depositar materiaes de construcção na via publica, em frente aos predios ns. 7 a 17 da praia do Retiro Saudoso).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, curador do proprietario do terreno á rua Duque de Caxias n. 98, multado em 300$, (dois autos), por infracção do § 2º dos arts. 12 e 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação para fechar e construir o passeio em frente ao refrido terreno).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Luiz Nicoláo Duffrayer, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter reconstruido a parede lateral de seu predio á estrada Real de Santa Cruz n. 2.312, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de cinco dias, por estarem funccionando sem licença:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

F. Xavier & C., estabelecidos á rua da Quitanda n. 192.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1903, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a pararem com as obras de seus predios até procederem á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Dr. José de Siqueira Alves Borgeth, representante do proprietario do predio n. 15 da rua Municipal).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Luiz Nicoláo Duffrayer, proprietario do predio á estrada Real de Santa Cruz n. 2.312.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Leite Barbosa, representante da menor proprietaria do predio n. 11 da rua Conselheiro Bento Lisboa.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 31

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Maria Pinto Moreira, proprietaria dos predios ns. 89, 91 e 93 da rua Pernambuco, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Agencia da Prefeitura do 18º districto, Meyer

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que esta agencia transferiu a sua séde da rua Castro Alves n. 40 para a rua Dr. Dias da Cruz n. 151, sobrado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento das contas de fornecimentos do mez de setembro, restituições e recúos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de outubro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Maria Adelaide Vieira Braga—Nada ha que deferir.

Antonio José Dias de Castro—Dê-se 20 %.

Anna Margarida de Magalhães e Jeremias de Carvalho Brandão—Rectifiquem-se.

Antonio Teixeira Martins e outra—Rectifique-se para 1:440$000.

Ernesto Oscar Hugo Fischer, Dr. Joaquim de Gomensoro e Maria Rosa dos Santos Carneiro—Attendidos.

Matheus Placido Teixeira, Justino Luiz dos Santos e Antonia Carolina Lopes Lynch—Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Dr. Miguel Pinto Sayão Pereira de Sampaio—Inscreva-se por 5:116$800; Alice Ferreira da Silva—Idem por 2:760$; Francisco Antonio Maria Esberard—Idem por 4:020$; Companhia de Seguros de Vida Sul-America—Idem por 3:760$; A mesma—Idem por 960$; Leonor Chaves Faria Joppert—Idem por 2:400$; Julia Vieira—Idem por 1:200$; Maria L. Abreu Lima — Idem por 4:200$; Maria Guilhermina Valente—Idem por 1:680$; M. Gomes da Costa Pereira—Idem por 840$; Octacilio Francisco Pessoa—Idem por 2:160$; Olegario H. da Silva Pinto—Idem por 4:800$; Dr. Mario Castilhos do Espirito Santo—Idem por 3:600$; Maria C. Cerqueira Lima e outra — Idem por 2:400$; Jayme Borges da Conceição—Idem por 3:600$; Antonio Francisco de Almeida—Idem por 3:000$; Antonio de Sá Rodrigues—Idem por 960$; Antonio Moreira Maria e outro—Idem por 840$; Domingos Rodrigues Pacheco—Idem por 3:120$; Mariana de Figueiredo Neves—Idem por 2:160$; Manoel da Silva Pereira—Idem por 840$; Manoel Barbosa Pereira Borges—Idem por 3:360$; Manoel Pinto Paula—Idem por 960$; Leopoldo Leal de Oliveira Pimentel—Idem por 2:400$; Rita Antonia da Costa Figueiredo—Idem por 2:400$; Arlindo Vieira Marques—Idem por 1:800$; Secundino Alberto Raugemont—Idem por 600$; Antonio dos Santos Villar—Idem por 1:560$; Antonio Alfredo Habbert—Idem por 1:920$; Tertuliano José de Carvalho—Idem por 3:414$; Antonio Moreira Maia—Idem por 3:240$; Antonio José Pires Ferreira—Idem por 1:560$; Elviro Caldas—Idem por 3:600$; José Augusto Monteiro—Idem, cada um, por 360$000.

Ercilia Alves da Silva—Inscreva-se, discriminadamente, por 12:033$600; José Flavio Meira Penna—Idem, idem, por 2:400$000.

Rodolpho Sattamini Muzzio, José Luiz Fernandes Braga e Henrique Levy—Transfiram-se.

Quincio Coelho Pires, Belmira Amelia Gonçalves, Dr. Octavio Barbosa Carneiro, Felix A. Renaldi, Laura de Almeida Martins, Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria á D. Luiz 1º, Ulysses C. Soares Brandão, Amelia Mattos Freitas, Antonio Garcia da Cruz, José Luiz Fernandes Braga, Josephina da Silva Reis e outro, Maria Pinto Gomes Barroso, Maria Felicio dos Santos, Manoel Joaquim G. Ribeiro, Luiz T. Freitas, Maria de Mendonça Lima Barreto, Francisco de Souza Correia, Francisco Jannuzzi, Daniel Puran, Antonio Ferreira de Carvalho e Antonio de Oliveira Bastos—Satisfaçam as exigencias.

Dr. Julião Freitas do Amaral (collecta)—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Pinto Correia, Francisco Sampaio Vieira & Irmão, Celestino da Silva, Mattos & Costa, Ricardo Marques Silveira, Paiva & Valentim, José Joaquim Martins, Fernandes & Irmão, Teixeira & Santos e Antonio Pereira do Amaral.

Alvarez & Lugo—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Emilia Rosa Borges, Casimiro da Silva Leite, Manoel M. Rodrigues de Sá e outra, Rocha & Fortunato, J. de Oliveira Penna, Jonathas de Azevedo, Marinho Coimbra & C., Sylvio da Silva, Marcolino & Braz, Brito & Mendes, J. Affonso Leite, Francisco Ferreira, Esteves & Rodrigues, Franklin de Andrade e Alexandre C. Nogueira.

Ermelinda Rosa Vieira—Deferido, nos termos do parecer.

Vicenzo Vitalo—Deferido, pagando taxa integral.

Vieiras Mattos & C.—Paguem licença integral.

Giuseppe Cianfrone—Pague taxa integral, de accordo com a lei.

M. Magalhães & Souza—Attenda-se, mediante recibo.

A. da Costa Dias—Passe-se a licença, sem prejuizo da multa.

Assaf Simões—Rectifique-se.

Exigencias:

Companhia Brazileira de Minas, Costa Junior & C., Nunes & Amaral, Barbosa & Guerra, Manoel Pacheco da Silva, Gomes Nunes & C., Mario Silva e P. Haddad.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Transferindo:

A 9ª escola mixta do 14º districto para o 16º districto com a denominação de 6ª escola mixta;

A professora Clara Azurara Alves da Fonseca, da 6ª escola masculina do 12º districto, para a 6ª escola mixta do 16º districto.

Designando:

Deolinda Luiza Ferreira, para reger interinamente a 11ª escola feminina do 2º districto;

Cacilda Gilaberte, para ter exercicio na 8ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

Rita Olga de Vasconcellos, para a 8ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

Emilia de Oliveira Freitas, para a 12ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora Corina Ricaldoni;

Laura da Silva Maul, para a 3ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Carolina Augusta Pinheiro.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.
Augusta Monteiro Sondermam de Almeida.
Maria da Gloria Moura Diniz.
Cora Coutinho Oberlander.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathauson.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Delphina Pinto Lopes.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Maria da Gloria Torterolli.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:

José da Silva Ferreira—Não ha o que deferir, visto o requerente pedir dispensa de pagamento que não lhe é exigido; José Alves dos Santos—Apresente projecto, de accordo com a lei; Alzira Marques da Costa—Indeferido; Empreza de Construcções Civis—Prove a propriedade do terreno de que pede a planta para construir, e que o mesmo se acha livre de qualquer questão judiciaria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Nicola Agrelal — Certifique-se; José Henrique Aderne — Certifique-se; José da Silva & C. (contas ns. 3.078 e 3.079)—Juntem os recibos; Lindolpho José do Valle—Certifique-se o que constar; Manoel Lopes—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José da Silva & C.—Passe-se alvará, sendo sómente chanfrado o meio-fio; Peixoto & C.—Deferido, de accordo com a informação; Adriano Augusto Grillo e Durval Joaquim Rodrigues—Deferidos, de accordo com a informação; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro; Manoel Antonio da Costa e Oscar Freitas—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Souza Baptista & C.—Satisfaçam a exigencia; Frederico Humzler & C.—Deferido, nos termos da informação; Narciso Costa & C. e Castro & Ribeiro—Deferidos; Antonio Alves da Silva Junior, Custodio Felix Monteiro, Alfredo Pinto de Carvalho, Augusto Alves de Faria, Almerio de Moura, S. E. Adair, Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro e G. Soares & C.—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 28 do corrente:

Approvado—Pedro Simões da Silva.

Inhabilitados—Luiz José Coelho, Manoel Guilherme de Souza, João Marques da Rocha, Constantino Esteves e Octavio Ferreira.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Manoel Baptista de Souza, Ramiro Ramos, Arnaldo Teixeira de Souza, Barbelto Epiphanio Alves da Silva e Joaquim Ferreira.

Turma supplementar—Francisco de Souza Leal, Achilles Villar, José Fernandes da Costa, Antonio Barbosa e José Pereira Martins Junior.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia de Transporte e Carruagens (n. 15.795), Manoel José de Magalhães, Leão & C., Philemon Rabello Cruz, Diogenes José Pereira dos Santos, José Gil Ribeiro, Gaetano Capella, Antonio Francisco de Amorim, Salvador Zagaglia, Anna Emilia de Souza, Manoel José Fernandes Guimarães, Narciso Gerveriny, Manoel Ribeiro de Souza & C., José Ferreira Pinto da Costa, Alfredo Pereira da Fonseca; Claudina Rodrigues da Silva Guimarães, Augusto de Sá Pinheiro Braga, Marco Fernandes e Firmino Ancora Lins de Vasconcellos—Passem-se alvarás; Alfredo de Almeida Carmo—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Manoel Pinto da Fonseca—Passe-se alvará para obras, de accordo com o laudo de vistoria; Nicoláo Vianna—Passe-se alvará pela rua aceita.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia—Satisfaça a duvida; Manoel José Magalhães Machado—Habite-se; Companhia Expresso Federal—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Manoel Marques de Carvalho Alvim — Junte planta do cadastro para construir muro e gradil; Otto Arendt—Junte planta do cadastro para recuar o muro de frente; Oscar de Almeida Gama—Apresente a prorogação de licença.

6ª circumscripção:

Waldemiro de Sá Rego Oliveira—Habite-se; Augusto Fernandes da Costa Braga—Apresente projecto, de accordo com a lei; Guilherme Maia—Satisfaça as duvidas; José Joaquim Emilio—Apresente nova planta para ser approvada; Alcindo Guanabara—Junte planta do cadastro, conforme já foi exigido; Phelippo Fantinatti Luiz—Junte planta do cadastro; Antonio Gonçalves Moreira e Antonio Eugenio Richard Junior—Satisfaçam as duvidas; Dr. Felippe Aristides Caire—Passe-se guia; David Moreira Rega—Satisfaça as duvidas.

7ª circumscripção:

Dr. João Moniz Barreto de Aragão—Requeira pela rua aceita; Antonio Moreira Bessa—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Alvaro Ramos Nogueira, D. Eugenia Dias Targyne, Luiz Caetano da Silva e Emilio Crouzeilles—Deferidos; João Baptista de Moura Carvalho, Polybio de Mattos Ferreira, Paulo Soares, Augusto de Brito Belfort Roxo e João Antonio de Freitas Bastos—Deferidos, de accordo com a informação; Andrade Lima & C. (2)—Indeferido, por não se tratar de logradouro aceito; Manoel Dias Leite e D. Adelaide de Paula Pereira—Compareçam para explicações; D. Maria Julia dos Santos—Compareça para assistir á marcação do alinhamento; Alvaro de Azevedo Lisboa — Facilite a entrada no terreno.

EDITAL

Modificações e reparos na Escola Barão de Macahubas, á rua Padre Januario, em Inhaúma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 31 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser entregues em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as ...

-postas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de outubro de 1912. — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras, de accordo com as especificações e desenhos.

2º—Serão demolidas todas as paredes divisorias da ala esquerda do predio. Reparação de soalhos e forros, substituindo-se as taboas estragadas, de accordo com o engenheiro fiscal. Serão fornecidas e assentadas duas divisões de peroba envernizada, com 2m,20 de altura, empainelladas e emolduradas, com 18m,00 de comprimento. No pavado serão feitas as seguintes modificações: installação de quatro apparelhos sanitarios, com as respectivas caixas de descarga automatica, uma caixa d'agua de 1.000 litros, abastecimento d'agua e esgotos até o rio que corre nos fundos da escola. Ladrilhamento do solo com ceramica nacional e revestimento das paredes com azulejos brancos. Construcção de paredes divisorias de cimento armado, para lavatorios e um gabinete e bem assim para os W. C. Construcção de uma varanda de cimento armado em continuação á existente, alterando a posição da escada. A varanda será ladrilhada. Abertura de portas e janelas, onde estão indicadas na planta. Abertura de uma porta no porão da ala direita. Pintura interna da ala esquerda e da fachada do edificio. Fornecer e collocar 370 telhas de vidro, typo francez, no terraço coberto. Substituir as peças do madeiramento da ala esquerda do predio, que estiverem estragadas, a juizo do engenheiro fiscal.

3º—As obras deverão ser iniciadas, cinco dias após a assignatura do contracto e deverão ficar concluidas no prazo de 60 dias.

4º—As obras deverão ser conservadas pelo contratante por espaço de um anno, ficando retida nos cofres da Prefeitura, como garantia, a quantia de dez por cento (10 %) sobre o valor da empreitada, que será descontada quando for processada a conta—Rio, 23 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

1º DISTRICTO SANITARIO

1ª quinzena de outubro

O Dr. Silvino Lobo visitou as seguintes casas:

Rua do Riachuelo ns. 367, 399, 398, 400, 402, 404, 393, 395, 392, 428 A, 401, 403, 405, 407, 409, 418, 419 e 432; rua do Lavradio ns. 199 A, 199, 135, 193, 190, 192, 194, 198, 180, 184, 186, 188, 202, 204, 204 bis, 206, 206 bis, 207, 213, 269, 44, 42, 31, 26, 22, 20, 18, 16, 6 e 2; rua do Rezende ns. 208, 148, 131, 129, 120, 115, 111, 111 bis, 106, 93, 81, 79, 75 e 70; rua Luiz Gama ns. 19, 21, 23, 27, 33, 43, 45, 22, 44, 46 e 48, em boas condições; rua do Riachuelo ns. 421 e 428; rua do Lavradio ns. 192 e 271; rua Luiz Gama ns. 35, 88 e 47, em regulares condições.

——O Dr. Antonio Ozorio visitou as seguintes casas:

Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 247, 98, 98 bis, 209, 42, 82, 12 A, 12, 133, 131, 6, 4, 2 e 111; rua Jaguaribe n. 1; rua Jockey Club ns. 380 e 355; rua S. Francisco Xavier ns. 928, 924, 918 e 916, em boas condições; rua S. Francisco Xavier n. 980, em regulares condições.

Inutilizou generos na rua Vinte e Quatro de Maio ns. 142, 207 e 82.

——O Dr. Arruda Beltrão visitou as seguintes casas:

Rua Santo Christo ns. 177, 175, 171 A, 165, 159, 155, 149 A, 61, 43, 31, 162, 158, 156, 154, 144, 130, 70 e 66, em boas condições; na mesma rua ns. 183, 181, 171, 171 A, 157, 153, 149, 147, 145, 115, 113, 105, 103, 97, 95, 83, 130 e 108, em regulares condições; na mesma rua ns. 107 e 167, em más condições.

——O Dr. Julio da Cunha visitou as seguintes casas:

Rua Cardoso ns. 19 e 217; rua Getulio n. 337; rua Dr. Archias Cordeiro ns. 202, 204 bis, 206, 208, 244, 246, 312, 316, 408, 410, 412 e 426; rua José Bonifacio ns. 156, 159, 161 e 182, em boas condições; rua Dr. Archias Cordeiro ns. 202 bis e 204, em regulares condições.

——O Dr. Deocleciano Dorio visitou as seguintes casas:

Avenida Salvador de Sá ns. 56, 51, 51 bis, 61, 67, 82, 74, 69, 77, 114, 119, 150, 168, 180, 216, 224, 278 e 228, em boas condições; na mesma rua ns. 117, 156 e 162, em regulares condições; na mesma rua ns. 118 e 156 bis, em más condições.

——O Dr. Pinheiro dos Santos visitou as seguintes casas:

Rua dos Invalidos ns. 120 e 142; rua Visconde de Maranguape ns. 11 e 17; rua do Senado ns. 11 e 12; rua Visconde do Rio Branco n. 51, loja; avenida Mem de Sá ns. 5 e 128, em boas condições; rua do Rezende ns. 3 e 3 bis, em regulares condições, e rua Visconde do Rio Branco n. 51, sobrado, em más condições.

——O Dr. Adolpho Oliveira visitou as seguintes casas:

Rua Visconde de Itaúna ns. 39, 126, 72, 75, 98, 116 e 118, em boas condições de hygiene; na mesma rua n. 6, em regulares condições; na mesma rua ns. 59, 68, 80, 91, 137, 64 e 153, em más condições.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 29 de outubro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
S. José Foot-Ball Club, João Barroso e Luiz Velloso—Indeferidos.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado e Etelvina da Cunha Coutinho — O attestado diz que ambos são solteiros; a petição diz que o nubente é viuvo de Francisca, mas junta certidão de obito de Francilina, e não deixa espaço bastante para o despacho, como determina a norma de petição impressa.

Luiza de França do Nascimento — Ao Revdmo. parocho, para o fim pedido, se verificar a veracidade do allegado.

José Joaquim de Oliveira e Leonilia Malheiros Fernandes da Silva e Mario Moura de Almeida e Maria José da França Soares — Como pedem.

Serapio Francisco Esteves e Flora Carneiro Berganhur — Declare a freguezia onde reside o nubente, ... Se a petição obedecesse ao modelo fornecido pela Camara, não haveria facilidade desse esquecimento.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Herminia, filha de Edelvira Silveira de Oliveira, 6 mezes, rua do Bispo n. 67; Manoel, filho de Antonio Pereira de Carvalho, 3 horas, estrada Nova da Tijuca n. 1.533; Maria Luiza Bollano, 29 annos, casada, rua Visconde do Rio Branco numero 21; Ruben, filho de Domingos dos Santos Querido, 2 1/2 mezes, rua Paraizo n. 70; Benice de Azevedo Moura, 19 annos, solteira, travessa Mathilde n. 16; Iracema, filha de Pedro Correia dos Santos Filho, 20 mezes, rua General Caldwell n. 172; Olga, filha de Florencio Pereira da Silva, rua da Alfandega n. 298; José Maria Cavalcanti de Albuquerque, 27 annos, casado, campo de S. Christovão numero 268; Maria Augusta, 22 annos, casada, rua Bomfim n. 160; Elisiaria Maria da Conceição, 60 annos, viuva, Santa Casa; Marianna Parede, 25 annos, casada, rua Frei Caneca n. 275; A. Carlos Adolpho Borges Correia de Sá, 73 annos, viuvo, rua dos Araujos n. 46.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

João da Costa Barros Pereira, 51 annos, casado, rua Barão de Itamby n. 29; Carlos, filho de João Carl, 6 mezes, rua Evaristo da Veiga n. 13; Carolina, filha de José Joaquim Cerqueira, rua Pedro Americo n. 222; Luiz Fonseca, 24 annos, solteiro, Hospital de N. S. das Dores; Maria José Ribeiro, 60 annos, rua da Passagem n. 57.

DIA 23

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João Telles da Silva Gomes, 100 annos, Guitite.

CEMITERIO DE IRAJA'

Orozina, 3 annos, rua Maria José numero 36; Lucrecia Borges, 68 annos, rua Alice n. 9.

DIA 24

CEMITERIO DE IRAJA'

..., rua João Vicente n. 287; Manoel Messias, 30 annos, estrada Portinho s/n.; Deolinda Barbosa, 36 annos, rua Capitão Magarça n. 11; Debrandina, 43 dias, logar Quelimado.

CEMITERIO DE INHAUMA

Jacintho Sarto, 55 annos, rua Vaz de Toledo n. 158; Agenor Duarte Santos, 44 annos, rua Piauhy n. 476; Zulmira, 9 mezes, rua Angelica n. 5; Albina Rosa, 14 mezes, rua Sylvio n. 45; Benedicto, 5 annos, rua Marques n. 13; Edmundo, 2 annos, rua Angelica n. 79; Lucrecia Maria da Conceição, 61 annos, Colonia de Alienados.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Nestor Joaquim da Paixão, 24 annos, Campo Grande; Maria, 2 dias, Santissimo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Etelvina Regina da Silva, 40 dias, rua Domingos Lopes n. 46.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Justina da Conceição, 55 annos, logar Travessa; Perpetua Maria da Silva, 51 annos, rua Fontoura n. 108; Jacintho Pedro Cabral, 71 annos, rua Dr. Octavio ...; Adelaide da Silva Gomes, 27 annos, rua Christovão Colombo n. 66; João Francisco de Oliveira, 28 annos, rua Tavares n. 238; Cecilia Quintão de Salles, 35 annos, rua Elias da Silva n. 225; Paulo, 1 1/2 anno, rua Carolina Meyer n. 375; Ruth, 2 1/2 annos, rua Francisco Madeira n. 41.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Guandu' do Senna; Felicidade Maria da Conceição, Bangu'.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Celestina Maria de Jesus, 35 annos, Campo Grande; Feto, Capoeiras, Campo Grande.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Ficou hontem definitivamente organizado pela brilhante ... o seguinte programma para a corrida de domingo proximo no hippodromo do Prado Fluminense:

Pareo — "Classico Importadores" — 1.700 metros — 3:000$ — Bonifacia, Acacia, Bounty, Somnambula, Lavaliere, Marumbica, Mon Plaisir, Breva e Veneza.

Pareo — "Experiencia" — 1.250 metros — 1:500$ — Bridge, Galeno, Silvestre, Taar, Realista, Invejosa, Simorian, Tejo, Ilho Pardo e Cicero.

Pareo — "Prado Fluminense" — 1.500 metros — 2:000$ — Iris, Humaytá, Cyclone, Irapuan, Fellicio, Ouvidor, Mimosa e Jurema.

Pareo — "Guanabara" — 1.800 metros — 2:000$ — Cangussú, Aspiro, ..., Silas e Lindo.

Pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.650 metros — 1:500$ — Pharizeu, Brazão, Deu, ..., Olivette, Esperanto e Negro.

Pareo — "S. Francisco Xavier" — 1.650 metros — 1:500$ — Scythian, Turqueza, Theodo..., Senador, Quo Vadis?, Cygne, Aimé e Almirante Tamandaré.

Pareo — "Jockey Club" — 1.800 metros — 3:000$ — Werther, Mas d'Azil, Campo Alegre e Lamartine.

Grande premio "Diana" — 1.700 metros — 6:000$ — Japoneza, Nereide, Corajosa, Therezopolis, Venus, Invejosa, Ovacion, Hebréa, Maestrina Isabeau Suzette, Maravilha e Onix.

Pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros — 1:500$ — Martha Guerreiro, Dolman, Villeta e Rostand.

Diversas.

Desembarcaram hontem os 55 animaes inglezes, importados pelo Sr. H. Joppert, pelo Jockey Club e outros.

Os futuros capeões vieram em boas condições, e o desembarque fez-se na melhor ordem.

— Já regressaram de S. Paulo os animaes Suzette e Discreto.

A primeira vai entrar em tratamento.

— O veloz Agadir, do stud Hime & Roxo será embarcado para São Paulo no dia 5 do proximo mez. O filho de Delaunay, vai disputar o grande premio, reservado á sua turma, que terá logar a 8 de dezembro, no prado da Moóca.

— As potrancas inglezas de importação do Jockey Club, e hontem ...xadas pelo vapor "Archimedes", foram cedidas aos seguintes proprietarios:

S. F. Cunha Bueno Netto a filha de Affiant e Resolved; Sr. Trajano de Carvalho, a filha de Camp Fire II e Adleband; commendador F. J. da Silva Rocha a filha de Great Scot e Christie; coronel Francisco de Andrade Coutinho, a filha de Master Bunbary e Simon Queen; Sr. Albano de Oliveira, a filha de Cyclops e Too e Rae; Coudelaria Brazil, a filha Pericles ou Cyclops Too e Servia; Sr. Frederico Schmidt a filha de Affiant e Fairy Fortune; stud C. P., a filha de His Magesty e Miss Marie; Dr. Paula Machado, a filha de The Solicitor e Tibbie Swill; Coudelaria Yolanda, a filha de Lord Bobs e Osyrne, e ao Sr. Vincenzo Vitalo, a filha de Best Man e Rusheen.

Taça Scabra.

Com a corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

Olegario Kerth	180
Julio Barreiros	179
Aldo Klaes	177
F. Calmon	173
Romeu Maina	173
Jorge Cunha	172
Briani Junior	171
Simões Ferreira	166
J. Calmon	166
Ed. Bahia	166
Vigier Filho	165
Arthur Vianna	162
Jonas Cunha	161
Daniel Blatter	158
A. Calmon	157
Mario Alves	157
A. Novaes	156
C. Jequeriçá	155
F. Costa	151
E. Fernandes	148
Hugo Motta	146
F. de Mello	140
F. Valle	139
Raul de Carvalho	137
G. Seixas	127
Maria Silva	79
A. Rabello	68
Luiz Leonor	79

Do Rio Grande.

Damos em seguida o resultado geral da corrida realizada, em Porto Alegre, a 20 de outubro corrente:

"1º pareo — "Inicial" — 1.100 metros — Premios: 350$ e 50$000 — Salvatus, II, tostado, 4 annos, ¾, por Salvatus, da Ecurie Riograndense, 50 kilos, Waldemar Lima, 1º; Triumpho, 55 kilos, Luiz Silva, 2º; Reforma, 52 kilos, Orlando, 3º, e Talisman, 53 kilos, Laudelino, 4º.

Por ter chegado tarde, não correu Danilo.

Movimento, 355$000.
Rateios: 8$700 e 9$200.
Tempo, 74 segundos.

2º pareo — "Immutavel" — 1.100 metros — Premios: 350$ e 50$000 — Madrigal, rosilho, 5 annos, 15|16, por Judeu, da coudelaria Navegantes, 54 kilos, Luiz Silva, 1º; Noiva, 50 kilos, Laudelino, 2º; Regio, 54 kilos, Aristides, 3º; Yalú, 50 kilos, Julio Telles, 4º.

Não correu, por doente, D. Pedrito.
Movimento, 565$000.
Rateios: 6$500 e 8$300.
Tempo, 74 segundos.

3º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — Premios: 350$ e 50$000 — Reforma, zaino, ¾, por Spatacus, do Sr. Leopoldo Gonçalves, 50 kilos, Orlando, 1º; Arranca Touco, 52 kilos, Aristides, 2º; Villa Rica, 52 kilos, Waldemar, 3º; Triumpho, 50 kilos, Luiz Silva, 4º; Dalila, 52 kilos, Domingos, 5º, e Stella, 52 kilos, Benjamin, 6º.

Movimento, 2:265$000.
Rateios: 84$300 e 25$600.
Tempo, 101 4|5 segundos.

4º pareo — "Sete de Setembro" — 1.350 metros — Premios: 350$ e 50$ — Madrigal, rosilho, 5 annos, 15|16, por Judeu, da coudelaria Navegantes, 50 kilos, Luiz Silva, 1º; Goulet, 52 kilos, Adalberto, 2º; Vou Ver, 50 kilos, José Luiz, 3º; Castrel, 54 kilos, Waldemar, 4º, e Balmess, 50 kilos, Orlando, 5º.

Por ter chegado tarde, não correu o cavallo Epirus.

Movimento, 1:240$000.
Rateios: 7$800 e 11$600.
Tempo, 89 1|5 segundos.

5º pareo — "Tres de Maio" — 1.350 metros — Premios: 350$ e 50$ — Combate, zaino, 5 annos, ¾, por Ernani, da coudelaria Bomfim, 52 kilos, Luiz Babiano, 1º; Villa Rica, 48 kilos, Ignacio, 2º; Yalú, 48 kilos, Julio, 3º; Fradique, 52 kilos, Waldemar, 4º, e Arranca Touco, 48 kilos, Aristides, 5º.

Movimento, 3:465$000.
Rateios: 15$400 e 14$500.
Tempo, 91 segundos.

6º pareo — "Vinte de Setembro" — 1.609 metros — Premios: 500$ e 70$ — Hippogrypho, zaino, 7 annos, 3|4, por Independente, 46 kilos, Julio Telles, 1º; Guacho, 46 kilos, Laudelino, 2º; Orest, 56 kilos, Adalberto, 3º; Fortuna, 50 kilos, José Luiz, 4º; Schiavo, 46 kilos, Ignacio, 5º; Roncevaux, 50 kilos, Waldemar, 6º, e Vampiro, 50 kilos, Luiz Silva, 7º.

Movimento, 4:360$000.
Rateios: 41$ e 13$000.
Tempo, 106 2|5 segundos.

7º pareo — "Vinte e Cinco de Dezembro" — 1.350 metros — Premios: 350$ e 50$ — Drone, tostado, 5 annos, 15|16, por Bismarck, do coronel Antonio Pedro Caminha, 54 kilos, Waldemar, 1º; Bandido, 52 kilos, Orlando, 2º; Silk, 52 kilos, Aristides, 3º; Cyclone, 52 kilos, Manoel, 4º, e Fidalgo, 54 kilos, José Luiz, 5º.

Movimento, 3:360$000.
Rateios: 16$300 e 10$000.
Tempo, 89 1|5 segundos.

8º pareo — "Quinze de Novembro" — 1.609 metros — 1:000$ e 100$ — Lime d'Or, tostado, 5 annos, s. p., por Kermanock, da America do Norte, do capitão Firmino Prates, 52 kilos, Adalberto, 1º; Fóco, 54 kilos, Aristides, 2º; Orest, 46 kilos, Laudelino, 3º, e Briosa, 44 kilos, Manoel, 5º.

Por doente, não tomou parte a egua Azonada.

Movimento, 5:490$000.
Rateios: 21$300 e 9$700.
Tempo, 106 segundos.

9º pareo — "Doze de Outubro" — 1.100 metros — Premios: 350$ e 50$ — Silk, zaino, 5 annos, 3|4, por Bismarck, da Ecurie Riograndense, 48 kilos, Laudelino, 1º; Torpedo, 52 kilos, Julio, 2º; Drone, 50 kilos, José Luiz, 3º; Porto Alegre, 50 kilos, Ignacio, 4º; Quo Vadis?, 52 kilos, Orlando, 5º, e Marselheza, 52 kilos, Waldemar, 6º.

Movimento, 3:720$000.
Rateios: 23$800 e 11$500.
Tempo, 73 segundos.

10º pareo — "Treze de Maio" — 1.500 metros — Premios: 400$ e 60$ — Uracan, zaino, 6 annos, 3|4, por Uracan, do Sr. Leopoldo Gonçalves, 54 kilos, Orlando, 1º; Fantil, 50 kilos, Aristides, 2º; Tejo, 54 kilos, Waldemar, 3º, e Sarah, 52 kilos, Mocinho, 4º.

Ficou parada a egua Cloudy.
Movimento, 3:910$000.
Rateios: 17$200 e 7$300.
Tempo, 100 1|5 segundos.
— Movimento geral de apostas, 28:730$000.

O doping

"Le Jockey", que se publica em Paris, estampou ultimamente o seguinte interessante artigo, em que se trata da velha e debatida questão do "doping":

"Depois de ter longamente preoccupado as autoridades do turf na America, a questão do "doping", desde que surgiu na Europa, tem por toda a parte preoccupado a attenção dos commissarios das corridas.

Perigosa para a criação, pelas perturbações que póde occasionar no organismo; prejudicial á sinceridade das provas e, portanto, aos interesses dos proprietarios e do publico que aposta, esta pratica foi condemnada em todos os paizes; todos os regulamentos de corridas têm actualmente disposições que o prohibem. Na França, o art. 9º, capitulo X, do codigo de corridas e do codigo dos "steeple-chases", diz:

"E' prohibido administrar ou fazer administrar a um cavallo, no dia da corrida, ou na occasião da corrida, um estimulante qualquer, por qualquer processo que seja. Os commissarios, no intuito de poder verificar as infracções desta regra, podem proceder ou fazer proceder ao exame dos cavallos e tomar as medidas que julgarem de utilidade."

Mas não bastava prohibir essas praticas, era necessario descobrir um methodo seguro para as descobrir e agarrar, e era ahi que estava a difficuldade.

Effectivamente, todos os meios até agora empregados podiam dar origem a presumpções mas nenhum dava uma certeza scientifica que permittisse a repressão."

Os signaes exteriores que o cavallo apresenta: excitação geral, sudação, salivação abundante, dilatação da pupilla e depressão nervosa não são necessariamente os effeitos do emprego de alcaloides de origem vegetal utilizados geralmente para o "doping", podem igualmente provir de disposições naturaes do animal.

Assim sendo, e não tendo dado resultados concludentes os differentes systemas estudados, parecia que as prescripções do codigo deveriam ficar letra morta, á falta de um meio efficaz para reconhecer a fraude, quando no outono passado as medidas tomadas pelo Jockey Club Austriaco e depois pelo Jockey Club Hungaro a respeito de um "entraîneur" contra o qual se prova ter administrado o "doping" aos seus cavallos, vieram revelar uma nova situação.

O methodo instituido em Vienna pelo sabio professor Froenkel tinha posto os jockeys clubs da dupla monarchia em condições de descobrir, de uma maneira evidente, a absorpção, por um cavallo de estimulantes prohibidos; a analyse da saliva, feita sob certas garantias, revelava scientificamente a presença, no caso vertente, de alcaloides de origem vegetal, empregados para o "doping": cocaina, morphina, hervina, strychinina, cafeina e theobromina.

Ha mais de um anno que o professor Froenkel, bem conhecido pelos seus trabalhos no dominio da biologia, a pedido do Jockey Club Austriaco, fazia as suas sábias pesquizas, inspiradas nas experiencias precedentemente feitas pelo chimico russo Bukowski.

Dos trabalhos a que se tinha entregue, das verificações feitas, tanto com salivas de cavallos que tomaram parte em provas sportivas, como com as de animaes submettidos a experiencias, resultava que era possivel distinguir, de modo seguro, a saliva de um cavallo que tivesse recebido alcaloides da de um cavallo normal, pois a primeira apresentava sempre, pelo seu methodo reacções caracteristicas dos alcaloides.

A partir do outono de 1910, e até o fim de 1911 o professor Froenkel continuou as suas experiencias num grande numero de animaes que correram nos hippodromos de Vienna; em consequencia dessas experiencias, alguns cavallos, dando reacções positivas depois de varias provas, motivaram, afinal, as mais severas penas.

Estes factos, levados ao conhecimento do publico, não podiam deixar indifferente a vigilante attenção dos commissarios da Société d'Encouragement, de Paris: estes puzeram-se immediatamente em relações com os commissarios do Jockey Club Austriaco, e o distincto professor d'Alfort, M. Kaufmann, foi por elles enviado a Vienna, com a missão de estudar ali os resultados obtidos pelo professor Froenkel.

O excellente acolhimento que este recebeu na Austria, as facilidades que lhe foram concedidas para proceder por si mesmo a todas as experiencias que julgasse uteis mostraram-lhe rapidamente o caracter scientifico que apresentava o methodo que elle estava encarregado de estudar.

O relatorio que, á sua volta á França, apresentou aos commissarios da Société d'Encouragement, era formalmente favoravel a tal methodo.

Esclarecidos pelas experiencias feitas durante mais de dois annos na Austria e pelas conclusões formaes de M. Kaufmann, escudados na autoridade deste sabio professor, os commissarios da Société d'Encouragement comprehenderam que faltavam á sua missão, se por sua vez não reforçassem a autoridade dos regulamentos com o auxilio de um methodo que tinha feito as suas provas de um modo tão serio. Não viram directamente as experiencias a que contam proceder não implicam suspeição a respeito de qualquer pessoa, mas pretendem mostrar que, se por falta de um methodo sufficiente não tomaram até agora as medidas para se certificarem da escrupulosa observação do art. 9º do capitulo X, elles nunca pretenderam fazer, adoptando este artigo, uma manifestação puramente platonica. Assim, o momento pareceu-lhes duplamente azado para agir: de uma parte, porque possuem hoje um methodo que apresenta todas as garantias scientificas desejaveis e de outra parte porque na situação presente do turf francez, nada póde fazer importar que elles obedecem a uma lei preconcebida.

Em consequencia disso, os commissarios resolveram fazer proceder desde o dia da abertura do Longchamps, a applicação dos meios de verificação instituidos pelo professor Froenkel e decidiram que os vencedores de quatro provas inscriptos no programma, dois pareos exceptuados, seriam submettidos ao exame da commissão, á frente da qual estava, como era natural, o professor Kaufmann.

O methodo comprehende o recolhimento da saliva e da sua analyse chimica.

A colheita da saliva é feita de modo a obter a maior quantidade possivel de liquido: deve ser recolhida pura, sem impureza de qualquer especie, e uma vez recolhida deve ser posta ao abrigo de qualquer sujidade ulterior.

O animal é encerrado em um "box" e o veterinario, que só póde retirar a saliva, toma todas as precauções antisepticas desejaveis: depois de ter calçado luvas de fio branco novas esterilizadas, apanha a saliva com algodão puro, esterilizado. Esses pedaços de algodão são postos immediatamente em um vidro neutralizado, com dois rotulos: um indicando o numero da corrida, outro sem indicação alguma.

Terminada a operação, o vidro é fechado com rolha de esmeril barrado e entregue aos commissarios ou seus representantes. Estes tiram o rotulo que indica o numero da corrida e dão-lhe um numero de ordem só delles conhecido e insuspeito em um registro especial. E' com esse numero que cada um dos vidros, contendo a saliva de cada um dos animaes examinados, é entregue ao operador encarregado da analyse; este ignora por consequencia a que individuo pertence o liquido que vai examinar e não póde assim soffrer qualquer influencia preconcebida.

A segunda operação, a analyse, é muito delicada e consiste em uma série de operações longas, difficeis, minuciosas e só póde ser confiada a um sabio de autoridade bem reconhecida.

Estes processos, que são os adoptados em Vienna, foram applicados no dia 15 do passado em Longchamps. Os vencedores de quatro pareos, préviamente designados pelos commissarios, foram immediatamente, depois da corrida, levados para um "box" especialmente preparado para este effeito, sendo a saliva recolhida pelo veterinario Monquet e os vidros entregues depois ao professor Kaufmann, encarregado de fazer a analyse.

Está verificado que a saliva deve ser recolhida, para que os resultados sejam seguros e os commissarios possam applicar as disposições que prohibem o emprego de estimulantes conhecidos sob o nome de doing."

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAI RES DE IFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 34, de *J. Fernandes*: NUMERO; 35, de *Brasilico*: RECREIO; 36, de *Dr.* * * *: CARINHO-CARINHA.

Santelmo, Isaac, Ilhéo, Typão, Alleluia, Trabuco e Onofre decifraram todos; Legrug os ns. 34 e 35.

Problema n. 58

CHARADA PASSIVA

(*Santelmo.*)

2 — 2 — Na pororoca atirou-se o criminoso de um leito do navio.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(*Sapristi.*)

Problema n. 60

CHARADA MEDIA

(*Rasec.*)

3 — Esta fruta talvez seja encontrada na pharmacia — 3.

Correspondencia

Giel — Recebida a de 27.

D. Sfolas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaituba, para S. Francisco, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Duca Degli Abruzzi, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itatiba, para Ilhéos, Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Asturias, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Cap Ortegal, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 hora da tarde.

Anchmarden, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Crefeld, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Santa Ursula, para Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Amanhã:

Itajubá, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 318ª extracção da 12ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 28 de outubro:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

14533..	20:000$000	2237...	200$000
17644..	2:000$000	4634...	200$000
39358..	1:500$000	12230..	200$000
955...	1:000$000	12435..	200$000
52?79...	1:000$000	25426..	200$000
1620...	200$000	36020..	200$000
8277...	200$000	40615..	200$000
13469..	200$000	57605..	200$000
53786..	200$000	59754..	200$000
2117...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1279	8298	19?98	24162	43660
5214	9503	19724	26542	49245
6787	12356	23621	26614	53574
7723	16287	23883	42794	53977
57833	58123			

APROXIMAÇÕES

14532	e	14534	200$000
17643	e	17645	150$000
39357	e	39359	100$000
954	e	956	100$000
52878	e	52880	100$000

DEZENAS

14531	a	14540	50$000
17641	a	17650	40$000
39351	a	39360	30$000
951	a	960	20$000
52871	a	52880	20$000

CENTENAS

14501	a	14600	8$000
17601	a	17700	6$000
39301	a	39400	4$000
901	a	1000	4$000
52801	a	52900	4$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 4$ e os terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 33.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*— O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto.*

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 28 de outubro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

14751...	20:000$000	4715....	500$000
13408....	2:000$000	8935....	500$000
8154 ...	1:000$000	10953....	500$000
2427....	500$000	11897....	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

2437	4778	7206	11310	13589
3276	5530	7931	12010	13717
3409	5931	10497	12519	15831

30 PREMIOS DE 100$000

1451	3990	6921	9377	12763
1560	4654	7490	11163	13288
2538	4731	7660	11385	13384
2650	4834	7755	11802	13900
3142	5505	7886	12713	15050
3907	6704	8621	12734	15658

30 PREMIOS DE 50$000

1834	5864	8046	11154	13160
3111	6217	8697	11311	13682
3879	6519	8867	[illegible]	[illegible]
4391	6705	9390	[illegible]	14821
4908	7313	9533	12972	15698
4984	8114	10485	13149	15832

Todos os numeros terminados em 1 têm 5$000.

Têm mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. João Vollmer — Medico homoeopatha e oculista, recentemente chegado da Europa; dá consultas á rua da Carioca, 53, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Attende chamados á domicilio. Teleph. Central, 3.640.

Dr. C... Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás ...

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Cerqueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos—Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2, R. Benjamin Constant, 36 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhães, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 55. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 11, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paços Manoel n. 23, Laranjeiras.

SECÇÃO LIVRE

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Tendo fallecido a 31 de agosto findo, nesta capital, o socio Sr. coronel José Domingos Mendes, inscripto no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo realizarem a entrada da quota de 15$, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, conforme os nossos estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas no prazo citado, será concedido ainda novo prazo de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o art. 88 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1912.

A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios a reunirem-se na séde social, segunda-feira, 4 de novembro proximo, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia—Resolver sobre a petição de um mutuario.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará judicial, 16 apolices geraes de réis 1:000$, 5 o|o; uma de 200$ e uma do emprestimo de 1897, 6 o|o.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Novembro:

Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, geral ordinaria, ás 2 horas de 4.

—Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mendia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes, papel, de 1906, os juros, desde já.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons a vencer em 31, e o de n. 6, de 5 a 8.

—Companhia Industrial Mineira, os juros de suas debentures, relativos ao coupon n. 5, de 4 a 6.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, a partir de 4.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, a partir de 1.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, a partir de 4.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, a partir de 4.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Sendo vespera de saida de vapor de vapor de mala, hontem, o mercado de cambio accusou um pequeno retraimento, essa oscillação considerava-se de natureza passageira.

Com effeito, ás primeiras horas do dia forneciam letras todos os bancos a 16 9|32; logo, porém, que o Banco do Brazil deixou de operar para a mala do *Asturias*, a sair para a Europa hoje, os outros sacadores recuaram, passando a sacar a 16 1|4 e 16 17|64, ainda que tivesse declinado a procura para novas tomadas.

Foram reeditadas as tabelas officiaes de 16 7|32 e 16 1|4, sobre Londres, sendo esta pelo Banco do Brazil, British, Español, London e Italienne e aquella pelos demais sacadores.

O papel particular corria a 16 5|16 e 16 19|64, fechando o mercado calmo.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$589 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725

Praças:	A vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$735 a $733
Italia (por lira)	$594 a $592
Portugal (réis forte)	$306 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)	$579 a $562
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$078
Turquia (por pence)	— 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$597 a $591

Operações:

Bancario	16 1|4 a 16 9|32
Particular	16 5|16 a 16 11|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|4	16
Paris (por franco)	$587	$596
Hambburgo (por marco)	$725	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$501

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 9|32
Particular	—	16 11|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 200.049 libras e sairam 2.013 libras e 240$ em ouro nacional.

Lastro:

Ouro em deposito	357.025:406$601
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	376.365:182$617

Emissão:

Notas em circulação	376.357:490$000
Moeda subsidiaria	7:692$617
Total	376.365:182$617

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 1|4	a 16 3|32
Paris (por franco)	$587 a	$594
Hamburgo (por marco)	$724 a	$735
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$306
Nova York (por dollar)	—	3$089

Operações:

Bancario	16 7|32 a	16 9|32
Particular	—	16 9|32

Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa correram hontem um tanto animados, mas foram pequenos ainda os negocios levados a effeito em papeis de jogo.

As apolices estiveram muito activas, sendo negociadas as geraes antigas ao par, mas ficaram ellas a 990$ compradores e 1:000$ vendedores.

As demais geraes, estadoaes e municipaes não accusaram alteração de importancia e funccionaram com negocios pequenos, a não ser as populares do Rio, cujas operações foram mais desenvolvidas.

Os papeis de jogo estiveram todos mal collocados e frouxos, tendo caido os da Docas da Bahia a 107$500, compradores, e a 109$500 vendedores, com negocios pequenos a 109$000.

Os da Terras estiveram fracos e baixaram os da Sul Mineira, embora sem negocios e muitos outros papeis de jogo estiveram retraidos.

Carecia tudo o mais de interesse, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 5, 5, 12, 15, 15, 1, 1, 4, 15, 3, 4, 4, 4, 10, 3, 8, 3, 3, 1, 1, 1, 8, 10 e 25 a 1:000$000.

Emprestimo de 1909: 1, 1, 2, 2, 6, 6 e 45 a 9[illegible]; idem de 1911: 10 a 971$000.

APOLICES ESTADUAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 100, 100, 50, 8, 1, 13, 56, 100, 40, 50, 13 e 40 a 92$; idem de 500$ (nominaes): 4 a 502$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 6 a 980$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 a 202$500, 3, 5 e 10 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2 e 7 a 269$000.

Comp. Terras e Colonização: 100, 200 e 400 a 12$000.

Comp. Predial e de Saneamento: 10 a 115$000.

E. F. de Goyaz (r|c. 30 dias): 100 a 80$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 15 a 520$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 109$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 100 a 202$000.

Comp. Luz Stearica: 20 a 202$000.

Comp. Cervejaria Brahma: 24 a 212$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:000$000	990$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	998$000	993$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	981$000	978$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	680$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	971$000	969$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	982$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	940$000	930$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	201$000
Idem (ao portador)	203$000	202$500
Idem de 1909 (port.)	198$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	298$000	—
Nictheroy (ao portador)	208$000	206$000
Idem (nominaes)	209$000	207$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora	205$000	203$500
America Fabril	205$000	203$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	210$000	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Brazil Industrial	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	202$000	—
Tecidos Corcovado	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	204$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Tecidos Bom Pastor	207$500	206$500
Tecidos Magéense	—	182$000
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Trajano de Medeiros	202$000	—
Tecidos Santa Rosalia	204$000	—
Tecidos S. Felix	200$000	—
Força e L. de Palmyra	205$000	—
Vera Cruz	[illegible]	—
Mercado Municipal	205$000	200$000
Consol. de Electricidade	202$000	[illegible]
Industrial do Brazil	190$000	188$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	—
Fiat Lux	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Casa Vivaldi	202$000	206$600
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Madeiras Nacionaes	204$000	203$000
Mat. de Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	211$000	209$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	98$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	270$000	268$000
Commercial	273$000	230$000
Do Commercio	210$000	205$500
Da Lavoura	185$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	200$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	80$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	298$000	295$000
Companhia Corcovado	280$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	—
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	220$000	210$000
Companhia Magéense	131$000	—
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	325$000	290$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	230$000	210$000
Comp. Petropolitana	310$000	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos Cometa	259$000	—
Asylo Bom Pastor	240$000	215$000
Tecidos Maracanã	—	250$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	92$000	86$000
Companhia Varejistas	200$000	180$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	580$000	550$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	109$500	107$500
Loterias Nacionaes	61$500	59$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	18$500
Terras e Colonização	12$250	11$700
Rede Sul-Mineira	87$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	560$000	510$000
Centros Pastoris	29$500	28$500
E. F. de Goyaz	86$000	77$500
E. F. Norte do Brazil	60$000	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Transp. e Carruagens	90$000	87$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Cinemator. Brazileira	360$000	310$000
Intern. Cinematographica	260$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambú	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	110$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Moinho Santa Cruz	200$000	170$000
Agricola e Commercial	—	4$000
Madeiras Nacionaes	—	250$000
Melhoramentos no Brazil	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 29	36:079$410
Idem de 1 a 29	980:534$617
Em igual periodo de 1911	634:428$032

JUNTA DOS CORRETORES

Foram estas as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.276 saccas, á base de 12$550 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.085 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 5.361 saccas.

Algodão.

Entradas em 28 1.967 fardos e saidas 1.273, sendo a existencia em 29, de 22.434 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 8 pontos de alta.

As entradas foram do Assú 1.342 fardos e de Mossoró, 625 ditos.

Assucar.

Entradas em 28 3.032 saccos e saidas 4.463, sendo a existencia em 29, de 227.676 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Maceió, 2.000 saccos; de Minas, 700, e de Campos, 332 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados hontem foram regularmente desenvolvidos, quanto ao assucar, que ainda assim não apresentou nova melhora nos preços.

Quanto ao algodão, as operações foram limitadas, ficando esse producto tambem inalterado, mas sendo ainda indecisas as condições de ambos.

Foram registrados os negocios abaixo:

Algodão, por 10 kilos do Ceará, 1ª sorte, para fevereiro, 400 fardos a 9$800; dito, idem, amostra, 53 fardos a 8$800.

Assucar, por kilogramma, de Campos, branco cristal bom, para já, 100 saccos a $400; dito, idem, idem, 150 saccos a $390; branco cristal bom, 150 saccos a $390; dito, idem, idem, para novembro, 2.500 saccos a $370; Pernambuco, dito, idem, para novembro, 4.000 saccos, *c|f*, $360; dito, branco, 3ª sorte, para já, 51 saccos a $380; Campos, mascavinho, regular, 180 saccos a $260; Maceió, mascavo superior, 200 a saccos a $220; Pernambuco, mascavo bom, velho, 500 saccos a $200; dito, idem, baixo, 1.000 saccos a $160; norte, idem, idem, 200 saccos a $155.

Café.

Encontrámos esse mercado hontem mal collocado e frouxo, por influencia de novas evoluções desfavoraveis accusadas pelos centros consumidores.

Na abertura, os trabalhos respectivos correram geralmente desanimados, com os compradores retraidos e com os possuidores um tanto precisados de collocar o genero.

Diante disso, os preços declinaram consideravelmente, caindo o mercado em posição de baixa accentuada.

Effectivamente, foram divulgados os limites de 12$550 e 12$500, sobre o typo 7, tendo predominado o mais baixo, que ainda assim suscitou divergencias da parte dos compradores, que pretendiam preços ainda mais deprimentes.

Os negocios realizados orçaram apenas por 6.000 saccas, contra 7.800 fechadas de vespera.

O mercado fechou mal collocado e com tendencias ainda para nova baixa, salvo se os centros volverem a funccionar em condições menos desfavoraveis.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	861
Cabotagem	720
Estrada de Ferro Leopoldina	7.461
Estrada de Ferro Central do Brazil	956
Total	10.0[illegible]
Desde 1 de julho	1.218.956

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	7.800
Desde o dia 1 do corrente	201.3[illegible]
Desde 1 de julho	872.700
Passaram por Jundiahy	60.[illegible]

Pauta da semana, 870 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	175.083
Ultimas entradas	12.774
Total	187.857
Ultimos embarques	15.755
Stock actual	172.083

ENTRADAS

De 1 a 28:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	186.463	11.187.780
Estrada de F. Central	134.966	8.097.960
Por via maritima	16.154	969.240
Total	337.583	20.254.980

De 1 a 29:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	193.927	11.635.620
Estrada de F. Central	135.922	8.155.320
Por via maritima	17.734	1.064.040
Total	347.583	20.854.980

EMBARQUES

Dia 28:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	12.919	775.140
Europa	2.337	140.220
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	500	30.000
Cabotagem	—	—
Total	15.756	945.360

De 1 a 28:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	179.101	10.746.060
Europa	151.658	9.099.480
Rio da Prata	6.293	377.580
Pacifico	1.395	83.700
Cabo	5.188	311.280
Cabotagem	10.939	656.340
Total	354.574	21.274.440
Desde 1 de julho	1.157.731	69.464.010

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$500
" n. 4	13$200
" n. 5	12$900
" n. 6	12$700
" n. 7	12$500
" n. 8	12$200
" n. 9	11$900

Continuaram regulares as entradas e sem importancia as saidas no mercado de Santos, que tambem esteve frouxo a 7$800, em obediencia ás evoluções dos centros.

As entradas de ante-hontem foram de 46.558 saccas e as saidas de 3.875, tendo passado hontem por Jundiahy 60.800 ditas.

Desde o dia 1º do corrente entraram 1.463.166 saccas, na média de 52.256 e desde 1º de julho 4.831.116, sendo o *stock* de 2.482.769 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 28—Nova York, baixa de 4 a 6 pontos.

Opções de dezembro, 13.99 centimos por libra.

Havre, alta parcial de 25 centimos.

Opção de dezembro, 88.25 centimos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 a 75 pfenings.

Opção de dezembro, 70 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de dezembro, 64 sh. e 3 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 29—Nova York, baixa de 7 a 13 pontos.

Havre, baixa de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Londres, alta e baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87.75, março 86.25, maio 86.25 e julho 86.25 francos.

Hamburgo—Dezembro 69.57, março 70, maio 70 e julho 70 pfenings.

Londres—Dezembro 64 sh. e 6 d., março 63 sh. e 9 d., maio 63 sh. e 9 d. e julho 63 sh. e 9 d.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Tivemos esse mercado hontem pouco movimentado, com vendas de 453 fardos apenas e sem entradas.

Não accusaram alteração os preços, que foram apenas sustentados no maximo á base de 9$800.

O mercado de Pernambuco manteve-se tambem inalterado a 10$800 e 11$, e o de Liverpool subiu 8 pontos, passando a regular sobre a 1ª sorte de Pernambuco o limite de 6.66 d. por libra.

As saidas de ante-hontem foram de 1.273 fardos e o *stock* era de 22.434 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$900 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Assú, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Natal, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Mossoró, 1ª sorte	9$500 a 10$600
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$000 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400

Assucar.

Esteve hontem em boas condições de estabilidade, diante dos negocios desenvolvidos que se têm feito, o mercado de assucar.

As entradas têm sido pequenas, por isso que as ultimas orçaram apenas por 2.073 saccos, vindos 1.333 de Campos, pela Leopoldina, e 1.640 pelo vapor *São João da Barra*, sendo consignado 1.623 a Meirelles Zamith & C., 750 a Barbosa Albuquerque & C., 400 a Fry Youle & C. e 200 a Zenha Ramos & C.

As saidas de ante-hontem foram de 4.463 saccos e o deposito de 227.676 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$330 a $400
Idem, 3ª sorte	$340 a $400
2º jacto	$250 a $320
[illegible]	Não ha
Amarello cristal	$290 a $320
Mascavinho	$230 a $300
Mascavo bom	$150 a $220
Idem regular	$160 a $190
Idem baixo	$130 a $160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 135$000
Angra (pipa)	125$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 130$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a 240$000
De 36 grãos	180$000 a 190$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $185
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	50$000 a 51$700
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 33$500
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a 36$500
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	35$000 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$300 a 4$600
[illegible] (38 kilos)	— 4$400
Triguilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão:	
Amendoim, nacional	36$000 a 37$000
Enxofre	38$000 a 40$000
Mulatinho	27$000 a 28$500
Branco nacional	38$000 a 40$000
Vermelho	30$000 a 32$000
Diversos	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro	41$000 a 43$000
Amendoim	35$500 a 37$000
Fradinho	35$000 a 41$000
Manteiga nacional	42$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 30$000
Idem da terra	26$000 a 36$500
Idem Sta. Catharina, sup.	24$000 a 29$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$100
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a 1$900
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 1$700
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 1$600
[illegible]:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixa (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lory (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesta Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lehmann	Não ha
Mascier	Não ha
Braun	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$400
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$700 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$100 a 15$230
Idem branco (100 kilos)	14$000 a 14$300
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$540 a $550
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem em lata (kilo)	1$000 a 1$100
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$9[illegible]
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $500
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 80$000
Sueco branco (duzia)	— 55$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	$520 a $530
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)	335$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 57$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 57$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	Nominal
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Pexeling (tina)	39$000 a 40$000
Halifax (tina)	43$000 a 44$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	19$000 a 20$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 42$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $900
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $900
Puras mantas	$840 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa, idem	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 20$000
Aguarrás (kilo)	— $8[illegible]
Batatas (kilo)	$250 a $280
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	17$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$410 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Victoria e escalas, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, a Gonçalves Zenha & C.;

De Mith Shields e escalas, pelo vapor inglez *Rio Lages*: varios generos, a Light & Power;

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Archimedes*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *S. Sebastião* e *Dois Amigos*: cal, respectivamente, á ordem e a Corrêa da Costa & C.;

De Pensacola e escalas, pela barca norueguense *Cumberland*: madeiras, á ordem;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Principessa Yolanda*: varios generos, a S. A. Martinelli;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapor saido.

Buenos Aires e escalas, austriaco *Columbia* e allemão *Auckenandim*; Villa Nova e escalas, nacional *Satellite*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuan*; South Setland, norueguez *Doris*; Santos, allemão *Crefeld*; Pernambuco e escalas, nacional, *Poatyiro*; Norfolk, inglez *Stenfield*.

Vapores esperados:

30 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Rio da Prata, *Asturias*.
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
31 Southampton e escalas, *Deseado*.
31 Rio da Prata, *Vestris*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Rio da Prata, *Espagne*.
31 Hamburgo e escalas, *Arabia*.

NOVEMBRO:

1 Portos do sul, *Itaquy*.
1 Portos do norte, *Victoria*.
1 Portos do sul, *Itaipava*.
2 Rio da Prata, *Indiana*.
2 Rio da Prata, *Plata*.
3 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
3 Bordéos e escalas, *Samara*.
3 Portos do norte, *Pará*.
4 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
4 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
5 Rio da Prata, *Savoia*.
5 Genova e escalas, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Pauban*.
5 Southampton e escalas, *Aragon*.
5 Nova York, *Verdi*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Bordéos e escalas, *Divona*.
7 Rio da Prata, *Liger*.
7 Callão e escalas, *Orissa*.
7 Santos, *Santos*.
7 Santos, *Wurzburg*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
8 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
10 Hamburgo e escalas, *Wogtland*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luizianía*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.

Vapores a sair:

30 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Southampton e escalas, *Asturias*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Rio da Prata, *Columbia*.
30 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
30 Portos do sul, *Itaituba*.
30 Recife e escalas, *Itatiba*.
31 Hamburgo e escalas, *Tucuman*.
30 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
30 Aracajú e escalas, *Rio Pardo*.
31 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
31 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
31 Rio da Prata, *Deseado*.
31 Genova e escalas, *Espagne*.
31 Portos do sul, *Itajubá*.

NOVEMBRO:

1 Nova York, *Vestris*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.

1 Victoria e escalas, *Pinto*.
2 Portos do sul, *Itatinga*.
2 Pará e escalas, *Tibagy*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Indiana*.
2 Marselha e escalas, *Plata*.
3 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
3 Rio da Prata, *Samara*.
4 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Genova e escalas, *Savoia*.
5 Rio da Prata, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Guajará*.
5 Liverpool e escalas, *Vauban*.
5 Rio da Prata, *Aragon*.
5 Pará e escalas, *Tibagy*.
5 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
7 Bordéos e escalas, *Liger*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
8 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
8 Hamburgo e escalas, *Santos*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luizianía*.
12 Portos do sul, *Ibiapaba*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 433:790$024, sendo em ouro 178:504$949 e em papel 255:285$075.

De 1 a 29 do corrente a renda arrecadada foi de 10.577:037$775, contra 8.268:076$153, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.308:061$622.

—O commandante do vapor inglez *Tamar*, entrado de Londres e escalas em 25 de janeiro deste anno, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro pela falta verificada de uma caixa marca JJO, e um engradado marca RJ n. 7, que se extraviaram de bordo desse vapor. O inspector ordenou que se intimasse o commandante, depois de feita a necessaria avaliação pelos conferentes Domingues Carneiro e Montenegro.

—Tambem foi condemnado o commandante do vapor inglez *Byron*, entrado de Nova York em 21 de julho do anno passado, ao pagamento dos direitos em dobro, das mercadorias que deviam conter em um volume que se extraviou de bordo do referido vapor. O inspector ordenou que os Srs. Domingues Carneiro e Montenegro façam o necessario arbitramento e intimem o commandante.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.589, do vapor norueguez *Svend Toyn*, procedente de Las Palmas, consignado a Wilson Sons;

C. Nunes, o de n. 1.590, do vapor norueguez *Morrana I*, procedente de Las Palmas, consignado a Wilson Sons;

C. Nunes, o de n. 1.591, do vapor norueguez *Daris*, procedente de Las Palmas, consignado a Wilson Sons;

C. Nunes, o de n. 1.592, do vapor inglez *Rio Lages*, procedente de South Shills, consignado á Light and Power;

Romero, o de n. 1.593, do vapor inglez *Archimedes*, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw & C.

LA DUGAZON
Perfume
súave e persistante de
CH. FAŸ - PARIS

Que é

As mais reconhecidas e maiores autoridades medicas e milhares de clinicos recommendam este alimento para crianças saudaveis e que soffrem dos intestinos e adultos; ella possue um alto valor nutritivo, regula a digestão e torna-se barata.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na casa Alfredo Ebel. Rua da Alfandega n. 58.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Angela Del Vecchio

As alumnas do collegio Sul Americano, deliberando mandar celebrar missa de 30º dia, em suffragio da alma da Exma. Sra. D. MARIA ANGELA DEL VECCHIO, extremosa mãi da Exma. Sra. D. Rosina Del Vecchio, digna directora do mesmo collegio, convidam todos os parentes e amigos da fallecida para assistirem a esse acto de religião, que será realizado hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, freguezia do Engenho Velho.

Maria Joaquina das Dores

(18º anniversario de seu fallecimento)

José Joaquim Soledade, sua senhora e filhos e seus irmãos convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa que fazem celebrar, ás 8 horas, na igreja de Santo Affonso, por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, data do seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade

Erecta na Irmandade da Cruz

Esta devoção faz celebrar missa, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, nesta igreja, por alma da irmã fallecida D. FRANCISCA RATTON, pelo que convida os parentes e pessoas de amisade da mesma senhora, para assistirem a esse acto de religião — A secretaria, Isaura Bella A. Góes.

D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz

As familias Diniz, Ferreira da Silva e Machado Coelho fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, na matriz de Santa Anna, ás 9 horas, missa pelo descanso eterno de sua saudosa mãi, sogra e avó, D. FRANCISCA SENHORINHA DA MOTTA DINIZ, e para esse acto de religião rogam o comparecimento das pessoas de sua amizade, confessando-se desde já gratos.

2º TENENTE

Stilicon Moniz Freire

Os 2ºs tenentes da turma de 1908 convidam os parentes, amigos e collegas do 2º tenente STILICON MONIZ FREIRE para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e desde já agradecem.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

FINADOS

A CASA TROTTE

participa a seus amigos e freguezes que, para melhor attender ás suas encommendas, abriu um deposito á praça da Republica n. 209, edificio do Fluminense Hotel, entre Senador Euzebio e Visconde de Itaúna.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Flack n. 37, hoje 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 30 de outubro de 1912, ás 12** horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Flack n. 37, hoje 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela portadas de cantaria; mede de frente 4m,60 por 14m, de comprimento, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, menos uma sala, que é de chão, e cozinha ladrilhada; quintal murado de tijolos em parte e em parte cercado de madeira. O terreno mede 4m,60 de frente por 14m, mais ou menos, de cumprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em [illegible] importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 3:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 17 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Oito de Setembro n. 7, hoje 19, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Henrique Wright da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique Wright da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Oito de Setembro n. 7, hoje, 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 3m,55 de frente por seis metros de comprimento e é dividido em sala e dois quartos forrados e assoalhados; ha tambem um puxado no qual está a cozinha. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11 metros de frente por 37m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Oito de Setembro n. 16, hoje 56, Meyer, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Santos Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Santos Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Oito de Setembro numero 16, hoje 56, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de zinco, em feitio de meia agua, tendo na frente uma porta e, ao lado, uma janela; mede 6m,00 de frente por 4m,00 de comprimento e é dividido em tres commodos de chão e zinco. O terreno é aberto, não tem divisas, confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Eulina n. 1, hoje 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Aristides A. Guaraná.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 30 de outubro de 1912, ás 12** horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Aristides A. Guaraná, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Eulina n. 1, antigo, hoje 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro janelas e uma porta com escada de alvenaria; mede de frente 10m,20 por 9m,20 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados, e cozinha e despensa, cimentadas. O terreno é de fórma irregular, cercado de zinco na frente com portão de madeira; mede 11m, de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio é de construcção antiga e recuado da rua. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 7:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Conselheiro José Bonifacio n. 2, hoje 1, junto ao n. 10 moderno (Todos os Santos), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João, filho de Maria Theodora.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|6 parte do immovel penhorado a João, filho de Maria Theodora, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo 1|6 do predio á rua Conselheiro José Bonifacio n. 2, hoje 1, junto ao n. 10, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio torreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta ao centro, portadas de madeira; mede seis metros de frente por 8m,70 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados, cozinha e area cimentados. O terreno é cercado de ripas pela frente e, de um lado murado pelo muro do vizinho, aberto pelo outro lado e em commum com o terreno do predio n. 10; mede 27 metros de comprimento por seis metros de frente. Avaliados 1|6 parte do predio e respectivo terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Piauhy n. 18, hoje 104, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Jacintho Machado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912 ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Jacintho Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Piauhy n. 18, hoje 104, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, é do teor seguinte: predio terreo construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta ao centro, portadas de madeira; medindo 7 metros de frente por 12 de comprimento e dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados, cozinha e despensa cimentados. O terreno é cercado de madeira pela frente e para os fundos aberto; mede 11 metros de frente por 89m,10 até á rua S. Braz, onde tem a largura de 22 metros. Ha no terreno um barracão de madeira coberto de telhas, em ruinas. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 deo utubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Galileu s|n., hoje n. 22, Meyer, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Galileu s|n., hoje n. 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de zinco, tendo 6m,60 de frente por 5m,30 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 11m,00 de frente por 68m,00 de comprimento e é cercado de espinheiros pela frente, por um lado e pelos fundos e é aberto do outro lado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da valiação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda, assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gallileu s|n, hoje junto do n. 77, Meyer, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 30 de outubro de 1912, ás 12** horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Gallileu n. 77, Meyer, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de páo a pique, coberto de telhas francezas e de zinco, tendo na frente porta e janela e do lado direito uma janela e do esquerdo uma porta; mede 3m,60 de frente por 4m,50 de comprimento, e é dividido em sala, quarto e cozinha de telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e arame farpado, medindo de frente 11 metros por 66 de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora, e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Galileu n. 14, hoje 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio de Oliveira Magalhães.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio de Oliveira Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Galileu n. 14, hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de zinco, medindo 7m,10 de frente por 5m,50 de comprimento e é dividido em dois compartimentos de chão e zinco. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 90m,00 de comprimento, mais ou menos. O predio está em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 16 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da praia Grossa n. 1, Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 30 de setembro de 1912— O chefe. **Arthur A. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 29 de outubro de 1912.

Compareceram e foram condemnados: Theodomiro Fernandes Martins, Benito Blanco e Narciso Generino.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Neves Brandão e Joaquim Silva.

Rio, 29 de outubro de 1912. — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 29 de outubro de 1912.

Compareceu e foi absolvida D. Anna Soares Duarte e adiado o julgamento de Augusto M. Ramos da Costa.

Rio, 29 de outubro de 1912. — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento ás costureiras matriculadas sob numeros 241 a 310 no dia 30 do corrente, das 11 horas ás 2 da tarde.

Provisoriamente, nos sabbados, serão attendidas as costureiras que não comparecerem nos dias designados.

Findo o prazo da distribuição, serão as peças de fardamento não recebidas incluidas em chamada subsequente.

Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1912. — Capitão Arlindo de Souza, 1º official encarregado.

DECLARAÇÕES

A' praça

Bruno von Sydow, Luiz Augusto da Silva e J. P. Bischoff communicam a esta praça e ás do interior e estrangeiro que dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Sydow & C., conforme distracto na Junta Commercial, sob n. 67.363.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912. — BRUNO VON SYDOW, LUIZ AUGUSTO DA SILVA E J. P. BISCHOFF.

A' PRAÇA

Bruno von Sydow, Raul Emilio Pereira da Silva e um commanditario communicam a esta praça e ás do interior e estrangeiro que, a partir de 1º do corrente e em successão á firma Sydow & C., da qual tomam todo o activo e passivo, organizaram nova sociedade sob a firma de

SYDOW & C.

para a exploração de venda de automoveis e accessorios, metal, commissões e representações em geral, á rua Chile n. 7.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912. — SYDOW & C.

A' praça

Bruno von Sydow declara a esta praça e ás do interior e estrangeiras que, tendo cessado os motivos pelos quaes passou procuração em causa propria ao seu amigo J. P. Bischoff, fica a mesma sem nenhum effeito, do dia 1º de outubro em diante.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912.—BRUNO VON SYDOW.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Aviso ás Sras. pensionistas e aos Srs. procuradores e tutores

De ordem da directoria, communico ás Sras. pensionistas e aos Srs. procuradores e tutores que o pagamento de pensões, correspondente a este mez, será feito áquellas nos dias 30 e 31, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e das 6 ás 9 da noite, e a estes no dia 4, das 6 ás 9 horas da noite, visto não haver expediente nesta associação nos dias 1, 2 e 3 de novembro proximo futuro.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Despachantes municipaes

Convida-se a classe dos despachantes municipaes a se reunir hoje, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, no loja do predio n. 385 da rua General Camara, afim de ser nomeada uma commissão, para, junto ao general prefeito e Conselho Municipal, e na melhor harmonia, tratar dos interesses da classe.

A commissão provisoria, PEDRO ALVES DA FONSECA ALMEIDA, AVELINO JOSE' MACHADO JUNIOR e JANUARIO LIMA DA FONSECA.

Cooperativa Militar

Reuniu-se hontem em assembléa extraordinaria, sob a presidencia do general Fontoura, no Club Militar, sendo eleita a seguinte commissão de verificação de procurações:

General Ferreira Ramos.
Major Iracema Gomes.
Capitão Octavio Pitanga.
Tenente Luiz Souto.

AVISO

The Leopoldina Railway — Trem de Passeio — Friburgo

O trem de passeio para Friburgo, que devia subir no sabbado, 2 de novembro, subirá amanhã, quinta-feira, 31 de outubro, regressando na segunda-feira, 4 de novembro — Mc. MILLER, superintendente geral, interino.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Finados

Esta companhia fará trafegar para o cemiterio de S. João Baptista, nos dias 1º e 2 de novembro proximo, grande numero de carros extraordinarios.

Estes carros terão taboletas com os dizeres "S. João Baptista", e obedecerão ao seguinte itinerario: Cattete, Senador Vergueiro, Voluntarios da Patria e S. João Baptista, voltando pela rua General Polydoro.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1912.

"A BONIFICADORA"

7º peculio do grupo C., pago réis 11:340$000

Convidam-se todos os socios do grupo C., inscriptos até o dia 5 de agosto do corrente anno, a mandar pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio capitão de corveta Dr. João Manoel de San Juan, occorrido no Rio de Janeiro, a 6 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 20 de outubro de 1912 —O thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Amanhã Amanhã

20:000$000

Segunda-feira, 4 de novembro

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB DOS POLITICOS

AMANHÃ

Quinta-feira, 31 de outubro de 1912

SUMPTUOSO BAILE!

Grande orchestra de conhecidos professores

DELICADAS SURPRESAS!

REUNIÃO CHIC

Laranza, 1º secretario.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Baile do 44 anniversario social, em

31 de outubro de 1912

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 30.

ALUGA-SE uma moça de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca, em casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 164, com D. Aduzinda.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de escriptorio; pede o favor de dar a resposta para a redacção deste jornal, á Roberto de Barros.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia ou para hotel; trata-se na Avenida Rio Branco n. 9.

ALUGA-SE um moço portuguez para caixeiro de casa de pasto ou para trabalhar em automoveis; para tratar na rua General Sampaio n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 116.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; tambem lava e passa alguma roupa; informa-se na rua Paysandú n. 160, armazem.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para tratar de uma senhora doente; na rua dos Arcos n. 34, casa n. 12, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, em casa de tratamento; é séria e dá fiança de sua conducta; na ladeira João Homem numero 29.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para qualquer serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para roupa de senhora; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGAM-SE uma copeira e arrumadeira e uma cozinheira que lava e engomma; na rua Barão de S. Felix n. 150, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Senado n. 319, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia; tem pratica e dá fiança de sua conducta; na avenida D. Luiza, casa V, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para copeira ou arrumadeira; na rua Senhor de Mattosinhos ns. 16 a 20.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para qualquer serviço; na rua Silva Manoel n. 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica, para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; dá boas referencias; na rua Euphrasia Correia; avenida D. Luiza, casa V; largo do Machado.

ALUGA-SE uma criada estrangeira de toda a confiança, para ama secca, copeira ou arrumadeira; na praça dos Arcos n4 42. quitanda.

ALUGA-SE uma senhora para serviços domesticos; na rua do Lavradio n. 75, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 96.

ALUGA-SE uma moça para copeira, arrumadeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua Barão de São Felix n. 71.

ALUGA-SE uma moça portugueza sem pratica, para qualquer trabalho em casa de familia; trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, com seu irmão.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou copeira, para familia de tratamento; trata-se na rua D. Marciana n. 79, casa 1.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras com pratica do serviço, associadas; quem precisar tenha a bondade de se dirigir á rua de S. Christovão n. 179.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua de São Clemente n. 260 casa 17.

ALUGA-SE um habil copeiro para casa de pensão ou de familia de grande tratamento, tendo fiança; na rua do Senado n. 275; telephone n. 1.499.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheinheira de forno e fogão, dormindo no aluguel; na avenida Gomes Freire n. 121, armazem.

ALUGA-SE um copeiro de tratamento; na rua de S. Clemente n. 149, Botafogo; trata-se das 6 horas da manhã, ao meio dia.

ALUGA-SE uma mocinha de 15 annos para ama seca; quem precisar, dirija-se á rua Barão de Mesquita n. 249.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, fazendo algumas massas, para casa de familia de tratamento ou pensão particular; na rua das Laranjeiras n. 3, commodo n. 14.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia ou commercio, dando boas informações de seu comportamento; quem precisar dirija-se á rua Bambina n. 133, avenida S. José n. 17.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de tratamento; póde ser procurada na rua de Santo Amaro n. 44.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para arrumadeira; ordenado 60$; na rua Escura n. 65, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um moço de 13 annos chegado da Europa, para ajudante de escriptorio; tem boa letra e pratica; informações na rua Gonçalves Dias n. 57.

ALUGA-SE de uma pessoa de idade para tomar conta de uma criança em casa de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 768.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 47.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANÇEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	10 de novembro	BURDIGALA	7 de novembro
LA GASCOGNE	18 » »	DIVONA	19 » »
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA GASCOGNE	3 » dezembro
BURDIGALA	13 » »	LA BRETAGNE	17 » »
DIVONA	30 » »	BURDIGALA	30 » »

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS **a 7 de novembro.**

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas. Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAITUBA

sairá hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ao meio dia, para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hojo, 30, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e engommar em casa de tratamento; na rua Barão de Itamby n. 67.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de um casal e que dê boas informações; trata-se na rua Santo Amaro n. 23, sapataria.

ALUGA-SE uma empregada para lavar e engommar, com bastante pratica do serviço; na rua Emerencia n. 55, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama secca, sendo de côr e conducta afiançada, para criança de certa idade, em casa de familia de tratamento; não faz questão de ir para fóra; na rua do Roso n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para todo o serviço; na travessa das Partilhas n. 51.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou ama secca; tem 20 annos; trata-se na rua Sant'Anna numero 153, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca em casa de tratamento; é de boa conducta; na rua Camerino n. 89.

ALUGA-SE para arrumadeira uma moça chegada ha pouco de Minas; na avenida Gomes Freire n. 45, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de boa conducta, perita em lustro; dorme em casa dos patrões; ordenado 70$; para tratar na rua do Cattete n. 214, casa 2.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco para serviços leves, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 152, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza para casa de tratamento, séria, dando fiança de sua conducta; na ladeira João Homem n. 29.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da terra, para qualquer serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua do Lavradio n. 123.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para ama secca; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para roupa de senhora; na rua Silva Manoel n. 146.

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos e de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Senado n. 319, quitanda.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janela, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

38$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia a uma senhora sozinha ou a um senhor de tratamento; na rua S. João Baptista n. 98, casa IV, Botafogo.

40$000

ALUGAM-SE quarto ou sala, independentes, em casa séria; na praça Tiradentes n. 68, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de um casal sem filhos, na rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, em casa limpa e socegada, só a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

50$000

ALUGA-SE uma sala; na rua dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE em villa Ipanema, na rua Vinte Oito de Agosto n. 64, um chalet com tres commodos.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiros; rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de um casal com direito a toda a casa; na rua Barão de Cotegipe n. 27, casa n. 1, Villa Isabel.

55$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, com janella e grande quintal, no sobrado da rua da America n. 80.

61$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Palm Pamplona n. 90, com uma sala, dois quartos, cozinha e demais dependencias; trata-se na rua Marques Leão n. 31.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com magnifico terreno, todo arborizado; trata-se á rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

71$000

ALUGA-SE a casa espaçosa n. 5, da rua Palm Pamplona n. 90, com uma sala grande, dois quartos, cozinha e demais dependencias; trata-se na rua Marques Leão n. 31.

75$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua da Lapa n. 21, sobrado.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia a moços solteiros, um quarto muito limpo com luz electrica; á rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE um grande quarto, a dois moços serios ou a casal sem filhos; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 65, Cattete.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211; a chave está na venda da esquina.

100$000

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou não, a pessoa de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 114, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma boa sala de frente, a um ou dois cavalheiros distinctos, á rua do Hospicio n. 113, 2º andar.

120$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra; as chaves estão na rua Visconde de Santa Izabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE metade independente, da casa n. 101, da praça Suzano, no Leme, lógo ao sair do tunnel novo.

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Impotencia

NYMPHÉA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extraido da riquissima flora amazonense, é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opéra em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœopathico de ARAUJO, NOBREGA & C.—Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81—Preço de um frasco, 5$. Pelo Correio, 6$000.

Observação—Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS

RUA DE S. BENTO N. 27-A

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala pintada e forrada de novo, com portas para o quintal, chuveiro, cozinha, etc.; na rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado.

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia, para morada, officina, bilhar ou sociedade; na rua da Lapa; mais trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia respeitavel, á rua S. José n. 59, 2º andar, em frente á rua da Quitanda.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, no centro de jardim; rua Castro Alves n. 26, Meyer; trata-se na rua do Cattete n. 246, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o predio assobradado n. 11 da rua Otto de Setembro, Meyer, com quartos, salas, agua, esgotos; as chaves na esquina.

150$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 39, Catumby; trata-se na rua do Rosario n. 156, com o Sr. Castello Branco.

ALUGAM-SE os dois grandes armazens na Estação de Sá ns. 9 e 5 A; aluguel 550$; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Pereira de Almeida n. 74, casa n. 3, Mattoso.

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Visconde de Itauna numero 78; trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja, onde estão as chaves.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa S. Vicente de Paulo numero 11.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua de Leste n. 57, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na travessa S. Vicente de Paulo n. 11.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDEM-SE oito predios em dois grupos, tendo terreno para edificar mais de 20 casas, por 17:000$, e vendem-se lotes de terreno em diversas localidades do Ipanema ao Meyer; tratam-se na rua do Rozario n. 115 com o Sr. Carvalho.

VENDE-SE um chalet, com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc.; para ver e tratar na rua Luiz Carneiro n. 54, Encantado.

VENDE-SE um terreno de 11X50, no Engenho Novo, rua Vaz Toledo, bem cercado de zinco, com agua e planta approvada e obras principiadas; para tratar, rua Francisco Eugenio n. 45, villa Guarany.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, juro de 5 %, pertencentes a Francisco Hosannah Cordeiro, e averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro —Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1912 — Francisco Hosannah Cordeiro — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, presidente, M. A. da Costa Pereira.

EDUARDO FREDERICO ALEXANDER — Traductor publico juramentado e professor de linguas; rua da Alfandega n. 10, 2º andar.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que qizerem construir, dão-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**

33, Praça Tiradentes — Teleph. 103

GELADEIRA — Fabrica, rua de Luiz Gama n. 41.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

CARTOMANTE ESTRANGEIRA, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34, 1º andar.

CHAPÉOS

PARA SENHORAS

e senhoritas

maior sortimento

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

SABAO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

COLLEGIOS—Apromptam-se os uniformes e os respectivos enxovaes, para alumnos de todos os collegios, tanto da capital como do interior, A' LA VILLE DE PARIS, o mais importante estabelecimento de roupas para homens e meninos; rua dos Ourives n. 35, esquina da do Hospicio. Telephone n. 1.331.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico anti-blennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL

NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.**

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICOS DOS NERVOS!	TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DOS MUSCULOS!	TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago. Cura doenças do peito. Cura impotencia. Cura o mão estar geral. Cura neurasthenia. Cura tuberculose. Cura fraqueza geral e anemia. Dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Não tem dieta! Toma-se tres colheres de sopa por dia, misturada em meio copo de agua, pelo que parece uma laranjada.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS	A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO	A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de HUGO & C. Rua da Carioca, 33—RIO DE JANEIRO

Depositarios: GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 399

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XXVI

—Meu senhor, redarguiu o gascão com um gracioso sorriso, que fazia lembrar o do rei Henrique na sua mocidade, eu sou ás vezes de bom conselho.

—Deveras?

—E se vossa magestade se dignasse dizer-me a que proposito deu a sua palavra a Zamet!

—E muito simples: prometti-lhe mandar enforcar o italiano.

—Gaetano?

—Sim. E a duqueza está convencida de que as cartas da cigana lhe predisseram que, se Gaetano fosse enforcado, lhe adviria a ella grande desgraça.

—Sei um meio de harmonizar tudo disse o gascão sorrindo.

Qual é?

—Se vossa magestade se conformar com o meu parecer, Zamet e a senhora de Beaufort serão ambos satisfeitos.

—Vejamos então esse meio.

—Eil-o ahi muito a proposito. o Sr. Zamet, atravessando o pateo. Quer vossa magestade que o chame?

—Zamet! bradou Henrique.

O banqueiro aproximou-se de cabeça descoberta.

—O Sr. Zamet, disse-lhe Galaor, ainda insiste em que o *signor* Gaetano seja enforcado?

—Se insisto! Imagine, meu caro senhor, que, se sua magestade lhe perdoasse, esse miseravel recomeçava logo no dia seguinte as suas criminosas tentativas!...

—Sou do mesmo parecer, mas a senhora duqueza...

—A senhora duqueza acredita tudo quanto lhe diz a cigana. Mas nós, que somos homens, sabemos perfeitamente que as cartas não significam nada.

—Entretanto, a duqueza chora...

—Como uma cascata, accrescentou Henrique.

—Sua magestade deu-me a sua palavra, redarguiu o banqueiro.

—Pois bem. Então insiste em que o italiano seja enforcado?

—Ao ultimo ponto.

—Todavia, elle é talvez gentil homem.

—Que importa isso?

—Nesse caso, poderia ser decapitado.

—O genero de morte é-me indifferente.

—E nesse caso a duqueza não teria então que redarguir.

—Com mil bombas! exclamou Henrique, batendo no hombro de Galaor, és um rapaz de espirito, meu maganão!

—Tenho a quem sahia disse modestamente o gascão, cada vez mais convencido de que o rei não era estranho á sua origem.

Neste comenos, tirou do bolso uma linda carteirinha, que lhe havia dado naquella manhã a bella Idolina.

O rei ficou pasmado para o gascão, sem saber o que este queria fazer da carteira. Galaor disse-lhe então:

—Meu senhor, se Zamet fôr discreto, juro a vossa magestade que a senhora de Beaufort recobrará o bom humor em dez minutos.

—Como assim?

—Que me cumpre fazer? perguntou o banqueiro.

Galaor arrancou uma folha da carteira, e offereceu ao rei um lapis, dizendo:

—Digne-se vossa magestade escrever á senhora duqueza de Beaufort, communicando-lhe, que Gaetano não será enforcado.

—Nada mais?

—Nada mais.

—Então... eu?... perguntou Zamet, meio interdito.

—Espere, vai já vêr.

Henrique escreveu o que se segue:

"Minha amiguinha

Os teus lindos olhos banhados em lagrimas impressionáram-me em extremo; não posso recusar-te coisa alguma, meu amorsinho. Não será enforcado esse abominavel italiano."

O rei leu a Galaor estas poucas linhas.

—Perfeitamente, disse este.

—Só isto?

—Não, meu senhor; ouvi dizer que vossa magestade ia correr um veado a Fontainebleau.

—E' verdade.

—Pois bem, estimaria muito que vossa magestade fosse lá amanhã.

—Com que fim?

—Para que não veja a senhora duqueza antes de tres ou quatro dias.

—Que mais?

—E para evitar deste modo que ella lhe peça o perdão de Gaetano.

—Isso é muito razoavel.

O rei continuou a escripta:

"Minha queridinha, não poderei ver-te antes de domingo proximo, que é dia de Paschoa, por isso que vou a Fontainebleau cumprir as minhas devoções. Aconselho-te que cumpras as tuas em Paris, na parochia de S. Germano l'Auxerrois, que é, segundo creio, a tua predilecta.

Henrique."

—Bem! começo a comprehender.

Henrique dobrou o bilhete, que entregou a Galaor, e este ao banqueiro.

—Quanto ao Sr. Zamet, proseguiu o gascão, dou-lhe de conselho que vá pessoalmente entregar este bilhete á senhora duqueza de Beaufort.

—Muito bem, disse o banqueiro inclinando-se.

—Talvez elle lhe peça a liberdade do italiano.

—Ora essa! exclamou Zamet, franzindo a sobrancelha.

—Mas, continuou o gascão, diga-lhe que é impossivel, visto que sua magestade deseja que Gaetano seja julgado e condemnado. Entretanto, que o Sr. Zamet lhe dá a sua palavra, de que o rei cumpriria a promessa, e que o italiano não será enforcado.

O banqueiro fez novamente signal de que comprehendia perfeitamente.

—Agora, concluiu o gascão, tome bem sentido no que vou dizer-lhe, meu caro Zamet. Se deixar adivinhar á duqueza que Gaetano será decapitado, ella fal-o-ha sober a Jeronyma; e as cartas desta predirão as coisas mais sinistras...

—Assim o creio tambem.

—E com uma nova effusão de lagrimas a senhora de Beaufort, que muito de proposito irá a Fontainebleau, acabará de salvar o *signor* Gaetano.

—Descanse, que serei mudo e impassivel.

XXVII

—Vem d'ahi, disse então Henrique, tomando outra vez Galaor pelo braço, preciso voltar ao Louvre, porque Sully deve ir lá trabalhar commigo em serviço urgente.

Acto continuo, dirigiu-se á porta, onde tinha a carruagem, fez subir para ella o gascão, e com um gesto amigavel despediu o banqueiro, o qual foi desempenhar-se da sua mensagem.

Em menos de um quarto de hora, entrou a carruagem real no pateo do Louvre.

Henrique dirigiu-se para o seu gabinete, dizendo:

—Demorei-me muito e Sully vai, decerto, ralhar commigo.

Sully, porém, não tinha chegado ainda.

Entretanto, eram nove horas da noite e a esta hora, todas as noites, vinha elle com um embrulho de papeis debaixo do braço.

Mas, um pagem, que o rei chamou, deu a explicação daquelle mysterio.

Sully achava-se indisposto e pedia desculpa a sua magestade de não poder comparecer.

—Pobre Sully! disse Henrique, está doente, mas, por outro lado, estimo deitar-me cedo esta noite, porque as lagrimas de Gabriella causaram-me grandes dores de cabeça. Boa noite, Galaor.

Este ia a retirar-se, quando o pagem de serviço apresentou uma carta ao rei.

—Que é isto?

—Uma carta trazida por um desconhecido, que instou para que fosse entregue a vossa magestade immediatamente.

Henrique abriu-a e estremeceu.

Se o sobreescripto era de mão desconhecida ao monarcha, a letra da carta era-lhe, pelo contrario, muito familiar.

Um nome brilhava por baixo da ultima linha:

Henriqueta.

O rei teve a idéa de lançar a carta ao fogo sem a ler. Mas o coração bateu-lhe forte nesse momento e não pôde resistir á tentação.

Leu, pois, o seguinte:

"Meu senhor:

Estou desesperada, capaz de morrer. Ha dois dias que espero vossa magestade, á hora costumada, mas sempre em vão.

Ai! já sei o motivo.

Um miseravel, que usa o nome de meu pai, tentou o mais atrós dos crimes. Tremo só de pensar que vossa magestade me julgará sua cumplice.

Meu senhor, de joelhos, em nome de Deus, de quem vossa magestade herdou a corôa, supplico-lhe que venha ver-me ainda uma vez.

Henriqueta."

O rei passou a mão pela testa e mostrou, em seguida, a carta a Galaor, dizendo-lhe:

—Que farias tu no meu logar?

—Eu... deitar-me-hia e dormiria até amanhã.

—E amanhã?

—Iria até Fontainebleau.

—Sem tornar a vel-a?

—Sim, meu senhor.

Henrique, fitando o gascão, proseguiu:

—Bem se vê que não estás enamorado!

—E' por isso que eu vejo claro, respondeu Galaor em um tom impertinente.

Não obstante, Henrique poz a gorra, tomou a espada e a capa.

(Continúa).

CIGARROS CONCURSO E FAISA

BRINDES EM PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça --- MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil, Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, 1º andar.

Queréis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE — Xarope de Easton De BAISS. Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C 141 Quitanda 141

VINHO S.T RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal ... o Gatoas. Rema Saint-Raphael em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, en Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

LEILÃO DE PENHORES

EM 8 DE NOVEMBRO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL

O salão de restaurant de mais luxo e ventilação

Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento. Preços modicos. *Cozinha de primeira ordem.*

Telephone 4028

Avenida Rio Branco n. 19

Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto

Rio de Janeiro

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

H. GARNIER

Livreiro-editor

CICERO (Marco Tullio)

Dialogos da Amisade, da Velhice e Sonho de Scipião, com textos latinos

Traducção classica portugueza dos quinhentistas Duarte de Rezende e Damião de Góes

As traducções destes pequenos e famosos tratados philosophicos de Cicero são devidas aos dois classicos do seculo XVI, Duarte de Rezende e Damião de Góes, o celebre chronista de D. Manoel. E' um livro precioso, pois que as traducções eram já rarissimas e quasi impossiveis de obter no mercado. O texto latino em baixo da pagina torna ainda mais interessante e util esta publicação, de proveito nos institutos de ensino secundario; a NOTA FINAL esclarece a raridade e importancia da edição presente, unica accessivel.

Um vol. nitidamente impresso, brochado 2$000
Encadernado........ 3$000
Pelo correio, mais... $500

109 RUA DO OUVIDOR 109

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas.

Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.

Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa E. U. da A.

A marca B. A. é o genuino. Não deve aceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87 026, emittida em 1866; 112.295 e 112 296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879, pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912— p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

UMA CAIXA DE PASTILHAS VALDA

bem empregada e utilisada a proposito

PRESERVARÁ

a vossa GARGANTA, vossos BRONCHIOS, vossos PULMÕES

CURARÁ

os Defluxos, Grippe, Influenza, Constipações, Bronchites, Asthma, Emphysema, etc.

VENDEM-SE

em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes

Srs. FERREIRA & NEWKAMP

rua da Quitanda 164

Caixa, N. 35

RIO DE JANEIRO

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite seccа as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL — DA —

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

PRISÃO DE VENTRE curada com os

GRÃOS DE VICHY

Um a dois á noite antes da refeição

A caixa: Fr. 1.25

Atacado 13, Place du Hâvre PARIS

RIO de JANEIRO. DROGARIA ANDRÉ

e em todas as bôas pharmacias.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
216 – 86ª		215 – 131ª	
20:000$000	Por 1$600	16:000$000	Por 1$600

SABBADO, 9 DE NOVEMBRO

227 – 14ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 – 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

SERÁ VERDADE?...

CLUBS DE JOIAS COM SEIS SORTEIOS?!...

Peçam prospectos a Ricardo Augusto Biato, proprietario da

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23 — TELEPHONE 5039

Grande variedade de relogios, gramophones, discos, capas de borracha, chapéos "Panamá", guardas-chuvas, bengalas, machinas de costura, carabinas, espingardas e outros artigos, tudo isto com direito a seis sorteios pelo final da dezena da loteria da capital.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

PARAIZO DAS FLORES

José Lourenço, com casa de flores á rua S. Christovão n. 351, antigo florista da rua Alzira Brandão n. 73, offerece os seus prestimos aos seus amigos, á rua acima, em frente ao cemiterio de São Francisco Xavier.

Grande variedade de flores — para ... —

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, pharm. 5, Pas. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$35. Rio de Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro.

CACHORRO PERDIDO EM BOTAFOGO

Perdeu-se um cachorro magro, com os seguintes signaes: branco, com malhas castanhas, attendendo ao nome de "Campolino"; gratifica-se generosamente a quem o levar á rua Macedo Sobrinho n. 67, largo dos Leões.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

FINADOS

CASA TROTTE

Grande fabrica de corôas -- Flores naturaes, corôas e palmas

ACEITA ORNAMENTAÇÕES DE TUMULOS

Participa a seus freguezes e amigos que recebeu da Europa um grande sortimento de corôas de missanga, biscuit, bronze e outros objectos artisticos, pedindo para que visitem a sua exposição.

RUA DO PASSEIO 60-62. TEL. 1.416. RUA SENADOR EUZEBIO 212. TEL. 2.928

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde: Rua do Hospicio 93

COFRES FICHET

A prestações semanaes de 9$000

Modelos imitação de moveis elegantes, apropriados para casas particulares, lindo ornamento para salas, gabinetes, quartos, escriptorios e armazens chics. Os Srs. negociantes podem optar por cofres de modelo commercial de qualquer tamanho.

Os cofres FICHET offerecem uma garantia absoluta, são todos de aço e em suas fechaduras formam-se milhares de combinações secretas!

Divisa: DORME, FICHET vela!

Aproveitem as inscripções que restam para o Club B, o qual terá inicio a 18 de novembro de 1912.

Prospectos e informações a DU BOIS & C.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSOES

CURADAS pelos Cigarros ou Pós ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. *Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.*

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a..............	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a....	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$400
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem em latas a...........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Grande tournée cinematographica Sul-Americana

Empreza Paschoal Segreto

HOJE -- Quarta-feira, 30 de outubro de 1912 -- HOJE

7ª SERIE

O BOMBARDEAMENTO DE ZANZUR

Glorioso feito da esquadra italiana

Reproducção completa e authentica de toda a

GUERRA ITALO-TURCA

desde o seu inicio até hoje. A unica completa; interessantissimas fitas autorizadas pelo real governo italiano.

Preços — Poltronas de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, $500.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE Quarta-feira, 30 de outubro **HOJE**

Grande festa de centenario!

SUCCESSO INDISCUTIVEL! TRIUMPHO COMPLETO!

A ultima palavra em espectaculos por sessões

3 SESSÕES --- A's 7, 8,50 e 10,30 --- 3 SESSÕES

Ultimas representações

101ª, 102ª e 103ª representações da revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica de Paulino do Sacramento

1.400 1.400 1.400

Grande successo de AUGUSTO CAMPOS, no Promptidão; e JOÃO COLA'S, no Picolino. Toma parte toda companhia.

Deslumbrante mise-en-scène do provecto ensaiador, o popularissimo actor BRANDÃO, que é inexcedivel na montagem destas peças.

Os **1.400** é o maior successo theatral da actualidade, na opinião unanime do publico e da imprensa.

A seguir—PAPAI GRANDE, de João Claudio.
Esta semana—O RIO CIVILIZA-SE, de Raul Pederneiras.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE A'S 7 3|4 E 9 3|4 **HOJE**

Continuação do festival de hontem!

Estréa da notavel bailarina hespanhola GUERRA

Surpresas por OLYMPIO NOGUEIRA e JOÃO DE DEUS.

Pela 1ª vez **O TANGO DO CACHORRO!**

O RANZINZA

O publico que se previna cedo com os seus bilhetes!

Em ensaios:

O GATO PRETO

Preços de cinema
Entradas permanentes

Amanhã — Récita da actriz ZAZA'. O RANZINZA.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Espirito e graça! Bella musica!
Scenarios e toilettes chics!

Vaudeville opereta em tres actos de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA

O NOIVO É OUTRO...

Extraordinario successo obtido por toda a companhia!

A SEGUIR—A revista de grande successo **CONTAS DO PORTO.**

Em ensaios, a revista

QUE HA DE NOVO?

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ – Maestro, Severo Muguezza – Director de scena, Luiz Navarro.

HOJE HOJE

1ª REPRESENTAÇÃO
da mais popular zarzuela de RICARDO DE LA VEGA
musica de TOMA'S BRETON

LA VERBENA DE LA PALOMA

1ª representação da zarzuela lyrica de CARLOS ARNICHES e GARCIA ALVAREZ, musica do inspirado maestro JOSÉ SERRANO,

ALMA DE DIOS

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo coral de senhoras e homens.

A's 8 ¾) Entrada geral, 1$ (A's 8 ¾

Amanhã — **D. João Tenorio.**
Sexta-feira—MATINÉE às 2 horas.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto–Tournée Segreto

HOJE ---- Quarta-feira, 30 de outubro ---- **HOJE**

IMPONENTE ESPECTACULO DE CAFE'-CONCERTO

4 -- IMPORTANTES ESTRÉAS -- 4

BIANCA DE FLEURY — CANTORA GENERICA
ALZIRA CAMPOS — CANTORA E BAILARINA BRAZILEIRA
CONCEPCION MARTINEZ — BAILARINA HESPANHOLA
LA BELLA CHILENA — CANTORA COSMOPOLITA

CONTINUAÇÃO DO MATCH DE BOX ENTRE OS CAMPEÕES

JACK MURRAY — Norte-americano | **BEN SMITH** — Norte-americano

TOMA PARTE TODA A TROUPE

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 30 de outubro **HOJE**

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

SORELLE FLORIDA
Estrellas italianas

LES CERCHI
Mandolinistas e duettistas italianos

LISE DAMOURT
Grande gommeuse excentrique des Ambassadeurs de Paris, etc. etc.

Quinta-feira, 31 do corrente

7 importantes estréas 7

IRMÃOS SANDROFF, equilibristas sobre escadas.
BORLEON !!! Notavel saltarim.
LA PERLOWA!!! Bailes modernos á Transformação.
ESTER DE MARINI, cantora italiana.
DENVISY, chanteuse française.
CLINE AND CLARK, bailarinas inglezas.
JULIA WEBER, chanteuse française.

PREÇOS DO COSTUME.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- Ultimo dia deste incomparavel PROGRAMMA -- **HOJE**

Apresentação do deslumbrante drama, de grande espectaculo e de entrecho attrahentissimo e sentimental (tres actos e 214 quadros)

OS FILHOS DO GENERAL

A parte mais importante está entregue á arte incomparavel da distinctissima artista **Asta Nielsen**, tão conhecida e tão estimada pelos frequentadores do cinema Paris, que muitas e muitas vezes tem o prazer de apresentar ao publico varios trabalhos dessa acreditada artista.

As promessas de S. Ex. o Sr. ministro — Delicado drama.

Os prazeres do photographo amador — Interessantissimo film comico.

Os lagos de Himmelberg (Dinamarca) — Encantador e attrahente film do natural.

Amanhã—mais um arrebatador successo da Nordisk **UM DRAMA NO MAR**, assombroso trabalho em pleno oceano, em 1.200 metros e tres actos, que nos mostra as impressionantes scenas da grande **Catastrophe do vapor «Sverige».**

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
EDUARDO VICTORINO

Hoje GRANDE SUCCESSO **Hoje**

Da peça em tres actos, de JOÃO DO RIO

AMANHÃ
A'S 9 HORAS — PREÇOS POPULARES

SEXTA-FEIRA
A bella Mme. Vargas.

DOMINGO MATINÉE

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil».

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz APOLLONIA PINTO, sob a direcção do actor GERMANO ALVES

HOJE A's 7 1|2 e 9 1|4 HOJE

1ª, 2ª e 3ª representações do espirituosissimo vaudeville em tres actos, original de H. de Cotens e V. Pierre Veber, traducção de Candido Costa

UM NOIVADO DE ARRELIA

PERSONAGENS

Franquet, Augusto Santos; Gastão Bousin, Alexandre Poggio; Pingouin, Felippe Santos; Falzard, Germano Alves; Legrignol, Pedro Nunes; D. Ramon, Arthur Leitão; Malaquias, Martins; Plantin, Leopoldo Prata; Mister Watson, Barreto; Helena, Dolores Poggio; Chichinette, Fernanda Figueiredo; Sra. Falzard, Apollonia Pinto; Cecilia Bousin, Araceli Santos; Adelia Sanches, Alvina Leitão; M. Plantin, Arminda Santos.

Grande successo. Fabrica de gargalhadas

Scenarios novos de ALEXANDRE POGGIO

Attenção -- A seguir: O Cachorro da madama

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção
RAM-BOLK, da Maison Moderne
Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quarta-feira, 30 de outubro de 1912 **HOJE**

Magnifico programma, constituido pelos seguintes "films"

Usos e costumes de Ceylão
Natural

O PERDULARIO
Grandioso drama, com 695 metros

BERTOLDINO SE ENFARRUSCA
Comica

Coração de aldeã
Linda comedia com 300 metros

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do **RAM-BOLK** de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões --- Preços de cinema

HOJE--Quarta-feira, 30 de outubro--HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
RECITA EXTRAORDINARIA

A pedido geral, uma unica noite, subirá á scena a hilariante opereta em tres actos

A MULHER SOLDADO

Alfredo Silva, como sempre, impagavel de graça e naturalidade.

Espectaculo da mais rigorosa moralidade

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de CINIRA POLONIO na protagonista, em que tem notavel creação.

Amanhã — NÃO SOU CAJU'! — A seguir, O CACHORRO DA MULATA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE

Continuação do grandioso festival do meio centenario

Representar-se-ha a engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro!
A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço.
O coro dos foguetes!
Montagem deslumbrante.
DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã, e todas as noites—**O CHEGADINHO.**

60 Rua da Carioca 62 | **CINEMA IDEAL** | Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

HOJE):(Grande e artistico programma novo):(**HOJE**

Composto de tres sensacionaes films de grande metragem, romantico, historico e vida real, 3.000 metros de fita em um só programma

O LIRIO DO BREJO

Magistral drama romantico, scenas da vida real, film com 1.000 metros, em duas partes e 212 quadros, da serie SAVOIA-SAVOIA, da fabrica Savoia Film, jogado pelos seguintes celebres artistas: Sr. DILLO LOMBARDI, Sra. AZUCENA DELLA PORTA e senhorita MARIA JACOBINI. A scena se desenvolve na maravilhosa villa da princeza Abamelek, sobre a collina Gianiculo, em Roma.

DEMASIADO TARDE

Grande drama do tempo de Richelieu, em que o negregado cardeal distribuia o terror, a angustia, a dor intensa e a morte. Romance de amor ao qual estão ligados actos do sinistro prelado, que, uma unica vez na vida, pratica a misericordia. Film historico com 1.000 METROS, em DUAS PARTES e 194 QUADROS, da fabrica CINES.

O PERDULARIO

Grande e arrebatador drama realista, totalmente colorido, com 1.000 metros, em duas partes e 305 quadros, film artistico da nova fabrica MILANESE, addida a Pathé Frères. O papel da dansarina ZOE' JOUJOU é desempenhado pela grande artista italiana Sra. TERRIBILI GONZALEZ, que tanto successo tem alcançado nos films da fabrica CINES.

Sexta-feira — Outro grande successo com a exhibição de tres films de alto valor:
MAX LINDER E FRAGSON, scena comica com 500 metros, escripta e representada por Max Linder, Fragson e Mlle. Remouard — CENDRILLON OU A GATA BORRALHEIRA, film colorido com 1.300 metros, em tres partes — O DINHEIRO E A CONSCIENCIA, artistico film dramatico de GAUMONT, com 1.000 metros, em duas partes.

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO
Grande companhia italiana de opera-comica e operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE -- Quarta-feira, 30 de outubro -- HOJE

Ultima semana da companhia

14ª RECITA DE ASSIGNATURA 14ª

1ª representação da opereta em tres actos, de Victor Leon, musica, do maestro Franz Lehar

LA VEDOVA ALLEGRE

(DIE LUSTIGE WIDVE)

Anna Glavari............ **MARIA IVANISI**

AMANHÃ -- Quinta-feira, 31 de outubro -- AMANHÃ

BENEFICIO DA REAL BENEMERITA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Sexta-feira — Ultima da REGINETTA DELLE ROSE.
Domingo — Dois grandes espectaculos — Matinée e soirée.
Brevemente — Beneficio e soirée de honra da Sra. MARIA IVANISI.
Preços e horas do costume — Bilhetes á venda no «Jornal do Brazil».
Ultimos espectaculos da presente temporada.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | O mais modesto e frequentado nas matinées RUA DO OUVIDOR, 127

HOJE Novo e artistico programma em que mais dois incomparaveis films são dados á téla do Ouvidor, destinados a exalçar mais a nossa casa, tornando-a uma das primeiras pela **Grandeza dos films expostos, quer pelo enredo, quer pela "mise-en-scene"** **HOJE**

PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA PARTES

O ENCANTO FATAL

Conceituado trabalho da AQUILA-FILM, em 1800 metros, em tres actos. Como pallida exposição do bello film, damos alguns dos seus mais encantadores quadros

1ª PARTE

A aventureira Olga Naidanoff — O cumplice — O plano para um novo tiro — O plano se desenvolve — Desarranjo no motor do auto diante do estabelecimento do industrial Ramson — A victima indicada — Duas horas depois do encanto — Os preparativos para a primeira visita de Ramson — O engano — Noiva — Herdeira universal.

2ª PARTE

Para a posse da herança, um enveloppe envenenado — O convite — Envenenado — Foi elle quem me envenenou, para usufruir sósinho a minha invenção — O pai do assistente procura convencer Ramson da innocencia de seu filho — A moça Olga Naidanoff — Eu já vi aquella moça uma outra vez.

3ª PARTE

Precisa-se de um elegante criado, na rua da Paz n. 22, com a senhorita Olga Naidanoff — O novo criado em acção — A unica maneira de desembaraçar-se de Ramson é matal-o esta noite, emquanto trabalho—Vossa noiva é uma aventureira e esta noite tentará matar-vos — O testamento roubado — O ardil.

A VINGADORA

Trabalho primoroso da AQUILA-FILM, cujos principaes quadros são os seguintes

1 — Um reconhecimento em casa de Maria Capello.
2 — Hermão de Mombello está enamorado de Maria.
3 — Repellido.
4 — Oliveiro de Villabruna, o conductor das tropas, é o preferido.
5 — A traição.
6 — Esta noite, durante um baile mascarado, no castello dos Capellos, podereis surprehender e prender Oliveiro de Villabruna, o chefe do exercito inimigo, e entrar na cidade.
7 — Oliveiro de Villabruna, vosso chefe, morreu; entregai-vos.
8 — Soldados de Oliveiro de Villabruna não morreram.
9 — A desforra.
10 — A vingança.

Venda, locação e contrato — Rua S. José 67 — Caixa postal 428 — End. teleg. STAMILE.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE Em continuação aos grandiosos successos anteriores, a platéa se deliciará com o magestoso film HOJE

FASCINAÇÃO E DESHONRA

(O PERDULARIO)

Penetrante drama psychico-social, que evidencia até onde conduzem as paixões desmedidas e irreflectidas. Do lar á banca, da banca á vertigem do «roullet». Artistico film do 1.130 metros, em duas partes.

Pai e Padrinho

Finissima comedia da invencivel fabrica ECLAIR, de Paris

NAS INDIAS

(Usos e costumes no Ceylão)
Delicioso film documentario ECLAIR-coloris

Sexta-feira — MONUMENTAL PROGRAMMA **O HOMEM E AS FÉRAS**, 2ª serie, leões, tigres, pantheras, etc. etc. Arrojo e audacia: **As grandes ca... tropicaes**, 3ª série. **Luta entre o dinheiro e a consciencia** (A vida ... 1.050 metros em duas partes).

AVENIDA

HOJE Artistico programma novo, no qual se destaca o grandioso drama romantico passional **HOJE**

O LYRIO DO BREJO

Scenas da vida quotidiana, 1.000 metros em duas partes

Obra bellissima commovente no supremo grão, executada com incomparavel verdade e magistralmente interpretada pelos melhores artistas dos palcos italianos. Este film primoroso, sob todos os aspectos, deixa na alma do espectador uma doce comoção que nos ensina a amar, soffrer e a perdoar.

Impeccavel trabalho da emerita fabrica SAVOIA

BERTOLDINHO E O FARRUSCO
Scena comica — GAUMONT

UMA BOA ACÇÃO SEMPRE É RECOMPENSADA
Sentimental — DURKEL

Gaumont Jornal n. 37
Novidades palpitantes mundiaes

Sexta-feira -- MAX LINDER!!!

ODEON

HOJE — Pomposas novidades cinematographicas — **HOJE**

Merece especial menção o maravilhoso film:

DEMASIADO TARDE

Drama do tempo de Richelieu, em que o negregado cardeal distribuia a angustia, a dor intensa e a morte. Bem definido episodio historico a qual está alliado um romance de amor, em que pela primeira vez o sinistro prelado pratica a misericordia.

Esmerado film de CINES de 1.083 metros, em duas partes.

NARNI --- Film documentario.

A FILHA DO MESTRE DE FORJAS
Scena pathetica de revolta de operarios, escripta por Hug King Harris

SUICIDIO DE BÉBÉ --- Como as demais comedias esta é um verdadeiro mimo com que nos presenteia o menino Abelardo.

Sexta-feira -- A delicia das crianças!!! **CENDRILLON.** Novo e artistico film, ricamente colorido de longa extensão, 1.342 metros, tres partes.

? ?